

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

TITO LÍVIO DO NASCIMENTO FERNANDES

**DESIGN, TECNOLOGIA E CIÊNCIA: PRODUÇÃO EDITORIAL DE PERIÓDICOS
CIENTÍFICOS E UM ESTUDO DE CASO DA REVISTA ACTA AMAZONICA**

MANAUS

2019

TITO LÍVIO DO NASCIMENTO FERNANDES

**DESIGN, TECNOLOGIA E CIÊNCIA: PRODUÇÃO EDITORIAL DE PERIÓDICOS
CIENTÍFICOS E UM ESTUDO DE CASO DA REVISTA ACTA AMAZONICA**

Dissertação de Mestrado para a aprovação no Programa de Pós-Graduação em Design da Universidade Federal do Amazonas, como requisito parcial para obtenção do Título de Mestre em Design.

Orientador(a): Prof^a. Dr^a. Franciane da Silva Falcão

MANAUS
2019

Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

F363d Fernandes, Tito Lívio do Nascimento
Design, tecnologia e ciência: produção editorial de periódicos científicos e um estudo de caso da revista Acta Amazonica / Tito Lívio do Nascimento Fernandes. 2019
189 f.: il. color; 31 cm.

Orientadora: Franciane da Silva Falcão
Dissertação (Mestrado em Design) - Universidade Federal do Amazonas.

1. periódico científico. 2. gestão editorial. 3. design editorial. 4. modelo analítico. I. Falcão, Franciane da Silva II. Universidade Federal do Amazonas III. Título

TITO LÍVIO DO NASCIMENTO FERNANDES

**DESIGN, TECNOLOGIA E CIÊNCIA: PRODUÇÃO EDITORIAL DE PERIÓDICOS
CIENTÍFICOS E UM ESTUDO DE CASO DA REVISTA ACTA AMAZONICA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Design da Universidade Federal do Amazonas, como parte do requisito para obtenção do título de Mestre em Design, área de concentração Design, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico.

Aprovado em Seis de Dezembro de Dois Mil e Dezenove.

BANCA EXAMINADORA



Profa. Dra. Franciane da Silva Falção
Presidente da Banca / Orientadora PPGD



Prof. Dr. Nelson Kuwahara
Membro Titular Interno PPGD



Prof. Dr. Henrique Eduardo Mendonça Nascimento
Membro Titular Externo

AGRADECIMENTO

Agradeço a Universidade Federal do Amazonas por oferecer esta oportunidade de formação acadêmica em nossa região, em especial ao corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Design por proporcionar esta importante e gratificante experiência acadêmica;

Agradeço ao Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, que compreendeu a minha necessidade de capacitação profissional, proporcionando a liberação pelo tempo necessário para o desenvolvimento do presente trabalho;

Agradeço a participação das equipes editoriais dos periódicos científicos Wamon, Acta Amazonica e InfoDesign por fornecer importantes informações para o desenvolvimento deste trabalho;

Agradeço a estimada orientadora Franciane da Silva Falcão, por acreditar e estar presente norteando cada fase desse projeto, incentivando e auxiliando em tudo que necessitei neste período;

Aos amigos que incentivaram e apoiaram, em especial a Deuzanira Santos, Rodrigo Verçosa, Dario Morales pela troca de conhecimentos, companheirismo e toda ajuda nos momentos difíceis;

Agradeço à Izabele Lira, por cuidar do Joaquim enquanto saía para estudar ou me escondia em algum cômodo da casa enquanto tentava escrever.

RESUMO

Periódicos científicos constituem a principal forma de comunicação acadêmica, atuando como um filtro qualitativo, orientado por regras próprias da comunicação científica, validando e situando o grau de originalidade do conteúdo. São balizados por instituições indexadoras, provedoras e bibliotecas científicas. A proposta deste trabalho é desenvolver um modo de análise da produção editorial de periódico científicos, e extraíndo deste processo recomendações para a melhoria de seu desempenho. Para isto foi feito levantamento sobre o cenário tecnológico no qual se encontram e a análise dos periódicos científicos brasileiros em melhor posição no ranking do *Journal Citation Reports* (JCR), que por sua vez são utilizados como parâmetro para a análise da revista *Acta Amazonica*, sob a ótica do processo de produção editorial e dando ênfase à mudança de suporte, de impresso para on-line e suas implicações. Esta avaliação apoia-se em dados a respeito da publicação online de 2004 a 2018 e nas implicações tecnológicas que interferiram na gestão editorial utilizada neste período de tempo. Deste levantamento foi possível definir as principais variáveis para gerar um modelo analítico, neste contexto *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) se mostrou como a mais importante base de dados para os periódicos nacionais e seus critérios indexadores obtiveram relevância. Para a validação, na primeira fase foram submetidos dados de quatro periódicos em níveis pré-determinados, e na segunda fase um periódico. Um dos resultados foi a possibilidade de gerar um ranking da produção editorial baseado na pontuação obtida pelo periódico, que quanto melhor a nota obtida em melhor nível se encontra a produção editorial. Outro resultado é a geração de relatório analítico apresentando pontos positivos e negativos e possíveis soluções, gerando diretrizes para o gerenciamento da produção dos periódicos científicos.

Palavras-chave: Periódico científico, Gestão editorial, Design editorial, Modelo analítico

ABSTRACT

Scientific journals constitute the main form of academic communication, acting as a qualitative filter, guided by the proper rules of scientific communication, validating and situating the degree of originality of the content. They are marked by indexing institutions, providers and scientific libraries. The purpose of this paper is to develop a way of analyzing the editorial production of scientific journals and drawing from this process recommendations to improve their performance. For this, a survey was made about the technological scenario in which they are located and the analysis of the Brazilian scientific journals in the best position in the ranking of the Journal Citation Reports (JCR), which in turn are used as a parameter for the analysis of *Acta Amazonica* magazine, under the optics of the editorial production process and emphasizing the change of support from print to online and its implications. This assessment is based on data from the online publication from 2004 to 2018 and the technological implications that interfered with the editorial management used in this time period. From this survey it was possible to define the main variables to generate an analytical model, in this context Scientific Electronic Library Online (SciELO) proved to be the most important database for national journals and their indexing criteria were relevant. For validation, in the first phase data were submitted from four journals at predetermined levels, and in the second phase one journal. One of the results was the possibility of generating a ranking of the editorial production based on the score obtained by the journal, that the better the grade obtained in better level is the editorial production. Another result is the generation of analytical report presenting positive and negative points and possible solutions, generating guidelines for the production management of scientific journals.

Keywords: Scientific journals, Editorial management, Editorial design, Analytical model

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Número de revisões completadas no ano de 2016.	22
Figura 2: Aumento percentual de submissão de manuscritos entre 2012 (barra verde) e 2017 (barra azul).	23
Figura 3: Taxonomia da ciência aberta proposta pelo projeto Foster, financiado pela União Europeia para a criação de mecanismos sustentáveis para os pesquisadores adotarem práticas de ciência aberta.	27
Figura 4: Repositório institucional do INPA e sua indexação em outras bases, ampliando sua disseminação e visibilidade.	37
Figura 5: Representação gráfica do sistema de obtenção de ranking de periódicos utilizado o índice de FI. O SCI obtém os índices de citação utilizando as bases da WoS e publica o ranking no JCR. Forma semelhante no sistema da Elsevier utilizando as bases da Scopus.	41
Figura 6: Esquema apresentando a atuação do ORCID como centralizador de informações.	45
Figura 7: Representação de sistema biológico sendo alimentado com <i>Inputs</i> , e devolvendo para o ambiente <i>outputs</i> .	52
Figura 8: Relações entre design da informação e competência em informação.	56
Figura 9: Representação das variáveis gráficas.	57
Figura 10: Variáveis visuais.	58
Figura 11: Variáveis visuais com descrição.	59
Figura 12: Fluxo editorial dos periódicos científicos simplificado.	68
Figura 13: Processo de produção editorial de periódicos científicos.	69
Figura 14: Processo de produção editorial de periódicos científicos considerando os fatores externos.	70
Figura 15: Diagrama de fluxo apresentando as etapas necessárias para o desenvolvimento do projeto.	72
Figura 16: Gráfico de abrangência apresenta instituições provedoras (FAPs), repositórios, indexadores, principais tecnologias de gestão de fluxo editorial, identificadores de objetos ou autores. Distribuição obedece a ordem de nacional (centro da ilustração) para internacional (área externa da ilustração).	79

Figura 17: Linha do tempo apresentando a cronologia do surgimento das principais tecnologias e eventos que influenciaram e influenciam a produção editorial de periódicos científicos.	79
Figura 18: Regressão linear entre FI e Taxa e Processamento de Manuscritos. Foram analisadas apenas os valores de taxa de processamento de artigos cobrados para brasileiros em Real (1 Dólar = 3,74 Reais; 1 Euro = 4,33 Reais) e para periódicos que cobram por páginas foram consideradas 10 páginas por artigo.	84
Figura 19: Fórmula do índice bibliométrico Fator de Impacto com os dados da <i>Acta Amazonica</i> para 2017.	86
Figura 20: Fator de Impacto da <i>Acta Amazonica</i> .	87
Figura 21: Artigos que passaram pelo fluxo editorial do periódico científico <i>Acta Amazonica</i> de 2004 a 2018.	88
Figura 22: Fluxograma de processo do modelo analítico de produção editorial de periódico científico.	119

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: A concentração de C&T da América Latina representado pelos três países com maiores participações em % do total, informações do ano de 1996 coletadas por Erber (2000), e de 2010 coletadas por Costa e Leite (2017, p. 35).	23
Tabela 2: Ranking da produção científica 2014-2018.	24
Tabela 3: Sistemas de identificação, suas características e escopo.	48
Tabela 4: Plataformas de submissão e avaliação de artigos científicos utilizados pela periódico científico <i>Acta Amazonica</i> , .	76
Tabela 5: Os 33 periódicos científicos brasileiros com fator de impacto igual ou maior que um ponto, conforme <i>ranking</i> do <i>Journal Citation Reports</i> (JCR) de 2016, e suas característica editoriais e tecnológicas.	81
Tabela 6: A evolução da <i>Acta Amazonica</i> entre os periódicos brasileiros publicados no <i>Journal Citation Reports</i> (JCR).	87
Tabela 7: Áreas do conhecimento em que o periódico científico <i>Acta Amazonica</i> publica artigos e as respectivas classificações no Sistema Brasileiro de Avaliação de Periódicos - Qualis CAPES. Em negrito, as áreas com foco determinado pelo escopo editorial.	89
Tabela 8: Descrição das siglas e definições dos padrões utilizados sistematizar o tratamento dos dados coletados.	90
Tabela 9: Descrição dos pesos utilizados.	91
Tabela 10: Fases de avaliação.	92
Tabela 11: Detalhamento das variáveis do projeto editorial de periódicos científicos utilizados na Primeira Fase no processo de avaliação.	92
Tabela 12: Detalhamento das variáveis da gestão operacional de periódicos científicos utilizados na Segunda Fase no processo de avaliação.	107
Tabela 13: Descrição das figuras utilizadas.	120
Tabela 14: Determinação das pontuações obtidas em cada fase do modelo analítico.	120
Tabela 15: Descrição das categorias e identificação dos periódicos para o processo de aplicação do modelo analítico.	121
Tabela 16: Descrição dos padrões de cores utilizadas para sistematizar o processo de confirmação ou correção das respostas.	122
Tabela 17: FASE 1 da avaliação do projeto editorial de periódicos científicos.	122
Tabela 18: Respostas da Segunda Fase da avaliação da gestão operacional de periódicos científicos.	127
Tabela 19: Descrição das categorias, identificação dos periódicos e as notas obtidas na primeira fase da avaliação.	137

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Listagem de base de dados indexadora classificadas conforme seu tipo.	33
Quadro 2: Tipos de documentos da produção acadêmica.	37
Quadro 3: Projeção de novas subáreas da Ciência da Informação.	54
Quadro 4: Contribuição do design da informação no processo de desenvolvimento de habilidades informacionais.	55
Quadro 5: Adaptação das variáveis visuais de Bertin para o design.	59
Quadro 6: Resumo da conformidade aos princípios analisados nos formatos PDF, HTML e ePUB.	61
Quadro 7: Reorganização dos critérios do Digital Book Award.	63
Quadro 8: Adaptação das categorias e critérios para avaliação de periódicos científicos.	64
Quadro 9: Fluxo da produção editorial de periódicos científicos.	66

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	14
1.1	Área de concentração e linha de pesquisa	14
1.2	Objetivos	14
1.3	Problema	14
1.4	Justificativas	15
1.5	Delimitação	17
2	COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA E PERIÓDICO CIENTÍFICO	18
2.1	Periódico científico: contextos institucionais e sociais	18
2.2	Periódico científico: breve histórico.....	20
2.3	Ciência aberta, acesso aberto e repositórios.....	26
2.3.1	Ciência Aberta	26
2.3.2	Acesso Aberto	28
2.3.3	Periódicos científicos no contexto da Ciência Aberta	29
2.3.4	A importância dos repositórios digitais para os periódicos científicos.....	31
2.3.5	Bases de dados e o processo de indexação de periódicos.....	32
2.3.6	Os repositórios institucionais.....	35
2.3.7	Repositórios temáticos	38
2.3.8	Bases indexadoras seletivas	39
2.3.9	Bases indexadoras focadas em produção de índices.....	39
2.3.9.1	<i>Como o Fator de Impacto (FI) é utilizado para gerar ranking de periódicos</i>	40
2.4	Sistema avaliativo Qualis Periódicos	42
2.5	Uso de Identificadores em periódicos.....	44
2.5.1	Classificação dos identificadores.....	45
2.5.2	Considerações sobre os identificadores aplicados a periódicos científicos	49
3	DESIGN DA INFORMAÇÃO: INTERSEÇÕES E CONVERGÊNCIAS	50
3.1	Design e a relação sistêmica	51
3.2	Design da Informação, Design Editorial e Ciência da Informação	54
3.2.1	Fundamentos do Design da Informação	56
3.2.2	Formatos digitais de publicação científica.....	60
3.2.3	Critérios para avaliação de projeto gráfico	62
4	PRODUÇÃO EDITORIAL DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS	66
4.1	Produção editorial de periódicos científicos: uma nova proposta	68
5	MATERIAIS E MÉTODOS	72

5.1	Primeira fase	73
5.2	Segunda fase	77
5.3	Terceira fase	78
6	RESULTADOS E DISCUSSÃO	79
6.1	Cenário tecnológico	79
6.1.1	Cenário brasileiro e o Fator de Impacto	80
6.2	A Acta Amazonica	85
6.3	Definição do modelo analítico de gestão editorial de periódicos científicos ...	90
6.3.1	Definição e descrição de critérios avaliativos	90
6.3.2	Roteiro de análise de periódico científico	118
6.3.3	Validação do modelo analítico de gestão editorial de periódicos científicos	121
6.4	Discussão de resultados	135
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	138
	REFERÊNCIAS	140
	APÊNDICES	147

1 INTRODUÇÃO

1.1 Área de concentração e linha de pesquisa

Interdisciplinaridade e transversalidade na abordagem dos temas tratados são uns dos princípios gerais que norteiam o ensino e a pesquisa em pós-graduação na área de Design no Brasil (CAPES, 2016). Especificamente, a produção editorial de periódicos científicos, tema abordado neste estudo pertencente à Linha de Pesquisa 1 - Design, Comunicação e Gestão de Projetos Visuais, apresenta relação interdisciplinar, pois envolve, além de Design Editorial, as áreas de Ciência da Informação, Tecnologia da Informação e Comunicação Científica.

1.2 Objetivos

O objetivo geral é elaborar um modo de análise da produção editorial de periódicos científicos e propor recomendações para a melhoria de seu desempenho.

Como objetivo específicos temos

- Identificar as tecnologias e configurações mais eficazes/eficientes considerando seus aspectos gráficos, restrições e limitações para a produção editorial de periódicos;
- Identificar e analisar as principais ferramentas de gerenciamento de fluxo de trabalho editorial;
- Identificar os critérios de indexação dos periódicos científicos para definição de variáveis;
- Analisar o periódico científico *Acta Amazonica*, durante transição do suporte impresso para o eletrônico, sob a ótica do processo de produção editorial, de modo que esta informação colabore para gerar diretrizes para a divulgação científica em novos suportes.

1.3 Problema

Embora haja iniciativas por parte de diferentes instituições da região norte do Brasil, poucos periódicos científicos perduram e apenas alguns conseguem se manter dentro dos padrões exigidos por instituições provedoras, indexadoras e bibliotecas científicas.

Diante deste quadro, três questionamentos emergem neste estudo: i) em que momento a produção editorial surge como ferramenta articuladora nessa carência e pode motivar novas formas

de processar o conteúdo editorial proporcionando novas inserções de periódicos na região norte?; ii) a compreensão sobre indicadores avaliativos, ferramentas de gerenciamento, fluxo e normas da produção e design editorial geram diretrizes para a melhoria da qualidade de periódicos científicos para indexação?; iii) de que modo e em que momento a medida, a produção e o design editorial podem contribuir para a visibilidade da produção científica?

As respostas estão no entendimento de toda a dinâmica de uma produção editorial, onde diversos fatores atuam entre si, com toda a especificidade que compete ao periódico científico.

1.4 Justificativas

O periódico científico é o principal meio de comunicação da ciência, atuando como um filtro qualitativo, orientado por regras próprias da comunicação científica, validando e situando o grau de originalidade do conteúdo. A sua eficiência comunicacional é importante para a difusão do conhecimento científico, atuando como indicador da evolução das diversas áreas da ciência e fazendo parte do processo de desenvolvimento científico e tecnológico de uma região (BOURDIEU, 1983; GRUSZYNSKI; GOLIN, 2006)

Sendo uma amostra de parte representativa da produção científica, os periódicos científicos também são utilizados nas avaliações de cursos de pós-graduação, concessão de bolsas e progressão funcional, além da manutenção de financiamentos dentro dos programas de intercâmbio científico entre instituições nacionais e internacionais.

A região norte do Brasil possui instituições de pesquisas distribuídas principalmente nas capitais dos Estados, tendo uma quantidade mais relevante nas cidades de Manaus e Belém. Os principais resultados das pesquisas realizadas nestas instituições são apresentados em formato de artigos publicados em periódicos científicos, em sua maioria, mantidos por alguma instituição de ensino superior privada ou pública.

Na cidade de Manaus, apenas o periódico *Acta Amazonica*, o qual está vinculado diretamente ao Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) e publica artigos e notas de diversas áreas do conhecimento sobre a temática amazônica (ACTA AMAZONICA, 2017), está dentro dos padrões de forma e mérito determinados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) (CAPES, 2017a). Além disso, a *Acta Amazonica* possui o fator de impacto (FI), índice publicado pelo JCR (JCR, 2018). Um contraponto à região norte é a

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a qual no ano de 2006 possuía 23 periódicos nos padrões de forma e mérito determinados pela CAPES (GRUSZYNSKI; GOLIN, 2006).

O processo de internacionalização dos periódicos brasileiros vem sendo crescente nas últimas décadas e pautado como estratégico na avaliação e planejamento dos periódicos científicos. Para Santin et al. (2015, p. 210) este cenário tem se firmado pois “[...] demonstra a capacidade de países e instituições de produzir conhecimentos relevantes para a comunidade científica internacional [...]”. Este fato tem uma relação direta com as ações das maiores bases de dados científicas no mundo (p.ex., JCR, Scopus, Google Scholar etc.), pois como as empresas que as administram traçam estratégias de crescimento, suas ações enfocam nos critérios de indexação e de aceite de novos periódicos em suas bases.

Um contraponto recente, todavia, é o movimento de "ciência aberta" (*open science*), trazendo os anseios dos pesquisadores para este contexto de publicação científica, surgindo como um contraponto às ações mercantilistas e excludentes das grandes empresas que historicamente mantiveram a hegemonia do norte, América do Norte e Europa, como detentoras do conhecimento científico.

Nas políticas científicas nacionais e institucionais destacam-se três vieses considerados importantes: difusão, colaboração e impacto internacional das publicações. Todas estas tendências estão diretamente ligadas à forma de produção editorial dos periódicos: certificação científica, gestão editorial e pós-publicação (DINIZ, 2017). Apesar de várias iniciativas feitas pelas instituições da região norte do Brasil, poucos periódicos perduram e apenas alguns conseguem se manter dentro dos padrões exigidos por instituições provedoras e indexadoras. A identificação dos motivos e uma análise crítica sob a ótica tecnológica da produção editorial, incluindo as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), são necessárias para a promoção do status dos periódicos.

1.5 Delimitação

Este projeto se restringe ao espaço da produção editorial de periódicos científicos diante da revolução digital proporcionada pela internet e às mudanças de paradigmas neste contexto, inserindo necessidades contemporâneas impulsionadas pelo fenômeno da internacionalização e o

movimento de ciência aberta. Todavia, considera-se os aspectos dos periódicos nacionais mais bem avaliados, em contraponto à experiência do caso *Acta Amazonica*.

2 COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA E PERIÓDICO CIENTÍFICO

O periódico científico é o principal meio de comunicação da ciência, atuando como um filtro qualitativo, orientado por regras próprias da comunicação científica, validando e estabelecendo o grau de originalidade do conteúdo. A sua eficiência comunicacional é importante para a difusão do conhecimento científico, agindo como indicador da evolução das diversas áreas da ciência, fazendo parte do processo de desenvolvimento científico e tecnológico de uma região (BOURDIEU, 1983; GRUSZYNSKI; GOLIN, 2006).

2.1 Periódico científico: contextos institucionais e sociais

O processo autoral de elaboração de uma comunicação individual não pode ser entendido isoladamente; os processos ou hábitos estão situados dentro dos contextos institucionais e sociais (BÖGENHOLD; MICHAELIDES; PAPAGEORGIOU, 2016).

Baseados nos argumentos de Bourdieu (1990), a análise de Weik (2010), corroborada por Padmalochanen (2019), destacam-se as preferências e hábitos que são influenciados por práticas institucionais e convenções. Esta alegação está relacionada com a afirmação de que as práticas só podem ser explicadas pela relação das condições sociais que as provocam, e as condições sociais onde são aplicadas. Portanto, podemos afirmar que as publicações acadêmicas são influenciadas por fatores externos, relacionados ao contexto da pesquisa e afiliação institucional do pesquisador.

Padmalochanan (2019) descreve que, de acordo com o conceito de campos¹, podemos dizer que o ensino superior é hierarquicamente dependente do Estado, pois a maioria das universidades são financiadas pelo governo e interdependente² no campo da publicação acadêmica. Como os campos do ensino superior e da publicação acadêmica compartilham seus recursos, e este é o padrão estrutural existente na maioria dos países (EUA é uma exceção), podemos afirmar que se transformaram em campos mutuamente interdependentes.

As práticas editoriais de acadêmicos se inter-relacionam e são influenciadas por diversos fatores, principalmente as políticas institucionais no campo do ensino superior que são impostas

¹ Espaços sociais são construídos sobre "relações objetivas de poder", determinados como campos e possuem diferentes tipos de "poder ou capital" (BOURDIEU, 1985, p. 196-197). Portanto, neste trabalho adotamos o termo "campo" no sentido bourdiano e não como "disciplina".

² Um campo pode ser hierarquicamente dependente ou interdependente, tendo um envolvimento mútuo de benefícios e relação com outros campos (FLIGSTEIN; MCADAM, 2012).

pelo governo. A relação entre as práticas individuais e a estrutura, sustentada pelos argumentos de Bourdieu (1985), são observadas na relação de interdependência significativa dos editores no processo de publicação, influenciando assim a hierarquia social nas publicações científicas (PADMALOCHANAN, 2019).

O poder econômico determina a hierarquia social e a relação entre os campos e, baseado nesta afirmação de Bourdier (1996), podemos desencadear as seguintes argumentações relacionadas à publicação científica:

- a) As políticas institucionais tendem a se alinhar às políticas governamentais e, portanto, as práticas de indivíduos participantes do campo são canalizadas de forma a garantir ganhos financeiros para as instituições (ROBBINS, 1993);
- b) As universidades que se dedicam mais à pesquisa estão em melhores posições para negociar financiamento, pois traz o benefício de melhorar os ganhos do governo com a pesquisa (HARLEY, 2013);
- c) Políticas de publicação acadêmica das instituições que se alinham às políticas de avaliação de pesquisa do governo estabelecem a relação de poder posicional;
- d) Devido à potencialidade financeira, as publicações acadêmicas que estão estreitamente alinhadas às políticas de publicação das instituições tornam-se mais importantes para a avaliação de desempenho dos acadêmicos (PADMALOCHANAN, 2019).

Pode-se observar com estas afirmações que o papel do periódico tem maior importância como meio de comunicação entre as instituições de pesquisa e a sociedade, e o conteúdo autoral, desde o momento da sua ideação e elaboração, tende a estar alinhado as políticas institucionais e governamentais. Observa-se também as hierarquizações entre instituições e governo, acadêmicos e instituições, organizadas principalmente pelo capital econômico e social, que também é utilizado para criar uma relação de poder posicional dentro dos campos. Portanto a publicação científica está diretamente ligada ao capital econômico e social e os campos do ensino superior e publicação acadêmica apresentam relações de dependência e interdependências, não podendo ser tratadas de forma dissociadas.

2.2 Periódico científico: breve histórico

O início da comunicação científica deu-se essencialmente de forma oral e através de reunião de associações científicas. A divulgação científica via cartas era ineficiente, pois circulava apenas entre conhecidos. Em meados do século XVII surgem os primeiros periódicos científicos, sendo os dois primeiros *Journal des Sçavans* e *Philosophical Transaction* de 1665. O surgimento de ambos foi motivados pela dificuldade de comunicação, somado ao vislumbre de lucro por parte dos editores e impressores da época, incentivados pelo pressuposto de que novos conhecimentos só surgiriam diante do debate científico (GRUSZYNSKI; GOLIN; CASTEDO, 2008; MEADOWS, 1999; RODRIGUES; QUARTIERO; NEUBERT, 2015).

A gradativa firmção do periódico científico, em detrimento da comunicação oral, correspondência pessoal e livros provocou implicações notáveis para ciência, se formalizando como o principal meio de comunicação científica. Este formato se manteve inalterado por séculos. No ano de 1731 foi acrescentado no processo de publicação em periódicos o *Peer Review*, quando teve o primeiro periódico avaliado por pares, o *Medical Essays and Observations* da *Royal Society of Edinburgh* (DONATO, 2017; FRAZÃO, 2017; GRUSZYNSKI; GOLIN; CASTEDO, 2008; MEADOWS, 1999)

No século XX, com a aceleração do desenvolvimento tecnológico surgiram várias inovações que influenciaram novas abordagens, trazendo rapidez e qualidade ao processo editorial de periódico científico. A partir da segunda metade do século XX, as publicações seriadas com a configuração de periódico científico tiveram um crescimento exponencial, surgindo a necessidade do controle bibliográfico. Uma das iniciativas foi o uso de microfimes na década de 60 como alternativa para a diminuição dos custos, mas não se popularizou e acabou sendo utilizada apenas pelas bibliotecas (STUMPF, 1996).

Durante a década de 70 surgiu a primeira concepção de um periódico eletrônico, proposto por Sondak e Schwartz, que tinha a finalidade de fornecer arquivos que pudessem ser lidos por computadores em bibliotecas, utilizando microfichas para assinantes (LANCASTER, 1995). Durante o desenvolvimento da informática, principalmente na década de 1980, diversas iniciativas surgiram para informatizar todo o processo editorial, mas somente com o advento da internet, principalmente na década de 90, com a utilização rede de computadores para distribuição eletrônica dos artigos científicos, que efetivamente trouxe grandes mudanças no processo editorial.

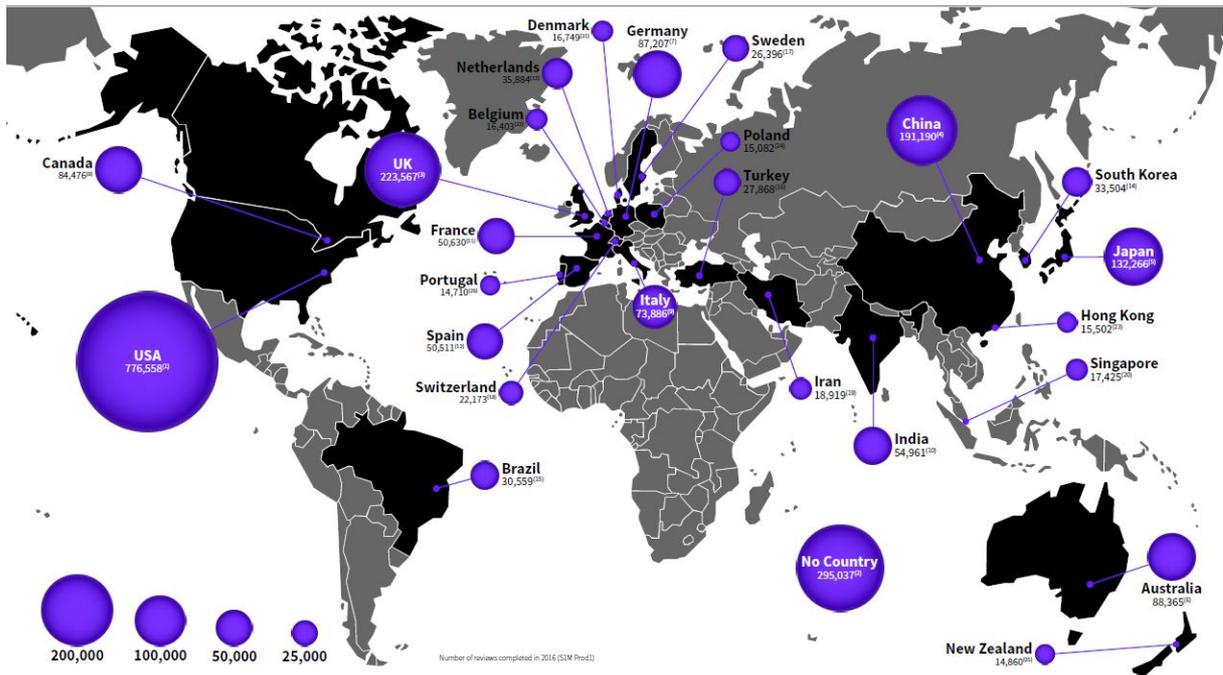
A mudança de impresso para *on-line* interferiu diretamente nas práticas editoriais para a produção de periódicos científicos. Apesar deste gênero de publicação circular em espaço social específico (a comunidade científica), e a sua configuração se basear ainda na estrutura e função estabelecida nos primórdios do século XVII (GRUSZYNSKI; GOLIN; CASTEDO, 2008), o surgimento dos periódicos *on-line* se transformou no padrão contemporâneo. No final dos anos de 1990 a circulação em formato eletrônico aumentou em 336% as citações com relação ao mesmo conteúdo impresso (LAWRENCE, 2001), tornando um caminho inevitável para a visibilidade.

Mesmo existindo atualmente ainda alguns periódicos impressos, o periódico científico *on-line* é um padrão hegemônico. Dessa forma, em uma publicação impressa, a existência de sua versão *on-line* é obrigatória. Isso aconteceu pela necessidade de ratificar sua visibilidade e notoriedade no ambiente competitivo que se tornou a comunicação científica entre os pares.

O estudo recente apresentado pela *Clarivates Analytics*, utilizando dados de uma das principais bases de dados, *Web of Science* (WoS), apontou uma taxa de crescimento de novos periódicos de 3,5% por ano no mundo. Isso significa, considerando a quantidade de periódicos existente, o surgimento de aproximadamente mil periódicos por ano, e caso seja uma tendência, continuará aumentando (DUDZIAK, 2018).

Dudziak (2018) afirma que maior parte dos pareceristas ou revisores estão localizados nos Estados Unidos, Reino Unido, China e Japão, informação apresentada (FIGURA 1), e complementa que “[...] Há muitos revisores (295 mil) sem identificação de país de origem. Para cada 10 revisores selecionados, 8,5 foram convidados, 4,4 concordaram em revisar e apenas 4,2 completaram sua revisão.”

Figura 1: Número de revisões completadas no ano de 2016.

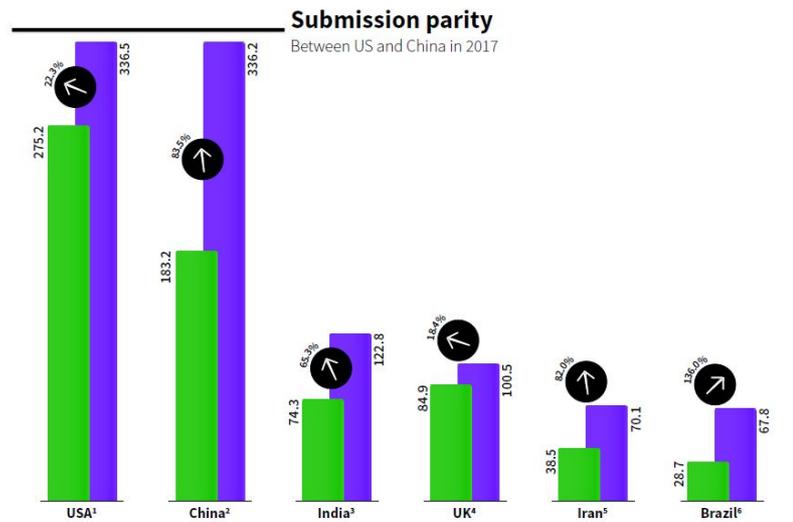


Fonte: Dudziak (2018)

As informações apresentadas na Figura 1 foram extraídas e consolidadas a partir do sistema de gestão de manuscritos ScholarOne com métricas de análises da WoS, ambos de propriedade da *Clarivates Analytics*. Apesar de não representar a totalidade da publicação científica, este tipo de análise conecta pontos entre entradas e saídas no ecossistema de publicação científica.

No contexto internacional, considerando o aumento percentual de submissões entre 2012 e 2017 (Figura 2), o Brasil encontra-se na sexta posição no número total de submissões, com crescimento de 136%. Observa-se uma paridade de submissões de artigos entre EUA e China em 2017 (DUDZIAK, 2018).

Figura 2: Aumento percentual de submissão de manuscritos entre 2012 (barra verde) e 2017 (barra azul).



Fonte: Dudziak (2018)

A Figura 2 apresenta o Brasil inserido no cenário internacional, sendo o maior da América Latina no total de publicações científicas, seguido de México e Argentina. Considerando PIB *per capita* tem-se um quadro que aponta uma forte relação entre população e PIB e, conseqüentemente em investimento em C&T, tem-se como exemplo os EUA que em 2017 apresentou US\$ 60.055 de PIB *per capita* e 2,744 % do PIB em investimento em C&T, em contraponto observa-se a China em 2017 apresentou US\$ 8.682 de PIB *per capita* e 2,107 % do PIB em investimento em C&T (IBGE, 2019). Este fato tem relação como o PIB e com os investimentos em C&T na região, tendo um reflexo no quantitativo de publicações científicas (TABELA 1).

Tabela1: A concentração de C&T da América Latina representado pelos três países com maiores participações em % do total, informações do ano de 1996 coletadas por Erber (2000), e de 2010 coletadas por Costa e Leite (2017, p. 35)

	PIB		Gastos em C&T		Publicação científica	
	1996	2010	1996	2010	1996	2010
Argentina	16,9	7,2	10,3	4,7	20,3	13,5
Brasil	41,1	41,7	67,6	63,6	39,3	42,8
México	18,7	20	8,9	7,8	19,6	14,5
Total	76,7	68,9	86,9	76,1	79,2	70,8

Fonte: elaborado pelo autor.

No Brasil, os IES (Institutos de Ensino Superior) públicos, estaduais e federais, são responsáveis pela maior parte da produção científica nacional, apesar disso elas não são percebidas como instituições de pesquisa por grande parte da sociedade, como mostra estudos sobre Percepção

Pública da Ciência e Tecnologia no Brasil publicado pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE, 2017). Outro ponto a considerar é a existência dos INCT (Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia) que possuem meta única a pesquisa. O INPA, INPE, FioCruz, EMBRAPA, etc. são INCT.

Escobar (2019) apresenta as 50 instituições com maior número de publicação de trabalhos científicos no Brasil nos últimos cinco anos (TABELA 2). Este levantamento realizado a partir da base Web of Science (WoS), em que: 44 são universidades (36 federais, 7 estaduais e 1 particular), 5 são institutos de pesquisa ligados ao governo federal (EMBRAPA, FioCruz, CBPF, INPA e INPE); 1 instituto federal de ensino técnico. Neste levantamento, foi extraído 214.096 documentos, grande maioria são artigos publicados em periódicos científicos. Vale destacar que, com exceção da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), todas as instituições desse ranking são mantidas com recursos públicos. Apenas três destas instituições pertencem à região norte do país (Universidade Federal do Pará (UFPA), com 3.162 publicações e posição 31 no ranking, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), com 1.521 publicações e posição 46 e a Universidade Federal do Amazonas, com 1373 publicações e posição).

Tabela 2: *Ranking* da produção científica 2014-2018.

NOME	No. DOCUMENTOS	% DO TOTAL BRASIL
BRASIL TOTAL	214.096	100
Universidade de São Paulo (USP)	47.346	22,11
Universidade Estadual Paulista (Unesp)	18.523	8,65
Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)	15.539	7,25
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	14.056	6,56
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	13.002	6,07
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	12.032	5,61
Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)	8.937	4,17
Universidade Federal do Paraná (UFPR)	8.156	3,80
Empresas Brasileiras de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)	7.712	3,60
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	7.467	3,48
Fundação Oswaldo Cruz (FioCruz)	7.464	3,48
Universidade de Brasília (UnB)	5.723	2,67
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	5.712	2,66
Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)	5.656	2,64
Universidade Federal de Viçosa (UFV)	5.543	2,58
Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)	5.408	2,52
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)	5.371	2,50
Universidade Federal do Ceará (UFCE)	5.102	2,38
Universidade Federal Fluminense (UFF)	4.832	2,25
Universidade Federal de Goiás (UFG)	4.192	1,95
Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)	4.131	1,92

NOME	No. DOCUMENTOS	% DO TOTAL BRASIL
Universidade Federal da Bahia (UFBA)	3.981	1,85
Universidade Federal de Pelotas (UFPeL)	3.943	1,84
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)	3.901	1,82
Universidade Estadual de Maringá (UEM)	3.656	1,70
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)	3.483	1,62
Universidade Federal de Lavras (UFLA)	3.401	1,58
Universidade Federal de Uberlândia (UFU)	3.345	1,56
Universidade Estadual de Londrina (UEL)	3.168	1,47
Universidade Federal do Pará (UFPA)	3.162	1,47
Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)	2.938	1,37
Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	2.834	1,32
Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS)	2.766	1,29
Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)	2.414	1,12
Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)	2.354	1,09
Universidade Federal de Sergipe (UFS)	2.097	0,97
Universidade Federal do ABC (UFABC)	1.861	0,88
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)	1.835	0,85
Universidade Federal do Rio Grande (FURG)	1.827	0,85
Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ)	1.749	0,81
Universidade Federal do Piauí (UFPI)	1.711	0,79
Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF)	1.692	0,79
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)	1.631	0,76
Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)	1.551	0,72
Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)	1.546	0,72
Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA)	1.521	0,71
Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE)	1.478	0,69
Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)	1.454	0,67
Universidade Federal de Alagoas (UFAL)	1.449	0,67
Universidade Federal de Amazonas (UFAM)	1.373	0,64

 Univ. Federal (36)	 Univ. Estadual (7)	 Univ. Privada (1)
 Instituto Federal (1)	 Instituto de Pesquisa (5)	

Fonte: Escobar (2019)

A publicação acadêmica, aqui definida como os artigos científicos publicados por periódicos, é muito mais que a simples disseminação de descobertas de pesquisas, pois evoluiu em um importante processo de interligações com o crescimento social e econômico das nações, como cita Padmalochanan (2019, p. 86, tradução nossa) “[...] Para este fim, a publicação está diretamente ligada ao capital econômico e social. Isso estabelece ainda que o hábito individual dos acadêmicos de publicar seu trabalho de pesquisa no nível micro é, portanto, guiado por normas socioeconômicas que operam no nível macro”.

Com essas informações legitima-se a importância dos periódicos científicos no papel de principal mídia de difusão científica, local e global, e como é importante para as instituições envolvidas no processo de produzir e disponibilizar ciência para a sociedade.

2.3 Ciência aberta, acesso aberto e repositórios

Nesta seção será abordada os principais movimentos que trouxeram mudanças no atual cenário de comunicação científica, focando em seus pilares conceituais e sua relação com os periódicos científicos e conseqüentemente, apresentando as principais influências com relação a práxis da produção editorial, disseminação, acesso, distribuição e preservação do conhecimento científico.

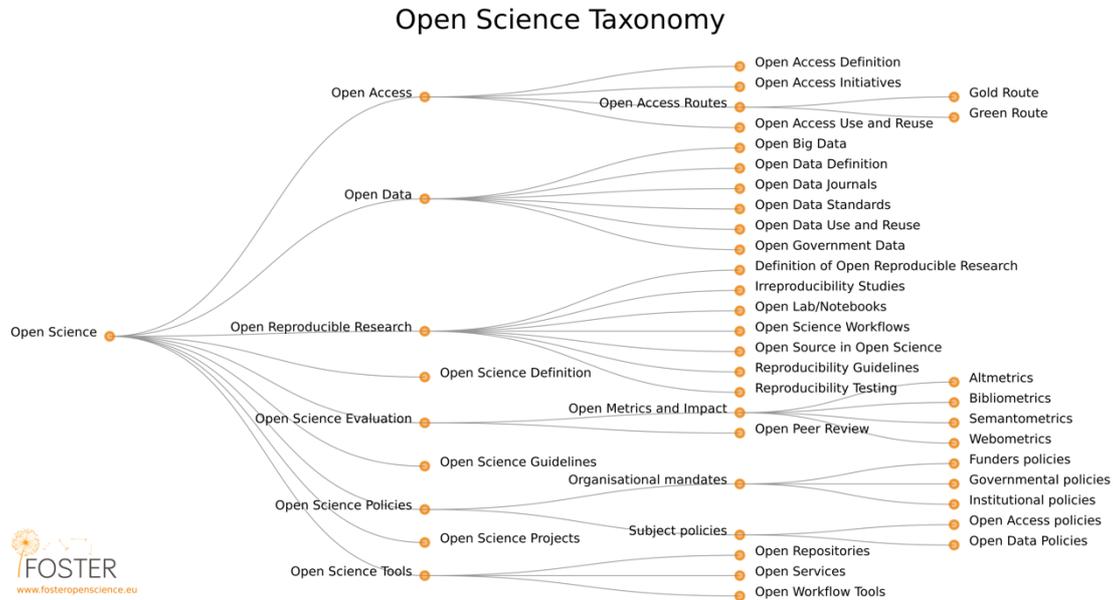
2.3.1 Ciência Aberta

O movimento de ciência aberta está em plena expansão, dentro de um cenário de alta diversidade, complexidade e desafios, em que questões sociais e ambientais pedem urgência, provocando assim, uma necessidade de maior envolvimento entre projetos de pesquisas, exigindo maior compartilhamento de dados e informações. Albagli et al. (2014, p. 446) discorre a respeito desta mudança: “[...] em um cenário em que não há praticamente obstáculos técnicas à circulação imediata da informação, barreiras de outra natureza já não cabem mais no novo paradigma de produção e acesso ao conhecimento.”. Ainda sobre a dimensão de alcance da ciência aberta Albagli (2017, p. 659) afirma que “[...] Impulsionada, de início, pelo movimento em favor do acesso aberto em reação aos elevados preços praticados pelas editoras de periódicos científicos, ciência aberta pode ser hoje entendida como um ‘movimento de movimentos’ [...]”.

O conceito de ciência aberta, por ser amplo, possui uma taxonomia complexa (FIGURA 3) contendo diversos pilares, entre eles estão o acesso aberto a publicações (*open access*) e a abertura de dados científicos (*open data*), incentivando a colaboração, reprodutibilidade e aceleração das pesquisas. Possui um processo transparente do uso de recurso público, e sem ingerência política no processo científico. É um avanço na direção de uma ciência cada vez mais presente no ambiente digital, aumentando a velocidade de circulação da informação, estimulando a colaboração entre organizações e reuso de dados em novas pesquisas. Diante disso, resulta em uma aceleração do desenvolvimento da ciência, com maior qualidade, mais rápida e alinhados às necessidades da

sociedade, ou seja, uma ciência cidadã (SANTOS; ALMEIDA; HENNING, 2017; WOELFLE; OLLIARO; TODD, 2011).

Figura 3: Taxonomia da ciência aberta proposta pelo projeto Foster, financiado pela União Europeia para a criação de mecanismos sustentáveis para os pesquisadores adotarem práticas de ciência aberta.



Fonte: Foster (2018)

Estes conceitos trouxeram nova forma de fazer ciência que vai além da pesquisa *strictu sensu*, incorporando algumas ações no processo, conforme cita Albagli *et al.* (2014): “Exige dos cientistas maior envolvimento em atividades como gestão de dados de pesquisa e de sistemas de informação, flexibilidade para lidar com novas ferramentas de software, conhecimento mínimo sobre questões jurídicas etc.”. Esses novos papéis trazem novas exigências, consequentemente exige a participação de programadores de software, cientistas da informação, bibliotecários, juristas e especialistas em políticas públicas (ALBAGLI; CLINIO; RAYCHTOCK, 2014, p. 446).

Santos *et al.* (2017) colabora com Woelfle (2011) com a afirmação de que a ciência tem que ser mais conectada com a sociedade e que a ciência aberta é um movimento importante para isto: “O movimento da Ciência Aberta vai além do compartilhamento e acesso a publicações e dados oriundos de pesquisas com financiamento público, na medida em que promove a abertura de todo o processo científico e a translação do conhecimento [...]”. Provoca-se uma ampliação dos impactos sociais e econômicos da ciência (SANTOS; ALMEIDA; HENNING, 2017, p. 7)

Apesar do primeiro navegador, o World Wild Web, ter surgido em 1990, pesquisadores ainda são relutantes em incorporar a internet na produção de ciência, sendo que outros campos da produção cultural estão bem mais engajados em integrá-la. A área de conhecimento de Física é um exemplo positivo do emprego, pois desde o início tem incorporado as novas tecnologias advindas da evolução da internet no processo de produção de ciência, pois tem disponibilizado arquivos de pré-impressão [mais conhecidos pelo termo Preprint] no qual o pesquisador pode depositar e disponibilizar para a comunidade científica, através do acesso livre e gratuito, as primeiras versões dos artigos científicos antes de submetê-los a um periódico científico (DELFANTI; PITRELLI, 2015).

2.3.2 Acesso Aberto

Pode-se definir como acesso aberto a disponibilização livre e irrestrita dos resultados das pesquisas científicas na internet em sua forma completa. Este é o conceito adotado por Lynch (2003) e endossado por Costa e Leite (2017, p. 14).

Com o crescimento acelerado da quantidade de periódicos, também houve um movimento de concentração em algumas entidades que atuam na publicação, facilitado pela prática de transferência de direitos autorais do autor para a editora, graças a um sistema de propriedade intelectual favorável a esta ação. Esta concentração de direitos autorais impulsionou monopólios e como consequência uma significativa influência sobre disseminação e visibilidade na comunicação científica, influenciando diretamente os próximos trabalhos, conforme interesse e percepção dos detentores dos direitos autorais que são as grandes incorporações do ramo (FERREIRA, 2008).

O grande reconhecimento e espaço que os periódicos obtiveram na ciência começou a ser questionado a partir dos anos 1990, com o surgimento de novas formas de comunicação entre os pesquisadores e em uma conjuntura favorecido pelo surgimento de novas tecnologias. Em paralelo a estes acontecimentos, se agravou a crise dos periódicos devido a incapacidade de bibliotecas do mundo inteiro em manter assinaturas devido aos altos valores cobrados na época. Simultaneamente à crise financeira dos periódicos, canais alternativos de comunicação utilizando a internet foram ganhando espaço. As novas Tecnologias de Informação e Comunicação, as TICs, propeliaram o surgimento tanto dos periódicos científicos eletrônicos como as bibliotecas digitais em acesso aberto (COSTA; LEITE, 2017, p. 14).

Neste cenário, mostrando ser desfavorável a comunidade científica e ao progresso da ciência, surgiram dois importantes movimentos internacionais: o *Open Archives Initiative* - OAI (<http://www.openarchives.org>) e o movimento *Open Access* - AO (<http://www.ibict.br/openaccess>), ambos incentivando a utilização do acesso aberto para o conteúdo, preservando e respeitando os direitos autorais dos envolvidos. Ambos possuem ações complementares para atingir objetivos em comum, conforme afirma Ferreira (2008), “[...] são movimentos que se complementam na elaboração, no desenvolvimento e na fixação de políticas, estratégias, normas, regras e produtos tecnológicos que suportem as demandas e as expectativas da comunidade científica internacional”.

Hoje, no Brasil, o acesso aberto é uma obrigação para periódicos que desejam receber recursos públicos ou participar da grande maioria de repositórios. Os editais de apoio a periódico científicos lançados tanto pela CAPES como pelo CNPq tornam o acesso aberto uma obrigação, apesar de os recursos fornecidos aos periódicos serem ínfimos e não suficientes para auxiliar as revistas com os custos totais da publicação de periódicos, (SANDES-GUIMARÃES; DINIZ, 2014). Neste contexto, a instituição mantenedora normalmente passa a configurar como um dos três tipos: Associação Científica, IES Pública ou IES Privada.

2.3.3 Periódicos científicos no contexto da Ciência Aberta

Nos últimos anos, tem havido muitos questionamentos a respeito da apropriação da ciência, dentro de seus cânones, do conhecimento gerado, assim como têm surgidos embates a respeito de seus limites. Delfanti e Pitrelli (2015) afirmam que hoje passamos por momentos de “[...] renegociação sem precedentes dos limites cognitivos da ciência [...]”, interferindo na capacidade de se apresentar como o depósito do conhecimento científico de uma sociedade, este movimento de questionamentos cria uma grande resistência a mudança.

Este fato tem uma relação direta com o surgimento da internet e como a comunicação neste meio tem mudado e afetado os paradigmas da ciência, que introduziu transformações profundas na natureza pública e aberta da comunicação científica (CHAN; OKUNE; SAMBULI, 2015). Para Nielsen (2012), a Internet tem propiciado uma grande mudança no modo como o conhecimento é produzido, e estamos em plena transição para uma nova era científica, sendo comparada à da revolução científica do século XVII, acompanhado do surgimento dos primeiros periódicos. As

principais consequências são a aceleração na velocidade da descoberta científica e uma mudança profunda nas relações entre ciência e sociedade.

Estas mudanças advindas com o surgimento da internet foi abordado pela Iniciativa de Acesso Aberto de Budapeste, um dos importantes eventos de consolidação, e inicia apresentando a afirmação que uma “[...] tradição antiga e uma nova tecnologia convergiram para possibilitar um bem comum sem precedentes [...] (BUDAPEST OPEN ACCESS INITIATIVE, 2002, tradução nossa), referindo-se ao compartilhamento de resultados de pesquisa por parte de acadêmicos e cientistas para favorecer a investigação e o conhecimento, sem almejar retorno econômico, visando o bem público, como tradição antiga. A nova tecnologia é a internet e sua distribuição mundial de literatura, revisada por pares, de acesso livre e irrestrita para toda a comunidade acadêmica, científica e público em geral (CHAN; OKUNE; SAMBULI, 2015). Também é lançada a expressão **acesso aberto** [*open access* em inglês], e desde então adotado de forma universal (MACHADO, 2015).

Com a adoção da ciência aberta o processo de revisão é contínuo, tornando a revisão por pares mais rigorosa, pois graças as ferramentas de gestão de pesquisa sempre haverá uma função de comentário sobre os resultados e um mecanismo para a comunidade científica policiar esses comentários (WOELFLE; OLLIARO; TODD, 2011). Esta continuidade é saudável, pois funciona como um estímulo para colaboração e reuso dos dados.

De acordo com Woelfle *et al.* (2011), muitas revistas não aceitam trabalhos que já tenham aparecido no domínio público, isto tem relação com a necessidade da revista ter controle de todo seu conteúdo, e este controle está relacionado a manutenção financeira do periódico, pois dependendo do modelo de negócio, faz-se necessário garantir um fluxo de receita proveniente de acesso. Um outro fato importante é o aumento na quantidade de periódicos que aceitam trabalhos de domínio público, neste caso o artigo passa pelo processo de revisão e assume a função de resumo importante de determinada pesquisa.

Este entendimento serve para definir que tipo de manuscrito deve ser aceitos para submissão em determinado periódico para iniciar seu processamento, ou seja, qual tipo de dados de entrada deve ser considerado em um fluxograma de processo para a produção editorial de periódicos científicos.

2.3.4 A importância dos repositórios digitais para os periódicos científicos

Machado (2015, p. 201) evidencia o quanto é importante para o trabalho científico e intelectual ter total acesso à informação e conhecimento. Este fato traz enormes aspectos de qualidade e produtividade, pois é possível processar uma grande quantidade de informação através de filtros, análises e recombinações, que graças ao uso das TICs tornaram esse processo cada vez mais eficiente. Os repositórios digitais têm um importante papel neste contexto, pois têm função de ser o elo entre a sociedade e as informações.

Para entendermos a importância dos repositórios digitais e sua relação com os periódicos científicos, faz-se necessário primeiro compreender que sua disseminação e adoção obteve forças graças a existência dos movimentos de acesso aberto e ciência aberta. Neste contexto, o surgimento de movimentos de acesso aberto, um dos pilares da ciência aberta, colaboraram para aprofundar a disseminação do uso repositórios digitais, impactando de forma positiva a produtividade científica. Mais recentemente temos o uso de dados abertos sendo discutido e disseminado na prática de pesquisa, trazendo mudanças estruturais, incentivando o uso e reuso da informação, trazendo vantagens para a academia e para toda a sociedade.

Participar de repositórios é essencial para a fase de pós-publicação de periódicos científicos, pois é o caminho natural para disseminação e visibilidade. Além de ter a inserção em repositórios como meta das editorias dos periódicos - e este é um entendimento que grande maioria dos editores e editoras têm - também é necessário entender outras questões deste universo tão importante. São questões que dentro de processos editoriais são deixados como coadjuvantes, como índices bibliométricos, os sistemas avaliativos, e os fenômenos que acontecem neste ecossistema comunicacional como a internacionalização, como opera a indexação, o papel dos portais de periódicos, entre outros.

Diniz (2017) afirma que eles funcionam como mecanismo de conexão ao ecossistema de disseminação do conhecimento científico. Por se tratar de assunto bastante diverso em sua aplicação, esta pesquisa vai direcionar para as características mais importantes quando se trata de periódicos científicos, categorizando de três formas mais evidentes apontadas por Costa e Leite (2017) e Castro (2018), apresentadas e descritas a seguir: repositórios institucionais; repositórios temáticos; bases indexadoras.

2.3.5 Bases de dados e o processo de indexação de periódicos

Antes de apresentar os repositórios e as bases indexadoras vamos descrever dois conceitos importantes que são operacionalizados nas TICs que os envolvem.

Um deles é a base de dados, que podem conter apenas referências [ou metadados, termo utilizado pela ciência da computação] ou conter dados, resumos ou textos completos [no caso de periódicos científicos, os artigos completos], ou seja, conjunto de registros de mesmo tipo, organizados sob forma normalizada ou não, armazenados em computador de forma adequada para a leitura por máquina (FARIA; PERICÃO, 2008). O outro é o processo de indexação, que atua de duas formas:

- a) **Indexação de conteúdo:** segundo Cunha e Cavalcanti (2008) é a “[...] Representação do conteúdo temático por meio de elementos de uma linguagem documentária ou de termos extraídos do próprio documento [...]” e cita palavras-chave e resumo como exemplo de elementos extraídos do processo de indexação de conteúdo;
- b) **Bases indexadoras:** base de dados especializadas em indexação, permite inclusão de periódicos, desde que atenda critérios predeterminados. Estas bases reúnem um conjunto de título de periódicos que passaram por um processo seletivo, concedendo recuperação destes dados, ampliando assim a visibilidade dos artigos indexados, conferindo um valor técnico ao periódico, razão que o diferencia dos periódicos não indexados.

Castro (2018) aponta três tipos de base: base de dados referenciais, base de dados de texto completo e de índice de citações. No Quadro 1 listamos algumas das principais bases e seu referido tipo. Ainda segundo Castro (2018) os objetivos das bases de dados indexadoras são:

- a) **Controle bibliográfico:** faz o registro da produção científica de determinada área do conhecimento, onde os principais itens registráveis são: livros, revistas, teses, relatórios, projetos, documentos governamentais, documentos não convencionais;
- b) **Disseminação de documentos:** de determinada área do conhecimento, principalmente a publicada em revistas científicas, selecionadas de acordo a critérios específicos;
- c) **Indicadores estatísticos e bibliométricos:** serve para contribuir para a análise da produção científica, gerando indicadores a partir dos dados registrados na base.

Quadro 1: Listagem de base de dados indexadora classificadas conforme seu tipo.

Bases de dados referenciais
MEDLINE e PUBMED Excerpta Medica (EMBASE) Biological Abstracts (BIOSIS) Education Resources Information Center (ERIC) Sociological Abstracts PsycINFO Food Science & Technology Abstracts (FSTA) International Pharmaceutical Abstracts (IPA) Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature (CINAHL) SportDiscus Tropical Diseases Bulletin Planning/Policy & Development Literatura Latino-Americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS)
Bases de dados de texto completo
SciELO Ridalyc
Base de dados de índice de citações
Science Citation Indexes (SCI) Journal Citation Reports (JCR) Web of Science (WoS) SCImago Journal Rank (SJR)

Fonte: elaborado pelo autor, baseado em Castro (2018).

O processo de seleção para admissão nestas bases é específico, pois cada base de dados tem seus próprios objetivos, público-alvo, áreas temáticas de interesse, critérios de seleção (CASTRO, 2018). No Apêndice I está lista das principais bases de dados indexadoras e seus respectivos critérios específicos.

Os elementos comuns, dos critérios de seleção, em quase todas as bases indexadoras são: Qualidade científica [associada a revisão por pares], Corpo Editorial, Tipo de conteúdo, Regularidade de publicação, Frequência de publicação, Normalização e Idioma. A seguir descrição dos critérios comuns:

- a) **Qualidade científica:** tem relação com avanços do conhecimento científico, se são contribuições originais, e se tem importância e originalidade para a área temática. Também têm relação com a adequação aos objetivos da revista. Se possui processo de revisão por pares, e se publica as datas de chegada, revisão e aprovação. Aceite de autores de várias instituições nacionais e/ou estrangeiras, com ressalva para autores da própria

instituição responsável pela revista, e autores que também são membros do Comitê Editorial;

- b) **Corpo editorial:** os membros preferencialmente têm que ser profissionais reconhecidos na área, de importância para o tema da revista, de várias instituições nacionais e estrangeiras;
- c) **Tipos de artigo:** artigos científicos originais e de revisão crítica ou sistemática obtém maior índice de citação, por tanto possui maior impacto científico e, assim, mais importantes para seleção das revistas. Seções de menor impacto científico internacional: atualização, notícias, entrevistas, resenhas e traduções;
- d) **Regularidade e frequência de publicação:** existem especificações de frequência mínima recomendada, depende da área, geralmente periódicos são meios de publicação rápida de resultados;
- e) **Normalização:** utilização de identificadores como ISSN (*International Serial Standard Number*) para o registro de identidade da revista, DOI (*Digital Object Identifier*) para identificação dos artigos, e ORCID (*Open Researcher & Contributor ID*) para identificação de autores. Instruções aos autores claras e adequadas: objetivos da revista, critérios e processos de seleção de trabalhos, normas adotadas, critérios éticos, menção de responsabilidade. Produção editorial: revisão de estilo e de linguagem científica, uso correto do idioma, figuras e tabelas claras e precisas, normalização das referências.

Para um periódico ser considerado indexado ele tem que estar presente em uma base de dados através do serviço de indexação, fazendo parte de uma base de dados referenciais e teve seu conteúdo temático descrito, podendo a base indexadora oferecer também palavras chave, resumo e texto completo dos artigos.

Este processo tradicionalmente feito pelas bibliotecas, antes da existência da informática como ferramenta de apoio, sofreu profundas mudanças, principalmente com o surgimento de ferramentas de apoio introduzidas pelas TICs. A necessidade do periódico se adequar aos critérios de indexação trouxe o processo de marcação dos objetos de cunho intelectual para dentro da produção editorial. Este fato proporciona mudanças formais e estruturais, pois não se publica um periódico como nos tempos totalmente analógicos ou no início do uso das ferramentas computacionais. Nos dias atuais é depositado em linguagem de marcação em banco de dados, como

acontece no processo de publicação do SciELO (PACKER; MENDONÇA; ALMEIDA, 2014; SCIELO, 2017a, 2017b).

Os critérios para admissão e para se manter em base de dados indexadoras se tornaram mais rígidos e o uso das linguagens de marcação se tornaram obrigação, conforme demonstra o SciELO (2017a, p. 21) no trecho: “Os arquivos dos artigos em XML e as respectivas imagens são considerados a fonte original dos artigos para referência e preservação.”. Esta condição está relacionada ao processo de indexação de forma semi ou totalmente automatizada, agilizando o processo de publicação.

Para Santos e Noronha (2013, p. 9) a indexação em repositórios traz uma certificação científica qualitativa de artigos e autores, pois considera que para um periódico, a indexação em uma base de dados significa reconhecimento da qualidade de seus artigos e autores. Outra contribuição importante é o aumento da visibilidade e disseminação dos periódicos e, quanto maior o número de bases de dados, maiores serão as possibilidades de que ele seja acessado, utilizado e citado.

Pode-se perceber que participar de base de dados é fator primordial para se conectar com a comunidade a qual se destina seu conteúdo, e este fato têm que estar presente na gestão editorial do periódico.

Para Volpato (2007, p. 160) um dos falsos indicadores de competência dos periódicos é estar indexado em um indexador no exterior, pois este fato não colabora na avaliação de qualidade, acrescenta que “[...] é necessário que seja amplamente aceito e respeitado pela comunidade científica da área em que se insere a revista”. Portanto, os periódicos têm que buscar pertencer a bases que respondam as necessidades de informação de seu público.

2.3.6 Os repositórios institucionais

Além desta importância dos repositórios, que podemos afirmar que é de amplo emprego global, temos o Repositório Institucional (RI) como importante ferramenta, pois são um serviço para a gestão e disseminação da produção acadêmica, utilizado principalmente pelas instituições de pesquisa e as IES público e privado. (COSTA; LEITE, 2017; LYNCH, 2003).

Os repositórios institucionais têm como principal objetivo a ampla disseminação da informação científica produzida na instituição, e um dos componentes para a disseminação são os

periódicos científicos. Alguns participam de forma compulsória, seguindo padrões e determinações institucionais e são importantes para periódicos com poucos recursos. Existem diversas definições sobre RIs, destacamos uma das primeiras definições que foi proposta por Lynch (2003), o qual apresenta termo como um conjunto de serviços, oferecidos por uma universidade, de gerenciamento e disseminação de documentos criados por seus membros. Para conhecimento, outros estudos que investigaram o estado de desenvolvimento dos RIs apresentaram outras definições, pode-se citar os trabalhos de Van Westrienen e Lynch (2005), Markey *et al.* (2007) e Bailey Jr. (2007). Apesar destes autores não destoarem em diferenças estruturais, as diferenças perceptíveis são relacionadas ao contexto regional a qual pertence acrescenta Costa e Leite (2017).

Apesar das diferenças de algumas definições, a função para o que eles se destinam é um consenso para Crow (2002), Lynch (2003), Barton e Waters (2004), Bailey Jr. (2007) e Leite (2009). As principais funções dos RIs foram compiladas por Costa e Leite (2017), pontuadas a seguir:

- aumentar a visibilidade e o impacto das publicações dos pesquisadores de uma instituição;
- promover o acesso à produção científica e intelectual de uma instituição;
- preservar a produção científica e intelectual de uma instituição;
- ser um instrumento de coleta e organização da produção científica e intelectual de uma instituição;
- melhorar os processos de comunicação científica;
- oferecer insumo para monitoramento da produção científica de uma instituição.

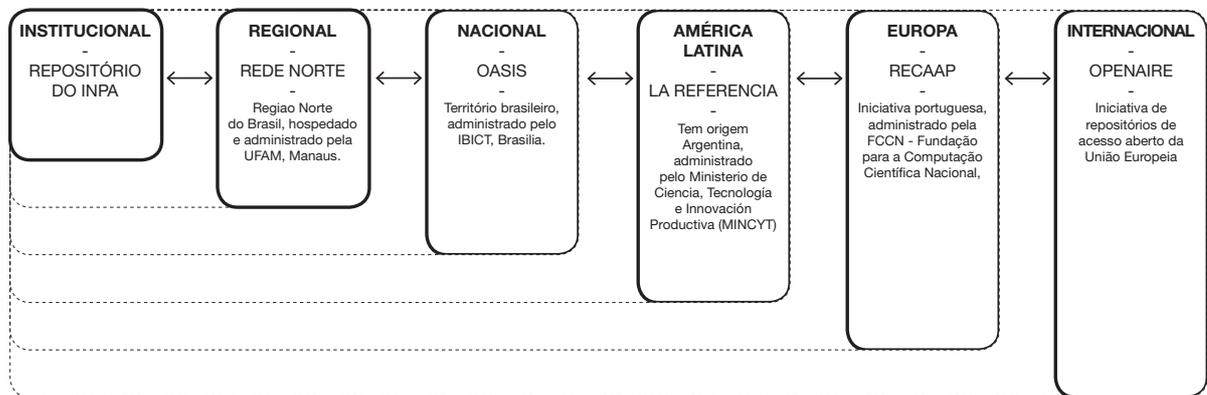
Duas dessas funções, aumentar visibilidade e promover acesso, têm relação direta com o movimento de acesso aberto, sendo um padrão para os repositórios brasileiros (FERREIRA, 2016), seguindo uma tendência global. Nesse sentido tem que possuir determinadas propriedades para apresentar este padrão, definidas aqui por Leite (2009):

- institucionalmente definidos: restringem-se apenas ao conteúdo relacionado de uma instituição;
- científicos ou academicamente orientados: apresentam a produção intelectual da instituição;
- cumulativos e perpétuos (permanentes): garantem a disponibilidade ao seu conteúdo;

- abertos e interoperáveis: permitem a comunicação com outros repositórios;
- não efêmeros: conteúdos em texto completo e em formato digital prontos para serem disseminados;
- foco na comunidade: promovem a disseminação do conhecimento produzido pela instituição.

Análise do repositório institucional do INPA apresenta sua relação de inserção em base de dados indexadores para obter maior visibilidades e disseminação (FIGURA 4).

Figura 4: Repositório institucional do INPA e sua indexação em outras bases, ampliando sua disseminação e visibilidade.



Fonte: elaborado pelo autor.

Os tipos de documentos da produção acadêmica mais comuns em RIs são os apresentados no Quadro 2. Observa-se que além dos artigos científicos, tem-se os pre-prints, dissertações, trabalhos provenientes de eventos científicos, e outras literaturas cinzentas da produção acadêmica.

Quadro 2: Tipos de documentos da produção acadêmica

<p>Tipos de documentos da produção acadêmica</p>	<p>Artigos científicos Pre-prints de artigos científicos Trabalhos apresentados em eventos científicos Teses e dissertações Dados primários Recursos educacionais</p>
---	---

Fonte: Costa e Leite (2017)

Um diagnóstico sobre os RIs dos EUA foi realizado por Lynch e Lippincott (2005), para os quais foram analisados os seguintes elementos: tamanho e extensão, tipos de documentos armazenados, softwares utilizados, responsabilidades administrativas, políticas sobre o sistema,

serviços oferecidos e a relação com as políticas nacionais. Este trabalho foi uma das principais referências utilizada para um extenso diagnóstico dos RIs de acesso aberto da América Latina feito por Costa e Leite (2017). Este estudo considerou como RIs apenas os que disponibilizam a produção acadêmica de determinada instituição, onde obrigatoriamente indexa os artigos de seus membros publicados em periódicos.

O crescimento do acesso aberto na América Latina, onde o Brasil é destaque, tem motivações diferentes dos países do norte, principalmente EUA e Europa. Este fato tem relação com a região, pois na América Latina os periódicos científicos são tradicionalmente de acesso aberto e sem estar associados a grandes editores comerciais, como é o caso da região norte do Brasil. O surgimento das TICs alavancou as iniciativas de acesso aberto, proporcionando para a América Latina uma possibilidade de ampliar a disseminação de sua produção científica, utilizando recursos públicos e sem fim lucrativo, ou seja, do *modus operandis* que já era utilizado (COSTA; LEITE, 2017).

Costa e Leite (2017) apresenta as principais barreiras que os RIs vêm a afrentar na América Latina: acesso à literatura internacional e o acesso à ciência e tecnologia (C&T). Os autores apresentam outras importantes incumbências dos RIs que são: disseminação do conhecimento científico produzido na região e a diminuição dos problemas dos países em desenvolvimento, principalmente os países estão à margem da produção de C&T devido ao pouco investimento em pesquisa. A maioria dos documentos dos RIs da América Latina são artigos de periódicos, sendo um dos principais objetivos do acesso aberto e, portanto, um dos pontos essenciais.

2.3.7 Repositórios temáticos

Repositórios digitais que têm sua abrangência limitada à determinada área do conhecimento são conhecidos como repositórios temáticos (COSTA; LEITE, 2017, p. 118). Não são institucionalmente limitados, e além da função de disseminação dos artigos científicos utilizando base de dados, também registram os índices bibliométricos de pós-publicação. Esses repositórios são importantes para avaliar a produção científica de uma comunidade de forma homogênea, considerando todos os periódicos existentes, sem exclusão por relevância. Um exemplo deste tipo de repositório é o *Scientific Periodicals Electronic Library* (SPELL), repositório especializado em Administração Pública e de Empresas, Contabilidade e Turismo (<http://www.spell.org.br>) (DINIZ, 2017).

2.3.8 Bases indexadoras seletivas

São repositórios indexadores restritivos, utilizam critérios de qualidade e performances bibliométricas, tanto para ser admitido como para se manter na base de dado, isto garantindo maior reconhecimento pela comunidade científica.

O SciELO foi a primeira base de dados que indexa periódicos da América Latina e Caribe. Também é o mais importante para o cenário brasileiro de periódicos. Nos dias atuais está presente em toda a América Latina e Caribe, também nos países ibéricos e África do Sul.

O SciELO teve o seu início regular em 1998 e hoje está inserido de forma consistente no âmbito da publicação e interoperabilidade de conteúdos na Internet. O SciELO funciona através de uma ampla distribuição de dados e metadados para os principais repositórios focados em obtenção de índices bibliográficos, com isso proveem um acesso universal a textos completos. Adota o conceito de *Open Access* (acesso aberto) e foi concebido para subverter o fato da pouca presença dos periódicos de países em desenvolvimento nos índices internacionais (PACKER *et al.*, 2014). O SciELO inseriu a gestão transparente do processo de submissão e avaliação de manuscritos como um critério de indexação obrigatório.

2.3.9 Bases indexadoras focadas em produção de índices

Existem duas grandes bases multidisciplinares de grande abrangência internacional, *Web of Science* (WoS) e Escopus, que também têm função de indexadora de outras bases. Na verdade, é uma mistura dos dois tipos apresentados anteriormente, mas além da função de disseminação possui a finalidade de obtenção de métricas.

Estas bases são utilizadas para gerar os índices de citação e publicados no *Journal Citation Reports* (JCR), associado à base WoS, e no *SCImago Journal Rank* (SJR) associado à base Scopus. São restritos a um grupo de periódicos que conseguem preencher uma série de requisitos editoriais de qualidade. São considerados os índices mais importantes deste tipo de base indexadora (AVENA; BARBOSA, 2017; SIQUEIRA KISHI, 2017; VOLPATO, 2008).

Dados de 2010, levantados por Costa e Leite (2017), apontam o Brasil como responsável por 50 % das publicações científicas³ da América Latina. Esta observação foi feita a partir de dados

³ A SCI considera somente artigos científicos como publicações científicas em sua base de dados.

da *Science Citation Index* (SCI), índice de publicações científicas pertencente a Clarivate Analytics [produzido originalmente pelo *Institute for Scientific Information* - ISI], o qual coleta artigos de um grupo seletivo e reduzido de periódicos científicos, restrito quase que somente à língua inglesa. Apesar destas limitações ainda é o índice mais utilizado. Esses dados demonstram a importância do Brasil na atividade científica da região e no contexto internacional, e o quanto é importante os artigos publicados em periódicos científicos estarem indexados em repositórios.

Independente das controvérsias existentes a respeito da indexação, os periódicos que conseguem manter um padrão de qualidade em seu processo editorial têm maior possibilidade de serem indexados nesses repositórios seletivos.

2.3.9.1 Como o Fator de Impacto (FI) é utilizado para gerar ranking de periódicos

Como as publicações acadêmicas, principalmente os periódicos científicos, são utilizados para estabelecer a credibilidade da pesquisa, tornou-se uma prática comum avaliar a importância da pesquisa usando métricas de publicação. Para Padmalochanan (2019), o processo de revisão por pares confirma a credibilidade do manuscrito, enquanto os fatores de impacto da citação determinam a validade da pesquisa pós-publicação.

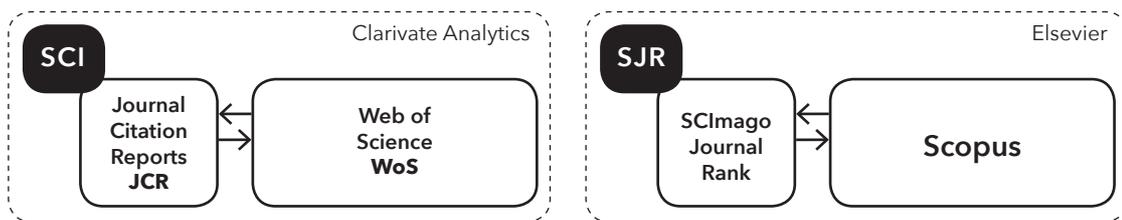
Existem diversas maneiras de avaliar a comunicação de pesquisa e medir a eficácia pela contagem de citações é o método mais usual e difundido, apesar que o processo de cálculo dos índices bibliométricos são ineficiente devido a utilização de poucos fatores utilizados, não refletindo a realidade comunicacional de um campo ecossistêmico, excluindo do processo opções como downloads ou compartilhamento on-line, comum em base de dados como o *Google Scholar*. Por exemplo, um trabalho com aves ou árvores tem muita mais chance de ser citado do que um trabalho com briófitas, simplesmente porque tem muito mais gente no mundo trabalhando com aves e árvores do que com briófitas e isso resulta em mais artigos publicados que podem citar outros. O impacto do artigo de briófitas pode ser muito maior se levar em conta essa proporcionalidade, mas sabe-se que ele não considera. Essas métricas distorcidas ajudam as grandes editoras a comercializar seus serviços, em vez de fornecer uma visão precisa do impacto da pesquisa (FUCHS, 2014; PADMALOCHANAN, 2019; TSIKLIRAS, 2008).

O Fator de Impacto (FI) é um índice e, portanto, uma fórmula que utiliza dados bibliométricos que retrata as citações de publicações de determinada área em artigos de determinado periódico. Esta fórmula foi criada por Eugene Garfield em 1950, que só conta citações feitas em

um determinado ano de artigos publicados no período de dois anos anteriores. Desde 2016, após a aquisição da empresa de propriedade intelectual e ciência da Thomson Reuters (onde estava incorporado a *Web of Science*) pelo grupo Onex e Baring Asia (PR NEWSWIRE, 2016), o FI passou a ser calculado pela Clarivate Analytics. O *Science Citation Index* (SCI) e *Science Citation Index Expanded* (SCIE), são índices de citação utilizando o conceito o de FI.

O *Journal Citation Reports* (JCR) tem o papel de atribuir este índice, reúne as mais destacadas publicações científicas do mundo e é uma base reconhecida que permite avaliar e comparar revistas científicas indexadas na base WoS. Ele mede o impacto da produção acadêmica através das citações que um periódico recebe das revistas indexadas na WoS (Figura 5). O FI é o índice mais difundido e almejado pelos periódicos brasileiros (AVENA; BARBOSA, 2017; SIQUEIRA KISHI, 2017; VOLPATO, 2007).

Figura 5: Representação gráfica do sistema de obtenção de ranking de periódicos utilizando o índice de FI. O SCI obtém os índices de citação utilizando as bases da WoS e publica o ranking no JCR. Forma semelhante no sistema da Elsevier utilizando as bases da Scopus.



Fonte: próprio autor

Em 2016 foram 12053 revistas científicas de 81 países (60 países há 5 anos), dentre as quais estão 129 periódicos brasileiros, aumento médio de mais de 10% com relação a medida de 2015. Além disso, 33 superaram a fronteira do 1 ponto (há cinco anos eram 12)(HECTOR *et al.* 1990, PACKER e MENEGHINI 2017). Dos 129 periódicos brasileiros que possuíam FI, 95 destes periódicos publicam através do SciELO que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos da América Latina, representando 73,6% dos periódicos brasileiros que utilizam o FI como o principal índice.

Para Siqueira Kishi (2017) apesar da alta relevância atribuída ao FI, esse fator é superestimado, pois prioriza periódicos de língua inglesa, da área de Ciências Exatas e Biomédicas, e pertencentes a um indexador privado e restritivo ao acesso. Pesquisadores de diversas áreas reconhecem que o FI não é o melhor método para se avaliar as revistas por apresentar distorções, como o fato dos artigos de revisão receberem mais citações que os artigos científicos (RUIZ; GRECO; BRAILE, 2009; VANTI; SANZ-CASADO, 2016).

SCImago Journal Rank (SJR) é o índice utilizado pela base *Scopus*. Trabalha com o mesmo tipo de associação entre SCI e WoS. O *SCImago Journal & Country Rank* é um portal de acesso aberto que inclui os periódicos e indicadores científicos dos países a partir das informações contidas no *Scopus* (FIGURA 5). O SJR foi desenvolvido pela *SCImago* a partir do algoritmo *Google PageRank*, e é utilizado desde 1996. Todos pertencentes à editora Elsevier (SCIMAGO, 2018). *Scopus* foi criado em 2004, com mais de 21.000 periódicos, hoje é o maior banco de dados de citações e resumos de literatura revisada por pares, e junto com o WoS, são os maiores em âmbito internacional (RODRIGUES; ABADAL, 2014).

2.4 Sistema avaliativo Qualis Periódicos

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), fundação do Ministério da Educação (MEC), tem a função de difusão, fomento, cooperação e estabelecimento da pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) em todos o Brasil. É responsável pelo Qualis, sistema de avaliação que mede a qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação. Deste processo de avaliação é extraído lista com a classificação dos veículos utilizados pelos programas de pós-graduação para a divulgação da sua produção, entre eles é evidenciado o Qualis Periódicos (CAPES, 2017b).

A avaliação é realizada pelos Comitês de Consultores, um colegiado de cada área, os quais seguem critérios previamente definidos com o objetivo de apresentar a classificação de diferentes periódicos de determinada área. Este processo é anual e os periódicos são enquadrados em estratos indicativos da qualidade: A1 é o mais elevado, seguidos por A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C com peso zero.

É comum o periódico receber mais de uma classificação, em duas ou mais áreas. Isto não constitui inconsistência, e sim o valor atribuído a cada área do conteúdo publicado. Periódicos multidisciplinares tendem a ter maior número de classificações.

Além de avaliar os periódicos brasileiros, os Comitês de Consultores também possuem atribuições de apontar pontos positivos e indicar caminhos futuros. A última avaliação Qualis Periódicos – Quadriênio 2013-2016 – nas áreas de Administração, Contabilidade e Turismo, consolidou a importância de utilizar o identificador persistente DOI, deixando claro quem são os índices bibliométricos importantes, nomeando-os, e apontou a valorização do repositório indexador *Spell* para avaliações futuras:

Considera-se como muito positivo o uso do DOI nos artigos dos periódicos da área. Entende-se que no próximo Quadriênio os índices de citação (Journal Impact Factor do JCR, SJR ou Cit/Doc 2 years do Scimago/Scopus) deverão ser usados na ocupação dos estratos A1, A2, B1 e B2. A presença no Scielo para os periódicos da área será usada para a ocupação do estrato B2 e no estrato B3 estarão os periódicos das editoras internacionais selecionadas pela área e Redalyc. No estrato B4 estarão os periódicos presentes nas bases DOAJ, EBSCO e Gale e no B5 os periódicos presentes em pelo menos uma destas bases (DOAJ, EBSCO e Gale). Os demais veículos serão classificados como não periódicos. O uso do Spell deverá ser consolidado pela área. (CAPES, 2017a, p. 8).

Consolidar o *Spell* significa pertencer a este ecossistema comunicacional específico, se tornando uma obrigação para as 304 revistas destas áreas, sendo que apenas 109 estão indexadas. Esta necessidade traz implicações conforme as apontadas por Rosa e Romani-Dias (2017), pelo o fato de ser um repositório indexador privado e cobrar R\$ 13 por documento indexado se o periódico for afiliado a Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD) e R\$ 26 caso não esteja associada. Este fato traz incertezas com relação a sobrevivência financeira dos periódicos, pois grande maioria dos periódicos são mantidos pelos INCTs e IES públicos e privados, e trabalham com limitação financeira.

Periódicos das áreas de Arquitetura, Urbanismo e Design, segundo a última avaliação do quadriênio 2013-2016, foram analisados sem nomear claramente as fontes dos índices bibliométricos, conforme indica relatório da CAPES (2017c):

Considerando a evolução das publicações e as iniciativas em melhorias do perfil dos títulos e, considerando também o crescente crédito aos índices de indexação, emprestado pela coletividade da comunidade científica foi estabelecida a seguinte lista de critérios para o Qualis da Área: Periódicos pertencentes à Área AUD, indexados em bases de dados especializadas e com indicação de medidas de impacto reconhecidas pela comunidade acadêmica, foram assim classificados. (CAPES, 2017c, p. 2).

Após descrito os critérios apresenta as seguintes classificações para os estratos:

A1 - periódicos com IMPACTO maior ou igual a 1,0;

A2 - periódicos com IMPACTO menor que 1,0 e maior ou igual a 0,5;

B1 - periódicos com IMPACTO menor que 0,5 e maior ou igual a 0,3;

B2 - periódicos com IMPACTO menor que 0,3.

Algumas questões tornam a avaliação mais subjetiva que a apresentada para as áreas de Administração, Contabilidade e Turismo: i) não apontar quais são os índices que devem ser almejados pelos periódicos, ii) não informar quais são as melhorias do perfil dos títulos que importam para os estratos e iii) não informar quais são as bases (repositórios) especializadas, entre

outras. Esta falta de transparência impacta na produção editorial dos periódicos de forma negativa, pois não norteia os caminhos a serem seguidos para melhorar nos estratos Qualis.

2.5 Uso de Identificadores em periódicos

O grande crescimento da produção científica e a migração dos periódicos científicos para o formato on-line, instigaram a Tecnologia da Informação e a Comunicação para evoluir com ferramentas que proporcionem identificar de forma exata, inequívoca e ostensivamente, autores, objetos e perfis. Esta necessidade de identificação correta e assertiva promoveu o surgimento de soluções para o problema de ambiguidade autoral no ambiente de rede.

Os sistemas de identificação digitais são ferramentas de ampla aplicação, utilizados para a recuperação de informações, que indica uma atribuição correta de autoria de trabalhos, eliminando a ambiguidade na comunicação científica, atribuindo um identificador individual para pesquisadores, facilitando a interoperabilidade entre autores, consumidores, editores e organizações culturais (LUIZA et al., 2016).

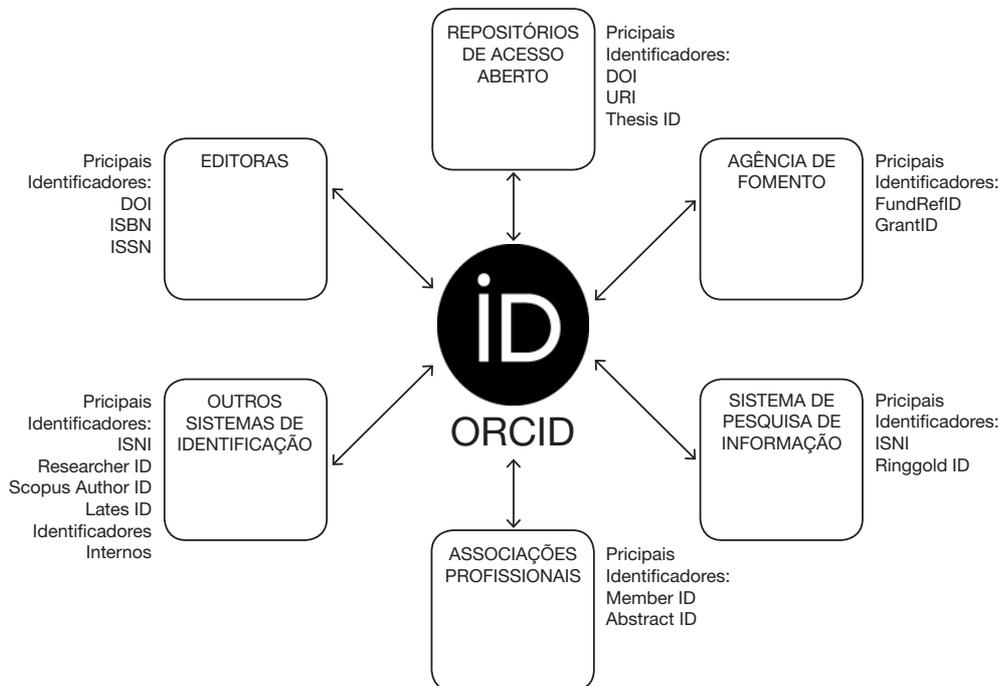
Em 1974, Eugene Garfield, criador do *Institute for Scientific Information* (ISI), já apresentava preocupações referente a confiabilidade de identificação de autores, bem como a perpetuação de erros conforme o conteúdo é traduzido para outras línguas (GARFIELD, 1974).

Desde então, várias iniciativas surgiram, e a partir de 2014, a comunidade científica tem impulsionado a utilização do identificador *Digital Object Identifier* (DOI). É um identificador persistente vinculado a um objeto, e não à sua localização. Caso existam mudanças no endereço eletrônico tipo URL, o vínculo do DOI ao objeto permanece. Este redirecionamento acontece de forma centralizada e é operado pelo Crossref, instituição fundada por um grupo de 2.046 editores científicos para fornecer este serviço colaborativo de referência (QIU, 2008; WOOD, 2018). Hoje se tornou uma das obrigações para o periódico ser aceito em bases de dados indexadoras, caso do SciELO (SCIELO, 2014). Surgiu com o intuito de transpor diversas dificuldades como a existência de diversos autores com mesmo nome, mudança de assinaturas e afiliações, processos automáticos de indexações e esvaziamento e a incapacidade de resolver a enorme casuística relacionado a autoria (LUIZA et al., 2016; QIU, 2008). Apesar de ter surgido como uma solução global para os enormes e minuciosos problemas relacionados à autoria, ainda não é a solução definitiva por ser focado no objeto e não na ambiguidade da autoria. É classificado como um identificador não-inteligente [vide

conceito apresentado em “2.5.1 Classificação dos identificadores”] conforme a classificação de Powel (1996) e tem mostrado ser apenas um colaborador desta solução.

Recentemente a comunidade científica brasileira tem firmado acordos de participação em consórcio internacional para uso de um identificador global. Diversos chamados têm surgido para convidar a comunidade científica à adotar o *Open Researcher & Contributor ID* (ORCID) como solução inteligente e integrada para o problema (LOPES, 2017; MARQUES, 2015; SANTOS, 2018). Alguns chamados surgem em formato de obrigação para permanência em repositórios indexadores (SCIELO, 2017a). De uso global, favorece a interoperabilidade e conversar como os demais tipos de identificadores (FIGURA 6).

Figura 6: Esquema apresentando a atuação do ORCID como centralizador de informações.



Fonte: Próprio autor, baseado em Bown (2015) e Bryant (2014).

A Figura 6 apresenta a atuação do ORCID como *hub* [tem a função de interligar vários pontos] entre diversos sistemas utilizados pelos pesquisadores e os principais sistemas de identificação existentes.

2.5.1 Classificação dos identificadores

Para o entendimento da importância dos identificadores no processo de publicação científica serão apresentadas as principais classificações e usos.

Os identificadores operam em ambiente de rede, portanto além de resguardar os direitos autorais, responder as necessidades editoriais e ter alcance universal, tem que ser adaptado a este ambiente. Para isto, deve atentar para as três características de interação com o ambiente de rede descrita por Vitiello (2004):

- a) **Capacidade de execução (acionabilidade)** - é a capacidade de ir para a URL com um único clique no identificador. É vinculado aos metadados, tornando este recurso estratégico para sua funcionalidade. ISBN e ISSN, tradicionalmente utilizados pelas editoras, não tem esta funcionalidade pois não estão vinculados aos metadados;
- b) **Persistência** – a publicação impressa tem uma identificação fixa, mas para publicações digitais existe a mudança de endereços eletrônicos e/ou a existência de diversos endereços, estando sujeito a mudanças de endereços URL com frequência. Esta busca por uma vinculação persistente é colaboradora da acionabilidade;
- c) **Interoperabilidade** - é definida como a capacidade de diferenciar entre cópias de documentos e acessar a mais desejada por um usuário. Através de um aplicativo apropriado para interação entre plataformas heterogêneas é possível obter o que Vitiello (2004) chama de “cópia apropriada”. A forma mais conhecida é a utilização do OpenURL, tecnologia de link aberto que possibilita o transporte de metadados e/ou identificadores entre bases de dados, garantindo assim o direcionamento para o repositório, e dentro dele, para a cópia mais apropriada para um usuário específico.

A classificação proposta por Powel (1996) apresenta as características gerais dos identificadores:

- a) **Nível de granularidade** - também conhecido como nível de detalhe, surge da necessidade de identificar partes cada vez menores de trabalhos completos, pois as unidades de publicação estão ficando menores, como partes de texto, imagens, videoclipes, partes de *software*, etc. Segundo a *International Federation of Library Associations and Institutions* (IFLA), as entidades bibliográficas são: 1) trabalho - uma criação intelectual ou artística distinta; 2) expressão - a realização intelectual ou artística de uma obra; 3) manifestação - a incorporação física de uma expressão de uma obra; 4) item - um único exemplar de uma manifestação; 5) objeto – é a entidade que permite nomear e identificar o objeto de maneira consistente, independentemente da presença,

ausência ou forma do nome desse objeto que aparece em qualquer expressão ou manifestação específica de um trabalho (IFLA, 2009);

- b) **Inteligentes e Não-inteligentes** – um identificador é inteligente quando possui significado intrínseco em sua composição e não-inteligente quando não possui significado nas partes que o compõe. O *International Standard Book Number* (ISBN) é um identificador relativamente inteligente, pois na sua composição numérica a primeira parte identifica país, idioma ou região geográfica em que o livro foi publicado, por exemplo. Quando os direitos autorais são vendidos para outra editora provoca-se um efeito cascata que chega a um ponto de que só é possível identificar corretamente as informações da publicação consultando banco de dados, como o da Biblioteca Nacional por exemplo. O *Digital Object Identifier* (DOI) é considerado um identificador não inteligente, composto por duas partes: a primeira é o início de um endereço OpenURL, e a parte final que o compõe, que é responsável por identificar o objeto, não sendo padronizada, fica a critério da editora. Esta falta de conformidade cria falta de informação inerente a sua composição. É possível observar o efeito da granularidade neste critério, pois o número de identificadores necessários aumenta conforme a unidade de publicação diminui, tornando cada vez mais difícil utilizar sistemas de identificação inteligente, abrindo espaço para identificadores não-inteligentes. Isto tem se tornando uma tendência;
- c) **Identificadores e localizadores** – a *Uniform Resource Locator* (URL) é um localizador Web que se for modificado os usuários que entram no endereço antigo, provocando a falha de não estar disponível. Já o identificador deve sempre permanecer o mesmo, independentemente de sua localização e esta é a diferença entre ambos;
- d) **Persistência** – devido à complexidade e ampla expansão da Internet os identificadores têm que durar mais que os objetos que identificam, e idealmente superar as tecnologias vigentes responsáveis pelos sistemas computacionais.

A Tabela 3 apresenta um resumo dos principais identificadores, e é possível perceber, na cronologia, a evolução para um nível de granularidade menor.

Tabela 3: Sistemas de identificação, suas características e escopo.

Sistema de Identificação	Data de criação	Nível de granularidade	Categoria	Comunidade presente no Conselho Diretor	Padrão	Agências	Acionabilidade/ Persistência
ISBN International Standard Book Number	1972	Manifestação	Inteligente	Editores / Bibliotecas	ISO 2108	sim	Não
ISSN International Standard Serial Number	1974	Manifestação	Não-inteligente	Bibliotecas	ISO 3297	sim	Não
ISRC International Standard Recording Code	1986	Expressão	Inteligente	Produtores musicais	ISO 3901	sim	Não
SICI Serial Item and Contribution Identifier Standard	1991	Expressão	Inteligente	Não relevante (mas operacional em bibliotecas)	ANSI / NISO Z39.56-1996	Não	Não
ISMN International Standard Music Number	1993	Manifestação	Inteligente	Editores de música / bibliotecas	ISO 10957	sim	Não
ISRN International Standard Report Number	1994	Expressão	Inteligente	Não relevante (mas operacional em bibliotecas)	ISO 10444	Não	Não
DOI Digital Object Identifier	1998	Objeto	Não-inteligente	Editores (mas aberto a bibliotecas)	Sintaxe está em conformidade com ANSI / NISO Z39.84-2000	sim	sim
ISAN International Standard Audiovisual Number	2000	Trabalho / Expressão	Não-inteligente	Produtores audiovisuais	ISO 15706	sim	Não
ISWC International Standard Musical Work Code	2000	Trabalho	Não-inteligente	Autores / Compositores	ISO 15707	sim	Não
ORCID Open Researcher and Contributor ID	2010	Trabalho / Expressão / Objeto (devido a funcionalidade tipo Hub)	Inteligente	Editores científicos / Bibliotecas / Associações científicas	ISO 27729	sim	sim

Fonte: Adaptado de Vitiello (2004) e ampliado pelo autor.

A acionabilidade e persistência se transformaram em qualidades essenciais para o ambiente de rede, observamos o DOI e ORCID respondendo positivamente a estes dois critérios, conforme apresenta a Tabela 3.

2.5.2 Considerações sobre os identificadores aplicados a periódicos científicos

O *International Standard Serial Number* (ISSN) como identificação numérica de periódicos em âmbito internacional trata-se de um código aceito internacionalmente que objetiva individualizar o título de uma publicação seriada, e mesmo depois da migração dos periódicos para ambiente *on-line* permanece difundido e utilizado por editoras, pois não perdeu sua função.

A qualidade de *hub* nos sistemas de identificação ressalta o ORCID como o principal identificador com ação global existente. Isto tem refletido nas decisões estratégicas dos governos, e consequentemente das instituições de pesquisa de fomentar o uso. Alguns sistemas de identificações regionais estão tendo que se ajustar a estas novas tecnologias, é o caso do Lattes, identificador de perfil brasileiro que entrou em fase de reformulação para se adequar ao uso do ORCID (TUFFANI, 2018).

O anonimato e a ambiguidade existentes na internet colaboram para a divulgação de inverdades. As conhecidas “fake news”, apresentação deliberada de alegações falsas ou enganosas como notícias, são projetadas para serem enganosas (GELFERT, 2018). Tal ação traz grandes problemas para a comunicação nos nossos dias. Este contexto não tem abertura para funcionar dentro de um ambiente de comunicação científica com o *modus operandis* adotado pelos editores, bibliotecas, comunidade científica etc. Os identificadores têm um papel importante neste contexto, trazendo valor para sua existência dentro dos ecossistemas comunicacionais.

3 DESIGN DA INFORMAÇÃO: INTERSEÇÕES E CONVERGÊNCIAS

Jacobson (1999) argumenta que o design da informação e sua comunicação eficiente tem função crítica no contexto moderno, pois nas últimas décadas a informação [acesso e uso] tiveram forte impacto social em diversos campos. As modificações provocadas nas relações são percebidas no trabalho, no cotidiano, e no lazer, pois se tornaram cada vez mais dependente do uso efetivo de informação. As funções sociais cada vez mais especializadas e complexas trouxe novas necessidades de informação e os ambientes urbanos e arquitetônicos cada vez mais densos e caóticos também trouxeram novos desafios para a comunicação.

Jacobson (1999, p. 84) apresenta o seguinte conceito “[...] o termo design de informação significa comunicação por palavras, imagens, gráficos, mapas, pictogramas e animações, seja por meios convencionais ou eletrônicos.”. Design da informação, no seu caráter multidisciplinar, atua com um papel de convergência. Rodrigues (2018, p. 113) comenta a respeito da relação multidisciplinar da área e argumenta que “[...] Enxergar o design como um projeto de variáveis unicamente estéticas é negar as pesquisas na área e a evolução conceitual da mesma”.

A definição adotada pelo *International Institute for Information Design* (IIID), fundado em 1986, é “[...] a definição, o planejamento e a formatação do conteúdo de uma mensagem e os ambientes em que ela é apresentada, com a intenção de satisfazer as necessidades de informação dos destinatários pretendidos” (IIID, 2019). Para Quintão e Triska (2014) o IIID sugere para o profissional de design da informação, ao incluir definição de conteúdo, que ele deve participar do processo de elaboração desde as etapas iniciais do projeto, e inclui a quem se destina a informação, (o usuário), no processo.

Conclui-se que na publicação acadêmica, o autor tem sido influenciado, direta e indiretamente por diversos fatores, como observado na relação bourdiana de campos, apresentado em “2.1 Periódico científico: contextos institucionais e sociais”. Abordando somente as influências do periódico no processo autoral de produção acadêmica, pode-se afirmar que as principais são as obrigações de adequação do manuscrito⁴ às normas para autores e ao escopo editorial, em que são determinados padrões em que provoca um alinhamento entre o autor e o periódico, confirmando assim o que Jacobson (1999) definiu como elementos focos em sua definição, principalmente

⁴ O termo “manuscrito” utilizado neste contexto está relacionado ao original do autor submetido para avaliação. Após o processo de avaliação e o parecer final de aceitação passa a ser nomeado de “artigo científico”.

palavras, imagens, gráficos, mapas, pictogramas. Este alinhamento entre autor e periódico colabora para um bom design da informação. As normas para autores são utilizadas pelos editores para proporcionar uma normalização de padrões bibliográficos e de design editorial, respeitando o projeto gráfico e, portanto, aplicando uma harmonização de linguagem gráfica apropriada para este gênero literário. Vemos nestes argumentos a influência do design gráfico e editorial mencionados por Shedroff (2000, p. 268), em que os princípios do design da informação se originam no design gráfico e editorial, embora poucos profissionais nessas áreas os pratiquem intencionalmente.

Para Shedroff (2000) design da informação é uma disciplina que incorpora design gráfico e editorial, portanto tem um papel de convergência e não de substituição, oferecendo uma estrutura necessária para sua expressão, afirmando o que Fontoura (2002) argumenta a respeito do papel de convergência de disciplinas do design.

Uma das discussões conceituais sobre design da informação mais disseminados na academia, além das abordadas por Robert Jacobson e Nathan Shedroff, é a de Gui Bonsiepe, o qual destaca o papel facilitador do design para recepção e interpretação da informação, provocando uma ação mais eficiente, e relacionando como o design da informação atua para selecionar, ordenar, hierarquizar, conectar e distinguir visualmente a visualização de conteúdo (BONSIEPE, 1999).

3.1 Design e a relação sistêmica

Antes de considerar as especificidades do design quando se trata da relação sistêmica, a apresentação do conceito de vida no desenvolvimento de sistema se faz necessária. Inicialmente será apresentado uma breve contextualização e depois a sua conexão com o design.

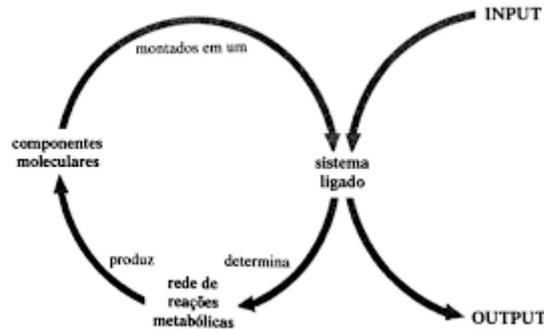
Os pesquisadores chilenos Humberto Maturana e Francisco Varela, pertencentes a Escola de Santiago, foram responsáveis pela definição do conceito de “Autopoiese”, na década de 1970, em que “Auto” significa “eu” e se refere à autonomia dos sistemas auto organizadores, e “poiesis” [possui a mesma raiz grega da palavra poesia] significa “fazer”, então Autopoiese significa fazer a si mesmo (CAPRA, 2014).

Os sistemas biologicamente vivos são operacionalmente fechados. Quando inclui-se a lógica cíclica da vida e utilizamos os *input*⁵ e *output* no sistema incluímos ambiente no processo, começa assim a ter uma relação ecossistêmica, pois o ambiente fornece energia, e o sistema devolve

⁵ *Input* são dados de entrada, e *Output* dados de saída de um sistema.

o descarte do processo, e entendendo o ambiente também como ecossistema esta relação interfere na vida de todos os demais elementos que compõe este universo (FIGURA 7).

Figura 7: Representação de sistema biológico sendo alimentado com *Inputs*, e devolvendo para o ambiente *outputs*.



Fonte: Capra (2014)

Sistemas determinados por algoritmos também podem utilizar a autopoiese para determinar sua estrutura, e os *input* e *output* lhe proporcionam se relacionar com o ambiente. Para isso, é necessário entender de que forma as diferentes partes do sistema interagem através dos conceitos de sinergia e entropia. Desta forma, a interação dos componentes de um sistema é chamada de sinergia, possibilitando um sistema funcionar adequadamente. Na outra direção tem-se a entropia [conceito da física] que é a desordem ou ausência de sinergia. Um sistema tende a parar seu funcionamento quando ocorre entropia interna.

Em sua argumentação sobre o papel do design no processo de transformação de dados primários⁶ em informação e da informação em conhecimento, Bonsiepe (2011, p. 83) descreve que os dados brutos tendem a possuir alta entropia, mas após estruturados e transformados passa a ter baixa entropia ou ordem, e somente a partir deste momento é que o design começa a participar para organização de dados perceptíveis e receptíveis.

A estruturação da informação é necessária para ser compreendida pelo usuário, e o simples uso da informação não configura conhecimento de forma abrangente, mas um conhecimento contextual. Com esta afirmação pode-se afirmar que conhecimento é mais que informação, sendo necessário interpretar as informações de forma crítica, estruturada e usá-las para se obter o conhecimento, sendo que o design é um facilitador neste processo através da intervenção de atos

⁶ Nas interseções entre ciência da computação e design da informação apontadas por Hakken (1999) foi concebida a seguinte cadeia linguística: a) dados primários (brutos); b) dados elaborados (informação); c) informação validada (conhecimento); d) informação validada existencialmente (sabedoria). Estes conceitos são adotados por Bonsiepe (2011).

projetuais para proporcionar a mediação, transmissão e apresentação do conhecimento (BONSIEPE, 2011).

A necessidade do Design se adaptar de forma sistêmica têm relação com o ato de projetar considerando a relação ecossistêmica do problema e a multidisciplinaridade da profissão. Para Shedroff (2009, p. 357) esta adaptação se relaciona com a obtenção de soluções que abordam a raiz do problema: “[...] tudo o que desenvolvemos vive dentro de um ecossistema de componentes, produtos, serviços, cadeias de suprimentos e impactos conectados”. A solução vive dentro de vários ecossistemas relacionados a sistemas ambientais, socioculturais e financeiros, bem como aqueles para cada um dos *stakeholders*⁷ envolvidos no processo. Muitas vezes faz-se necessário um redesign desses sistemas para ser possível uma mudança profunda e sustentável, permitindo uma concentração de forças na raiz dos problemas, e não apenas nos sintomas mais visíveis.

A inserção do ambiente onde o problema surge, e entender que existem diversos fatores atuante nele, traz ao projeto um nível de complexidade maior, portanto para o projeto de sistemas exige que reinventemos mais que soluções. Projetos que envolvem sistemas, informação e comunicação, como o proposto por este trabalho, faz-se necessário entender os processos comunicacionais neste ambiente para serem efetivos em sua aplicação.

A investigação dos processos comunicativos na perspectiva dos ecossistemas comunicacionais compreende entender que a comunicação não é um fenômeno isolado. Pereira (2011, p. 51) afirma que “[...] ela envolve um ambiente cultural⁸ que ao mesmo tempo interfere e possibilita a construção, a circulação e a significação das mensagens. Significa que o ambiente que a envolve é constituído por uma rede de interação entre sistemas diferentes”, esta afirmação enfatiza a relação de dependência e coexistência, e que modificações nos sistemas implicam transformações no próprio ecossistema comunicativo, com tendência a se adaptar às condições ambientais e culturais.

As argumentações de Pereira (2011) sobre ecossistemas comunicacionais e a importância do ambiente cultural neste contexto, possui interseções com o envolvimento dos *stakeholders* e os sistemas ambientais, socioculturais e financeiros na relação sistêmica de projeto de design mencionados por Shedroff (2009). Para a comunicação os ecossistemas envolvem um ambiente

⁷ Neste trabalho o termo *Stakeholder* se refere a uma maneira mais ampla, compreende todos os envolvidos em um processo, que pode ser de caráter temporário como um projeto ou duradouro como o negócio de uma empresa.

⁸ O conceito de cultural para sociologia está relacionado tudo aquilo que resulta da criação humana.

cultural onde todas as inter-relações acontecem. Observa-se a relação nas intervenções projetuais do design incorporando o ambiente, e como pode-se utilizar o entendimento de campos dependentes e interdependentes para entender a relação com este ambiente, atribuindo um caráter ecossistêmico para todas as relações.

Apesar das diferenças epistemológicas das disciplinas utilizadas nesta abordagem, observa-se a congruência de fatos que leva a entender que considerar o ambiente, através de uma visão ecossistêmica, têm vital importância, tanto para o entendimento dos problemas quanto a propostas de soluções. Com esta abordagem é possível sair de uma visão superficial do problema, e abrangê-lo em toda a sua estrutura.

3.2 Design da Informação, Design Editorial e Ciência da Informação

Pinheiro (2013) apresenta, através da análise das estruturas, terminologias e conceitos, um retrato epistêmico da ciência da informação. Esboçou os campos de conhecimento e sua contribuição, com isto lista dez novas subáreas de ciência da informação apresentadas no Quadro 3.

Quadro 3: Projeção de novas subáreas da ciência da informação.

Acesso livre à informação: direito, economia, sociologia, ciência da computação, comunicação
Arquitetura de informação: ciência da computação, design (web design), arte
Competência em informação: biblioteconomia, ciência da computação, educação, design (web design)
Direito do autor e propriedade intelectual (no meio eletrônico): direito, filosofia, ciência política
Ética na informação: filosofia, direito, sociologia
Inclusão informacional (abrangendo inclusão digital): ciência política, sociologia, ciência da computação, biblioteconomia, comunicação, serviço social, educação
Informação para usuários com necessidades especiais (incluindo tecnologias assistivas): educação, psicologia, biblioteconomia, medicina, ciência da computação, engenharia eletrônica
Preservação digital (sobretudo de imagens): ciência da computação, biblioteconomia
Repositórios (juntamente com bibliotecas digitais /virtuais): ciência da computação, biblioteconomia, história (pelos aspectos de memória científica)
Ontologias: linguística, biblioteconomia, ciência da computação e inteligência artificial

Fonte: Pinheiro (2013).

O design está diretamente ligado a duas das subáreas apresentadas no Quadro 3, a arquitetura de informação e competência em informação.

Devido à natureza do design e suas características multidisciplinares, também pelo fato de possuir áreas de atuação com limiares difusos, fica sujeito a sobreposições, o que se tornam complementares. Dick *et al.* (2017, p. 8) complementam que o design da informação possui atividades que “[...]eventualmente tratam da comunicação visual da informação, seja por intermédio de elementos textuais ou não-textuais, seja por meios digitais ou analógicos.”

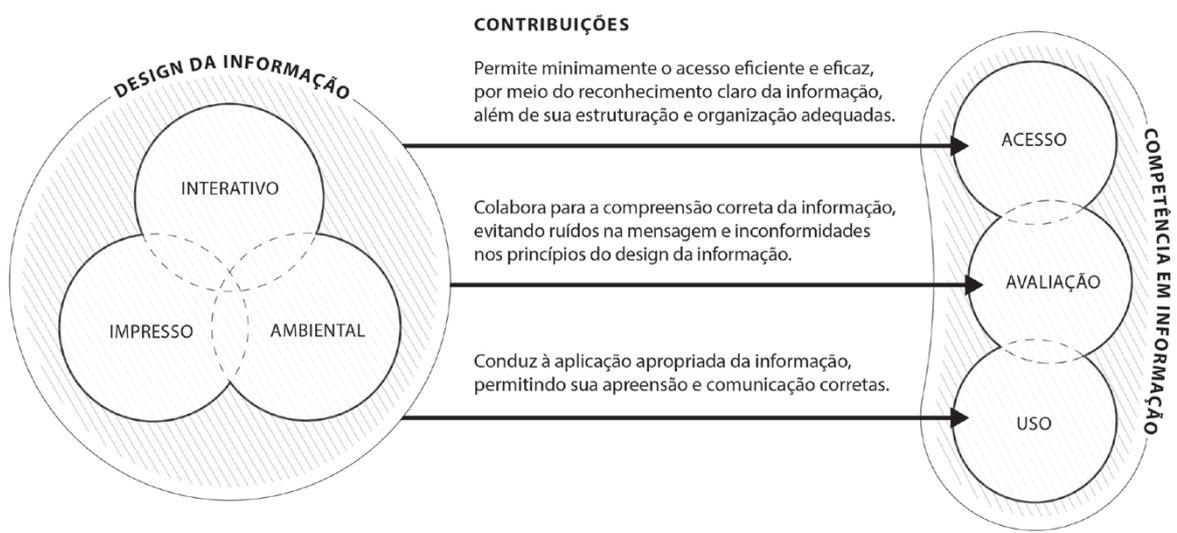
Dick *et al.* (2017, p. 8) relacionam como a disciplina pode contribuir para que os indivíduos possuam competências em informação, que consigam ser capazes de identificar uma necessidade por informação, acessar os recursos conforme necessários, ter capacidade de avaliação e utilização de forma consciente e intencional. A partir destas proposições de Dick *et al.* (2017) apresenta-se a síntese da contribuição do design da informação no processo de desenvolvimento de habilidades informacionais, demonstrada no esquema da Figura 8. Destacamos, no Quadro 4, as contribuições adequadas para um design da informação.

Quadro 4: contribuição do design da informação no processo de desenvolvimento de habilidades informacionais.

Acesso	Permite minimamente o acesso eficiente e eficaz, por meio do reconhecimento claro da informação, além de sua estruturação e organização adequadas.
Avaliação	Colabora para a compreensão correta da informação, evitando ruídos na mensagem e inconformidades nos princípios do design da informação.
Uso	Conduz à aplicação apropriada da informação, permitindo sua apreensão e comunicação corretas.

Fonte: Dick, Gonçalves e Vitorino (2017).

Figura 8: Relações entre design da informação e competência em informação.



Fonte: Dick, Gonçalves e Vitorino (2017).

Trazer os princípios da competência em informação proposta por Dick *et al.* (2017) para o contexto da produção editorial de periódicos traz benefícios importantes, pois interfere positivamente na estrutura e organização, colabora para evitar ruídos na comunicação permitindo a apreensão da comunicação de uma forma correta.

3.2.1 Fundamentos do Design da Informação

Alguns dos recursos para tratamento das informações destinadas a publicação são apresentadas por Mijksenaar (1997) como tópicos a serem abordados pelo design da informação compilados aqui por Quintão e Triska (2014): “[...] enfatizar ou minimizar; comparar ou ordenar; agrupar ou classificar; selecionar ou omitir; optar pelo reconhecimento imediato ou tardio; e apresentá-la de forma divertida e interessante”. Para este fim o designer pode utilizar as variáveis visuais descritas por Bertin (1986). Padrões que surgiram voltadas para cartografia, obteve destaque também para visualização da informação, e seu emprego facilitado pelos meios digitais.

Os princípios da semiótica gráfica desenvolveram para compor uma teoria dos símbolos e dos modos de representação visual (OLIVEIRA, 2015). O sistema de signos concebido por Bertin (1986) como forma de gráficos operacionais relacionados a estrutura da informação (FIGURA 9).

Figura 9: Representação das variáveis gráficas.

Implantation	Pontual	Linear	Zonal
Forma ≡			
Tamanho ≠ O Q			
Orientação ≠ ≡			
Cor ≠ ≡	Uso das cores puras do espectro ou de suas combinações. Combinação das três cores primárias cian, amarelo, magenta (tricomia).		
Valor ≠ O			
Granulação ≠ ≡ O			

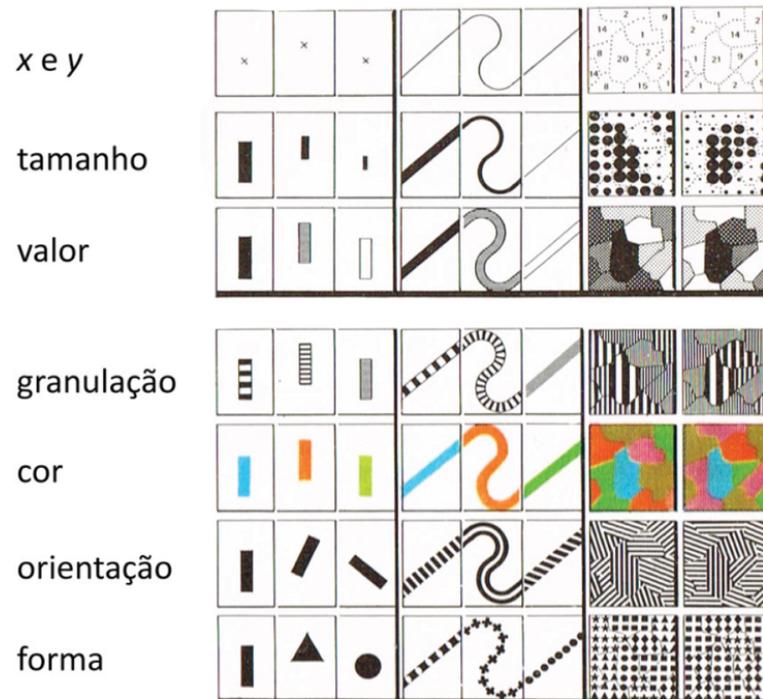
Valor da percepção

≡ associativa ≠ seletiva O ordenada Q quantitativa

Fonte: Bertin (1986).

Baseado na Figura 9, Quintão e Triska (2014) propõe uma nova apresentação destes signos. Observa-se na Figura 10 as principais formas de ordenação das variáveis gráficas. As colunas são organizadas como pontual, linear e zonal, e as variáveis são de forma, tamanho, orientação, cor, valor e granulação. A natureza da informação pode ser associativa, seletiva, ordenada ou quantitativa.

Figura 10: Variáveis visuais.

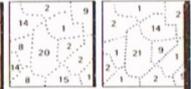
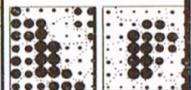
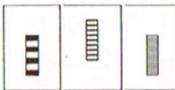


Fonte: Elaborado por Quintão e Triska (2014), a partir de Bertin (1986).

Quintão e Triska (2014) discute a respeito das variáveis visuais apresentadas na Figura 10, baseado em estudos de Bertin (1986), descritos como: (i) coordenada x e y indicam o posicionamento no espaço bidimensional; (ii) tamanho, utilizado para dados numéricos ou ordem de importância; (iii) valor, diz respeito à variação do branco ao preto; (iv) forma, utilizada para representar elementos similares e diferentes; orientação, que se refere ao ângulo de posicionamento dos elementos; (v) granulação, utilizada para diferenciar áreas ou linhas a partir de texturas; (vi) cor, diz respeito à variação de um matiz.

Com o intuito de promover o melhor entendimento dos princípios da semiótica gráfica adotado por Bertin (1986) e adaptado por Quintão e Triska (2014), a Figura 11 apresenta-os de forma descritiva.

Figura 11: Variáveis visuais com descrição.

Variáveis		Pontual	Linear	Zonal
x e y	variável quantitativa, utilizada para informar dados numéricos ou ordem de importância			
tamanho	variável quantitativa, utilizada para informar dados numéricos ou ordem de importância			
valor	variável qualitativa, que diz respeito à variação do branco ao preto			
granulação	utilizada para diferenciar áreas ou linhas a partir de texturas			
cor	diz respeito à variação de um matiz (do cinza à cor pura)			
orientação	que se refere ao ângulo de posicionamento dos elementos			
forma	utilizada para representar elementos similares e diferentes, e para facilitar a identificação dos elementos, a partir do uso de algumas convenções, como um quadrado com uma cruz para representar uma igreja			

Fonte: próprio autor, baseado em Quintão e Triska (2014) e Bertin (1986).

Mijksenaar (1997) apresentou uma nova classificação que incorpora as variáveis visuais ao design, apresentando a utilização de elementos gráficos, informação compilada por Quintão e Triska (2014) e apresentada no Quadro 5.

Quadro 5: Adaptação das variáveis visuais de Bertin para o design.

Diferenciação classifica de acordo com a categoria e o tipo	cor ilustrações largura de coluna fonte tipográfica posição
Hierarquia classifica de acordo com a importância	posição sequencial (cronologia) Posição na página (leiaute) tamanho da fonte peso da fonte espaçamento de linhas
Apoio classifica de acordo com a categoria e o tipo	áreas de cores e sombras linhas e blocos símbolos, logos, ilustrações a tributos do texto (itálico, etc.)

Fonte: Elaborado por Quintão e Triska (2014), a partir de Mijksenaar (1997).

Serão consideradas estas afirmações no processo, na determinação dos critérios avaliativos e suas sobreposições quando se trata de design editorial de periódicos científicos.

3.2.2 Formatos digitais de publicação científica

Considerando os formatos de digitais de distribuição dos documentos eletrônicos mais utilizados pelos periódicos científicos em acesso aberto, pode-se afirmar que PDF, HTML, ePUB e XML são os mais importantes, onde o PDF é o formato mais utilizado em publicações científicas em geral, e o HTML o segundo (NEUBERT; RODRIGUES; FACHIN, 2016; SILVA, 2015).

O *Portable Document Format* (PDF) é um formato de arquivo que possui alta compatibilidade com softwares, hardwares e sistemas operacionais (ADOBE, 2019). Dick *et al.* (2017) afirmam que apesar do caráter predominantemente estático, ele permite o uso de mídias dinâmicas como vídeos e áudios, de interação como links e botões, campos de formulário, porém devem ser consideradas suas limitações de adaptação, uma vez que sua configuração visual é fixa.

O *Hypertext Markup Language* (HTML) é a linguagem para descrever a estrutura das páginas da Web, principal padrão para criação de páginas e aplicativos na web e utiliza-se o processo de marcação para descrever as estruturas das páginas (W3C, 2019).

O formato ePUB é um padrão de distribuição e intercâmbio para publicações e documentos digitais, criado como *open source*⁹ pelo *International Digital Publishing Forum* (IDPF). Utiliza vários arquivos estruturados, incluindo HTML, CSS, SVG, imagens e outros diversos recursos encapsulados e um único arquivo para distribuição (IDPF, 2011).

Estudo apresentado por Dick *et al.* (2017) destaca a potencialidade de cada formato digital de artigos científicos utilizado pelos periódicos. Este estudo utilizou como critérios de análise os princípios do design da informação definidos por Lipton (2011) listados como: (i) consistência, (ii) proximidade, (iii) segmentação, (iv) alinhamento, (v) hierarquia, (vi) estrutura, (vii) equilíbrio e fluxo de leitura e (viii) clareza. Dick *et al.* (2017) observa o limite na análise do critério “clareza” sendo que “[...] foi analisado apenas no que tange à legibilidade e leiturabilidade, uma vez que a redação da mensagem não é foco deste estudo.”

⁹ Formato de código aberto, onde o código-fonte pode ser adaptado para diferentes fins.

A relação de conformidade dos formatos com os princípios proposto por Lipton (2011) é apresentado no Quadro 6.

Quadro 6: Resumo da conformidade aos princípios analisados nos formatos PDF, HTML e ePUB.

Princípios	PDF			HTML			ePUB		
	●	◉	○	●	◉	○	●	◉	○
Consistência	●				◉		●		
Proximidade		◉		◉				◉	
Segmentação	●				◉		●		
Alinhamento	●			◉			●		
Hierarquia	●				◉			◉	
Estrutura	●			◉			●		
Equilíbrio e fluxo de leitura				●			●		
Clareza		◉		◉			●		

Legenda: ● = Conformidade total; ◉ = Conformidade parcial; ○ = Sem conformidade.

Fonte: Dick *et al.* (2017).

Como resultado, Dick *et al.* (2017) enfatiza as potencialidades de cada formato:

- a) PDF - possui maior conformidade com o princípio da hierarquia, na medida em que possibilita o controle total sobre o design visual;
- b) HTML - possui maior conformidade com o princípio de equilíbrio e fluxo de leitura, em razão da configuração do conteúdo de modo linear, em forma de rolagem;
- c) ePUB - possui maior conformidade com o princípio da clareza, em razão da adaptabilidade do formato, na medida em que este permite a customização dos aspectos tipográficos em maior amplitude de opções, personalizando o *layout* conforme as preferências do usuário. Este fato deixa este formato mais versátil, dado que é mais responsivo, permitindo uma maior compatibilidade com variados dispositivos e tamanhos de tela.

Com as proposições a respeito dos formatos, Dick *et al.* (2017) argumentam importantes pontos que apresentam relação com os critérios indexadores das principais bases de dados como:

- a) A necessidade de o periódico publicar em diversos formatos, principalmente PDF e HTML, e sempre mantendo a unidade entre si, para que os artigos sejam adequadamente apresentados, visualizados e compreendidos;

- b) O PDF, devido a sua função primária de ser uma solução *crossplatform* para impressão, apresentou problemas de legibilidade, comprometendo o princípio da clareza, mas em virtude da rigidez da configuração visual é um formato que se destaca com relação a conformidade dos princípios de hierarquia e segmentação;
- c) Os formatos HTML e ePUB possuem fragilidades no princípio da hierarquia, por não apresentar a importância relativa distinguida com relação aos diferentes níveis informacionais.

3.2.3 Critérios para avaliação de projeto gráfico

Os livros, e todas as publicações que migraram para o ambiente digital, passaram e passam por diversas modificações principalmente em sua concepção.

Teixeira (2015) sugere uma maneira de avaliar um livro digital baseada na premiação que avaliam os livros digitais a partir de um checklist utilizado pelo *Digital Book Award*¹⁰, premiação internacional realizada por um grupo de editores e profissionais da área. Segue a descrição dos 13 critérios utilizados no checklist:

1. Usabilidade: o livro não abrir em uma página em branco e não falhar no leitor eletrônico;
2. Hierarquia da informação: a importância relativa do conteúdo (o cabeçalho, o texto, as barras laterais, etc.);
3. Ordem de conteúdo: verificar se nenhuma parte do conteúdo está ausente;
4. Design consistente: a aplicação coerente das fontes e estilos;
5. Links: hiperlinks para a web, referências cruzadas para outras seções do e-book;
6. Capa: a capa não deve ser uma cópia da versão impressa;
7. Conteúdo consumível: conteúdo interativo, com orientações claras para que os leitores saibam como usá-lo;
8. Referências ao impresso: conteúdo não contém referências para o conteúdo de impressão;

¹⁰ Disponível em <http://www.digitalbookworld.com>

9. Seções: novas seções quebram e começam em lugares lógicos;
10. Imagens: verificar se as imagens têm tamanho, cores adequadas, se contém texto e se são todas legíveis;
11. Tabelas: tabela de texto deve se encaixar confortavelmente na tela e deve ser legível;
12. Símbolos: caracteres especiais devem ser incorporados;
13. Metadados: verificar se os dados do e-book estão no lugar certo.

Estudo apresentado por Licht *et al.* (2015) verifica que tais critérios são úteis para a avaliação da interface, mas carece de melhor estruturação quanto à organização, cita que “[...] Uma vez que os critérios são apresentados apenas por uma lista de 13 itens, as informações podem ser entendidas superficialmente, gerando redundância ou imprecisão na análise descritiva”.

Licht *et al.* (2015) apresenta um novo arranjo para avaliação de publicações digitais, dividindo em categorias e critérios, agrupando os critérios conforme semelhanças e finalidades. As categorias permitem identificação dos atributos da interface do livro digital sob três dimensões da sua configuração. As categorias sugeridas são: fatores funcionais, fatores estruturais e fatores visuais (Quadro 7).

Quadro 7: Reorganização dos critérios do Digital Book Award.

Categorias	Crítérios
<p>Fatores Funcionais: pretende identificar quais recursos multimídia, interativos, existem no livro digital para que esse mapeamento permita avaliar a funcionalidade e usabilidade</p>	<p>Usabilidade; Conteúdo consumível; Links; Símbolos.</p>
<p>Fatores Estruturais: abrange os critérios de avaliação relacionados ao planejamento do conteúdo e organização das informações na construção do livro digital.</p>	<p>Hierarquia da informação; Ordem do conteúdo; Quebras; Metadados.</p>
<p>Fatores Visuais: referente aos aspectos da composição e estilos de linguagem visual, assim como, o uso de elementos gráficos.</p>	<p>Imagens; Tabelas; Capa; Consistência no tratamento das fontes; Referências ao impresso.</p>

Fonte: Licht *et al.* (2015)

Adaptação das categorias e critério apresentados no Quadro 7 para utilização na avaliação de periódicos científicos são apresentados no Quadro 8.

Quadro 8: Adaptação das categorias e critérios para avaliação de periódicos científicos.

Categorias	Critérios	Categorias
<p>Fatores Funcionais: pretende identificar quais recursos interativos existem no artigo científico para que esse mapeamento permita avaliar a funcionalidade e usabilidade</p>	<p>Usabilidade; Conteúdo consumível; Links; Símbolos.</p>	<p>Abertura dos Artigos científicos completo. Marcadores adequados de localização. informação textual completa (artigo completo). Acesso a áudios e vídeos. citações bibliográficas, de figuras e tabelas com links para as suas respectivas posições no layout. bibliografia com links que direcionam para os seus respectivos endereços na web. Caracteres utilizados, inclusive em fórmulas e tabelas, são obtidos através de tipografia adequada para web e incorporadas nos arquivos de distribuição.</p>
<p>Fatores Estruturais: abrange os critérios de avaliação relacionados ao planejamento do conteúdo e organização das informações na construção do periódico.</p>	<p>Hierarquia da informação; Ordem do conteúdo; Quebras; Metadados.</p>	<p>Sumário com metadados dos artigos. Organização por Volume e/ou Fascículos de um Volume. Artigos possuem numeração. Composição do corpo do artigo: Metadados, conteúdo científico, agradecimentos e bibliografia. Metadados dos artigos: título, autores, resumos, palavras-chave, DOI, ORCID, Editor responsável, datas de submissão e aceite.</p>
<p>Fatores Visuais: referente aos aspectos da composição e estilos de linguagem visual, assim como, o uso de elementos gráficos.</p>	<p>Imagens; Tabelas; Capa; Consistência no tratamento das fontes; Referências ao impresso.</p>	<p>Imagens: tamanho, cores e adequação para a finalidade. Tabelas: texto legível e pesquisável (hipertexto). Família tipográfica para títulos e subtítulos (definidos em até três níveis). Família tipográfica para o corpo de texto e legendas. As margens, tamanho do corpo da fonte e entrelinha são mantidas em todos os artigos.</p>

Fonte: próprio autor, baseado em Licht *et al.* (2015) e Teixeira (2015).

Observa-se que a adaptação das categorias utilizadas para análises de livros para periódicos possui mudanças significativas, devido a influência dos critérios indexadores neste processo, um exemplo é a liberdade de utilizar tabela em formato de imagem em livros digitais, já em periódico

a obrigação é em formato hipertexto pesquisável (Ex.: HTML). A rigidez nos padrões gráficos, características dos projetos gráficos de periódicos científicos, que é um reflexo da seriedade necessária para tratar de publicações acadêmicas, responde a um anseio da comunidade científica e de como a comunicação se organiza neste meio.

A importância aos metadados do artigo - título, autores, resumos, palavras-chave, DOI, ORCID, Editor responsável, datas de submissão e aceite são os mais comuns - e sua distribuição no layout dialogam também com os critérios indexadores, que tem a função de padronizar e ser utilizado no processo de disseminar os artigos em todos os repositórios indexadores no qual o periódico faz parte.

4 PRODUÇÃO EDITORIAL DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS

Apesar do impacto tecnológico nas áreas de comunicação ser imenso, Björk (2017) argumenta que o impacto das tecnologias, principalmente da Internet, sobre os acadêmicos no processo de publicação de seus trabalhos científicos tem sido mínimo quando comparado às outras áreas. Isto acontece devido a influência dos editores acadêmicos que seguem processos de publicação ainda arraigados na publicação impressa. Para os acadêmicos, o entendimento do papel da editora como defensora da qualidade da publicação científica pouco mudou (KALANTZIS, 2014).

A indústria de publicação baseada em produção, com o foco dos editores nas vendas e no marketing, foi alterada para uma indústria baseada em tecnologia, ramificada para compartilhar e comunicar conhecimento (GREEN; COOKSON, 2012). Existe uma pressão provocada pela comunidade acadêmica para que os serviços oferecidos pelos editores se integrem a esses novos meios surgidos com a revolução digital (PADMALOCHANAN, 2019).

Têm-se dois campos com relação de dependência, o ensino superior e da publicação acadêmica, sendo que o ensino superior não é totalmente dependente da publicação acadêmica. Este fato afeta a indústria editorial economicamente, pois a facilidade de acesso à informação provocado pela tecnologia, principalmente a internet, traz novos desafios. Podemos afirmar que o amplo acesso à informação que os membros do ensino superior estão acostumados provoca novas práticas introduzidas pelas editoras para garantir a economia editorial (FLIGSTEIN, 2001).

A produção editorial de periódicos científicos possui etapas e características específicas deste tipo de publicação, pois possui características próprias que a diferenciam de outros gêneros literários. Uma da abordagem de estruturação da produção editorial deste gênero é o fluxo editorial apresentado por Gruszynski *et al.* (2008), composto de planejamento editorial, fluxo editorial e circulação (QUADRO 9)

Quadro 9: Fluxo da produção editorial de periódicos científicos.

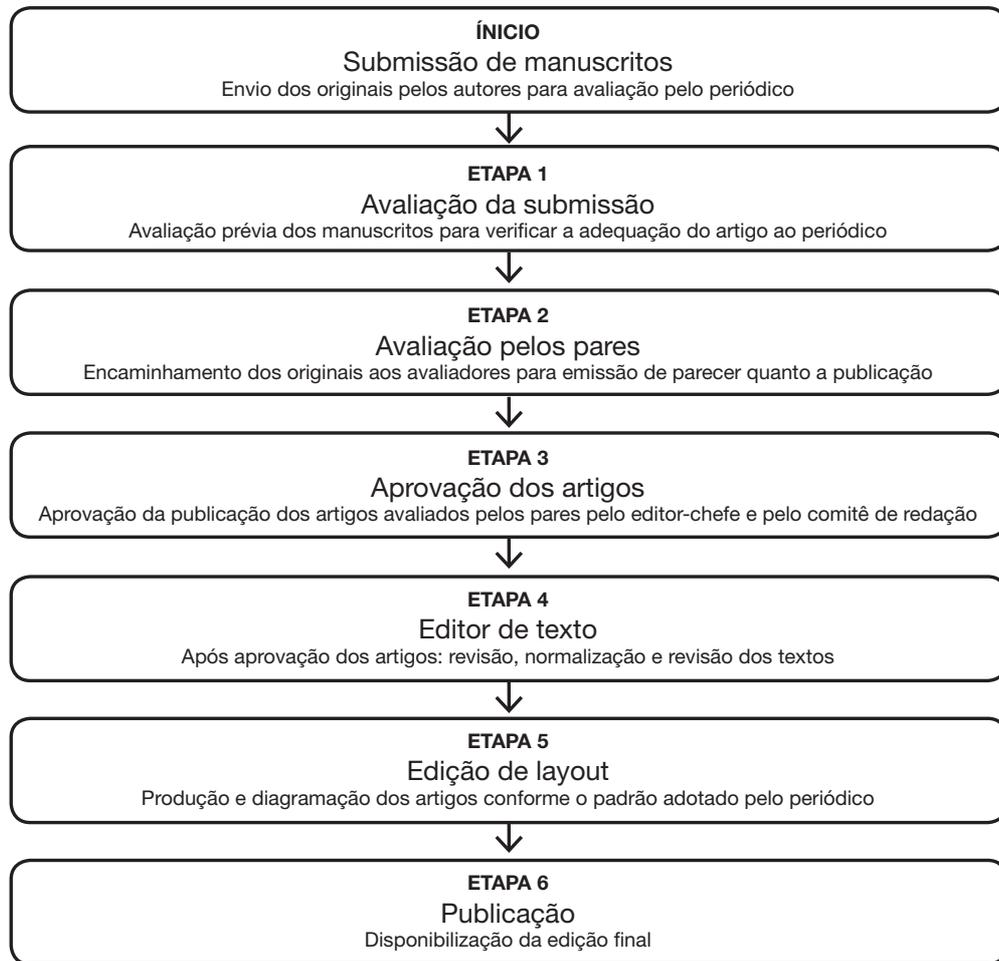
Planejamento editorial
Gestão editorial
Composição de corpo editorial
Definição de avaliadores ad hoc
Infraestrutura
Espaço físico
Equipamentos e recursos tecnológicos
Serviços técnicos especializados
Recursos financeiros para contratação
Parcerias, fomento ou patrocínio
Política editorial

<p>Título e subtítulo do periódico Área de conhecimento abrangida Projeto editorial Critérios de edição (decorrentes da política editorial) Diretrizes para autores Número mínimo de textos por volume Organização/edição dos conteúdos em ordem: Cronograma/prazos por etapa</p>
<p>Fluxo editorial Edição de texto Avaliação pelos pares Mediante aceite, revisão ortográfica e gramatical Mediante aceite, normalização técnica Elementos que devem constar no site Dados de identificação do periódico Instituição responsável Dados sobre gestão e política editorial Dados sobre circulação Sumário do fascículo Expediente Elementos que devem constar no artigo Referentes à autoria Níveis hierárquicos de texto Dados de identificação do artigo Edição de layout Arquitetura da informação e interface do site Consistência entre as páginas Tipos de recursos utilizados pelos artigos Formato dos fascículos e artigos Sistema de busca Ferramentas contextuais Acessibilidade Diagramação do fascículo/artigos Revisão de provas Disponibilização on-line/publicação</p>
<p>Circulação Regularidade Periodicidade Continuidade Distribuição - Formas de acesso Livre (protocolo OAI-PMH) Aberto por site próprio Mala direta Assinatura Disponível em outro formato Difusão Presença em bases de dados de textos completos / Referenciais / De citações Estatísticas de acesso e fator de impacto</p>

Fonte: Gruszynski *et al.* (2008)

O fluxo editorial apresentado no Quadro 9 foi simplificado por Rodrigues *et al.* (2015) como mostra a Figura 12. De acordo com Rodrigues *et al.* (2015) o fluxo se manteve estável em sua composição maior, independente do suporte impresso ou *online*, apontando algumas modificações na execução de algumas tarefas de acordo com as técnicas adotadas.

Figura 12: Fluxo editorial dos periódicos científicos simplificado.



Fonte: baseado em Rodrigues *et al.* (2015) e Gruszynski *et al.* (2008)

As fases de “Planejamento editorial”, “Fluxo editorial” e “Circulação” apresentadas por Gruszynski *et al.* (2008), não contempla uma visão estratégica para tomada de decisões, pois diversas tecnologias e eventos surgiram e impactaram a produção editorial de periódicos científicos, vide a cronologia das tecnologias apresentada na Figura 17, no capítulo “Resultados”, para maiores detalhes. Estes acontecimentos colaboraram para acirrar a competitividade, influenciando diretamente os critérios adotados nestas três fases do fluxo editorial.

4.1 Produção editorial de periódicos científicos: uma nova proposta

As afirmações de que o fluxo editorial se manteve intacto apontado por Rodrigues *et al.* (2015) desconsidera o fato de que os critérios indexadores são externos e não internos. Portanto, uma estrutura ecossistêmica que incorpore as mudanças no ambiente da comunicação científica

seria mais eficiente. Neste caso tem uma relação direta com os critérios indexadores dos principais repositórios indexadores seletivos e repositórios focados em produção de índices, a exemplo apresentamos os SciELO, *Journal Citation Reports* e *SCImago Journal Rank* como os principais protagonistas destes repositórios internacionais.

Como incorporar estas condições no fluxo editorial de periódicos científicos? Antes é necessário entender a proposta de Dubini *et al.* (2011) junto as proposições de Diniz (2017).

O processo editorial de periódicos científicos proposto por Dubini *et al.* (2011) é composto de três fases: certificação, gestão editorial e pós-publicação (FIGURA 13). O entendimento destas três dinâmicas específicas existentes no processo editorial de periódicos científicos, bem como as tecnologias utilizadas em cada fase são necessários para compreender o cenário contemporâneo da produção editorial de periódicos científicos.

Figura 13: Processo de produção editorial de periódicos científicos.



Fonte: próprio autor.

A primeira fase é a certificação, na qual os artigos passam por avaliação do conteúdo científico. Este processo de avaliação pelos pares é gerido pela comissão editorial onde o principal intuito é garantir a qualidade do artigo com o foco na contribuição em sua área. O trabalho é executado por editores, editores associados, editores ad hoc e revisores, e em grande parte é uma atividade voluntária.

Após a fase de certificação, que constitui na aprovação do artigo, inicia-se a gestão editorial, onde são feitas revisões de texto, formatação dos elementos gráficos e textuais, aplicação do projeto gráfico de versões impressas e digitais, conversão para linguagens multiplataforma, e outros. Neste momento o artigo encontrasse “no prelo”, termo utilizado para artigos em processo de edição/publicação/impressão, e culmina na efetivação da publicação.

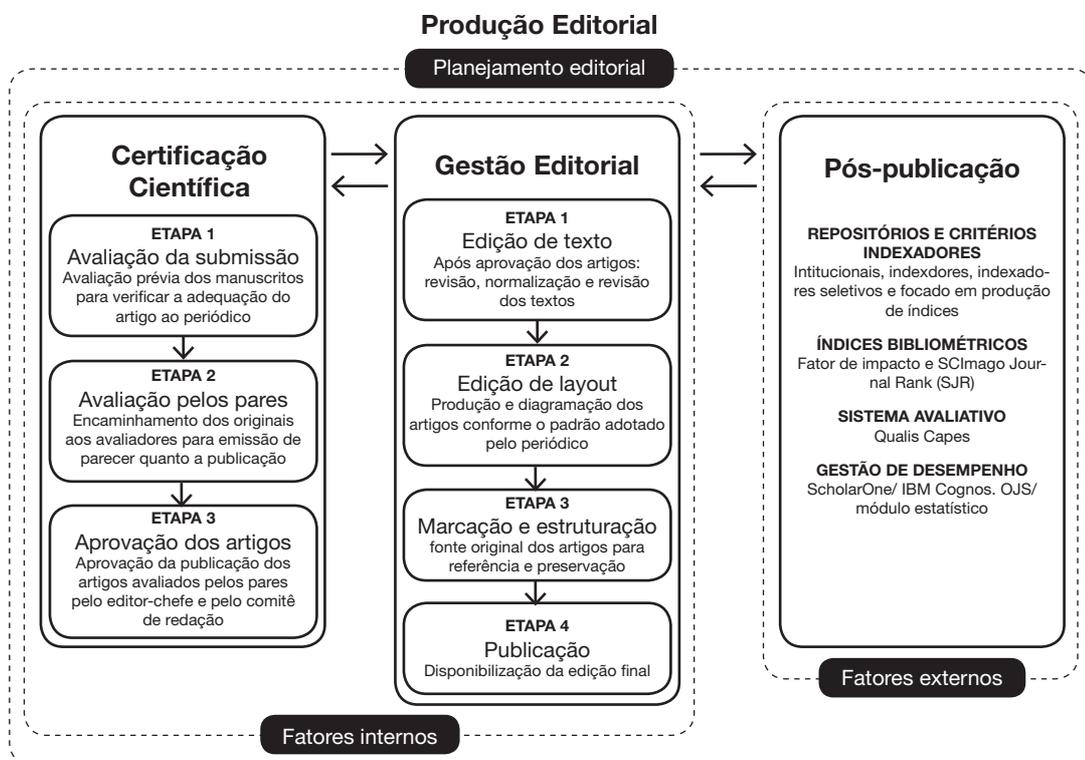
Esta fase é multidisciplinar e envolve profissionais de algumas áreas como design, línguas, tecnologia da informação e ciência da computação. A profissionalização desta fase provoca maior qualidade de apresentação, adequação as exigências de indexadores mais seletivos e como consequência contribui para o processo de internacionalização (DINIZ, 2017).

Por último temos a pós-publicação, que é norteada pela estratégia de divulgação do periódico, buscando aumento da visibilidade dos artigos. O acompanhamento dos indicadores é primordial para esta atividade.

A gestão editorial tem papel primordial em toda a produção editorial, não ao acaso que fica no centro do processo, influencia tanto a certificação quanto a pós-publicação, tem papel de coordenação do conjunto de atividades que se inter-relacionam (DINIZ, 2017).

Considerando as duas propostas e inserindo as forças externas ao periódico, proporciona-se um processo editorial que incorpora os conceitos de Dubini *et al.* (2011), o fluxo proposto por Gruszynski *et al.* (2008), e as proposições de Diniz (2017). Esta dinâmica está apresentada na Figura 14.

Figura 14: Processo de produção editorial de periódicos científicos considerando os fatores externos.



Fonte: próprio autor.

Dentro do contexto da internacionalização dos periódicos científicos, a inclusão e valorização da pós-publicação inclui fatores necessários para a tomada de decisões estratégicas. Traz à produção editorial de periódicos científicos o ambiente competitivo contemporâneo e divide as etapas internas à certificação científica e gestão editorial. Esta reestruturação impacta as ações de produção editorial de forma positiva, pois traz luz aos caminhos a ser seguido dentro deste gênero literário.

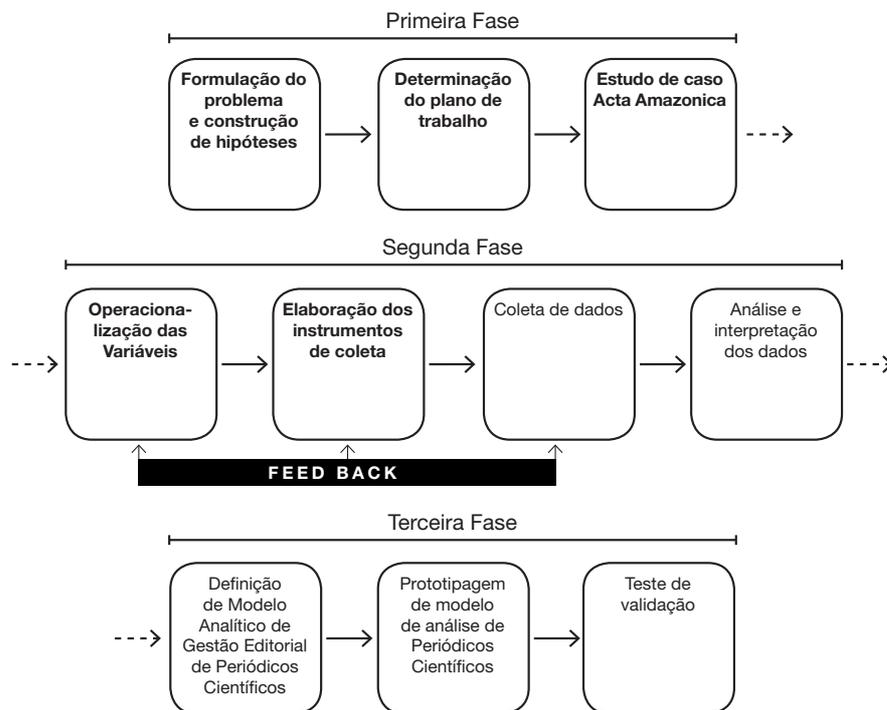
5 MATERIAIS E MÉTODOS

Nesta seção são apresentadas as fases que conduzirão o desenvolvimento da pesquisa, descrevendo a caracterização e metodologia utilizada e todos os passos necessários para a execução do projeto.

A pesquisa, como um todo, caracteriza-se como aplicada, sendo sua natureza predominantemente quantitativa, objetivando resolver um problema concreto. A natureza quantitativa e qualitativa coexistirá durante o desenvolvimento do projeto de pesquisa. É descritiva com relação a seus objetivos, sendo dedicada a estabelecimento de relações entre variáveis e utilizando técnicas padronizadas de coleta de dados (GIL, 1989).

Para a realização deste projeto foram organizadas três fases consecutivas, apresentadas na Figura 15, para as quais o fluxo da pesquisa é mostrado em forma de diagrama, sugerido por Gil (2002, p. 21) e adaptado para as situações específicas desta pesquisa.

Figura 15: Diagrama de fluxo apresentando as etapas necessárias para o desenvolvimento do projeto.



Fonte: próprio autor.

A pesquisa bibliográfica citada nas primeira e segunda fase e presente em todo o projeto foi organizada em série de passos seguindo o delineamento proposto por Gil (2002), o qual envolve as seguintes etapas:

- a) Escolha do tema;
- b) Levantamento bibliográfico preliminar;
- c) Formulação do problema;
- d) Elaboração do plano provisório de assuntos;
- e) Busca das fontes;
- f) Leitura do material;
- g) Fichamento e organização lógica do assunto;
- h) Redação do texto.

As três fases serão apresentadas detalhadamente na sequência.

5.1 Primeira fase

A escolha do tema bem como o levantamento bibliográfico preliminar tem relação direta com o conhecimento adquirido na trajetória profissional do pesquisador, servindo de subsídio para formulação do problema, que conseqüentemente serviu para a construção das hipóteses. A formulação do problema surgiu através de observação *in loco* de todos os passos do processo de produção editorial de um periódico científico, e de todos os eventos que interferiram neste processo durante o intervalo de tempo do ano de 2004 a 2017 apresentado no estudo de caso.

A pesquisa documental relacionada ao tema e o levantamento de informações junto às instituições provedoras e indexadoras estabeleceram os fundamentos teóricos e categorias para análises. Este levantamento também foi utilizado para montar a cronologia do surgimento das principais tecnologias e eventos marcantes na produção editorial de periódicos científicos, contribuindo para o entendimento do cenário tecnológico contemporâneo dos periódicos.

O estudo de caso, realizado nesta primeira fase da pesquisa tem como propósito a identificação de fatores que influenciam ou são influenciados durante a produção editorial de um determinado periódico científico, proporcionando uma visão global dos problemas e informações que servirão de subsídios para a fase seguinte.

Este tipo de delineamento de estudo de caso tem características apresentado por Yin (2001, p. 41), definido como “[...] sequência lógica que conecta os dados empíricos às pesquisas iniciais do estudo e, em última análise, às suas conclusões.”, onde pesquisas iniciais, neste caso, são o

levantamento bibliográfico preliminar e o conjunto inicial de questões a serem respondidas. Este estudo de caso está estruturado em cinco componentes (DUARTE; BARROS, 2005; YIN, 2001): 1. Questões de estudo; 2. Proposições; 3. unidade(s) de análise; 4. Lógica de ligação dos dados às proposições; e 5. Critérios para a interpretação das descobertas.

Questões de estudo - segundo aponta Yin (2001), as questões mais apropriadas são as do tipo “como” e “por que”, servindo de guia para as estratégias de coleta. Neste estudo de caso as perguntas são:

- a) Como e porque o periódico científico *Acta Amazonica* fez a transição de impresso para online?
- b) Como e porque o periódico científico *Acta Amazonica* evoluiu juntos aos indexadores bibliométricos?

Proposições - estão relacionados ao o que será analisado dentro da finalidade do estudo e pode ajudar a definir onde procurar evidências importantes. Neste estudo de caso as proposições são:

- a) O periódico migrou para ambiente digital para manter sua existência;
- b) O periódico se adaptou a este novo ambiente e buscou interagir com entidades que atuam neste contexto para evoluir junto aos indexadores bibliométricos.

Unidade de análise - a unidade observacional do estudo de caso é o periódico científico *Acta Amazonica*.

Lógica de ligação dos dados às proposições e os critérios para a interpretação das descobertas - estes dois últimos componentes são as etapas de análises de dados do estudo de caso, dados obtidos às proposições delimitadas preliminarmente.

A estratégia de pesquisa em relação à fonte de informação são duas. A primeira trata-se de pesquisa documental, conceito apresentado por Appolinário (2016) e adotados neste projeto. A segunda é uma forma adaptada e simplificada da pesquisa participante descrita a seguir.

A relação empírica do pesquisador com a unidade observacional tem algumas características de observação participante (MARCONI; LAKATOS, 2003). Esta técnica consiste na participação real do pesquisador com a equipe editorial. É uma observação participante do tipo natural, na qual o observador pertence à mesma comunidade ou grupo que investiga. Esta técnica não foi utilizada

em toda sua complexidade, e sim de uma forma simplificada adaptada, e dedicada ao entendimento do perfil, cargo e função dos profissionais que atuaram na equipe editorial. O foco é o periódico científico *Acta Amazonica*, resguardando este fato, considerando a participação do pesquisador no processo de produção editorial durante toda a cronologia apresentada neste período de 2004 a 2017, sendo as características apresentadas a seguir:

- a) Participação indireta nas atividades referentes a certificação científica, cita-se as mais relevantes: gerenciamento do sistema de submissão e avaliação de manuscritos, treinamento da equipe editorial de certificação científica (editores-chefes, editores-associados, editores-ad hoc e revisores);
- b) Participação ativa nas ações referentes a gestão do periódico, sendo as atividades mais relevantes as ações referentes a *design* editorial como projeto gráfico, preparação dos originais e editoração eletrônica, envio e recebimento de provas aos autores e fechamento dos arquivos para depósito em repositórios indexadores;
- c) Participação ativa nas ações de pós-publicação: definição de estratégias de obtenção de métricas, análise dos dados para alimentar editores-chefes do periódico para tomadas de decisões a respeito do escopo, normas para autores, e definição de objetivos alcançados e futuros.

A avaliação quantitativa do estudo de caso, adotada nesta pesquisa, orienta-se pelo uso de indicadores estatísticos coletados através do acesso ao módulo estatístico da administração dos sistemas *on-line* utilizados pela *Acta Amazonica*, divididos em três períodos, apresentados na Tabela 4. No primeiro período, de 2005 a 2008 (quatro anos), os dados foram coletados no módulo estatístico do Sistema Eletrônico de Editoração de Revista (SEER), hospedado nos servidores do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. No período de 2009 a 2012 (quatro anos), os dados foram coletados no módulo estatístico do *Submission*, sistema disponibilizado pelo SciELO, e método de consulta ao módulo estatístico semelhante ao anterior, pois utiliza a mesma estrutura do *Open Journal System* (OJS). No período de 2012 a 2017 (seis anos), os dados foram obtidos através de módulos estatísticos, disponíveis nos sistemas de gestão de desempenho IBM-Cognos, utilizado na Plataforma de submissão de artigos ScholarOne, sistema disponibilizado pela Clarivate Analytics em parceria com o SciELO.

Devido o tipo de pesquisa em que se enquadra este estudo de caso (TABELA 4) não foram predefinidas variáveis dependentes e independentes, sendo definidas *a posteriori*, durante a

exploração e classificação dos dados, ou seja, a partir dos resultados que se segue. Para as análises estatísticas dos dados coletados utilizou-se o Microsoft Excel.

Tabela 4: Plataformas de submissão e avaliação de artigos científicos utilizados pelo periódico científico *Acta Amazonica*.

	Sistema		
	Sistema Eletrônico de Editoração de Revista (SEER)	Submission	ScholarOne Manuscripts
Período	2005-2008	2009-2012	2012-2017
Endereço	https://actaonline.inpa.gov.br	http://submission.scielo.br	https://mc04.manuscriptcentral.com/aa-scielo
Distribuição	acesso livre, distribuído pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)	acesso restrito, apenas para participantes da <i>Scientific Electronic Library Online</i> (SciELO)	software de acesso restrito disponibilizado pela <i>Scientific Electronic Library Online</i> (SciELO)
Origem	software livre baseado no <i>Open Journal System</i> (OJS)	software livre baseado no <i>Open Journal System</i> (OJS)	Plataforma de acesso restrito distribuído pela Clarivate Analytics

Fonte: próprio autor.

O levantamento do histórico do periódico, nos suportes impresso e *on-line*, serviu de base para o entendimento do processo de mudança de suporte e suas implicações práticas. Este levantamento também visa prover informações para serem analisadas por parâmetros firmados por séculos de tradição do impresso, legitimados dentro do processo de gestão de periódicos, e que perduram na versão *on-line*, e nestes contextos são incorporados os novos paradigmas presentes no ambiente da comunicação científica e que influenciam os periódicos científicos diretamente. Estes padrões são legitimadores deste tipo de publicação, ressaltando-se a existência de política editorial, comissão editorial, banco de revisores (*peer review*), definição de escopo, periodicidade, identificadores, instruções aos autores, caráter departamental ou institucional (ABEC, 2017; GRUSZYNSKI; GOLIN, 2007). Acrescenta-se os padrões tecnológicos vigentes neste período, bem como os surgidos durante este intervalo de tempo, presente na série histórica de dados não contemplados no estudo de Gruszynski e Golin (2007).

A conexão do estudo de caso com restante do projeto dá-se através da generalização dos resultados. Por se tratar de um caso utilizou-se a generalização estatística, pois assim é possível fazer

inferências referente a amostra seletiva determinada na segunda fase com os resultados do estudo de caso (DUARTE; BARROS, 2005; YIN, 2001)

Como resultado desta fase obtivemos informações para serem utilizados como subsídios na elaboração do delineamento da pesquisa direcionada para o cenário de periódicos científicos nacionais, que configura como segunda fase desta pesquisa, descrita a seguir.

5.2 Segunda fase

Com o objetivo de entender o cenário de periódicos científicos brasileiros e identificar suas principais características, relevantes para o objetivo deste projeto, serão analisadas as tecnologias e eventos que atuaram na comunicação científica, considerando hierarquia institucional e social do campo do ensino superior, e relacioná-las com os resultados obtidos no estudo de caso. Desta forma é possível analisar e determinar resultados que serão utilizados para a definição do modelo analítico que será desenvolvido na fase seguinte.

Esta fase terá como ponto de partida os resultados obtidos na fase anterior, servindo de base para o delineamento das variáveis e a escolha das mais importantes. Será utilizado o método proposto por Appolinário (2016), onde serão determinadas as características, níveis de mensuração e tipos de variáveis. Após a determinação das variáveis, serão determinadas a dependência e independência das mesmas, e conseqüentemente será possível determinar o tratamento estatístico para este delineamento, sendo possível comparar a ocorrência conjunta de variáveis.

Para a definição da amostra representativa de periódicos científicos brasileiros com caráter internacional será adotada a amostragem por julgamento e definida por todos os periódicos brasileiros que possuam fator de impacto. Os periódicos que compõem a amostra serão identificados pela publicação do *Journal Citation Reports* (JCR) em 2017.

Os instrumentos de pesquisa para a obtenção dos dados foram a coleta das informações em seus respectivos websites, repositórios indexadores e agências governamentais. A identificação da fonte mais adequada será determinada pela análise individual de cada periódico científico, e determinado pelo conteúdo a ser coletado. O tipo de dados a ser coletado e o tratamento estatístico será definido no delineamento das variáveis, e organizado através de tabulação de dados utilizando planilha.

5.3 Terceira fase

Com os resultados da fase anterior será projetado um fluxograma de processo como forma de representação gráfica do algoritmo proposto, mostrando as etapas do processo analítico de produção editorial de periódicos científicos. O problema apresentado pelo algoritmo será composto de três fases: a) Entrada – dados de entrada do algoritmo; b) Processamento – são os procedimentos utilizados para chegar ao resultado final; c) Saída – são os dados processados.

A adoção de formas gráficas, símbolos padronizados para a compreensão do código, é de mais fácil interpretação, substituindo a etapas de passos descritas de forma narrativa. Para fazer o mapeamento deste processos será necessário o entendimento do significado dos símbolos, e o domínio pleno do seu uso sistemático, para isto será utilizado as categorizações e conceitos apresentados por Silva e Paula (2007) e convergentes com sistema de modelagem *Business Process Modeling Notation* (BPMN) que será utilizado no teste de validação (WHITE, 2018).

Como ferramenta de modelagem e teste de validação será utilizado o Bizagi BPMN Modeler, *software* de notação e modelagem de processos, ferramenta baseada em notação BPMN (BIZAGI, 2018).

Para o propósito de validação externa do modelo será utilizado o conceito determinado por Appolinário (2016) para viabilizar a leitura de o quanto os resultados deste projeto são válido a outros periódicos científicos, para isto serão determinados dentro do cenário de periódicos científicos brasileiros três padrões para aplicação do modelo:

- a) Periódicos científicos que possuem fator de impacto acima de um ponto, dentro do ranking JCR são considerados os que demonstram os melhores resultados científicos e editoriais;
- b) Periódicos científicos que não tenham fator de impacto, e que respondam positivamente aos critérios para obtenção deste índice;
- c) Periódicos científicos que não tenham fator de impacto, e que respondam negativamente aos critérios para obtenção deste índice.

6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

6.1 Cenário tecnológico

A figura 16 apresenta os atores do ambiente tecnológico no qual o periódico científico está inserido. Este levantamento foi utilizado como informação para a construção da apresentação do cenário, servindo de base para a definição da cronologia do surgimento das tecnologias, com o intuito de identificar pontos críticos que sinalizam transições importantes no processo de produção editorial (FIGURA 17).

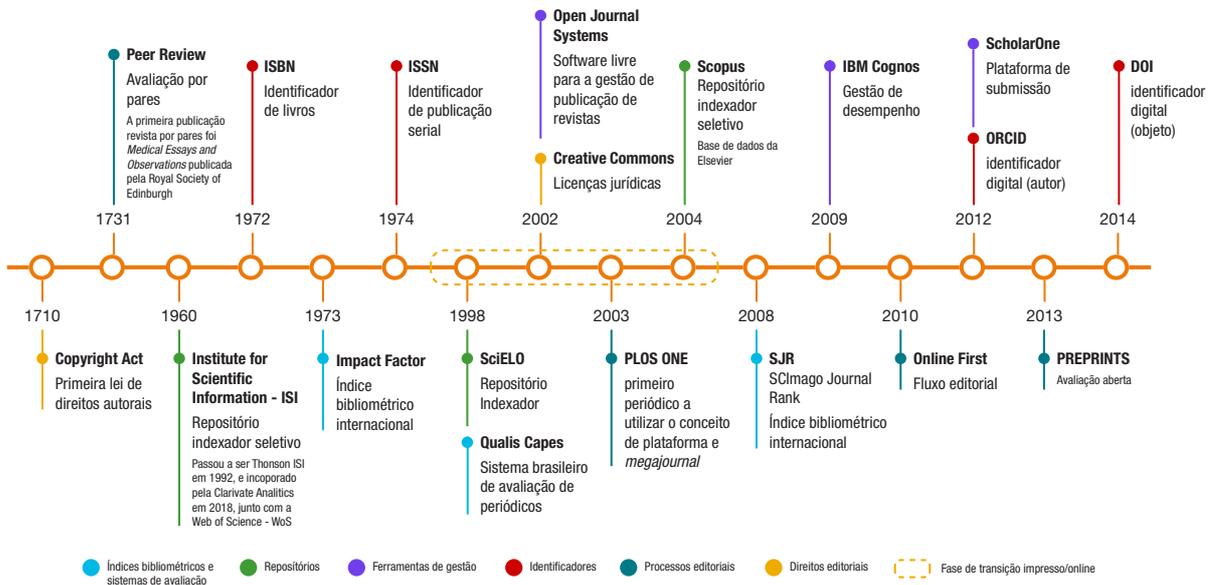
Figura 16: Gráfico de abrangência apresenta instituições provedoras (FAPs), repositórios, indexadores, principais tecnologias de gestão de fluxo editorial, identificadores de objetos ou autores. Distribuição obedece a ordem de nacional (centro da ilustração) para internacional (área externa da ilustração).



Fonte: próprio autor

A cronologia apresentada na Figura 17 mostra a linha do tempo, as principais tecnologias e os principais eventos que norteiam o caminho dos periódicos científicos neste cenário.

Figura 17: Linha do tempo apresentando a cronologia do surgimento das principais tecnologias e eventos que influenciaram e influenciam a produção editorial de periódicos científicos.



Fonte: próprio autor

Uma das novas abordagens são os *MegaJournals*, com o periódico PLoS One (publicado pela *Public Library Science*), sendo o precursor deste tipo. Ele incorpora em seu modelo de negócio características que foram usadas por outros editores anteriormente, mas nunca em uma única combinação - incluindo a adoção de taxas cobradas do autor para processamento de artigos, cobrindo os custos de publicação de acesso aberto, ou seja, de livre acesso aos leitores, método *Open Access* (OA), e um novo processo de *peer review* que prioriza o científico e a solidez metodológica da pesquisa, mas não a sua importância percebida ou originalidade (DOMNINA, 2016; WAKELING et al., 2017).

6.1.1 Cenário brasileiro e o Fator de Impacto

O *Journal Citation Reports* (JCR) reúne as mais destacadas publicações científicas do mundo e é uma base reconhecida que permite avaliar e comparar revistas científicas indexadas na base *Web of Science* (WoS) a partir do número de citações dos artigos que publicam, utilizando o FI como índice para as métricas bibliográficas (HECTOR et al., 1990). O FI é o índice mais difundido e almejado pelos periódicos brasileiros (AVENA; BARBOSA, 2017).

Em 2016 foram 12053 revistas científicas de 81 países (60 países há 5 anos), dentre as quais 129 são periódicos brasileiros, aumento médio de mais de 10% com relação à 2015. Além disso, 33 periódicos brasileiros superaram a fronteira de um ponto de fator de impacto (FI) (há cinco anos eram 12) (HECTOR et al., 1990; PACKER; MENEGHINI, 2017).

Dos 129 periódicos brasileiros que possuíam Fator de Impacto (FI), 95 publicam através da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos da América Latina e representam 73,6% dos periódicos brasileiros que utilizam o FI como o principal índice.

A Tabela 5 apresenta os 33 periódicos científicos brasileiros mais bem colocados no ranking JCR, que superaram a barreira de um ponto de FI. Destes periódicos, 57,6% cobram taxas para submissão, um reflexo da necessidade de conseguir estabilidade financeira dos periódicos, fator importante para manutenção tecnológica do periódico. Tabela completa com os 129 periódicos brasileiros com FI, utilizada para extrair os dados apresentados na Tabela 5, está disponível no Apêndice 2.

Tabela 5: Os 33 periódicos científicos brasileiros com fator de impacto igual ou maior que um ponto, conforme *ranking* do *Journal Citation Reports* (JCR) de 2016, e suas característica editoriais e tecnológicas.

tipo	Título do Periódico	Taxa de processamento de artigo		F.I.	Qualis CAPES	ORCID	DOI	Repositório indexador principal	Plataforma de submissão
		Brasileiros/ outros países	Editora						
acesso aberto	Memórias do Instituto Oswaldo Cruz	Sem taxa	Instituto Oswaldo Cruz	2.605	A2-B5	-	X	SciELO	Scholar One
acesso aberto	Journal of Materials Research and Technology-JMR&T	U\$ 150/ U\$ 80-300	ABM - Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração	2.359	A1-B3	-	X	Elsevier	Elsevier
acesso aberto	Diabetology & Metabolic Syndrome	U\$ 2.220	BioMed Central	2.347	A1-B4	X	X	BioMed Central	BioMed Central
acesso aberto	Jornal de Pediatria	sem taxa	Elsevier	2.081	A1-B4	-	X	SciELO	Elsevier
acesso aberto	Revista Brasileira de Psiquiatria	sem taxa	Associação Brasileira de Psiquiatria	2.049	A2-B4	-	X	SciELO	Scholar One
acesso aberto	Brazilian Journal of Medical and Biological Research	R\$ 3.300/ U\$ 1.600	Associação Brasileira de Divulgação Científica	1.578	A2-C	-	X	SciELO	Scholar One
acesso aberto	Jornal Brasileiro de Pneumologia	sem taxa	Associação Brasileira de Editores Científicos	1.496	A2-B4	-	X	SciELO	Scholar One
acesso aberto	Brazilian Journal of Infectious Diseases	R\$ 500- 1000/ U\$ 300 - 700	Brazilian Society of Infectious Diseases - (SBI)	1.468	A2-B4	-	X	SciELO	Elsevier
acesso aberto	Journal of Venomous Animals and Toxins including tropical diseases	U\$ 2.145	Centro de Estudos de Venenos e Animais Peçonhentos - CEVAP	1.447	B1-B4	-	X	SciELO	BioMed Central
acesso aberto	Revista de Saúde Pública	R\$ 1.500 - 2.200	-	1.353	A1-C	-	X	SciELO	Scholar One
acesso aberto	Journal of Applied Oral Science	sem taxa	Bauru School of Dentistry	1.342	A2-B4	-	X	SciELO	Scholar One
acesso aberto	Brazilian Oral Research	sem taxa	Sociedade Brasileira de Pesquisa	1.331	A2-C	-	X	SciELO	Scholar One

tipo	Título do Periódico	Taxa de processamento de artigo		Editora	F.I.	Qualis CAPES	ORCID	DOI	Repositório indexador principal	Plataforma de submissão
		Brasileiros/ outros países								
				Odontológica - SBPqO						
híbrido	Journal of the Brazilian Society of Mechanical Sciences and Engineering	U\$ 75-100		Associação Brasileira de Engenharia e Ciências Mecânicas - ABCM	1.235	B1-B5	-	X	Springer	Springer
acesso aberto	Brazilian Journal of Physical Therapy	sem taxa		Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Fisioterapia	1.226	A2-C	-	X	SciELO	Elsevier
acesso aberto	Neotropical Ichthyology	sem taxa		Sociedade Brasileira de Ictiologia	1.203	B1-B5	-	X	SciELO	Scholar One
acesso aberto	Natureza & Conservação	-	-	Associação Brasileira de Ciência Ecológica e Conservação (ABECO)	1.200	A1-B4	-	X	SCOPUS	Elsevier
acesso aberto	Journal of the Brazilian Chemical Society	R\$ 290 - 1.450/ U\$ 460		Sociedade Brasileira de Química	1.198	A2-B4	-	X	SciELO	Scholar One
acesso aberto	Arquivos Brasileiros de Endocrinologia e Metabologia	sem taxa		Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia	1.193	A2-B5	-	X	SciELO	Scholar One
acesso aberto	Arquivos Brasileiros de Cardiologia	sem taxa		Sociedade Brasileira de Cardiologia - SBC	1.186	A2-B5	-	X	SciELO	SEA
acesso aberto	Clinics	R\$ 1.500/ U\$ 1.500		Faculdade de Medicina - USP	1.171	A2-C	-	X	SciELO	Scholar One
acesso aberto	Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical	sem taxa		Sociedade Brasileira de Medicina Tropical - SBMT	1.161	A2-B5	-	X	SciELO	Scholar One
acesso aberto	Genetics and Molecular Biology	R\$ 2.100/ U\$ 700		Sociedade Brasileira de Genética	1.147	A1-B4	-	X	SciELO	SciELO

tipo	Título do Periódico	Taxa de processamento de artigo		F.I.	Qualis CAPES	ORCID	DOI	Repositório indexador principal	Plataforma de submissão
		Brasileiros/ outros países	Editora						
híbrido	South American Journal of Herpetology			1.143	B1-B4	-	X	BioOne	BioOne
acesso aberto	Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária	R\$ 250 – 500/ U\$ 92 - 184	Colégio Brasileiro de Parasitologia Veterinária	1.139	A2-B4	-	X	SciELO	Scholar One
acesso aberto	Cadernos de Saúde Pública	sem taxa	Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz	1.133	A1-B5	-	X	SciELO	SAGAS
acesso aberto	Scientia Agricola	R\$ 696/ U\$ 420	Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"	1.108	A1-B5	-	X	SciELO	Scholar One
acesso aberto	Latin American Journal of Solids and Structures	sem taxa	Associação Brasileira de Ciências Mecânicas	1.106	A2-B3	-	X	SciELO	LAJSS
acesso aberto	Brazilian Journal of Chemical Engineering	sem taxa	Brazilian Society of Chemical Engineering	1.104	A2-B5	-	X	SciELO	Scholar One
acesso aberto	Brazilian Journal of Microbiology	sem taxa	Sociedade Brasileira de Microbiologia	1.091	A1-B5	-	X	SciELO	Elsevier
acesso aberto	Revista Brasileira de Farmacognosia	R\$ 1.280/ U\$ 500	Sociedade Brasileira de Microbiologia	1.059	A2-C	-	X	SciELO	Elsevier
acesso aberto	Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo	R\$ 1.000 - 1.500/ U\$ 250 - 400	Instituto de Medicina Tropical	1.052	A2-B5	-	X	SciELO	Scholar One
híbrido	Theoretical and Experimental Plant Physiology	sem taxa	Sociedade Brasileira de Fisiologia Vegetal	1.045	B1-B5	X	X	Springer	Springer
acesso aberto	Revista Brasileira de Reumatologia	sem taxa	Sociedade Brasileira de Reumatologia	1.000	A1-B5	-	X	SciELO	Elsevier

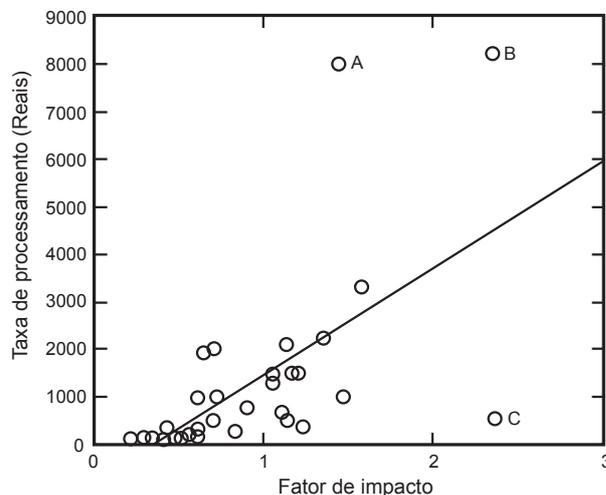
Fonte: próprio autor

A Figura 17 apresenta o ScholarOne e OJS como os principais sistemas de gestão de manuscrito. Observa-se na Tabela 5 o destaque do ScholarOne como o mais difundido sistema de gestão de manuscritos entre os periódicos brasileiros que apresentam melhores desempenhos no ranking do JCR. O OJS (SEER ou Submission/SciELO) é o mais utilizado pelos portais de periódicos dos IES e INCT brasileiros, motivados principalmente pelo uso gratuito. Dos 129 periódicos científicos brasileiros com fator de Impacto em 2016, 58% utilizam o ScholarOne, 9,3% utilizam o OJS e 32,7% utilizam sistemas fornecido pelas editoras a qual pertencem (caso dos periódicos das editoras Springer, Elsevier, Biomed, etc) ou desenvolvidos exclusivamente para o periódico.

O uso de identificadores de objeto (DOI) e de perfil (ORCID), apresentados na Figura 17, tornaram-se obrigação, proporcionando acionabilidade e persistência, qualidades essenciais para ambiente de rede (SCIELO, 2017b, 2017a). Todos os periódicos apresentados na Tabela 5 utilizam o DOI, e apenas 2 utilizam ORCID, fato que tende a mudar devido a necessidade de se adequar aos critérios indexadores.

A observação da Tabela 5 explicita a existência da relação FI e Taxa de Processamento cobrado por alguns periódicos. Dos 129 periódicos científicos brasileiros com FI em 2016, 28,7% (37 periódicos) cobram taxas de processamento de manuscrito. Quando fazemos o recorte para os periódicos que tem acima de um ponto de FI essa taxa passa para 57,6% (33 periódicos). Há uma relação direta positiva entre o FI e a taxa e processamento de manuscritos, com o FI explicando 40% ($R^2=0,399$) do pagamento da taxa de processamento de artigos (FIGURA 18).

Figura 18: Regressão linear entre FI e Taxa e Processamento de Manuscritos. Foram analisadas apenas os valores de taxa de processamento de artigos cobrados para brasileiros em Real (1 Dólar = 3,74 Reais; 1 Euro = 4,33 Reais) e para periódicos que cobram por páginas foram consideradas 10 páginas por artigo.



Observa-se na Figura 18 os seguintes *outliers*: A) *Journal of Venomous Animals and Toxins including tropical diseases*, taxa de submissão de U\$ 2.145, publicado pela BioMed Central; B) *Diabetology & Metabolic Syndrome*, taxa de submissão de U\$ 2.220, publicado pela BioMed Central; C) *Journal of Materials Research and Technology-JMR&T*, taxa de submissão de U\$ 150, publicado pela Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração (ABM) e Elsevier. Todas são empresas privadas e observa-se a relação de valores mercado praticada pela Biomed Central para periódicos que possuem FI acima de um ponto (A) e acima de dois (B) bem próximos, e elevados comparados aos demais periódicos. O valor cobrado pela Elsevier referente ao periódico C é baixo se comparado com os demais, mas é necessário entender que existe uma instituição mantenedora, neste caso é a ABM, portanto o papel da Elsevier, além de editoria em conjunto com a ABM, neste caso é de fonte indexadora privada.

6.2 A *Acta Amazonica*

A *Acta Amazonica* é a revista científica oficial do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA. Possui abrangência multidisciplinar e a missão de publicar resultados de pesquisas originais relativas à Amazônia na forma de artigos científicos, notas e outras seções, tais como resenhas e entrevistas (ACTA AMAZONICA, 2017).

Na *Acta Amazonica* são publicados artigos científicos de colaboradores internacionais e nacionais em inglês. Em seus 47 anos de existência, foi publicada sem interrupção, sendo que entre os anos de 1971 a 1975, era publicada com periodicidade quadrimestral. A partir de 1976 a periodicidade da revista passou a ser trimestral.

Nas décadas de 70, 80 e 90 a *Acta Amazonica* foi importante para manter o acervo técnico científico da Biblioteca do INPA atualizado. Foi utilizado o sistema de permuta, adquirindo assim um acervo dos principais periódicos científicos do Brasil e do mundo, servindo de referência para diversos trabalhos executados nesta época (OLIVEIRA, 2014).

Entre meados da década de 1990 até 2005, passou por um período de dúvida sobre sua continuidade, por estar utilizando um sistema ultrapassado de gestão editorial, onde era utilizado o correio para enviar e receber os pareceres dos pares, assim provocando atrasos. Possuía um corpo editorial institucional, formado por funcionários e pesquisadores associados ao INPA, caracterizando a revista como institucional, implicando um caráter negativo diante da comunidade científica.

Em 2005, a revista adotou o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), um software desenvolvido para construção e gestão de uma publicação periódica eletrônica. Esta ferramenta contempla ações essenciais à automação das atividades.

O SEER foi traduzido e customizado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), baseado no software desenvolvido pelo Public Knowledge Project (Open Journal Systems) da Universidade British Columbia (<http://pkp.sfu.ca/ojs/>). Por meio deste aplicativo, o periódico ganhou rapidez nos procedimentos de submissão, avaliação, publicação online e indexação. Este aplicativo foi instalado no servidor de internet que fica nas dependências do INPA em Manaus, disponível no link <https://actaonline.inpa.gov.br>. Graves problemas de internet, com interrupções constantes, no período de 2005 a 2009 e atrasos no processo de certificação científica afetaram o processo editorial.

Em 2009, a *Acta Amazonica* migrou para o sistema oferecido pelo SciELO chamado de *Submission*, também baseado no *Open Journal Systems*, mantido pelo repositório. Hospedado em São Paulo, apresentou a estabilidade necessária para um bom andamento das atividades de produção editorial.

Em meados de 2012, a *Acta Amazonica* migrou para o sistema *ScholarOne Manuscript*, oferecido pelo SciELO apenas para periódicos científicos que tinham métricas bibliográficas que apresentavam tendências a estar dentro dos padrões exigidos para obtenção de Fator de Impacto, publicado pelo *Journal Citation Reports* (JCR).

A combinação destes fatores possibilitou a primeira nota de FI em 2015, resultado dos artigos citados dividido pelos artigos citáveis nos dois anos anteriores. A Figura 19 apresenta a fórmula do índice Fator de Impacto para dados de 2017, e a Tabela 6 e Figura 20 a evolução neste índice bibliométrico.

Figura 19: Fórmula do índice bibliométrico Fator de Impacto com os dados da *Acta Amazonica* para 2017.

$$\text{JIF} = \frac{\text{Citations in 2017 to items published in 2015 (38) + 2016 (39)}}{\text{Number of citable items in 2015 (44) + 2016 (48)}} = \frac{77}{92} = 0,837$$

2017 Journal Impact Factor

Fonte: próprio autor

Tabela 6: A evolução da *Acta Amazonica* entre os periódicos brasileiros publicados no *Journal Citation Reports* (JCR).

	2015	2016	2017	2018
Número de periódicos brasileiros indexados	121	129	130	130
Posição da <i>Acta Amazonica</i>	83 ^a	52 ^a	61 ^a	54 ^a
Fator de impacto	0,408	0,775	0,837	1,042
Número de citações	1103	1334	1434	1521

Fonte: próprio autor

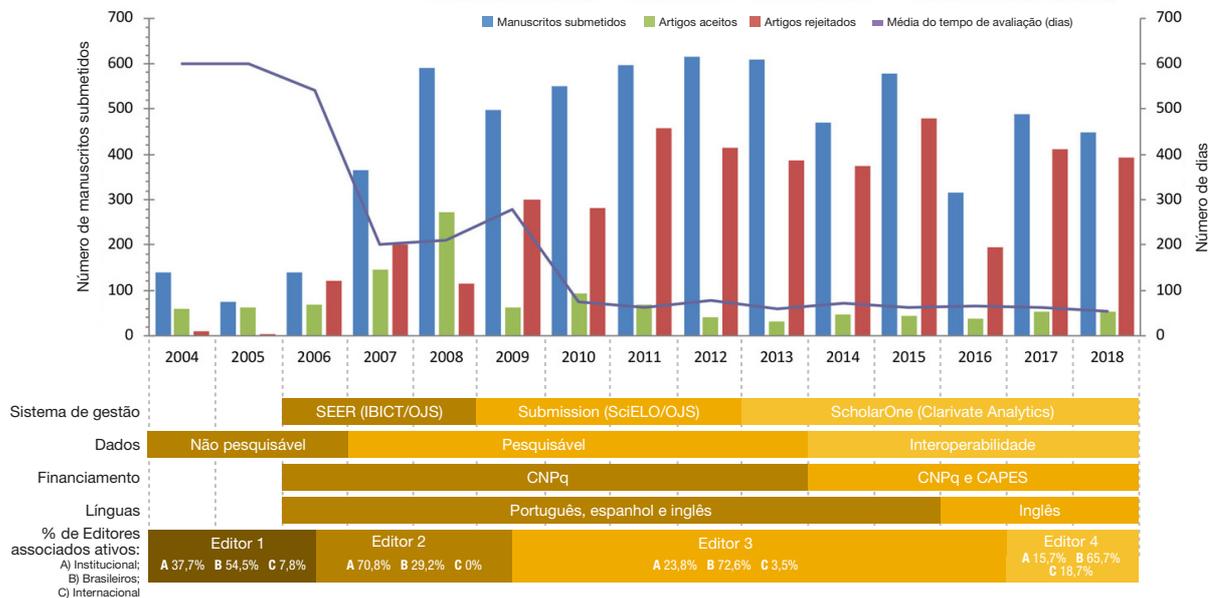
Figura 20: Fator de Impacto da *Acta Amazonica*.



Fonte: próprio autor

O período de transição de suporte se iniciou em 2005, com efeito efetivo em 2006, e convive entre os dois meios até o levantamento deste trabalho, em 2018. Na Figura 21, nota-se o contínuo aumento de submissão de artigos a partir de 2006, chegando ao valor de 335.5% em 2012, se comparado com 2004. Este fato tem relação com estudos que demonstram o impacto no incremento da circulação de artigos online de 336%, se comparadas à mesma fonte impressa (LAWRENCE, 2001). Isso demonstra a preferência de autores para submeter em periódico científico com suporte *on-line*.

Figura 21: Artigos que passaram pelo fluxo editorial do periódico científico *Acta Amazonica* de 2004 a 2018.



Fonte: próprio autor.

Em contrapartida a esta informação, o alto índice de artigos rejeitados por relevância, formatação, escopo e também pela avaliação por pares são elevados. Em 2004, 7% dos artigos submetidos foram rejeitados e, em 2012, esse número passou para 67,4%. Esses dados trazem um grau qualitativo para o periódico. Do ponto de vista estatístico, houve variação significativa de artigos submetidos, aceitos e rejeitados ao longo dos anos ($\chi^2= 749,01$; $P < 0,00001$).

O ineditismo e a originalidade dos artigos pedem certa urgência no processo de avaliação/publicação dos artigos. Periódicos com processo de avaliação demorado não são procurados por autores que precisam de resposta rápida. Este foi um dos principais problemas até 2005, onde o processo de avaliação ainda acontecia de modo tradicional. Com a implantação do processo de avaliação e publicação *on-line* este índice caiu significativamente, de uma média de 600 dias em 2004, para 78 dias em 2012 (FIGURA 21), pois é possível verificar um padrão de boas práticas editoriais, se adequando ao ambiente competitivo dos periódicos científicos.

A partir de 2010 houve uma estabilização do tempo de processamento dos manuscritos submetidos. No intervalo de tempo 2010-2016, houve uma média de 60,7 dias de avaliação, o que demonstra estabilidade e eficiência do sistema de gestão de submissão e avaliação (FIGURA 21).

A combinação de uma comissão editorial multiinstitucional, somada ao esforço do trabalho voluntário de revisores (797 especialistas atuaram como revisores em 2012), foi um dos fatores que

colaboraram para a agilidade no processo de avaliação. Este ajuste foi decisivo para a obtenção do índice internacional de citação científica. Depois de dois anos de rigorosa avaliação, a *Acta Amazonica* foi aceita para fazer parte do grupo de revistas indexadas no *Web of Science*. Com isso, a partir do primeiro fascículo de 2013, passou a ter seus artigos indexados com abrangência internacional, obtendo a primeira nota de FI em 2015. Estes fatores influenciaram a avaliação do periódico no Qualis CAPES, melhorando significativamente as notas das áreas foco (TABELA 7).

Tabela 7: Áreas do conhecimento em que o periódico científico *Acta Amazonica* publica artigos e as respectivas classificações no Sistema Brasileiro de Avaliação de Periódicos - Qualis CAPES. Em negrito, as áreas com foco determinado pelo escopo editorial.

Área de avaliação	2012 (Triênio 2010-2012)	2016 (Quadriênio 2013-2016)
ANTROPOLOGIA / ARQUEOLOGIA	-	B2 ↑
ARQUITETURA, URBANISMO E DESIGN	-	A2 ↑
BIODIVERSIDADE	B3	B2 ↑
BIOTECNOLOGIA	B4	B4 =
CIÊNCIA DE ALIMENTOS	B3	B2 ↑
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	B1	B1 =
CIÊNCIAS AMBIENTAIS	B2	B1 ↑
GEOCIÊNCIAS	B2	B2 =
INTERDISCIPLINAR	A2	B1 ↑
PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL / DEMOGRAFIA	A2	A2 =
QUÍMICA	B3	B4 ↓
ZOOTECNIA / RECURSOS PESQUEIROS	B3	B2 ↑

Fonte: próprio autor.

Analisando a trajetória da *Acta Amazonica* no período de 2004-2018, observa-se que alterações no gerenciamento de autores, avaliadores e equipe editorial foi responsável pelas melhorias e ascensão em índices bibliométricos e sistemas avaliativos que resultou em acesso a recursos ofertados a revistas que conseguiram indicadores necessários para indexação nas principais bases de dados. É necessário entender os desafios de organização e gestão de produção editorial dentro do

cenário atual, e utilizar estas informações para a tomada de decisões visando a perspectiva futura do periódico e a relação deste quadro com a sua sustentabilidade financeira.

O fluxo de produção é uma preocupação constante. A partir dos três softwares de gestão utilizados no periódico de 2005 a 2017, nota-se a necessidade de atualização tecnológica e a busca constante da diminuição do tempo de avaliação e publicação, refletindo assim na manutenção da periodicidade. Esta necessidade de constante mudança traz como resultado também maior profissionalização da equipe de editoria.

O envolvimento do profissional da área de design editorial foi importante para a tomada de decisões a respeito do processo e da consequente obtenção de resultados, bem como a editoração de todos os volumes deste período, respeitando o projeto gráfico e a periodicidade. O fato de participar da produção do periódico científico traz subsídios para o entendimento do todo, assim como o entendimento do ambiente tecnológico e suas evoluções, o profissional toma decisões sobre quando e como incorporar mudanças, corroborando com as afirmações de Diniz (2017) e Dubini *et al.* (2011) de que a gestão editorial está no centro do processo de forma estratégica. Segundo os autores, no início temos a certificação e no final a pós-publicação, pois se trata-se de atividades inter-relacionadas.

6.3 Definição do modelo analítico de gestão editorial de periódicos científicos

6.3.1 Definição e descrição de critérios avaliativos

Para a organização de todo conteúdo necessário para a geração do roteiro de análise, foram tabulados os dados na Tabela 11 e 12 e para sistematizar o tratamento para os dados coletados no processo de validação são utilizadas as definições da Tabela 8 e a descrição dos pesos da Tabela 9. Foram elencados no levantamento do referencial teórico apresentado neste trabalho e também considerado os critérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos científicos na Coleção SciELO Brasil (SCIELO, 2017b), devido ser a principal base de dados utilizada pelos periódicos brasileiros para ascender às demais bases indexadoras seletivas.

Tabela 8: Descrição das siglas e definições dos padrões utilizados sistematizar o tratamento dos dados coletados.

Sigla	Descrição
CM	Controle de Mensuração: determina quais são os níveis utilizando pesos que o periódico deve alcançar para cada questão. Este controle é utilizado para determinar o

Sigla	Descrição
	avanço de fase no processo de análise do periódico. Estes critérios são T, P e N descrito a seguir
T	Total: obrigatoriedade do cumprimento total da questão
P	Parcial: não obrigatoriedade do cumprimento total, obrigatoriedade de obter peso $\neq 0$
N	Não obrigatoriedade: não existe peso definido para o usuário obter
NC	Níveis de Certificação: define qual tipo de verificação pode ser feita para confirmar ou corrigir a resposta. para a indicação de possibilidade de certificação. Estes critérios são SC, CE e CI descrito a seguir
SC	Sem Certificação: sem possibilidade verificação para confirmar ou corrigir a resposta
CE	Certificação Externa: não tem a necessidade de ter acesso ao sistema de gestão de manuscrito e/ou informações internas ao processo de produção editorial
CI	Certificação Externa: tem a necessidade de ter acesso ao sistema de gestão de manuscrito e/ou informações internas ao processo de produção editorial

Fonte: próprio autor.

As questões foram elaboradas como múltipla escolha e solicitando preenchimento de dados (TABELAS 11 e 12). Para a avaliação da resposta foi adotada a escala de 0-5 para determina o grau de conformidade, conforme descrito na Tabela 9. Os pesos serão adequados conforme o tipo de questão: para questões que obedecem a critérios indexadores obrigatórios para as principais base dados, utilizaremos peso máximo “Peso 5” como obrigatoriedade e para questões que a resposta for “Sim” e “Não” serão utilizados peso mínimo “Peso 0” e máximo “Peso definido para a questão”.

Tabela 9: Descrição dos pesos utilizados.

Pesos	Descrição
0	Sem conformidade com o questionamento
1	Mínima conformidade
2	Baixa conformidade
3	Média conformidade
4	Alta conformidade
5	Total conformidade

Fonte: próprio autor.

O processo de avaliação foi dividido em duas fases, onde a primeira fase contempla questões no âmbito do projeto editorial e a segunda fase com o enfoque maior na gestão editorial (TABELA 10).

Tabela 10: Fases de avaliação.

	Temas abordados
Fase 1	Projeto gráfico
	Identificadores
	Licenças jurídicas
Fase 2	Certificação científica
	Processo de avaliação
	Tipos de artigos aceitos
	Produção editorial
	Índices bibliométricos
	Sistema avaliativo Qualis Capes
	Sistema de gestão de manuscrito

Fonte: próprio autor.

Tabela 11: Detalhamento das variáveis do projeto editorial de periódicos científicos utilizados na **Primeira Fase** no processo de avaliação.

	Definição	Atores	Escopo	Nível de mensuração	Respostas
Projeto gráfico	Fatores Funcionais: pretende identificar quais recursos interativos existem nos periódicos e artigos científicos para que esse mapeamento permita avaliar a funcionalidade e usabilidade.	equipe de produção editorial (designers gráficos e/ou web designers)	USABILIDADE	QUESTÃO 1 - Múltipla escolha com apenas uma resposta	CM: T, NC: CE
				- Abertura dos Artigos é impossibilitada devido a erros na parte técnica (PESO 0)	A impossibilidade de o usuário ter acesso ao artigo completo torna o periódico sem conformidade com o questionamento, impossibilitando as demais avaliações. A falta produz uma inadequação entre o produto e as tarefas cujo desempenho se destina, relativo a adequação com o usuário que o utilizará e da adequação ao contexto em que será usado (COELHO, 2008)
				- Abertura do artigo científico completo não necessita de orientações e não demonstra erros na parte técnica permitindo uma leitura fluida (PESO 5);	Periódico em conformidade com as tarefas cujo desempenho se destina, relativo à adequação com o usuário que o utilizará e da adequação ao contexto em que será usado. É necessário reduzir os passos para o leitor acessar os artigos completos.
				- Abertura do artigo necessita poucas orientações (1 ou 2) para o uso e não demonstra erros na parte técnica permitindo uma leitura fluida (PESO 2);	Periódico em baixa conformidade, pois a necessidade de orientações produz uma inadequação entre o periódico e as tarefas a cujo desempenho se destina
				QUESTÃO 2 - Múltipla escolha com apenas uma resposta	CM: N, NC: CE

	Definição	Atores	Escopo	Nível de mensuração	Respostas
				- Apresenta marcadores adequados de localização, como paginação e/ou indicador da última página aberta (PESO 2)	A facilitação e orientação da navegação propicia melhor experiência ao leitor (usuário)
				- Não possui marcadores de localização, como paginação e/ou indicador da última página aberta (PESO 0)	A falta de facilitação e orientação na navegação dificulta a experiência do leitor (usuário)
			CONTEÚDO CONSUMÍVEL	QUESTÃO 3 - Múltipla escolha com apenas uma resposta	CM: T, NC: CE
				O periódico apresenta informação textual completa (artigo completo) (PESO 5);	conformidade com a adequação orientada ao usuário que o utilizará e da adequação ao contexto em que será usado
				O periódico apresenta apenas informação textual parcial (apenas metadados) (PESO 2);	Responde parcialmente a necessidade do usuário que o utilizará e da adequação ao contexto em que será usado
				O periódico não apresenta Informação textual (artigo completo ou metadados indisponível) (PESO 0)	A falta impossibilita o usuário de alcançar seu objetivo, se tornando inadequado ao contexto em que será usado.
				QUESTÃO 4 - Múltipla escolha com apenas uma resposta	CM: P, NC: CE
				Acesso em um click a áudios e vídeos, caso o artigo possua este tipo de informação e não demonstra erros na parte técnica (PESO 5).	A existência de arquivos multimídias é cada vez mais comum, e a facilidade para o acesso é positivo.
				Acesso a áudios e vídeos necessita de orientações (1 ou mais) e não demonstra erros na parte técnica (PESO 3).	Conformidade parcial devido a imposição de passos para o acesso do conteúdo.
				Áudios e vídeos são citados, mas não estão disponíveis (PESO 0).	A não disponibilidade da informação impossibilita o usuário de alcançar seu objetivo, se tornando inadequado ao contexto em que será usado.
			LINKS	QUESTÃO 5 - Múltipla escolha com apenas uma resposta	CM: P, NC: CE
				Possui toda as citações bibliográficas, de figuras, de tabelas com links que direcionam para as suas respectivas posições no layout (PESO 5)	Conformidade com as necessidades do usuário, complementando a fluidez da leitura e acesso a todas as informações.
				Possui parte das citações bibliográficas, de figuras, de tabelas com links que direcionam para as suas respectivas	Conformidade parcial com as necessidades do usuário, complementando parcialmente a fluidez da leitura

Definição	Atores	Escopo	Nível de mensuração	Respostas
			posições no layout (PESO 4).	
			Não possui links que direcionam as citações bibliográficas, de figuras, de tabelas para as suas respectivas posições no layout (PESO 0)	A falta dos hiperlinks dificulta a fluidez da leitura e o acesso a todas as informações. Uma característica técnica possível de implementar nos principais formatos de distribuição (HTML, PDF e EPUB)
			QUESTÃO 6 - Múltipla escolha com apenas uma resposta	CM: P, NC: CE
			Possui toda a bibliografia com links que direcionam para os seus respectivos endereços na web (PESO 5);	Importante para a fluidez da leitura, e tem a função importante no processo de citar e ser citado, pois oferece acesso a todas as informações utilizadas para a elaboração do trabalho, sem uso de sistemas de busca externo ao processo.
			Possui parte da bibliografia com links que direcionam para os seus respectivos endereços na web (PESO 4).	Conformidade parcial, pois não apresenta acesso a todas as bibliografias via link, sendo necessário o uso de sistemas de busca externo ao processo, quebrando assim o fluxo de leitura, que possui a função importante no processo de citar e ser citado, pois oferece acesso a todas as informações utilizadas para a elaboração do trabalho.
			Não possui bibliografia com links que direcionam para os seus respectivos endereços na web (PESO 0)	A falta dificulta o acesso a informação, sendo necessário o uso de sistemas de busca externo ao processo, quebrando assim o fluxo de leitura. Possui função importante no processo de citar e ser citado. A falta cria dificuldades em ter acesso a todas as informações utilizadas para a elaboração do trabalho.
		SIMBOLOS	QUESTÃO 7 - Múltipla escolha com apenas uma resposta	CM: T, NC: CE
			Todos os caracteres utilizados, inclusive em fórmulas e tabelas, são obtidos através de tipografia adequada para web e incorporadas nos arquivos de distribuição (PESO 5);	Todo o artigo em formato texto pesquisável facilita a localização pelos sistemas de busca e aumenta a distribuição e visibilidade, pois torna-se mais passível de ser aceito em bases indexadores
			Parte dos caracteres utilizados, principalmente fórmulas, glifos especiais e tabelas, são tratados como imagem, assim não possui fontes incorporadas (PESO 0)	O artigo parcialmente em formato texto pesquisável dificulta sua consulta pelos sistemas de buscas, diminuindo a distribuição e visibilidade, pois torna-se mais difícil de ser aceito em bases indexadores

Definição	Atores	Escopo	Nível de mensuração	Respostas
Fatores Estruturais: abrange os critérios de avaliação relacionados ao planejamento do conteúdo e organização das informações na construção do periódico.	equipe de produção editorial (designers gráficos e/ou web designers)	Hierarquia da informação Ordem do conteúdo Dados e Metadados	QUESTÃO 8 - Múltipla escolha com apenas uma resposta	Hierarquia da informação Ordem do conteúdo CM: N, NC: CE
			O periódico possui sumário com a informação de qual área o artigo pertence (PESO 5)	Um dos elementos importantes para a compreensão e navegação no conteúdo do periódico
			O periódico possui sumário sem a informação de qual área o artigo pertence (PESO 0)	A falta de elementos do sumário como estrutura geral prejudica a organização dos artigos e a disposição das páginas dentro de um volume único ou fascículos de um volume, dificultando assim a compreensão do usuário sobre a ordem do conteúdo.
			QUESTÃO 9 - Múltipla escolha com apenas uma resposta	Hierarquia da informação Ordem do conteúdo CM: T, NC: CE
			O periódico possui sumário com título dos artigos (PESO 1);	Um dos elementos importantes para a compreensão e navegação no conteúdo do periódico
			O periódico possui sumário sem título dos artigos (PESO 0);	A falta de elementos do sumário como estrutura geral prejudica a organização dos artigos e a disposição das páginas dentro de um volume único ou fascículos de um volume, dificultando assim a compreensão do usuário sobre a ordem dos conteúdos.
			QUESTÃO 10 - Múltipla escolha com apenas uma resposta	Hierarquia da informação Ordem do conteúdo CM: T, NC: CE
			O periódico possui sumário com autores (PESO 1);	Um dos elementos importantes para a compreensão e navegação no conteúdo do periódico
			O periódico possui sumário sem autores (PESO 0);	A falta de elementos do sumário como estrutura geral prejudica a organização dos artigos e a disposição das páginas dentro de um volume único ou fascículos de um volume, dificultando assim a compreensão do usuário sobre a ordem dos conteúdos.
			QUESTÃO 11 - Múltipla escolha com apenas uma resposta	Hierarquia da informação Ordem do conteúdo CM: N, NC: CE
			O periódico possui sumário com Intervalo de páginas (PESO 1);	Um dos elementos importantes para a compreensão e navegação no conteúdo do periódico
			O periódico possui sumário sem Intervalo de páginas (PESO 0);	A falta de elementos do sumário como estrutura geral prejudica a organização dos artigos e a disposição das páginas dentro de um volume único ou fascículos de um volume, dificultando assim a compreensão do usuário sobre a ordem dos conteúdos.
			QUESTÃO 12 - Múltipla escolha com apenas uma resposta	Hierarquia da informação Ordem do conteúdo CM: N, NC: CE
			O periódico possui sumário com links para os metadados (PESO 4);	Um dos elementos importantes para a compreensão e navegação no conteúdo do periódico
O periódico possui sumário sem links para os metadados (PESO 0)	A falta de elementos do sumário como estrutura geral prejudica a organização dos artigos e a			

Definição	Atores	Escopo	Nível de mensuração	Respostas
				disposição das páginas dentro de um volume único ou fascículos de um volume, dificultando assim a compreensão do usuário sobre a ordem dos conteúdos.
			QUESTÃO 13 - Múltipla escolha com apenas uma resposta	Hierarquia da informação Ordem do conteúdo CM: T, NC: CE
			O periódico possui sumário com link para o artigo completo em PDF (PESO 5)	Um dos elementos importantes para a compreensão e navegação no conteúdo do periódico
			O periódico possui sumário sem link para o artigo completo em PDF (PESO 0)	A falta de elementos do sumário como estrutura geral prejudica a organização dos artigos e a disposição das páginas dentro de um volume único ou fascículos de um volume, dificultando assim a compreensão do usuário sobre a ordem dos conteúdos.
			QUESTÃO 14 - Múltipla escolha com apenas uma resposta	Hierarquia da informação Ordem do conteúdo CM: T, NC: CE
			O periódico possui sumário com Link do arquivo completo em HTML (PESO 5)	O sumário é a estrutural principal do periódico. A existência de todos os elementos do sumário colabora para seu amplo uso, e a disposição no sumário de todas as opções de arquivos completos que o periódico possui é positivo para sua relação com o usuário.
			O periódico possui sumário sem o link do arquivo completo em HTML (PESO 0)	O sumário é a estrutural principal do periódico. A falta de elementos do sumário prejudica seu amplo uso, e a não disposição no sumário de todas as opções de arquivos completos que o periódico possui é uma falha que precisa ser corrigida.
			QUESTÃO 15 - Múltipla escolha com apenas uma resposta	Hierarquia da informação Ordem do conteúdo CM: N, NC: CE
			O periódico possui sumário com Link do arquivo completo em EPUB (PESO 1).	Um dos elementos importantes para a compreensão e navegação no conteúdo do periódico
			O periódico possui sumário sem link do arquivo completo em EPUB (PESO 0).	O sumário é a estrutural principal do periódico. A falta de elementos do sumário prejudica seu amplo uso, e a não disposição no sumário de todas as opções de arquivos completos que o periódico possui é uma falha que precisa ser corrigida. No caso do EPUB, por ser de menor uso em periódicos, não é comum ver em sumários, mas caso o periódico utilize este formato é necessário à sua existência no sumário
			QUESTÃO 16 - Múltipla escolha com apenas uma resposta	Hierarquia da informação Ordem do conteúdo CM: T, NC: CE
			O periódico possui organização por Volume e/ou Fascículos de um Volume (PESO 5)	Um dos elementos importantes para a compreensão e navegação no conteúdo do periódico, pois determina início e fim de um volume, marcando a cronologia das publicações.
			O periódico não possui organização por Volume e/ou Fascículos de um Volume (PESO 0)	A falta de elementos do sumário como estrutura geral prejudica a organização dos artigos e a disposição das páginas dentro de um volume único ou fascículos de um

Definição	Atores	Escopo	Nível de mensuração	Respostas
				volume, dificultando assim a compreensão do usuário sobre a ordem dos conteúdos.
			QUESTÃO 17 - Múltipla escolha com apenas uma resposta	Hierarquia da informação Ordem do conteúdo CM: T, NC: CE
			Os artigos do periódico possuem numeração contínua (pode ser uma contagem para todo o volume, para todo o número ou cada artigo iniciando de 1) (PESO 5)	Um dos elementos importantes para a compreensão e navegação no conteúdo do artigo
			Os artigos do periódico não possuem numeração (PESO 0)	A falta de numeração na estrutura do artigo prejudica a organização e disposição dentro de um volume único ou fascículos de um volume, dificultando assim a compreensão do usuário sobre a ordem dos conteúdos. Dificulta o processo de citar e ser citado. Por ser critério indexador para as principais bases indexadoras, é necessário adotar um padrão de numeração.
			QUESTÃO 18 - Múltipla escolha com apenas uma resposta	Metadados CM: T, NC: CE
			O conteúdo do artigo possui Título (PESO 5)	Um dos elementos importantes dos metadados para a compreensão do conteúdo do artigo. Importante na pós-publicação, pois é utilizado pelos sistemas de busca e é um item obrigatório no processo de indexação em todos os níveis importantes para os periódicos científicos
			O conteúdo do artigo não possui Título (PESO 0)	A falta de título na estrutura do artigo prejudica a compreensão do conteúdo do artigo. Também prejudica a organização e disposição dentro de um volume único ou fascículos de um volume, dificultando assim a compreensão do usuário sobre a ordem dos conteúdos. Importante na pós-publicação, pois é utilizado pelos sistemas de busca e é um item obrigatório no processo de indexação em todos os níveis importantes para os periódicos científicos
			QUESTÃO 19 - Múltipla escolha com apenas uma resposta	Metadados CM: T, NC: CE
			O conteúdo do artigo possui Resumo (PESO 5)	Um dos elementos importantes dos metadados para a compreensão do conteúdo do artigo. Importante na pós-publicação, pois é utilizado pelos sistemas de busca e é um item obrigatório no processo de indexação em todos os níveis importantes para os periódicos científicos
			O conteúdo do artigo não possui Resumo (PESO 0)	A falta de resumo na estrutura do artigo prejudica a compreensão do conteúdo. Importante na pós-publicação, pois é utilizado pelos sistemas de busca e é um item obrigatório no processo de

	Definição	Atores	Escopo	Nível de mensuração	Respostas
					indexação em todos os níveis importantes para os periódicos científicos.
				QUESTÃO 20 - Múltipla escolha com apenas uma resposta	Metadados CM: T, NC: CE
				O conteúdo do artigo possui Palavras-Chave (PESO 5)	Um dos elementos importantes dos metadados para a compreensão do conteúdo do artigo. Importante na pós-publicação, pois é utilizado pelos sistemas de busca e é um item obrigatório no processo de indexação em todos os níveis importantes para os periódicos científicos
				O conteúdo do artigo não possui Palavras-Chave (PESO 0)	A falta de resumo na estrutura do artigo prejudica a compreensão do conteúdo do artigo. Importante na pós-publicação, pois é utilizado pelos sistemas de busca e é um item obrigatório no processo de indexação em todos os níveis importantes para os periódicos científicos
				QUESTÃO 21 - Múltipla escolha com apenas uma resposta	Metadados CM: T, NC: CE
				O conteúdo do artigo possui Autores (PESO 5)	Um dos elementos importantes dos metadados. Importante na pós-publicação, pois é utilizado pelos sistemas de busca e é um item obrigatório no processo de indexação em todos os níveis importantes para os periódicos científicos
				O conteúdo do artigo não possui Autores (PESO 0)	A falta de autores na estrutura do artigo prejudica o poder de citação do mesmo. Importante na pós-publicação, pois é utilizado pelos sistemas de busca e é um item obrigatório no processo de indexação em todos os níveis importantes para os periódicos científicos
				QUESTÃO 22 - Múltipla escolha com apenas uma resposta	Metadados CM: T, NC: CE
				O conteúdo do artigo discrimina o Identificador de objeto DOI (PESO 5)	Um dos elementos importantes dos metadados. Atua na pós-publicação, pois é utilizado para a localização assertiva do artigo e é um item obrigatório no processo de indexação em todos os níveis importantes para os periódicos científicos.
				O conteúdo do artigo não discrimina o Identificador de objeto DOI (PESO 0)	A falta do DOI na estrutura do artigo prejudica a disseminação. Atua na pós-publicação, pois é utilizado para a localização assertiva do artigo e é um item obrigatório no processo de indexação em todos os níveis importantes para os periódicos científicos. Consulte https://www.crossref.org
				QUESTÃO 23 - Múltipla escolha com apenas uma resposta	Metadados CM: T, NC: CE
				O conteúdo do artigo discrimina o Identificador de perfil ORCID (PESO 5)	Um dos elementos importantes dos metadados. Atua na pós-publicação, pois é utilizado para a localização assertiva dos autores e é um item

Definição	Atores	Escopo	Nível de mensuração	Respostas
				obrigatório no processo de indexação nas bases de dados mais importantes para os periódicos científicos.
			O conteúdo do artigo não discrimina o Identificador de perfil ORCID (PESO 0)	A falta do ORCID na estrutura do artigo prejudica a disseminação. Atua na pós-publicação, pois é utilizado para a localização assertiva dos autores. É um item obrigatório no processo de indexação nas bases de dados mais importantes para os periódicos científicos. A não exibição desta informação prejudica o aceite do periódico em bases indexadoras seletivas. Esta exigência tem que ser incorporada nas normas para autores, pois cabe ao autor obter o ORCID.
			QUESTÃO 24 - Múltipla escolha com apenas uma resposta	Metadados CM: N, NC: CE
			O conteúdo do artigo discrimina o Editor (Associado ou Ad hoc) responsável pelo processo de revisão (PESO 5)	Um dos elementos importantes dos metadados. Está relacionado com processo transparente de revisão dentro dos padrões de ciência aberta.
			O conteúdo do artigo não discrimina o Editor Associado ou Editor Ad hoc responsável pelo processo de revisão (PESO 0)	A falta prejudica a transparência no processo de revisão, exigidos pelas principais bases indexadoras. A não exibição desta informação prejudica o aceite do periódico em bases indexadoras seletivas.
			QUESTÃO 25 - Múltipla escolha com apenas uma resposta	Metadados CM: T, NC: CE
			O conteúdo do artigo discrimina data de recebido (PESO 5)	Está relacionado com processo transparente de revisão. É um padrão exigido pela grande maioria das bases indexadoras.
			O conteúdo do artigo não discrimina data de recebido (PESO 0)	A falta prejudica a transparência no processo de revisão. A não exibição desta informação prejudica o aceite do periódico na maioria das bases indexadoras.
			QUESTÃO 26 - Múltipla escolha com apenas uma resposta	Metadados CM: T, NC: CE
			O conteúdo do artigo discrimina data de aceite (PESO 5)	Está relacionado com processo transparente de revisão. É um padrão exigido pela grande maioria das bases indexadoras.
			O conteúdo do artigo não discrimina data de aceite (PESO 0)	A falta prejudica a transparência no processo de revisão, exigidos pelas principais bases indexadoras. A não exibição desta informação prejudica o aceite do periódico na maioria das bases indexadoras.
			QUESTÃO 27 - Múltipla escolha com apenas uma resposta	Dados CM: T, NC: CE
			O artigo possui na sequência de conteúdo a "Introdução" (PESO 5)	A existência da "Introdução" deixa evidente a sequência de leitura, facilitando a compreensão do usuário sobre a ordem do conteúdo. Também colabora para que fique distribuído em uma sequência que possui ritmo pela hierarquia das informações. É um elemento clássico do corpo do artigo, mas a sua ausência cabe apenas em periódicos

	Definição	Atores	Escopo	Nível de mensuração	Respostas
					que definem essa liberdade em seu escopo editorial, sendo visto a não obrigatoriedade em alguns periódicos de ciências humanas e ciências sociais aplicadas.
				O artigo não possui na sequência de conteúdo a "Introdução" (PESO 0)	A falta não deixa evidente a sequência de leitura, dificultando a compreensão do usuário sobre a ordem do conteúdo. A falta faz com que o conteúdo não fique distribuído em uma sequência que possui ritmo pela hierarquia das informações. É um elemento clássico do corpo do artigo, mas a sua ausência cabe apenas em periódicos que definem essa liberdade em seu escopo editorial, sendo visto a não obrigatoriedade em alguns periódicos de ciências humanas e ciências sociais aplicadas.
				QUESTÃO 28 - Múltipla escolha com apenas uma resposta	Dados CM: T, NC: CE
				O artigo possui na sequência de conteúdo o "Material e Métodos" (PESO 5),	A existência da "Material e Métodos" facilita o entendimento de como se obteve o conteúdo do artigo, e colabora para a sequência de leitura, facilitando a compreensão do usuário sobre a ordem do conteúdo. Também colabora para que fique distribuído em uma sequência que possui ritmo pela hierarquia das informações. É um elemento clássico do corpo do artigo, mas a sua ausência cabe apenas em periódicos que definem essa liberdade em seu escopo editorial, sendo visto a não obrigatoriedade em alguns periódicos de ciências humanas e ciências sociais aplicadas.
				O artigo não possui na sequência de conteúdo "Material e Métodos" (PESO 0)	A falta dificulta o entendimento de como se obteve o conteúdo do artigo, e prejudica a sequência de leitura, dificultando a compreensão do usuário sobre a ordem do conteúdo. A falta faz com que o conteúdo não fique distribuído em uma sequência que possui ritmo pela hierarquia das informações. É um elemento clássico do corpo do artigo, mas a sua ausência cabe apenas em periódicos que definem essa liberdade em seu escopo editorial, sendo visto a não obrigatoriedade em alguns periódicos de ciências humanas e ciências sociais aplicadas. Também cabem a não obrigatoriedade a periódicos dedicados a publicar artigos de opinião.
				QUESTÃO 29 - Múltipla escolha com apenas uma resposta	Dados CM: T, NC: CE
				O artigo possui na sequência de conteúdo o subtítulo "Resultados" (PESO 5)	A existência da "Resultados" na estrutura do artigo deixa evidente a sequência de leitura, facilitando a compreensão do usuário sobre a ordem do conteúdo. Também colabora para que fique distribuído em uma sequência que possui ritmo pela hierarquia das

	Definição	Atores	Escopo	Nível de mensuração	Respostas
					informações. É um elemento clássico do corpo do artigo, mas a sua ausência cabe apenas em periódicos que definem essa liberdade em seu escopo editorial, sendo visto a não obrigatoriedade em alguns periódicos de ciências humanas e ciências sociais aplicadas. Também cabe a não obrigatoriedade a periódicos dedicados a publicar artigos de opinião.
				O artigo não possui na sequência de conteúdo o subtítulo "Resultados" (PESO 0)	A falta não deixa evidente a sequência de leitura, dificultando a compreensão do usuário sobre a ordem do conteúdo. A falta faz com que o conteúdo não fique distribuído em uma sequência que possui ritmo pela hierarquia das informações. É um elemento clássico do corpo do artigo, mas a sua ausência cabe apenas em periódicos que definem essa liberdade em seu escopo editorial, sendo visto a não obrigatoriedade em alguns periódicos de ciências humanas e ciências sociais aplicadas. Também cabe a não obrigatoriedade a periódicos dedicados a publicar artigos de opinião.
				QUESTÃO 30 - Múltipla escolha com apenas uma resposta	Dados CM: T, NC: CE
				O artigo possui na sequência de conteúdo a "Discussão" (PESO 5)	A existência da "Discussão" na estrutura do artigo deixa evidente a sequência de leitura, facilitando a compreensão do usuário sobre a ordem do conteúdo. Também colabora para que fique distribuído em uma sequência que possui ritmo pela hierarquia das informações. É um elemento clássico do corpo do artigo e alguns periódicos permitem a incorporação em "Resultados", mesmo assim é necessário discriminar no subtítulo como "Resultados e Discussão". A sua ausência cabe apenas em periódicos que definem essa liberdade em seu escopo editorial, sendo visto a não obrigatoriedade em alguns periódicos de ciências humanas e ciências sociais aplicadas. Também cabe a não obrigatoriedade a periódicos dedicados a publicar artigos de opinião.
				O artigo não possui na sequência de conteúdo "Discussão" (PESO 0)	A falta não deixa evidente a sequência de leitura, dificultando a compreensão do usuário sobre a ordem do conteúdo. A falta faz com que o conteúdo não fique distribuído em uma sequência que possui ritmo pela hierarquia das informações. É um elemento clássico do corpo do artigo e alguns periódicos permitem a incorporação em "Resultados", mesmo assim é necessário discriminar no subtítulo como "Resultados e Discussão". A sua ausência cabe apenas em periódicos que definem essa liberdade em seu escopo editorial,

Definição	Atores	Escopo	Nível de mensuração	Respostas
				sendo visto a não obrigatoriedade em alguns periódicos de ciências humanas e ciências sociais aplicadas. Também cabe a não obrigatoriedade a periódicos dedicados a publicar artigos de opinião.
			QUESTÃO 31 - Múltipla escolha com apenas uma resposta	Dados CM: T, NC: CE
			O artigo possui na sequência de conteúdo a "Conclusões" (PESO 5)	A existência da "Conclusões" na estrutura do artigo deixa evidente a sequência de leitura, facilitando a compreensão do usuário sobre a ordem do conteúdo. Também colabora para que fique distribuído em uma sequência que possui ritmo pela hierarquia das informações. É um elemento clássico do corpo do artigo, mas a sua ausência cabe apenas em periódicos que definem essa liberdade em seu escopo editorial, sendo visto a não obrigatoriedade em alguns periódicos de ciências humanas e ciências sociais aplicadas. Também cabe a não obrigatoriedade a periódicos dedicados a publicar artigos de opinião.
			O artigo não possui na sequência de conteúdo as "Conclusões" (PESO 0)	A falta não deixa evidente a sequência de leitura, dificultando a compreensão do usuário sobre a ordem do conteúdo. A falta faz com que o conteúdo não fique distribuído em uma sequência que possui ritmo pela hierarquia das informações. É um elemento clássico do corpo do artigo, mas a sua ausência cabe apenas em periódicos que definem essa liberdade em seu escopo editorial, sendo visto a não obrigatoriedade em alguns periódicos de ciências humanas e ciências sociais aplicadas. Também cabe a não obrigatoriedade a periódicos dedicados a publicar artigos de opinião.
			QUESTÃO 32 - Múltipla escolha com apenas uma resposta	Dados CM: T, NC: CE
			O artigo possui na sequência de conteúdo os "Agradecimentos" (PESO 5)	A existência da "Agradecimentos" na estrutura do artigo deixa evidente a existência de fontes de fomento da pesquisa apresentada, também é o espaço para apresentar as instituições e pessoas que apoiaram o desenvolvimento da pesquisa. É um elemento clássico do corpo do artigo, mas a sua ausência cabe apenas em periódicos que definem essa liberdade em seu escopo editorial, sendo visto a não obrigatoriedade em alguns periódicos de ciências humanas e ciências sociais aplicadas. Também cabe a não obrigatoriedade a periódicos dedicados a publicar artigos de opinião.
			O artigo não possui na sequência de conteúdo os	A falta não deixa evidente a existência de fontes de fomento da pesquisa apresentada, também não apresenta as instituições e pessoas

	Definição	Atores	Escopo	Nível de mensuração	Respostas
				"Agradecimentos" (PESO 0)	que apoiaram o desenvolvimento da pesquisa. É um elemento clássico do corpo do artigo, mas a sua ausência cabe apenas em periódicos que definem essa liberdade em seu escopo editorial, sendo visto a não obrigatoriedade em alguns periódicos de ciências humanas e ciências sociais aplicadas. Também cabe a não obrigatoriedade a periódicos dedicados a publicar artigos de opinião.
				QUESTÃO 33 - Múltipla escolha com apenas uma resposta	Dados CM: T, NC: CE
				O artigo possui na sequência de conteúdo a "Bibliografia Citada" ou termo de mesma sinonímia (PESO 5)	A existência da "Bibliografia Citada" na estrutura do artigo traz as fontes de embasamento científico utilizadas para dentro do artigo, dando transparência ao processo de produção deste tipo de obra literária. A discriminação do referencial é necessária para a sua validação científica pelos pares. Também colabora para que fique distribuído em uma sequência que possui ritmo pela hierarquia das informações. É um elemento clássico do corpo do artigo, mas a sua ausência cabe apenas em periódicos que definem essa liberdade em seu escopo editorial, apesar de não ser recomendado.
				O artigo não possui na sequência de conteúdo a "Bibliografia Citada" ou termo de mesma sinonímia (PESO 0),	A falta não deixa evidente a sequência de leitura, dificultando a compreensão do usuário sobre a ordem do conteúdo. A falta faz com que o conteúdo não fique distribuído em uma sequência que possui ritmo pela hierarquia das informações. É um elemento clássico do corpo do artigo, mas a sua ausência cabe apenas em periódicos que definem essa liberdade em seu escopo editorial, sendo visto a não obrigatoriedade em alguns periódicos de ciências humanas e ciências sociais aplicadas. Também cabe a não obrigatoriedade a periódicos dedicados a publicar artigos de opinião.
				QUESTÃO 34 - Múltipla escolha com apenas uma resposta	Dados CM: T, NC: CE
				O artigo possui na sequência de conteúdo as figuras e tabelas (PESO 5)	A existência das tabelas e figuras citadas no corpo do artigo na estrutura do mesmo facilita a compreensão do conteúdo pelo usuário. Estar devidamente identificadas também colabora para que fique distribuído em uma sequência que possui ritmo pela hierarquia das informações. É um dos critérios indexadores da maioria das bases de dados
				O artigo não possui na sequência de conteúdo as figuras e tabelas (PESO 0)	A falta das tabelas e figuras citadas no corpo do artigo na estrutura do mesmo dificulta a compreensão do conteúdo. A falta impossibilita a indexação na maioria das bases.

Definição	Atores	Escopo	Nível de mensuração	Respostas
			QUESTÃO 35 - Múltipla escolha com apenas uma resposta	Dados CM: T, NC: CE
			O artigo de levantamento é acompanhado de anexos, apêndices, arquivos suplementares ou termo de mesma sinonímia (tabelas, gráficos, fórmulas, vídeos, sons, etc), com a devida apresentação dos dados (PESO 5).	A existência de anexos, apêndices, arquivos suplementares ou termo de mesma sinonímia citadas no corpo do artigo e existente na estrutura do mesmo facilita a compreensão do conteúdo pelo usuário. Estar devidamente identificada também colabora para que fique distribuído em uma sequência que possui ritmo pela hierarquia das informações. É um dos critérios indexadores da maioria das bases de dados
			O artigo de levantamento não é acompanhado de anexos ou apêndices dos dados (PESO 0)	A falta de anexos, apêndices, arquivos suplementares ou termo de mesma sinonímia citadas no corpo do artigo e existente na estrutura do mesmo dificulta a compreensão do conteúdo pelo usuário. Não estar devidamente identificada também colabora para que fique distribuído em uma sequência que não possui ritmo pela hierarquia das informações. A falta impossibilita a indexação na maioria das bases de dados
Fatores Visuais: referente aos aspectos da composição e estilos de linguagem visual, assim como, o uso de elementos gráficos.	equipe de produção editorial (designers gráficos e/ou web designers)	Imagens Tabelas Consistência no tratamento das fontes	QUESTÃO 36 - Múltipla escolha com apenas uma resposta	Imagens CM: T, NC: CE
			As imagens possuem tamanho, cores adequadas (possui resolução adequada para visualização em tela e impressão: gráficos, figuras, ilustrações em 72 dpi, cores em modo RGB) e se contém informações textuais são legíveis (PESO 5)	A existência de imagens (figuras, gráficos, ilustrações, etc.) legíveis, inteligíveis e com todos os detalhes perceptíveis colabora para a efetividade da comunicação do conteúdo do artigo
			Não possui resolução adequada para visualização em tela e impressão: gráficos, figuras, ilustrações em resoluções e modo de cores diversos, algumas ou todas informações textuais ilegíveis (PESO 0)	A falta de qualidade das imagens (figuras, gráficos, ilustrações, etc.) dificulta serem legíveis, inteligíveis e com todos os detalhes perceptíveis, prejudicando a efetividade da comunicação do conteúdo do artigo.
			QUESTÃO 37 - Múltipla escolha com apenas uma resposta	Tabelas CM: T, NC: CE
			Tabela de texto se encaixar confortavelmente na tela e é legível e em texto pesquisável (hipertexto, ex.: html) (PESO 5)	Possuir as tabelas de dados legíveis e pesquisáveis é essencial primeiro para responder as necessidades do leitor/usuário, segundo para responder aos sistemas de buscas, consequentemente está cumprindo um critério indexador exigido pelas principais bases de dados.
Tabelas em formato de imagem não pesquisável (formato de imagem, ex.: JPG) (PESO 0)	Não possuir as tabelas de dados pesquisáveis prejudica primeiro para responder as necessidades do leitor/usuário de consulta, busca e citação direta. Segundo impossibilita responder aos sistemas de buscas,			

	Definição	Atores	Escopo	Nível de mensuração	Respostas
					consequentemente deixa de cumprir um critério indexador exigido pelas principais bases de dados.
				QUESTÃO 38 - Múltipla escolha com apenas uma resposta	Consistência no tratamento das fontes CM: T, NC: CE
				Utilização de uma única família tipográfica para títulos e subtítulos (definidos em até três níveis) (PESO 5)	Colabora para a unidade visual do periódico, possibilitando uma maior identificação e reconhecimento da identidade do mesmo.
				Utilização de várias famílias tipográficas para títulos e subtítulos (definidos em vários níveis) (PESO 0)	Não colabora para a unidade visual do periódico, impossibilitando uma maior identificação e reconhecimento da identidade do mesmo.
				QUESTÃO 39 - Múltipla escolha com apenas uma resposta	Consistência no tratamento das fontes CM: T, NC: CE
				Utilização de uma única família tipográfica para o corpo de texto e legendas (PESO 5)	Colabora para a unidade visual do periódico, possibilitando uma maior identificação e reconhecimento da identidade do mesmo.
				Utilização de diversas famílias tipográficas para o corpo de texto e legendas (PESO 0)	Não colabora para a unidade visual do periódico e provoca inconsistência entre as variações de suas aplicações, impossibilitando uma maior identificação e reconhecimento da identidade do mesmo.
				QUESTÃO 40 - Múltipla escolha com apenas uma resposta	Consistência no tratamento das fontes CM: T, NC: CE
				As margens, tamanho do corpo da fonte e entrelinha são mantidas em todos os artigos (PESO 5)	As definições de estilo de parágrafos colaboram para a consistência entre as variações de suas aplicações. As margens, tamanho do corpo da fonte e entrelinha mantidas contribuem para uma unidade visual.
				As margens, tamanho do corpo da fonte e entrelinha não são mantidas em todos os artigos (PESO 0)	A falta de definição de estilo de parágrafos provoca inconsistência entre as variações de suas aplicações. As margens, tamanho do corpo da fonte e entrelinha quando não mantidas não contribuem para uma unidade visual.
Identificadores	Utilizados para a recuperação de informações, que indica uma atribuição correta de autoria de trabalhos, eliminando a ambiguidade na comunicação científica, atribuindo um identificador individual para pesquisadores, facilitando a interoperabilidade entre autores, consumidores, editores e organizações	Equipe de produção editorial	ISSN (<i>International Serial Standard Number</i>) para o registro de identidade da revista, DOI (<i>Digital Object Identifier</i>) para identificação dos artigos, e ORCID (<i>Open Researcher & Contributor ID</i>) para identificação de autores.	QUESTÃO 41 - Múltipla escolha com apenas uma resposta	ISSN CM: T, NC: CE
				O periódico possui registro de ISSN (<i>International Serial Standard Number</i>) (PESO 5) Digite: (campo para preencher)	A existência possibilita a correta identificação do periódico, evitando a ambiguidade na comunicação científica, possibilitando a publicação do periódico em Bases de dados referenciais, Bases de dados de texto completo, Base de dados de índice de citações (bases de indexadoras focadas na produção de índices)
				O periódico não possui registro de ISSN (PESO 0)	A falta impossibilita a correta identificação do periódico, provocando a ambiguidade na comunicação científica, impossibilitando a publicação do

	Definição	Atores	Escopo	Nível de mensuração	Respostas
	culturais (LUISA et al., 2016)				periódico em Bases de dados referenciais, Bases de dados de texto completo, Base de dados de índice de citações (bases de indexadoras focadas na produção de índices)
				QUESTÃO 42 - Múltipla escolha com apenas uma resposta	DOI CM: T, NC: CE
				Os artigos possuem identificação DOI (<i>Digital Object Identifier</i>) (PESO 5)	A existência do DOI proporciona identificar o artigo de forma exata, inequívoca e ostensiva. É um critério indexador que impossibilita o periódico participar de Bases indexadoras seletivas e bases de dados indexadoras focadas na produção de índices
				Os artigos não possuem identificação DOI (PESO 0)	A falta do DOI dificulta identificar o artigo de forma exata, inequívoca e ostensiva. Por ser um critério indexador importante, a falta impossibilita o periódico participar de Bases indexadoras seletivas e bases de indexadoras focadas na produção de índices
				QUESTÃO 43 - Múltipla escolha com apenas uma resposta	ORCID CM: T, NC: CE
				Os autores possuem o identificador de perfil ORCID (<i>Open Researcher & Contributor ID</i>) (PESO 5)	A existência possibilita a correta identificação dos autores, evitando a ambiguidade de nomes na comunicação científica. A falta do ORCID dificulta identificar os autores de forma exata e inequívoca. Por ser um critério indexador importante, a falta impossibilita o periódico participar de Bases indexadoras seletivas e bases de indexadoras focadas na produção de índices
				Os autores não possuem o identificador de perfil ORCID (PESO 0)	A falta dificulta a correta identificação dos autores, ficando sujeito a ambiguidade de nomes na comunicação científica. A falta do ORCID dificulta identificar os autores de forma exata e inequívoca. Por ser um critério indexador importante, a falta impossibilita o periódico participar de Bases indexadoras seletivas e bases de indexadoras focadas na produção de índices
Licenças jurídicas	Autorizações de direito de autor e de direitos conexos aos seus trabalhos criativos	Editore-chefe, Equipe de produção editorial	Licença de publicação em Acesso Aberto; Direito Autoral	QUESTÃO 44 - Múltipla escolha com apenas uma resposta	Creative Commons CM: T, NC: CE
				Possui definição de licença de acesso aberto Creative Commons (PESO 5)	A existência permite controle sobre a maneira como sua propriedade intelectual será compartilhada (CREATIVE COMMONS, 2019; FERREIRA, 2016)
				Não possui definição de licença de acesso aberto Creative Commons (PESO 0)	a falta não permite controle sobre a maneira como sua propriedade intelectual será compartilhada (CREATIVE COMMONS, 2019; FERREIRA, 2016)
				QUESTÃO 45 - Múltipla escolha com apenas uma resposta	Copyright CM: T, NC: CE
				Possui definição de Copyright (PESO 5)	A existência permite o direito exclusivo do autor ou editor de

	Definição	Atores	Escopo	Nível de mensuração	Respostas
					imprimir, reproduzir ou vender obra literária, artística ou científica.
				Não possui definição de Copyright (PESO 0)	A falta não permite o direito exclusivo do autor ou editor de imprimir, reproduzir ou vender obra literária, artística ou científica.

Fonte: próprio autor.

Tabela 12: Detalhamento das variáveis da gestão operacional de periódicos científicos utilizados na Segunda Fase no processo de avaliação.

	Definição	Escopo	Atores	Nível de mensuração	Respostas
Certificação científica	A certificação é capitaneada por um comitê científico comprometido e de reconhecida liderança em uma determinada comunidade acadêmica.	Composto pelo editor-chefe, editores associados e um corpo de revisores ad hoc. O processo de certificação de um artigo utiliza principalmente o trabalho voluntário de editores associados e revisores.	Equipe editorial de certificação científica: Editor-chefe, Editores associados, revisores	QUESTÃO 1 - Múltipla escolha com apenas uma resposta	CM: T, NC: CI
				A equipe editorial de certificação científica possui editor-chefe. (Campo para marcar SIM ou NÃO)	<p>SIM A existência do(a) editor(a)-chefe capitaneando a certificação científica é importante para a definições de hierarquia do poder de decisão sobre os manuscritos submetidos, sobre a administração de membros da comissão editorial, revisores e equipe editorial. A existência deste componente da equipe colabora para diminuir retenções no processo de certificação. É um critério indexador para a maioria das bases de dados especializadas em periódicos (PESO 5)</p> <p>NÃO A falta do(a) editor(a)-chefe capitaneando a certificação científica prejudica as definições de hierarquia do poder de decisão sobre os manuscritos submetidos, sobre a administração de membros da comissão editorial, revisores e equipe editorial. A existência deste componente da equipe colabora para diminuir retenções no processo de certificação. Por ser um critério indexador para a maioria das bases de dados especializadas em periódicos a falta é um empecilho para a admissão do periódico. (PESO 0)</p>
				QUESTÃO 2 - Múltipla escolha com apenas uma resposta	CM: N, NC: CE
				A equipe editorial de certificação científica possui editores associados ou termo de mesma sinonímia. (Campo para marcar SIM ou NÃO)	<p>SIM A existência de editores associados atuando em seções do periódico é importante para dá agilidade do processo de revisão de manuscritos submetidos, e se mostra ainda mais eficiente em periódicos multidisciplinares. A sua atuação colabora para dividir a carga no fluxo de processamento de manuscritos submetidos. (PESO 5)</p> <p>NÃO A falta de editores associados atuando em seções do periódico pode provocar retardo no processo de revisão de manuscritos, e este efeito é mais evidente em periódicos multidisciplinares. A sua falta pode</p>

	Definição	Escopo	Atores	Nível de mensuração	Respostas
					provocar sobrecarga ao editor-chefe no fluxo de processamento de manuscritos submetidos. (PESO 0)
				QUESTÃO 3 - Múltipla escolha com apenas uma resposta	CM: T, NC: CI
				A equipe editorial de certificação científica possui corpo de revisores, pareceristas, <i>referees</i> ou termo de mesma sinonímia (PESO 5).	A existência de corpo de revisores atuando no processo de certificação científica proporciona a validação pelos pares. A quantidade e qualidade dos membros está relacionado ao andamento do processo de avaliação. A existência deste componente da equipe colabora para diminuir retenções no processo de certificação. É um critério indexador para a maioria das bases de dados especializadas em periódicos
				A equipe editorial de certificação científica não possui corpo de revisores (PESO 0).	A falta de corpo de revisores atuando no processo de certificação científica impossibilita a validação pelos pares. Por ser um critério indexador para a maioria das bases de dados especializadas em periódicos a falta é um empecilho para a admissão do periódico.
				QUESTÃO 4 – Campo de resposta para dados numéricos	CM: N, NC: CE Tratamento estatístico: média
				Considerando os editores associados, comissão editorial ou termo de mesma sinonímia, que atuam no processo de certificação científica e que tenha papel atuante dentro do fluxo editorial do processo de revisão, preencha os dois campos a seguir: (Obs.: desconsiderar comissão editorial que atua apenas em definições de escopo e políticas editoriais)	Porcentagem de editores associados ativos com afiliação estrangeira. Mínima: 20% Se > 20% (PESO 0) Se ≤ 20% >35% (PESO 3) Recomendada: 35% Se ≤ 35% (PESO 5) A falta de um quantitativo de editores associados com afiliação estrangeira provoca o não aceite do periódico em algumas das bases indexadoras seletivas.
				Quantidade total de editores associados ativos, incluindo os que possuem afiliação estrangeira: (campo para preenchimento para dados numéricos)	
				Quantidade de editores associados ativos com afiliação estrangeira: (campo para preenchimento para dados numéricos)	
Processo de avaliação	ETAPA 1 - Avaliação prévia dos manuscritos para verificar a adequação do artigo ao periódico	Efetuar o primeiro filtro eliminatório de manuscritos inadequados submetidos;	Editor-chefe e Editores associados,	QUESTÃO 5 - Múltipla escolha com apenas uma resposta	CM: T, NC: CI
				O periódico possui como primeira fase de análise dos manuscritos a ETAPA	SIM A existência desta fase evita que seja convidado avaliadores para atuar em manuscritos inadequados ao periódico,

	Definição	Escopo	Atores	Nível de mensuração	Respostas
				1 - Avaliação prévia dos manuscritos para verificar a adequação do artigo ao periódico, com o intuito de efetuar o primeiro filtro eliminatório de manuscritos inadequados submetidos. (Campo para marcar SIM ou NÃO)	evitando atrasos no processo de avaliação, e consequentemente diminuindo o tempo entre submissão e aceite do manuscrito (PESO 5).
					NÃO A falta da ETAPA 1 gera sobrecargas nos avaliadores, atrasos no processo de avaliação, aumentando o tempo entre submissão e aceite do manuscrito. A falta desta fase colabora para a perda da periodicidade (PESO 0).
	ETAPA 2 - Avaliação pelos pares, através do encaminhamento dos originais aos avaliadores para emissão de parecer quanto a publicação.	ETAPA 2 – efetuar a seleção considerando principalmente a relevância, procedimentos metodológicos apropriado e contribuição do resultado.	Editores e Revisores	QUESTÃO 6 - Múltipla escolha com apenas uma resposta	CM: T, NC: CI
				O periódico possui como segunda fase de análise dos manuscritos a ETAPA 2 - Avaliação pelos pares, através do encaminhamento dos originais aos avaliadores para emissão de parecer quanto a publicação. Tem o papel de efetuar a seleção considerando principalmente a relevância, procedimentos metodológicos apropriado e contribuição do resultado. (Campo para marcar SIM ou NÃO)	SIM A existência desta fase é essencial para obter retorno da comunidade acadêmica a respeito do conteúdo das publicações do periódico. Por ser um critério indexador para a maioria das bases de dados especializadas em periódicos a falta é um empecilho para a admissão do periódico. (PESO 5).
					NÃO A falta desta fase provoca uma depreciação do periódico pela comunidade acadêmica, pois impossibilita a validação do conteúdo publicado pelos pares. Por ser um critério indexador para a maioria das bases de dados especializadas em periódicos a falta é um empecilho para a admissão do periódico. A falta da ETAPA 2 pode caracterizar o periódico como predatório (periódicos internacionais de acesso aberto que adotam critérios frouxos para selecionar artigos, bastando que os autores paguem para vê-los publicados). (PESO 0)
				QUESTÃO 7 – Campo de resposta para dados numéricos	CM: N, NC: CI Tratamento estatístico: média
				Especifique o quantitativo de revisores que atuaram no processo de revisão nos último 12 meses	Porcentagem de manuscritos avaliados por revisores com afiliação estrangeira. Mínima: 25% Se < 25% (PESO 0) Se ≥ 25% < 35% (PESO 3) Recomendada: 35% Se ≥ 35% (PESO 5)
				Quantidade total de revisores, incluindo de afiliação estrangeira: (campo para preenchimento de dados numéricos)	A falta de um quantitativo de editores associados com afiliação estrangeira dificulta o aceite do periódico em algumas das bases indexadoras seletivas.
				Quantidade de revisores com afiliação estrangeira: (campo para preenchimento de dados numéricos)	

	Definição	Escopo	Atores	Nível de mensuração	Respostas
	Autores		Equipe editorial	QUESTÃO 8 – Campo de resposta para dados numéricos	CM: N, NC: CI Tratamento estatístico: média
				Especifique o quantitativo de autores que submeteram manuscritos para avaliação nos último 12 meses. Considere todo o processo de avaliação.	Em todo o processo de avaliação porcentagem de autores com afiliação estrangeira. Mínima: 20% Se < 20% (PESO 0) Se ≥ 20% <35% (PESO 3) Recomendada: 35% Se ≥ 35% (PESO 5)
				Quantidade de autores com afiliação estrangeira: (campo para preenchimento de dados numéricos)	A falta de um quantitativo de autores com afiliação estrangeira dificulta o aceite do periódico em algumas das bases indexadoras seletivas.
				Quantidade total de autores: (campo para preenchimento de dados numéricos)	
ETAPA 3 - Aprovação da publicação dos artigos avaliados pelos pares pelo editor-chefe, condicionado a avaliação e processamento pela equipe técnica	ETAPA 3 – efetuar validação do manuscrito com os critérios dos indexadores	Editor-chefe e equipe de produção editorial	QUESTÃO 9 – Campo de resposta para dados numéricos	CM: N, NC: CI Tratamento estatístico: média	
			O periódico possui como última fase de análise dos manuscritos a ETAPA 4 - Aprovação da publicação dos artigos avaliados pelos pares pelo editor-chefe, condicionado a avaliação e processamento pela equipe técnica. (Campo para marcar SIM ou NÃO)	SIM Fase importante para fechar todas as questões de conteúdo que possa interferir na versão final de publicação, diminuindo a possibilidade de erros (PESO 5). NÃO Sem esta fase não é possível fechar todas as questões de conteúdo que possa interferir na versão final de publicação, sem ela é passível de erros (PESO 0).	
Tipos de artigos aceitos	artigos científicos originais	Baseado em trabalho que não tenham sido submetidos ou publicados em outro meio de comunicação	Editor-chefe e Editores associados	QUESTÃO 10 - Múltipla escolha com apenas uma resposta	CM: N, NC: CE
				O Periódico publica artigos originais, baseado em trabalho que não tenham sido submetidos ou publicados em outro meio de comunicação (Campo para marcar SIM ou NÃO)	SIM Considerado de maior importância científica, produz maior número de citações na pós -publicação (PESO 5) NÃO Devido ao fato de ser considerado de maior importância científica, não aceitar artigos científicos originais produz menor número de citações na pós -publicação (PESO 0).
Artigos de revisão crítica ou sistemática			Editor-chefe e Editores associados	QUESTÃO 11 - Múltipla escolha com apenas uma resposta	CM: N, NC: CE
				O Periódico publica artigos de revisão crítica ou sistemática. (Campo para marcar SIM ou NÃO)	SIM Considerado de menor importância científica, produz bastantes citações na pós -publicação (PESO 5) NÃO Apesar de ser considerado de menor importância científica, produz bastantes citações na pós -publicação, é interessante passar a aceitar para este fim (PESO 0)

	Definição	Escopo	Atores	Nível de mensuração	Respostas
	Artigos de domínio público		Editor-chefe e Editores associados	QUESTÃO 12 - Múltipla escolha com apenas uma resposta	CM: N, NC: CE
				O Periódico publica Artigos de domínio público (proveniente do processo de revisão utilizado em ciência aberta) (Campo para marcar SIM ou NÃO)	SIM É importante para conectar o periódico ao conceito de ciência aberta, crescente nas instituições de pesquisa Interfere nos dados de pós-publicação, e a coleta tem que considerar todo o tempo de disponibilização ao público. (PESO 5)
					NÃO A falta desconecta o periódico ao conceito de ciência aberta, crescente nas instituições de pesquisa. (PESO 0)
Produção Editorial		ETAPA 1 - Edição de texto após aprovação dos artigos:	equipe de produção editorial (revisores de normalização e revisores de línguas)	QUESTÃO 13 - Múltipla escolha com apenas uma resposta	CM: T, NC: CI
				O periódico possui em sua equipe profissional responsável por revisão de línguas e normalização: uso correto do idioma, figuras e tabelas claras e precisas, revisão de estilo e de linguagem científica, normalização das referências. (Campo para marcar SIM ou NÃO)	SIM A revisão do conteúdo por um profissional diminui a quantidade de erros ao publicar, diminuindo também a necessidade de erratas. (PESO 5)
					NÃO A falta de revisão dos textos por um profissional aumenta a quantidade de erros ao publicar, aumentando também a necessidade de erratas. (PESO 0)
		ETAPA 2 - Edição de layout	equipe de produção editorial (designers gráficos e/ou web designers)	QUESTÃO 14 - Múltipla escolha com apenas uma resposta.	CM: T, NC: CE
				O periódico possui em sua equipe profissional responsável pela edição e diagramação dos artigos conforme o projeto gráfico adotado pelo periódico. (Campo para marcar SIM ou NÃO)	SIM O projeto gráfico aplicado por um profissional possibilita a correta aplicação dos conceitos de design editorial. Viabiliza o periódico possuir uma unidade visual, um dos fatores importante para o reconhecimento do periódico pela comunidade científica. (PESO 5)
				NÃO A falta de projeto gráfico aplicado por um profissional impossibilita a correta aplicação dos conceitos de design editorial. Impossibilita o periódico possuir uma unidade visual, dificultando o reconhecimento do periódico pela comunidade científica. (PESO 0)	
		ETAPA 3 - Marcação e estruturação da fonte original dos artigos para referência e preservação em formatos <i>cross platform</i>	equipe de produção editorial (profissional de T.I. e/ou profissional de ciência da computação)	QUESTÃO 15 - Múltipla escolha com apenas uma resposta.	CM: T, NC: CI
				O periódico possui em sua equipe profissional responsável pela marcação e estruturação da fonte	SIM Por ser um critério indexador para a maioria das bases de dados especializadas em periódicos a falta é um empecilho para a admissão do periódico. (PESO 5)

	Definição	Escopo	Atores	Nível de mensuração	Respostas
		(XML, Latex), em alguns casos também utilizados para extrair os HTML e EPUB, e geração dos arquivos em formato PDF		original dos artigos para referência e preservação em formatos <i>cross plataform</i> (XML ou LaTeX), em alguns casos também utilizados para extrair os HTML e EPUB, e geração dos arquivos em formato PDF (Campo para marcar SIM ou NÃO)	NÃO A falta impossibilita participar de bases indexadoras seletivas, dificultando a disseminação das publicações do periódico (PESO 0)
		ETAPA 4 - Publicação (Disponibilização da edição final) e Pós publicação		QUESTÃO 16 - Múltipla escolha com possibilidade de mais de uma resposta.	CM: P, NC: CE
				Marque em quais Bases de Dados Referenciais o periódico é indexado MEDLINE e PUBMED (Campo para marcar) Excerpta Medica (EMBASE) (Campo para marcar) Biological Abstracts (BIOSIS) (Campo para marcar) Education Resources Information Center (ERIC) (Campo para marcar) Sociological Abstracts PsycINFO (Campo para marcar) Food Science & Technology Abstracts (FSTA) (Campo para marcar) International Pharmaceutical Abstracts (IPA) (Campo para marcar) Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature (CINAHL) (Campo para marcar) SportDiscus (Campo para marcar) Tropical Diseases Bulletin (Campo para marcar) Planning/Policy & Development (Campo para marcar)	Presença em Base de Dados Referenciais. Mínima: 1 Se = 0 (PESO 0) A ausência de indexação em bases de dados referenciais diminui o poder de disseminação do periódico, provocando menor possibilidade de citações, consequentemente uma diminuição nos rankings dos índices bibliométricos e sistemas avaliativos Se ≥ 1 (PESO 3) A existência de indexação em bases de dados referenciais aumenta o poder de disseminação do periódico, provocando maior possibilidade de citações, consequentemente um aumento de posição nos rankings baseados em índices bibliométricos e sistemas avaliativos

	Definição	Escopo	Atores	Nível de mensuração	Respostas
				Literatura Latino-Americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS) (Campo para marcar) Outros: (campo para preencher)	
				Marque em quais Bases de Dados de Texto Completo o periódico é indexado: Scientific Periodicals Electronic Library (SPELL) (Campo para marcar) Scientific Eletronic Library Online (SciELO) (Campo para marcar) Rede de Revistas Científicas da América Latina e Caribe, Espanha e Portugal (Redalyc) (Campo para marcar) Outros: (campo para preencher)	Presença em Bases de Dados de Texto Completo. Mínima: 1 Se = 0 (PESO 0) A ausência de indexação em Bases de Dados de Texto Completo diminui o poder de disseminação do periódico, provocando menor possibilidade de citações, consequentemente uma diminuição nos rankings dos índices bibliométricos e sistemas avaliativos Se ≥ 1 (PESO 5) A existência de indexação em Bases de Dados de Texto Completo aumenta o poder de disseminação do periódico, provocando maior possibilidade de citações, consequentemente um aumento de posição nos rankings baseados em índices bibliométricos e sistemas avaliativos
				Marque em quais Base de Dados de Índice de Citações o periódico é indexado: Science Citation Index (SCI) (Campo para marcar) Journal Citation Reports (JCR) (Campo para marcar) Web of Science (WoS) (Campo para marcar) SCImago Journal Rank (SJR) (Campo para marcar) Outros: (campo para preencher)	Presença em Base de Dados de Índice de Citações. Mínima: 1 Se = 0 (PESO 0) A ausência de indexação em Base de Dados de Índice de Citações diminui o poder de disseminação do periódico, provocando menor possibilidade de citações, consequentemente uma diminuição nos rankings dos índices bibliométricos e sistemas avaliativos Se ≥ 1 (PESO 5) A existência de indexação em Base de Dados de Índice de Citações aumenta o poder de disseminação do periódico, provocando maior possibilidade de citações, consequentemente um aumento de posição nos rankings baseados em índices bibliométricos e sistemas avaliativos
Produção editorial	Artigos processados conforme sua periodicidade		Editor chefe	QUESTÃO 17 - Múltipla escolha com possibilidade de mais de uma resposta.	CM: P, NC: CE
				Marque em qual ou quais áreas o periódico publica (áreas foco) e responda as questões a respeito da periodicidade e número médio de artigos por ano:	

	Definição	Escopo	Atores	Nível de mensuração	Respostas
				Agrárias (Campo para marcar) Periodicidade Mensal: (Campo para marcar) Bimestral: (Campo para marcar) Trimestral: (Campo para marcar) Quadrimestral: (Campo para marcar) Semestral: (Campo para marcar) Anual: (Campo para marcar) Número médio de artigos: (Campo para preencher dados numéricos)	Periodicidade Mínima: trimestral Se período > trimestral (PESO 2) Recomendada: bimestral Se período ≤ bimestral (PESO 5) Número médio de artigos Mínima: 60 Se número médio < 60 (PESO 2) Se número médio ≥ 60 <75 (PESO 4) Recomendada: 75 Se número médio ≥ 75 (PESO 5) Por ser um critério indexador para a maioria das bases de dados especializadas em periódicos, perder a periodicidade é um empecilho para a admissão e permanência do periódico.
				Biológicas (Campo para marcar) Periodicidade Mensal: (Campo para marcar) Bimestral: (Campo para marcar) Trimestral: (Campo para marcar) Quadrimestral: (Campo para marcar) Semestral: (Campo para marcar) Anual: (Campo para marcar) Número médio de artigos: (Campo para preencher dados numéricos)	Periodicidade Mínima: trimestral Se período > trimestral (PESO 2) Recomendada: bimestral Se período ≤ bimestral (PESO 5) Número médio de artigos Mínima: 65 Se número médio < 65 (PESO 2) Se número médio ≥ 65 <85 (PESO 4) Recomendada: 85 Se número médio ≥ 85 (PESO 5) Por ser um critério indexador para a maioria das bases de dados especializadas em periódicos, perder a periodicidade é um empecilho para a admissão e permanência do periódico.
				Engenharias (Campo para marcar) Periodicidade Mensal: (Campo para marcar) Bimestral: (Campo para marcar) Trimestral: (Campo para marcar) Quadrimestral: (Campo para marcar) Semestral: (Campo para marcar) Anual: (Campo para marcar) Número médio de artigos: (Campo para preencher dados numéricos)	Periodicidade Mínima: trimestral Se período > trimestral (PESO 2) Recomendada: bimestral Se período ≤ bimestral (PESO 5) Número médio de artigos Mínima: 48 Se número médio < 48 (PESO 2) Se número médio ≥ 48 <60 (PESO 4) Recomendada: 60 Se número médio ≥ 60 (PESO 5) Por ser um critério indexador para a maioria das bases de dados especializadas em periódicos, perder a periodicidade é um empecilho para a admissão e permanência do periódico.
				Exatas e da Terra (Campo para marcar) Periodicidade Mensal: (Campo para marcar)	Periodicidade Mínima: trimestral Se período > trimestral (PESO 2) Recomendada: bimestral

	Definição	Escopo	Atores	Nível de mensuração	Respostas
				Bimestral: (Campo para marcar) Trimestral: (Campo para marcar) Quadrimestral: (Campo para marcar) Semestral: (Campo para marcar) Anual: (Campo para marcar) Número médio de artigos: (Campo para preencher dados numéricos)	Se período \leq bimestral (PESO 5) Número médio de artigos Mínima: 45 Se número médio < 45 (PESO 2) Se número médio $\geq 45 < 55$ (PESO 4) Recomendada: 55 Se número médio ≥ 55 (PESO 5) Por ser um critério indexador para a maioria das bases de dados especializadas em periódicos, perder a periodicidade é um empecilho para a admissão e permanência do periódico.
				Humanas (Campo para marcar) Periodicidade Mensal: (Campo para marcar) Bimestral: (Campo para marcar) Trimestral: (Campo para marcar) Quadrimestral: (Campo para marcar) Semestral: (Campo para marcar) Anual: (Campo para marcar) Número médio de artigos: (Campo para preencher dados numéricos)	Periodicidade Mínima: quadrimestral Se período $>$ quadrimestral (PESO 2) Recomendada: trimestral Se período \leq trimestral (PESO 5) Número médio de artigos Mínima: 25 Se número médio < 25 (PESO 2) Se número médio $\geq 25 < 35$ (PESO 4) Recomendada: 35 Se número médio ≥ 35 (PESO 5) Por ser um critério indexador para a maioria das bases de dados especializadas em periódicos, perder a periodicidade é um empecilho para a admissão e permanência do periódico.
				Linguística, Letras e Artes (Campo para marcar) Periodicidade Mensal: (Campo para marcar) Bimestral: (Campo para marcar) Trimestral: (Campo para marcar) Quadrimestral: (Campo para marcar) Semestral: (Campo para marcar) Anual: (Campo para marcar) Número médio de artigos: (Campo para preencher dados numéricos)	Periodicidade Mínima: quadrimestral Se período $>$ quadrimestral (PESO 2) Recomendada: trimestral Se período \leq trimestral (PESO 5) Número médio de artigos Mínima: 20 Se número médio < 20 (PESO 2) Se número médio $\geq 20 < 25$ (PESO 4) Recomendada: 25 Se número médio ≥ 25 (PESO 5) Por ser um critério indexador para a maioria das bases de dados especializadas em periódicos, perder a periodicidade é um empecilho para a admissão e permanência do periódico.
				Saúde (Campo para marcar) Periodicidade Mensal: (Campo para marcar) Bimestral: (Campo para marcar) Trimestral: (Campo para marcar)	Periodicidade Mínima: trimestral Se período $>$ trimestral (PESO 2) Recomendada: bimestral Se período \leq bimestral (PESO 5) Número médio de artigos Mínima: 60

	Definição	Escopo	Atores	Nível de mensuração	Respostas
				Quadrimestral: (Campo para marcar) Semestral: (Campo para marcar) Anual: (Campo para marcar) Número médio de artigos: (Campo para preencher dados numéricos)	Se número médio < 60 (PESO 2) Se número médio $\geq 60 < 80$ (PESO 4) Recomendada: 80 Se número médio ≥ 80 (PESO 5) Por ser um critério indexador para a maioria das bases de dados especializadas em periódicos, perder a periodicidade é um empecilho para a admissão e permanência do periódico.
				Sociais Aplicadas (Campo para marcar) Periodicidade Mensal: (Campo para marcar) Bimestral: (Campo para marcar) Trimestral: (Campo para marcar) Quadrimestral: (Campo para marcar) Semestral: (Campo para marcar) Anual: (Campo para marcar) Número médio de artigos: (Campo para preencher dados numéricos)	Periodicidade Mínima: quadrimestral Se período > quadrimestral (PESO 2) Recomendada: trimestral Se período \leq trimestral (PESO 5) Número médio de artigos Mínima: 25 Se número médio < 25 (PESO 2) Se número médio $\geq 25 < 35$ (PESO 4) Recomendada: 35 Se número médio ≥ 35 (PESO 5) Por ser um critério indexador para a maioria das bases de dados especializadas em periódicos, perder a periodicidade é um empecilho para a admissão e permanência do periódico.
Índices bibliométricos			Editor-chefe e equipe de produção editorial	QUESTÃO 18 - Múltipla escolha com possibilidade de mais de uma resposta.	CM: P, NC: CE
				Marque em quais Bases Indexadoras Focadas em Produção de Índices o periódico possui nota:	Caso participe de pelo menos uma: Periódicos que conseguem manter um padrão de qualidade em seu processo editorial têm maior possibilidade de serem indexados nesses repositórios seletivos, isto traz a possibilidade de obter índices bibliométricos importantes para o periódico, pois aumenta a sua relevância na comunidade científica e a sua procura pelos autores. Caso não participe: Periódicos que não conseguem manter um padrão de qualidade em seu processo editorial têm menor possibilidade de serem indexados nesses repositórios seletivos, isto impossibilita obter índices bibliométricos importantes para o periódico, diminuindo sua relevância na comunidade científica e a sua procura pelos autores.
				Journal Citation Reports (JCR) (campo para marcar) Informe o fator de impacto: (campo para preencher) (PESO 5)	
				SCImago Journal Rank (SJR) (campo para marcar) Informe a nota: (campo para preencher) (PESO 5)	
				Não participa de Bases Indexadoras Focadas em Produção de Índices (campo para marcar) (PESO 0) Outros: (campo para preencher), informe a nota: (campo para preencher)	
Sistema			Editor-chefe e equipe de produção editorial	QUESTÃO 19 - Múltipla escolha com possibilidade de mais de uma resposta e	CM: P, NC: CE e CI

	Definição	Escopo	Atores	Nível de mensuração	Respostas
				preenchimento de campos	
				Marque as classificações no sistema avaliativo Qualis Capes, considerando apenas as áreas foco determinado pelo escopo editorial: (campo para preencher área e classificação)	<p>Mínima: B3 Se classificação < B3 (PESO 0) Periódicos que não conseguem manter um padrão de qualidade em seu processo editorial e não estão indexados em Bases Indexadoras Focadas em Produção de Índices, Bases de Dados Referenciais e Bases de Dados de Texto Completo, diminui significativamente seu poder de disseminação e consequentemente impossibilita qualquer possibilidade de obter índices bibliométricos. Estar neste extrato do Qualis Capes está relacionado a não participação nestas categorias de bases de dados especializadas em periódicos, que somando a resultados negativos dos critérios subjetivos por área diminuem a nota do periódico.</p> <p>Se classificação \geq B3 < B1 (PESO 3) Periódicos que conseguem manter um padrão de qualidade em seu processo editorial e é indexados em algumas das Bases Indexadoras Focadas em Produção de Índices, Bases de Dados Referenciais e Bases de Dados de Texto Completo, proporciona uma melhor disseminação e traz a possibilidade de obter índices bibliométricos, importantes para o periódico, pois aumenta a sua relevância na comunidade científica e a sua procura pelos autores. Neste extrato do Qualis Capes é uma obrigação está em algumas destas categorias de bases, que somando a resultados positivos nos critérios subjetivos por área elevam a nota do periódico.</p> <p>Recomendada: A1 Se classificação \geq A1 (PESO 5) Periódicos que conseguem manter um padrão de qualidade em seu processo editorial e são indexados nas Bases Indexadoras Focadas em Produção de Índices, Bases de Dados Referenciais e Bases de Dados de Texto Completo, amplia sua disseminação e proporciona melhoria nos índices bibliométricos, importantes para o periódico, pois aumenta a sua relevância na comunidade científica e a sua procura pelos autores. Neste extrato do Qualis Capes é uma obrigação está nestas categorias de bases, que somando a resultados positivos nos critérios subjetivos por área elevam a nota do periódico.</p>
Sistema de			Editor-chefe e equipe de produção editorial	QUESTÃO 20 - Preenchimento de campos	CM: T, NC: CE

	Definição	Escopo	Atores	Nível de mensuração	Respostas
				Qual sistema de gestão de manuscrito o periódico utiliza?	
				ScholarOne (campo para marcar)	O ScholarOne, além de poder ser utilizado em todo o processo de avaliação, também é possível gerar relatórios de desempenho utilizando o IBM Cognos. Também possibilita maior transparência no processo de avaliação, sendo possível cumprir critérios indexadores que exijam est tipo de tratamento. (PESO 5)
				Open Journal System (OJS) (campo para marcar)	Open Journal System (OJS) é utilizado em todo o processo de produção editorial, incluindo a publicação. Oferece módulo estatístico para gerar relatórios. Possibilita maior transparência no processo de avaliação, sendo possível cumprir critérios indexadores que exijam est tipo de tratamento (PESO 5)
				Utiliza outro sistema de gestão de manuscrito e possui módulo estatístico para gestão de desempenho (campo para marcar)	Se possui módulo estatístico para a gestão de desempenho (PESO 5) Se não possui módulo estatístico para a gestão de desempenho (PESO 2)
				Utiliza outro sistema de gestão de manuscrito e não possui módulo estatístico para gestão de desempenho (campo para marcar)	
				Não possui sistema de gestão de manuscritos (campo para marcar)	Não utilizar um sistema de gestão de manuscrito impossibilita uma operação eficaz pela equipe editorial, impossibilitando também uma transparência no processo de certificação científica, dificultando responder positivamente a critérios indexadores de algumas bases. Também impossibilita a tomada de decisões baseada em dados estatísticos (PESO 0)

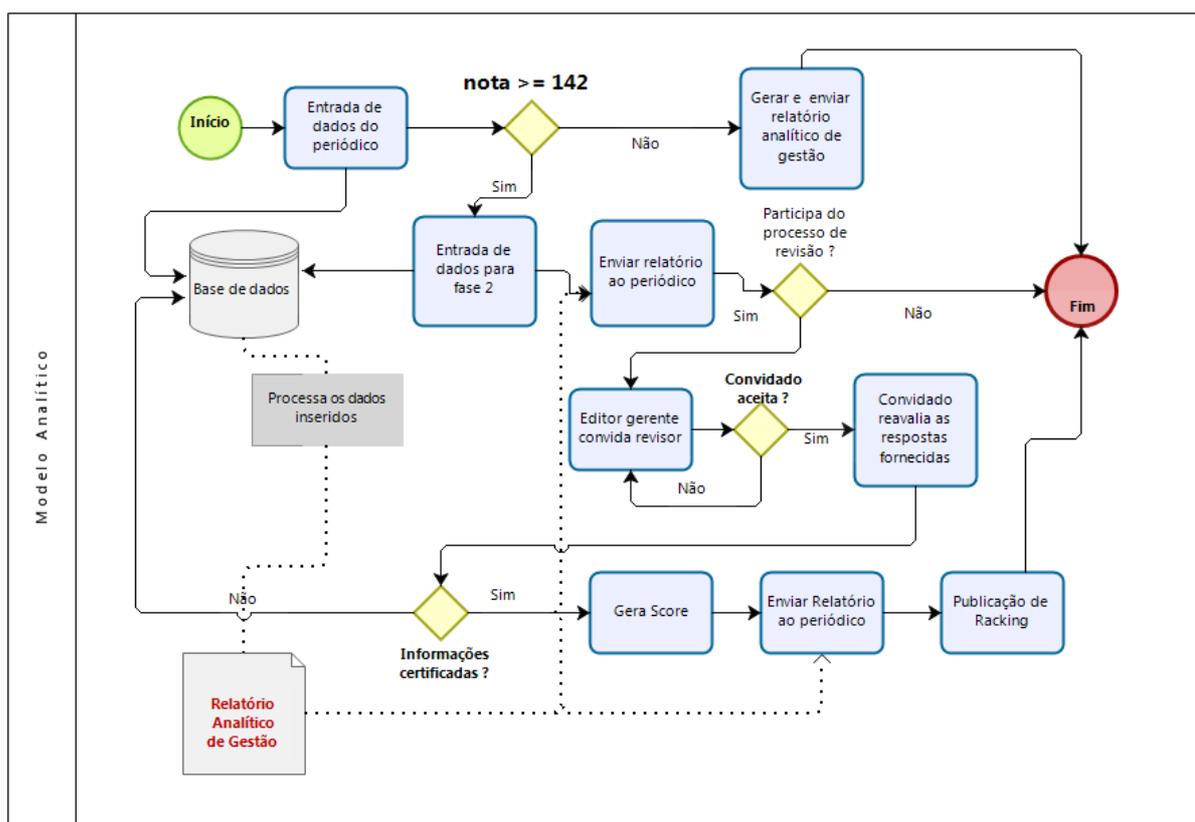
Fonte: próprio autor.

6.3.2 Roteiro de análise de periódico científico

A determinação de cada ação durante o processo de análise do periódico está apresentada na Figura 22. O processo de análise inicia com o periódico preenchendo o primeiro formulário, a partir de então surge a primeira decisão automatizada, caso não obtenha nota mínima pré-estipulada é gerado o relatório e enviado para o periódico, finalizando o processo. Caso o periódico obtenha a nota mínima pré-estipulada inicia-se a segunda fase da análise com o preenchimento de outro formulário por parte do periódico. Após o preenchimento surge a segunda decisão

automatizada onde o periódico permite que o sistema faça uma certificação de todas as repostas, caso não aceite é gerado o relatório e enviado para o periódico. Caso aceite se inicia o processo de revisão das repostas por membro externo, não pertencente ao periódico, convidado pelo editor gerente do sistema. Continuando o fluxo no processo de análise, após a finalização do processo de revisão é gerado o relatório e enviado para o periódico o Relatório Analítico de Gestão editorial de Periódico Científico Certificado. Ao final deste processamento também é gerado um *score*. Este *score* representa em qual patamar o periódico se encontra considerando a produção editorial. Ele será publicado em formato de *ranking* para efeito de comparação, considerando que os periódicos pertencem a um ambiente competitivo, e informações sobre os periódicos são importantes para os autores, pois colaboram para a tomada de decisão a respeito de qual periódico publicar.

Figura 22: Fluxograma de processo do modelo analítico de produção editorial de periódico científico.



Fonte: próprio autor.

A função de cada elemento gráfico utilizado na Figura 22 está descrito na Tabela 13.

Observe que na primeira decisão do sistema é baseado na nota obtida pelo periódico extraída da primeira entrada de dados. Ao avançar no fluxograma observamos que no final utiliza-se a soma

de todas as notas para ser utilizado como *score* em *ranking*. Esses critérios estão delimitados na Tabela 14.

Tabela 13: Descrição das figuras utilizadas.

figura	Tipo	Descrição
	Ínicio	Determina o início de evento, onde membro da equipe editorial do periódico inicia a entrada de dados
	Atividade	Determina os pontos de atividades ou processamento dentro do fluxograma
	Condição	Determina ponto de decisão dentro do processo
	Base de dados	Responsável pelo armazenamento dos dados
	Anotações	Mecanismo para o modelador fornecer informações adicionais
	Objeto de dados	Relatório analítico de gestão extraído da base de dados
	Fim	Simboliza o fim do processo

Fonte: próprio autor.

Tabela 14: Determinação das pontuações obtidas em cada fase do modelo analítico.

Primeira Fase	
Aplicação de formulário (APÊNDICE 3) baseado na Tabela 11	
Nota mínima	Descrição
142	Determinada pela somatória dos pesos das questões que exigem CM=T (Controle de Mensuração exigido é o peso máximo determinado para a questão).
Nota máxima	Descrição
180	Determinada pela somatória dos pesos máximos de todas as questões. Questões 27, 28, 29, 30 e 31 foram desconsideradas para o cálculo das notas conforme demonstrado Tabela 17 e texto subsequente.
Segunda Fase	
Aplicação de formulário (APÊNDICE 4) baseado na Tabela 12	
Nota máxima	Descrição
113	Determinada pela somatória dos pesos máximos de todas as questões

Primeira Fase Aplicação de formulário (APÊNDICE 3) baseado na Tabela 11	
	Questão 7 foi desconsiderada para o cálculo das notas conforme demonstrado Tabela 18 e texto subsequente.

Fonte: próprio autor.

6.3.3 Validação do modelo analítico de gestão editorial de periódicos científicos

Para o processo de validação do modelo proposto foram organizadas categorias e identificado periódicos que se enquadrem nelas, visando utilizá-los nas duas fases de avaliação (TABELA 15).

Tabela 15: Descrição das categorias e identificação dos periódicos para o processo de aplicação do modelo analítico.

Categoria	Descrição	Periódico
A	Periódicos brasileiros que possuem fator de impacto acima de um ponto, dentro do ranking do JCR	Memórias do Instituto Oswaldo Cruz Contato: Hikmat Zein - Editora Gerente Acta Amazonica Contato: Rodrigo Verçosa – Produção Editorial
B	Periódicos científicos que não tenham fator de impacto, e que respondam positivamente aos critérios para obtenção deste índice	Revista Brasileira de Design da Informação Contato: Dra. Luciane Fadel – Editora chefe
C	Periódicos científicos que não tenham fator de impacto, e que respondam negativamente aos critérios para obtenção deste índice	Wamon Contato: Eriki Aleixo – Produção Editorial

Fonte: próprio autor.

Os formulários foram aplicados via online através do GoogleForm (APÊNCICE II e III) foram baseados nas Tabelas 11 e 12, que correspondem à **Primeira Fase** e **Segunda Fase** da avaliação.

Após obter as respostas por parte do periódico foi feito a revisão dos dados obtidos. Para isto foi utilizado o protocolo apresentado na Tabela 16, onde o próprio autor fez o papel de membro externo para validar as respostas.

Tabela 16: Descrição dos padrões de cores utilizadas para sistematizar o processo de confirmação ou correção das respostas.

Cores	Descrição
	Célula da tabela preenchida de cinza corresponde a resposta dada por membro da equipe editorial do periódico e confirmada pelo revisor
	Célula da tabela preenchida de vermelho significa que a resposta dada pelo membro da equipe editorial do periódico não corresponde com a verificação feita pelo revisor do formulário
	Célula da tabela preenchida de verde corresponde a nova resposta dada pelo revisor

Fonte: próprio autor.

Na Tabela 17 estão compiladas as repostas dos quatro periódicos os dados confirmados e a somatória de pontos referente à **Primeira Fase**.

Tabela 17: FASE 1 da avaliação do projeto editorial de periódicos científicos.

Questões	Wamon	InfoDesign	Acta Amazonica	MIOC	
QUESTÃO 1 CM: T, NC: CE	Abertura dos Artigos é impossibilitada devido a erros na parte técnica (PESO 0)				
	Abertura do artigo científico completo não necessita de orientações e não demonstra erros na parte técnica permitindo uma leitura fluida (PESO 5);			5	
	Abertura do artigo necessita poucas orientações (1 ou 2) para o uso e não demonstra erros na parte técnica permitindo uma leitura fluida (PESO 2);	2	2	2	
QUESTÃO 2 CM: N, NC: CE	Apresenta marcadores adequados de localização, como paginação e/ou indicador da última página aberta (PESO 2)	2	2	2	2
	Não possui marcadores de localização, como paginação e/ou indicador da última página aberta (PESO 0)				
QUESTÃO 3 CM: T, NC: CE	O periódico apresenta informação textual completa (artigo completo) (PESO 5)	5	5	5	5
	O periódico apresenta apenas informação textual parcial (apenas metadados) (PESO 2)				
	O periódico não apresenta Informação textual (artigo completo ou metadados indisponível) (PESO 0)				
QUESTÃO 4 CM: P, NC: CE	Acesso em um click a áudios e vídeos, caso o artigo possua este tipo de informação e não demonstra erros na parte técnica (PESO 5).			5	5
	Acesso a áudios e vídeos necessita de orientações (1 ou mais) e não demonstra erros na parte técnica (PESO 3).				
	Áudios e vídeos são citados, mas não estão disponíveis (PESO 0).	0	0		
QUESTÃO 5 CM: P, NC: CE	Possui toda as citações bibliográficas, de figuras, de tabelas com links que direcionam para as suas respectivas posições no layout (PESO 5)			5	5
	Possui parte das citações bibliográficas, de figuras, de tabelas com links que direcionam para as suas respectivas posições no layout (PESO 4).				
	Não possui links que direcionam as citações bibliográficas, de figuras, de tabelas para as suas respectivas posições no layout (PESO 0)	0	0		

Questões	Wamon	InfoDesign	Acta Amazonica	MIOC
QUESTÃO 6 CM: P, NC: CE			5	5
Possui toda a bibliografia com links que direcionam para os seus respectivos endereços na web (PESO 5);				
Possui parte da bibliografia com links que direcionam para os seus respectivos endereços na web (PESO 4).				
Não possui bibliografia com links que direcionam para os seus respectivos endereços na web (PESO 0)	0	0		
QUESTÃO 7 CM: T, NC: CE			5	5
Todos os caracteres utilizados, inclusive em fórmulas e tabelas, são obtidos através de tipografia adequada para web e incorporadas nos arquivos de distribuição (PESO 5);				
Parte dos caracteres utilizados, principalmente em fórmulas, glifos especiais e tabelas, são tratados como imagem, assim não possui fontes incorporadas (PESO 0)	0	0		
QUESTÃO 8 CM: N, NC: CE		5	5	
O periódico possui sumário com a informação de qual área o artigo pertence (PESO 5)				
O periódico possui sumário sem a informação de qual área o artigo pertence (PESO 0)	0			0
QUESTÃO 9 CM: T, NC: CE	1	1	1	1
O periódico possui sumário com título dos artigos (PESO 1);				
O periódico possui sumário sem título dos artigos (PESO 0)				
QUESTÃO 10 CM: T, NC: CE	1	1	1	1
O periódico possui sumário com autores (PESO 1);				
O periódico possui sumário sem autores (PESO 0)				
QUESTÃO 11 CM: N, NC: CE	1	1	1	
O periódico possui sumário com Intervalo de páginas (PESO 1);				
O periódico possui sumário sem Intervalo de páginas (PESO 0)				0
QUESTÃO 12 CM: N, NC: CE	4	4	4	4
O periódico possui sumário com links para os metadados (PESO 4);				
O periódico possui sumário sem links para os metadados (PESO 0)				
QUESTÃO 13 CM: T, NC: CE	5	5	5	5
O periódico possui sumário com link para o artigo completo em PDF (PESO 5)				
O periódico possui sumário sem link para o artigo completo em PDF (PESO 0)				
QUESTÃO 14 CM: T, NC: CE			5	5
O periódico possui sumário com Link do arquivo completo em HTML (PESO 5)				
O periódico possui sumário sem o link do arquivo completo em HTML (PESO 0)	0	0		
QUESTÃO 15 CM: N, NC: CE			0	0
O periódico possui sumário com Link do arquivo completo em EPUB (PESO 1).				
O periódico possui sumário sem link do arquivo completo em EPUB (PESO 0).	0	0		
QUESTÃO 16 CM: T, NC: CE	5	5	5	5
O periódico possui organização por Volume e/ou Fascículos de um Volume (PESO 5)				
O periódico não possui organização por Volume e/ou Fascículos de um Volume (PESO 0)				
QUESTÃO 17 CM: T, NC: CE		5	5	5
Os artigos do periódico possuem numeração contínua (pode ser uma contagem para todo o				

Questões		Wamon	InfoDesign	Acta Amazonica	MIOC
	volume, para todo o número ou cada artigo iniciando de 1) (PESO 5)				
	Os artigos do periódico não possuem numeração (PESO 0)	0			
QUESTÃO 18 CM: T, NC: CE	O conteúdo do artigo possui Título (PESO 5)	5	5	5	5
	O conteúdo do artigo não possui Título (PESO 0)				
QUESTÃO 19 CM: T, NC: CE	O conteúdo do artigo possui Resumo (PESO 5)	5	5	5	5
	O conteúdo do artigo não possui Resumo (PESO 0)				
QUESTÃO 20 CM: T, NC: CE	O conteúdo do artigo possui Palavras-Chave (PESO 5)	5	5	5	5
	O conteúdo do artigo não possui Palavras-Chave (PESO 0)				
QUESTÃO 21 CM: T, NC: CE	O conteúdo do artigo possui Autores (PESO 5)	5	5	5	5
	O conteúdo do artigo não possui Autores (PESO 0)				
QUESTÃO 22 CM: T, NC: CE	O conteúdo do artigo discrimina o Identificador de objeto DOI (PESO 5)			5	5
	O conteúdo do artigo não discrimina o Identificador de objeto DOI (PESO 0)	0	0		
QUESTÃO 23 CM: T, NC: CE	O conteúdo do artigo discrimina o Identificador de perfil ORCID (PESO 5)			5	5
	O conteúdo do artigo não discrimina o Identificador de perfil ORCID (PESO 0)	0	0		
QUESTÃO 24 CM: N, NC: CE	O conteúdo do artigo discrimina o Editor (Associado ou Ad hoc) responsável pelo processo de revisão (PESO 5)			5	
	O conteúdo do artigo não discrimina o Editor Associado ou Editor Ad hoc responsável pelo processo de revisão (PESO 0)	0	0		0
QUESTÃO 25 CM: T, NC: CE	O conteúdo do artigo discrimina data de recebido (PESO 5)		5	5	5
	O conteúdo do artigo não discrimina data de recebido (PESO 0)	0			
QUESTÃO 26 CM: T, NC: CE	O conteúdo do artigo discrimina data de aceite (PESO 5)		5	5	5
	O conteúdo do artigo não discrimina data de aceite (PESO 0)	0			
QUESTÃO 27 CM: T, NC: CE	O artigo possui na sequência de conteúdo a "Introdução" (PESO 5)	5		5	5
	O artigo não possui na sequência de conteúdo a "Introdução" (PESO 0)		0		
QUESTÃO 28 CM: T, NC: CE	O artigo possui na sequência de conteúdo o "Material e Métodos" (PESO 5),			5	5
	O artigo não possui na sequência de conteúdo "Material e Métodos" (PESO 0)	0	0		
QUESTÃO 29 CM: T, NC: CE	O artigo possui na sequência de conteúdo o subtítulo "Resultados" (PESO 5)			5	5
	O artigo não possui na sequência de conteúdo o subtítulo "Resultados" (PESO 0)	0	0		
QUESTÃO 30 CM: T, NC: CE	O artigo possui na sequência de conteúdo a "Discussão" (PESO 5)			5	5

Questões		Wamon	InfoDesign	Acta Amazonica	MIOC
	O artigo não possui na sequência de conteúdo "Discussão" (PESO 0)	0	0		
QUESTÃO 31 CM: T, NC: CE	O artigo possui na sequência de conteúdo a "Conclusões" (PESO 5)	5		5	5
	O artigo não possui na sequência de conteúdo as "Conclusões" (PESO 0)		0		
QUESTÃO 32 CM: T, NC: CE	O artigo possui na sequência de conteúdo os "Agradecimentos" (PESO 5)	5		5	5
	O artigo não possui na sequência de conteúdo os "Agradecimentos" (PESO 0)		0		
QUESTÃO 33 CM: T, NC: CE	O artigo possui na sequência de conteúdo a "Bibliografia Citada" ou termo de mesma sinonímia (PESO 5)	5	5	5	5
	O artigo não possui na sequência de conteúdo a "Bibliografia Citada" ou termo de mesma sinonímia (PESO 0),				
QUESTÃO 34 CM: T, NC: CE	O artigo possui na sequência de conteúdo as figuras e tabelas (PESO 5)		5	5	5
	O artigo não possui na sequência de conteúdo as figuras e tabelas (PESO 0)	0			
QUESTÃO 35 CM: T, NC: CE	O artigo de levantamento é acompanhado de anexos, apêndices, arquivos suplementares ou termo de mesma sinonímia (tabelas, gráficos, fórmulas, vídeos, sons, etc), com a devida apresentação dos dados (PESO 5).		5	5	5
	O artigo de levantamento não é acompanhado de anexos ou apêndices dos dados (PESO 0)	0			
QUESTÃO 36 CM: T, NC: CE	As imagens possuem tamanho, cores adequadas (possui resolução adequada para visualização em tela e impressão: gráficos, figuras, ilustrações em 72 dpi, cores em modo RGB) e se contém informações textuais são legíveis (PESO 5)	5	5	5	5
	Não possui resolução adequada para visualização em tela e impressão: gráficos, figuras, ilustrações em resoluções e modo de cores diversos, algumas ou todas informações textuais ilegíveis (PESO 0)				
QUESTÃO 37 CM: T, NC: CE	Tabela de texto se encaixam confortavelmente na tela e é legível e em texto pesquisável (hipertexto, ex.: html) (PESO 5)	5		5	5
	Tabelas em formato de imagem não pesquisável (formato de imagem, ex.: JPG) (PESO 0)		0		
QUESTÃO 38 CM: T, NC: CE	Utilização de uma única família tipográfica para títulos e subtítulos (definidos em até três níveis) (PESO 5)	5	5	5	5
	Utilização de várias famílias tipográficas para títulos e subtítulos (definidos em vários níveis) (PESO 0)				
QUESTÃO 39 CM: T, NC: CE	Utilização de uma única família tipográfica para o corpo de texto e legendas (PESO 5)	5	5	5	5
	Utilização de diversas famílias tipográficas para o corpo de texto e legendas (PESO 0)				
QUESTÃO 40 CM: T, NC: CE	As margens, tamanho do corpo da fonte e entrelinha são mantidas em todos os artigos (PESO 5)	5	5	5	5
	As margens, tamanho do corpo da fonte e entrelinha não são mantidas em todos os artigos (PESO 0)				
QUESTÃO 41 CM: T, NC: CE	O periódico possui registro de ISSN (<i>International Serial Standard Number</i>)	5	5	5	5

Questões		Wamon	InfoDesign	Acta Amazonica	MIOC
	(PESO 5)				
	O periódico não possui registro de ISSN (PESO 0)				
QUESTÃO 42 CM: T, NC: CE	Os artigos possuem identificação DOI (<i>Digital Object Identifier</i>) (PESO 5)			5	5
	Os artigos não possuem identificação DOI (PESO 0)	0	0		
QUESTÃO 43 CM: T, NC: CE	Os autores possuem o identificador de perfil ORCID (<i>Open Researcher & Contributor ID</i>) (PESO 5)			5	5
	Os autores não possuem o identificador de perfil ORCID (PESO 0)	0	0		
QUESTÃO 44 CM: T, NC: CE	Possui definição de licença de acesso aberto Creative Commons (PESO 5)	5	5	5	5
	Não possui definição de licença de acesso aberto Creative Commons (PESO 0)				
QUESTÃO 45 CM: T, NC: CE	Possui definição de Copyright (PESO 5)		5	5	5
	Não possui definição de Copyright (PESO 0)	0			
TOTAL		91	120	176	168
Requisitos para iniciar próxima Fase: Nota mínima para ir a FASE 2 = 142 Determinada pela somatória dos pesos das questões que exigem CM=T (Controlado de Mensuração exigido é o peso máximo determinado para a questão). Nota máxima da FASE 1 = 180 Determinada pela somatória dos pesos máximos de todas as questões Questões 27, 28, 29, 30 e 31 (texto em vermelho na tabela) foram desconsideradas para o cálculo das notas.					

Fonte: próprio autor.

Foram retirados do processo de avaliação da primeira fase as questões 27, 28, 29, 30 e 31, que verificam a existência no corpo do artigo, na sequência de conteúdo, se possui “Introdução”, “Material e Métodos”, “Resultados”, “Discussão” e “Conclusões” (TABELA 17), pois exigir que utilizem estes padrões interfere na liberdade do periódico na definição de seu escopo editorial, consequentemente nas normas de submissão para os autores. Este padrão de organização de conteúdo é observado principalmente em periódicos de Biológicas e Exatas, portanto, não abrangente o suficiente para generalizar para todas as áreas. Nos quatro periódicos utilizados na validação apenas a Acta Amazonica tem o conteúdo dos artigos neste padrão de organização, o restante tem variedade de formas acentuada.

Conforme resultado apresentado na Tabela 18, observa-se que apenas os periódicos *Acta Amazonica* e Memórias do Instituto Oswaldo Cruz obtiveram nota acima de 142, sendo as duas aptas para a participação da segunda fase de avaliação. Não foi obtido retorno do periódico Memórias do Instituto Oswaldo Cruz, portanto retiramos do processo de análise

Tabela 18: Respostas da Segunda Fase da avaliação da gestão operacional de periódicos científicos.

Questões	Respostas	Acta Amazonica
QUESTÃO 1 CM: T, NC: CI A equipe editorial de certificação científica possui editor-chefe. (Campo para marcar SIM ou NÃO)	SIM A existência do(a) editor(a)-chefe capitaneando a certificação científica é importante para a definições de hierarquia do poder de decisão sobre os manuscritos submetidos, sobre a administração de membros da comissão editorial, revisores e equipe editorial. A existência deste componente da equipe colabora para diminuir retenções no processo de certificação. É um critério indexador para a maioria das bases de dados especializadas em periódicos (PESO 5)	5
	NÃO A falta do(a) editor(a)-chefe capitaneando a certificação científica prejudica as definições de hierarquia do poder de decisão sobre os manuscritos submetidos, sobre a administração de membros da comissão editorial, revisores e equipe editorial. A existência deste componente da equipe colabora para diminuir retenções no processo de certificação. Por ser um critério indexador para a maioria das bases de dados especializadas em periódicos a falta é um empecilho para a admissão do periódico. (PESO 0)	
QUESTÃO 2 CM: N, NC: CE A equipe editorial de certificação científica possui editores associados ou termo de mesma sinonímia. (Campo para marcar SIM ou NÃO)	SIM A existência de editores associados atuando em seções do periódico é importante para dá agilidade do processo de revisão de manuscritos submetidos, e se mostra ainda mais eficiente em periódicos multidisciplinares. A sua atuação colabora para dividir a carga no fluxo de processamento de manuscritos submetidos. (PESO 5)	5
	NÃO A falta de editores associados atuando em seções do periódico pode provocar retardo no processo de revisão de manuscritos, e este efeito é mais evidente em periódicos multidisciplinares. A sua falta pode provocar sobrecarga ao editor-chefe no fluxo de processamento de manuscritos submetidos. (PESO 0)	
QUESTÃO 3 CM: T, NC: CI A equipe editorial de certificação científica possui corpo de revisores, pareceristas, referees ou termo de mesma sinonímia (PESO 5).	A existência de corpo de revisores atuando no processo de certificação científica proporciona a validação pelos pares. A quantidade e qualidade dos membros está relacionado ao andamento do processo de avaliação. A existência deste componente da equipe colabora para diminuir retenções no processo de certificação. É um critério indexador para a maioria das bases de dados especializadas em periódicos	5
	A falta de corpo de revisores atuando no processo de certificação científica impossibilita a validação pelos pares. Por ser um critério indexador para a maioria das bases de dados especializadas em periódicos a falta é um empecilho para a admissão do periódico.	
QUESTÃO 4 CM: N, NC: CE Considerando os editores associados, comissão editorial ou termo de mesma sinonímia, que atuam no processo de certificação científica e que tenha papel atuante dentro do fluxo editorial do processo de revisão, preencha os dois campos a seguir:	Porcentagem de editores associados ativos com afiliação estrangeira. Mínima: 20% Se > 20% (PESO 0) Se ≤ 20% >35% (PESO 3) Recomendada: 35% Se ≤ 35% (PESO 5) R: 29,4%	3
	Quantidade total de editores associados ativos, incluindo os que possuem afiliação estrangeira: 34	
	Quantidade de editores associados ativos com afiliação estrangeira: 10	
QUESTÃO 5 CM: T, NC: CI O periódico possui como primeira fase de análise dos manuscritos a ETAPA	SIM A existência desta fase evita que seja convidado avaliadores para atuar em manuscritos inadequados ao periódico, evitando atrasos	5

Questões		Respostas	Acta Amazonica
	1 - Avaliação prévia dos manuscritos para verificar a adequação do artigo ao periódico, com o intuito de efetuar o primeiro filtro eliminatório de manuscritos inadequados submetidos. (Campo para marcar SIM ou NÃO)	no processo de avaliação, e consequentemente diminuindo o tempo entre submissão e aceite do manuscrito (PESO 5).	
		NÃO A falta da ETAPA 1 gera sobrecargas nos avaliadores, atrasos no processo de avaliação, aumentando o tempo entre submissão e aceite do manuscrito. A falta desta fase colabora para a perda da periodicidade (PESO 0).	
QUESTÃO 6 CM: T, NC: CI	O periódico possui como segunda fase de análise dos manuscritos a ETAPA 2 - Avaliação pelos pares, através do encaminhamento dos originais aos avaliadores para emissão de parecer quanto a publicação. Têm o papel de efetuar a seleção considerando principalmente a relevância, procedimentos metodológicos apropriado e contribuição do resultado. (Campo para marcar SIM ou NÃO)	SIM A existência desta fase é essencial para obter retorno da comunidade acadêmica a respeito do conteúdo das publicações do periódico. Por ser um critério indexador para a maioria das bases de dados especializadas em periódicos a falta é um empecilho para a admissão do periódico. (PESO 5).	5
		NÃO A falta desta fase provoca uma depreciação do periódico pela comunidade acadêmica, pois impossibilita a validação do conteúdo publicado pelos pares. Por ser um critério indexador para a maioria das bases de dados especializadas em periódicos a falta é um empecilho para a admissão do periódico. A falta da ETAPA 2 pode caracterizar o periódico como predatório (periódicos internacionais de acesso aberto que adotam critérios frouxos para selecionar artigos, bastando que os autores paguem para vê-los publicados). (PESO 0)	
QUESTÃO 7 CM: N, NC: CI	Especifique o quantitativo de revisores que atuaram no processo de revisão nos último 12 meses	Porcentagem de manuscritos avaliados por revisores com afiliação estrangeira. Mínima: 25% Se < 25% (PESO 0) Se ≥ 25% < 35% (PESO 3) Recomendada: 35% Se ≥ 35% (PESO 5)	
	Quantidade total de revisores, incluindo de afiliação estrangeira: 279		
	Quantidade de revisores com afiliação estrangeira:	A falta de um quantitativo de editores associados com afiliação estrangeira dificulta o aceite do periódico em algumas das bases indexadoras seletivas.	
QUESTÃO 8 CM: N, NC: CI	Especifique o quantitativo de autores que submeteram manuscritos para avaliação nos último 12 meses. Considere todo o processo de avaliação.	Em todo o processo de avaliação porcentagem de autores com afiliação estrangeira. Mínima: 20% Se < 20% (PESO 0) Se ≥ 20% < 35% (PESO 3) Recomendada: 35% Se ≥ 35% (PESO 5)	0
	Quantidade de autores com afiliação estrangeira: 55	R.: 11,8%	
	Quantidade total de autores: 464	A falta de um quantitativo de autores com afiliação estrangeira dificulta o aceite do periódico em algumas das bases indexadoras seletivas.	
QUESTÃO 9 CM: N, NC: CI	O periódico possui como última fase de análise dos manuscritos a ETAPA 4 - Aprovação da publicação dos artigos avaliados pelos pares pelo editor-chefe, condicionado a avaliação e processamento pela equipe técnica. (Campo para marcar SIM ou NÃO)	SIM Fase importante para fechar todas as questões de conteúdo que possa interferir na versão final de publicação, diminuindo a possibilidade de erros (PESO 5).	5
		NÃO Sem esta fase não é possível fechar todas as questões de conteúdo que possa interferir na versão final de publicação, sem ela é passível de erros (PESO 0).	
QUESTÃO 10 CM: N, NC: CE	O Periódico publica artigos originais, baseado em trabalho que não tenham sido submetidos	SIM Considerado de maior importância científica, produz maior número de citações na pós -publicação (PESO 5)	5

Questões		Respostas	Acta Amazonica
	ou publicados em outro meio de comunicação (Campo para marcar SIM ou NÃO)	NÃO Devido ao fato de ser considerado de maior importância científica, não aceitar artigos científicos originais produz menor número de citações na pós -publicação (PESO 0).	
QUESTÃO 11 CM: N, NC: CE	O Periódico publica artigos de revisão crítica ou sistemática. (Campo para marcar SIM ou NÃO)	SIM Considerado de menor importância científica, produz bastantes citações na pós -publicação (PESO 5)	
		NÃO Apesar de ser considerado de menor importância científica, produz bastantes citações na pós -publicação, é interessante passar a aceitar para este fim (PESO 0)	0
QUESTÃO 12 CM: N, NC: CE	O Periódico publica Artigos de domínio público (proveniente do processo de revisão utilizado em ciência aberta) (Campo para marcar SIM ou NÃO)	SIM É importante para conectar o periódico ao conceito de ciência aberta, crescente nas instituições de pesquisa Interfere nos dados de pós-publicação, e a coleta tem que considerar todo o tempo de disponibilização ao público. (PESO 5)	
		NÃO A falta desconecta o periódico ao conceito de ciência aberta, crescente nas instituições de pesquisa. (PESO 0)	0
QUESTÃO 13 CM: T, NC: CI	O periódico possui em sua equipe profissional responsável por revisão de línguas e normalização: uso correto do idioma, figuras e tabelas claras e precisas, revisão de estilo e de linguagem científica, normalização das referências. (Campo para marcar SIM ou NÃO)	SIM A revisão do conteúdo por um profissional diminui a quantidade de erros ao publicar, diminuindo também a necessidade de erratas. (PESO 5)	5
		NÃO A falta de revisão dos textos por um profissional aumenta a quantidade de erros ao publicar, aumentando também a necessidade de erratas. (PESO 0)	
QUESTÃO 14 CM: T, NC: CE	O periódico possui em sua equipe profissional responsável pela edição e diagramação dos artigos conforme o projeto gráfico adotado pelo periódico. (Campo para marcar SIM ou NÃO)	SIM O projeto gráfico aplicado por um profissional possibilita a correta aplicação dos conceitos de design editorial. Viabiliza o periódico possuir uma unidade visual, um dos fatores importantes para o reconhecimento do periódico pela comunidade científica. (PESO 5)	5
		NÃO A falta de projeto gráfico aplicado por um profissional impossibilita a correta aplicação dos conceitos de design editorial. Impossibilita o periódico possuir uma unidade visual, dificultando o reconhecimento do periódico pela comunidade científica. (PESO 0)	
QUESTÃO 15 CM: T, NC: CI	O periódico possui em sua equipe profissional responsável pela marcação e estruturação da fonte original dos artigos para referência e preservação em formatos <i>cross plataform</i> (XML ou LaTeX), em alguns casos também utilizados para extrair os HTML e EPUB, e geração dos arquivos em formato PDF (Campo para marcar SIM ou NÃO)	SIM Por ser um critério indexador para a maioria das bases de dados especializadas em periódicos a falta é um empecilho para a admissão do periódico. (PESO 5)	5
		NÃO A falta impossibilita participar de bases indexadoras seletivas, dificultando a disseminação das publicações do periódico (PESO 0)	

Questões		Respostas	Acta Amazonica
<p>QUESTÃO 16 CM: P, NC: CE</p>	<p>Marque em quais Bases de Dados Referenciais o periódico é indexado</p> <p>MEDLINE e PUBMED (Campo para marcar)</p> <p>Excerpta Medica (EMBASE) (Campo para marcar)</p> <p>Biological Abstracts (BIOSIS) (Campo para marcar)</p> <p>Education Resources Information Center (ERIC) (Campo para marcar)</p> <p>Sociological Abstracts PsycINFO (Campo para marcar)</p> <p>Food Science & Technology Abstracts (FSTA) (Campo para marcar)</p> <p>International Pharmaceutical Abstracts (IPA) (Campo para marcar)</p> <p>Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature (CINAHL) (Campo para marcar)</p> <p>SportDiscus (Campo para marcar)</p> <p>Tropical Diseases Bulletin (Campo para marcar)</p> <p>Planning/Policy & Development (Campo para marcar)</p> <p>Literatura Latino-Americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS) (Campo para marcar)</p> <p>Outros: (campo para preencher)</p>	<p>Presença em Base de Dados Referenciais.</p> <p>Mínima: 1 Se = 0 (PESO 0) A ausência de indexação em bases de dados referenciais diminui o poder de disseminação do periódico, provocando menor possibilidade de citações, conseqüentemente uma diminuição nos rankings dos índices bibliométricos e sistemas avaliativos</p> <p>Se ≥ 1 (PESO 3) A existência de indexação em bases de dados referenciais aumenta o poder de disseminação do periódico, provocando maior possibilidade de citações, conseqüentemente um aumento de posição nos rankings baseados em índices bibliométricos e sistemas avaliativos</p>	3
	<p>Marque em quais Bases de Dados de Texto Completo o periódico é indexado:</p> <p>Scientific Periodicals Electronic Library (SPELL) (Campo para marcar)</p> <p>Scientific Eletronic Library Online (SciELO) (Campo para marcar)</p> <p>Rede de Revistas Científicas da América</p>	<p>Presença em Bases de Dados de Texto Completo.</p> <p>Mínima: 1 Se = 0 (PESO 0) A ausência de indexação em Bases de Dados de Texto Completo diminui o poder de disseminação do periódico, provocando menor possibilidade de citações, conseqüentemente uma diminuição nos rankings dos índices bibliométricos e sistemas avaliativos</p> <p>Se ≥ 1 (PESO 5) A existência de indexação em Bases de Dados de Texto Completo aumenta o poder de disseminação do periódico, provocando maior possibilidade de citações, conseqüentemente um aumento de posição nos rankings baseados em índices bibliométricos e sistemas avaliativos</p>	5

Questões	Respostas	Acta Amazonica
<p>Latina e Caribe, Espanha e Portugal (Redalyc) (Campo para marcar)</p> <p>Outros: (campo para preencher)</p>		
<p>Marque em quais Base de Dados de Índice de Citações o periódico é indexado:</p> <p>Science Citation Indexes (SCI) (Campo para marcar)</p> <p>Journal Citation Reports (JCR) (Campo para marcar)</p> <p>Web of Science (WoS) (Campo para marcar)</p> <p>SCImago Journal Rank (SJR) (Campo para marcar)</p> <p>Outros: (campo para preencher)</p>	<p>Presença em Base de Dados de Índice de Citações.</p> <p>Mínima: 1 Se = 0 (PESO 0) A ausência de indexação em Base de Dados de Índice de Citações diminui o poder de disseminação do periódico, provocando menor possibilidade de citações, conseqüentemente uma diminuição nos rankings dos índices bibliométricos e sistemas avaliativos</p> <p>Se ≥ 1 (PESO 5) A existência de indexação em Base de Dados de Índice de Citações aumenta o poder de disseminação do periódico, provocando maior possibilidade de citações, conseqüentemente um aumento de posição nos rankings baseados em índices bibliométricos e sistemas avaliativos</p>	5
<p>QUESTÃO 17 CM: P, NC: CE</p> <p>Marque em qual ou quais áreas o periódico publica (áreas foco) e responda as questões a respeito da periodicidade e número médio de artigos por ano:</p>	<p>Considerar apenas a área com maior exigência para o cálculo</p>	
<p>Agrárias (Campo para marcar)</p> <p>Periodicidade Mensal: (Campo para marcar) Bimestral: (Campo para marcar) Trimestral: (Campo para marcar) Quadrimestral: (Campo para marcar) Semestral: (Campo para marcar) Anual: (Campo para marcar)</p> <p>Número médio de artigos: (Campo para preencher dados numéricos)</p>	<p>Periodicidade Mínima: trimestral Se período > trimestral (PESO 2) Recomendada: bimestral Se período \leq bimestral (PESO 5)</p> <p>Número médio de artigos Mínima: 60 Se número médio < 60 (PESO 2) Se número médio $\geq 60 < 75$ (PESO 4) Recomendada: 75 Se número médio ≥ 75 (PESO 5)</p> <p>Por ser um critério indexador para a maioria das bases de dados especializadas em periódicos, perder a periodicidade é um empecilho para a admissão e permanência do periódico.</p>	
<p>Biológicas (Campo para marcar)</p> <p>Periodicidade Mensal: (Campo para marcar) Bimestral: (Campo para marcar) Trimestral: (Campo para marcar)</p>	<p>Periodicidade Mínima: trimestral Se período > trimestral (PESO 2) Recomendada: bimestral Se período \leq bimestral (PESO 5)</p>	2
<p>Quadrimestral: (Campo para marcar) Semestral: (Campo para marcar) Anual: (Campo para marcar)</p> <p>Número médio de artigos: (Campo para</p>	<p>Número médio de artigos Mínima: 65 Se número médio < 65 (PESO 2) Se número médio $\geq 65 < 85$ (PESO 4) Recomendada: 85 Se número médio ≥ 85 (PESO 5)</p>	2

Questões		Respostas	Acta Amazonica
	preencher dados numéricos)	Resposta: 48 artigos por ano Por ser um critério indexador para a maioria das bases de dados especializadas em periódicos, perder a periodicidade é um empecilho para a admissão e permanência do periódico.	
	Engenharias (Campo para marcar) Periodicidade Mensal: (Campo para marcar) Bimestral: (Campo para marcar) Trimestral: (Campo para marcar) Quadrimestral: (Campo para marcar) Semestral: (Campo para marcar) Anual: (Campo para marcar) Número médio de artigos: (Campo para preencher dados numéricos)	Periodicidade Mínima: trimestral Se período > trimestral (PESO 2) Recomendada: bimestral Se período ≤ bimestral (PESO 5) Número médio de artigos Mínima: 48 Se número médio < 48 (PESO 2) Se número médio ≥ 48 < 60 (PESO 4) Recomendada: 60 Se número médio ≥ 60 (PESO 5) Por ser um critério indexador para a maioria das bases de dados especializadas em periódicos, perder a periodicidade é um empecilho para a admissão e permanência do periódico.	
	Exatas e da Terra (Campo para marcar) Periodicidade Mensal: (Campo para marcar) Bimestral: (Campo para marcar) Trimestral: (Campo para marcar) Quadrimestral: (Campo para marcar) Semestral: (Campo para marcar) Anual: (Campo para marcar) Número médio de artigos: (Campo para preencher dados numéricos)	Periodicidade Mínima: trimestral Se período > trimestral (PESO 2) Recomendada: bimestral Se período ≤ bimestral (PESO 5) Número médio de artigos Mínima: 45 Se número médio < 45 (PESO 2) Se número médio ≥ 45 < 55 (PESO 4) Recomendada: 55 Se número médio ≥ 55 (PESO 5) Por ser um critério indexador para a maioria das bases de dados especializadas em periódicos, perder a periodicidade é um empecilho para a admissão e permanência do periódico.	
	Humanas (Campo para marcar) Periodicidade Mensal: (Campo para marcar) Bimestral: (Campo para marcar) Trimestral: (Campo para marcar) Quadrimestral: (Campo para marcar) Semestral: (Campo para marcar) Anual: (Campo para marcar) Número médio de artigos: (Campo para preencher dados numéricos)	Periodicidade Mínima: quadrimestral Se período > quadrimestral (PESO 2) Recomendada: trimestral Se período ≤ trimestral (PESO 5) Número médio de artigos Mínima: 25 Se número médio < 25 (PESO 2) Se número médio ≥ 25 < 35 (PESO 4) Recomendada: 35 Se número médio ≥ 35 (PESO 5) Por ser um critério indexador para a maioria das bases de dados especializadas em periódicos, perder a periodicidade é um empecilho para a admissão e permanência do periódico.	
	Linguística, Letras e Artes (Campo para marcar) Periodicidade Mensal: (Campo para marcar)	Periodicidade Mínima: quadrimestral Se período > quadrimestral (PESO 2) Recomendada: trimestral Se período ≤ trimestral	

Questões		Respostas	Acta Amazonica
	Bimestral: (Campo para marcar) Trimestral: (Campo para marcar) Quadrimestral: (Campo para marcar) Semestral: (Campo para marcar) Anual: (Campo para marcar) Número médio de artigos: (Campo para preencher dados numéricos)	(PESO 5) Número médio de artigos Mínima: 20 Se número médio < 20 (PESO 2) Se número médio $\geq 20 < 25$ (PESO 4) Recomendada: 25 Se número médio ≥ 25 (PESO 5) Por ser um critério indexador para a maioria das bases de dados especializadas em periódicos, perder a periodicidade é um empecilho para a admissão e permanência do periódico.	
	Saúde (Campo para marcar) Periodicidade Mensal: (Campo para marcar) Bimestral: (Campo para marcar) Trimestral: (Campo para marcar) Quadrimestral: (Campo para marcar) Semestral: (Campo para marcar) Anual: (Campo para marcar) Número médio de artigos: (Campo para preencher dados numéricos)	Periodicidade Mínima: trimestral Se período > trimestral (PESO 2) Recomendada: bimestral Se período \leq bimestral (PESO 5) Número médio de artigos Mínima: 60 Se número médio < 60 (PESO 2) Se número médio $\geq 60 < 80$ (PESO 4) Recomendada: 80 Se número médio ≥ 80 (PESO 5) Por ser um critério indexador para a maioria das bases de dados especializadas em periódicos, perder a periodicidade é um empecilho para a admissão e permanência do periódico.	
	Sociais Aplicadas (Campo para marcar) Periodicidade Mensal: (Campo para marcar) Bimestral: (Campo para marcar) Trimestral: (Campo para marcar) Quadrimestral: (Campo para marcar) Semestral: (Campo para marcar) Anual: (Campo para marcar) Número médio de artigos: (Campo para preencher dados numéricos)	Periodicidade Mínima: quadrimestral Se período > quadrimestral (PESO 2) Recomendada: trimestral Se período \leq trimestral (PESO 5) Número médio de artigos Mínima: 25 Se número médio < 25 (PESO 2) Se número médio $\geq 25 < 35$ (PESO 4) Recomendada: 35 Se número médio ≥ 35 (PESO 5) Por ser um critério indexador para a maioria das bases de dados especializadas em periódicos, perder a periodicidade é um empecilho para a admissão e permanência do periódico.	
QUESTÃO 18 CM: P, NC: CE	Marque em quais Bases Indexadoras Focadas em Produção de Índices o periódico possui nota:	Caso participe de pelo menos uma: Periódicos que conseguem manter um padrão de qualidade em seu processo editorial têm maior possibilidade de serem indexados nesses repositórios seletivos, isto traz a possibilidade de obter índices bibliométricos importantes para o periódico, pois aumenta a sua relevância na comunidade científica e a sua procura pelos autores. Caso não participe: Periódicos que não conseguem manter um padrão de qualidade em seu processo editorial têm menor possibilidade de serem indexados nesses repositórios seletivos, isto impossibilita obter índices bibliométricos importantes para o periódico, diminuindo sua relevância na comunidade científica e a sua procura pelos autores.	
	Journal Citation Reports (JCR) (campo para marcar) Informe o fator de impacto: (campo para preencher) (PESO 5)		5
	SCImago Journal Rank (SJR) (campo para marcar) Informe a nota: (campo para preencher) (PESO 5)		5
	Não participa de Bases Indexadoras Focadas em Produção de Índices		

Questões		Respostas	Acta Amazonica
	(campo para marcar) (PESO 0)		
	Outros: (campo para preencher), informe a nota: (campo para preencher)		
QUESTÃO 19 CM: P, NC: CE e CI	Marque as classificações no sistema avaliativo Qualis Capes, considerando apenas as áreas foco determinado pelo escopo editorial: (campo para preencher área e classificação)	<p>Mínima: B3 Se classificação < B3 (PESO 0) Periódicos que não conseguem manter um padrão de qualidade em seu processo editorial e não estão indexados em Bases Indexadoras Focadas em Produção de Índices, Bases de Dados Referenciais e Bases de Dados de Texto Completo, diminui significativamente seu poder de disseminação e consequentemente impossibilita qualquer possibilidade de obter índices bibliométricos. Estar neste extrato do Qualis Capes está relacionado a não participação nestas categorias de bases de dados especializadas em periódicos, que somando a resultados negativos dos critérios subjetivos por área diminuem a nota do periódico.</p> <p>Se classificação $\geq B3 \leq B1$ (PESO 3) Periódicos que conseguem manter um padrão de qualidade em seu processo editorial e é indexados em algumas das Bases Indexadoras Focadas em Produção de Índices, Bases de Dados Referenciais e Bases de Dados de Texto Completo, proporciona uma melhor disseminação e traz a possibilidade de obter índices bibliométricos, importantes para o periódico, pois aumenta a sua relevância na comunidade científica e a sua procura pelos autores. Neste extrato do Qualis Capes é uma obrigação está em algumas destas categorias de bases, que somando a resultados positivos nos critérios subjetivos por área elevam a nota do periódico.</p> <p>Recomendada: A1 Se classificação $\geq A1$ (PESO 5) Periódicos que conseguem manter um padrão de qualidade em seu processo editorial e são indexados nas Bases Indexadoras Focadas em Produção de Índices, Bases de Dados Referenciais e Bases de Dados de Texto Completo, amplia sua disseminação e proporciona melhoria nos índices bibliométricos, importantes para o periódico, pois aumenta a sua relevância na comunidade científica e a sua procura pelos autores. Neste extrato do Qualis Capes é uma obrigação está nestas categorias de bases, que somando a resultados positivos nos critérios subjetivos por área elevam a nota do periódico.</p>	3
QUESTÃO 20 CM: T, NC: CE	Qual sistema de gestão de manuscrito o periódico utiliza?		
	ScholarOne (campo para marcar)	O ScholarOne, além de poder ser utilizado em todo o processo de avaliação, também é possível gerar relatórios de desempenho utilizando o IBM Cognos. Também possibilita maior transparência no processo de avaliação, sendo possível cumprir critérios indexadores que exijam est tipo de tratamento. (PESO 5)	5
	Open Journal System (OJS) (campo para marcar)	Open Journal System (OJS) é utilizado em todo o processo de produção editorial, incluindo a publicação. Oferece módulo estatístico para gerar relatórios. Possibilita maior transparência no processo de avaliação, sendo possível cumprir critérios indexadores que exijam est tipo de tratamento (PESO 5)	
	Utiliza outro sistema de gestão de manuscrito e possui módulo estatístico para gestão de desempenho (campo para marcar)	Se possui módulo estatístico para a gestão de desempenho (PESO 5) Se não possui módulo estatístico para a gestão de desempenho (PESO 2)	

Questões		Respostas	Acta Amazonica
	Utiliza outro sistema de gestão de manuscrito e não possui módulo estatístico para gestão de desempenho (campo para marcar)		
	Não possui sistema de gestão de manuscritos (campo para marcar)	Não utilizar um sistema de gestão de manuscrito impossibilita uma operação eficaz pela equipe editorial, impossibilitando também uma transparência no processo de certificação científica, dificultando responder positivamente a critérios indexadores de algumas bases. Também impossibilita a tomada de decisões baseada em dados estatísticos (PESO 0)	
Total			88
Observação: Questão 7 (texto em vermelho na tabela) foi desconsiderada para o cálculo das notas, devido a dificuldade de se obter a informação por parte do periódico.			

Fonte: próprio autor.

Foram retirados do processo de avaliação da segunda fase a Questão 7 devido à dificuldade de se obter dados referente a afiliação dos revisores, pois o ScholarOne não apresenta em seu pacote estatístico uma forma automatizada de obter esta informação.

Os relatórios analíticos foram gerados a partir das respostas obtidas e organizadas em três categorias: a) Questões em total conformidade, não necessita revisões; b) Questões em conformidade parcial, necessita revisões de menor impacto; c) Questões que necessitam revisões.

Os Relatórios Analítico de Projeto Editorial – Primeira Fase estão disponíveis conforme descrito a seguir: Wamon (APÊNDICE 4); Revista Brasileira de Design da Informação – InfoDesign (APÊNDICE 5); Acta Amazonica (APÊNDICE 6); Memórias do Instituto Oswaldo Cruz (APÊNDICE 7).

O Relatório Analítico de Gestão Editorial Certificado do periódico *Acta Amazonica*, gerado após todo o processo de avaliação descrito no fluxograma de processo (FIGURA 22) está disponível no Apêndice 8. Este é o relatório final para os periódicos que passam por todas as etapas do sistema analítico, conseqüentemente gerado o *Score* para publicação.

6.4 Discussão de resultados

A análise evolutiva da revista *Acta Amazonica* a partir dos indicadores publicados pelo JCR e da implementação de novas tecnologias para a gestão de fluxo editorial e da reorganização da equipe profissional, aponta alguns caminhos para a estabilidade e melhoria da qualidade da comunicação científica. Dentre os passos fundamentais identificados estão os descritos a seguir:

- Na fase da certificação é importante existir um corpo científico multistitucional, que seja composto por representantes proeminentes das áreas determinadas no escopo editorial do periódico, e que estejam comprometidos em cumprir os prazos editoriais;
- Entendendo o cenário tecnológico que interfere nas fases de certificação, gestão editorial e pós-publicação, e entendendo também que este cenário aponta o caminho da internacionalização, fica claro que os periódicos brasileiros têm que seguir este caminho, caso contrário correm o risco de perder relevância nacional;
- O monitoramento constante e a divulgação dos indicadores qualitativos e quantitativos, extraídos de todos das três fases da produção editorial tem que ser usados para melhorar sua eficiência e transparência, sendo fundamental para o reconhecimento do periódico diante da comunidade científica, e a gestão editorial tem este papel. Esta ação incorporada à produção editorial tem relação com o ambiente competitivo dos periódicos e colabora para tomada de decisões que possibilite manter a procura pelos autores;
- O periódico deve ser submetido ao maior número de repositórios possíveis, se inserindo no ecossistema de comunidades científicas. Isto possibilita adentrar em uma grande quantidade de redes acadêmicas, melhorando assim sua visibilidade;

O processo de generalização utilizado no estudo de caso do periódico *Acta Amazonica* serviu de subsídio para o desenvolvimento do sistema de forma satisfatória. O cenário tecnológico, a linha do tempo das principais tecnologias, os eventos que nortearam a produção editorial de periódicos científicos tiveram importância estabelecida nos tópicos abordados no modelo.

O modelo analítico apresentado no fluxograma de processo, utilizado para obter informações sobre o periódico, após o processamento aponta pontos positivos e negativos e demonstra funcionar como ferramenta de apoio, propondo melhorias no processo de produção editorial do periódico graças ao relatório obtido como parte dos resultados do sistema.

Observa-se que as notas obtidas pelos quatro periódicos na primeira fase de avaliação, apresentados na Tabela 17, refletem os níveis predeterminados na Tabela 15, portanto condizentes com as categorias utilizadas no processo de validação (TABELA 19).

Tabela 19: Descrição das categorias, identificação dos periódicos e as notas obtidas na primeira fase da avaliação.

Categoria	Descrição	Periódico	Nota
A	Periódicos brasileiros que possuem fator de impacto acima de um ponto, dentro do ranking do JCR	Memórias do Instituto Oswaldo Cruz	168
		Acta Amazonica	176
B	Periódicos científicos que não tenham fator de impacto, e que respondam positivamente aos critérios para obtenção deste índice	Revista Brasileira de Design da Informação	120
C	Periódicos científicos que não tenham fator de impacto, e que respondam negativamente aos critérios para obtenção deste índice	Wamon	91

Fonte: próprio autor.

A pontuação obtida tem relação direta na composição de questões que necessitam revisões apresentadas no relatório. Quanto maior a nota menos questões necessitam revisões, portanto sua relação é comprovada, e pelo escopo das questões se relacionam diretamente com a produção editorial do periódico. Podemos afirmar que quanto melhor a nota obtida em melhor nível se encontra a produção editorial.

A extração da pontuação relacionada ao processo de análise pode ser utilizada para montar um ranking de notas de periódicos científicos, onde este ranking demonstra a qualidade na produção editorial.

Observa-se, quanto a atualização do modelo, que os dois pontos em que o periódico insere suas informações, que correspondem aos dois formulários (TABELA 11 e 12), são os locais onde se fazem necessárias atualizações periódicas, com o intuito de refletir o estado contemporâneo da produção editorial. Estas atualizações aumentam a vida do sistema.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo geral da pesquisa era a criação de um modelo analítico de projeto editorial e produção editorial de periódicos científicos e foi realizado de forma satisfatória. Igualmente dá-se aos objetivos específicos. Observa-se que ao aprofundar os estudos que os critérios de indexação se mostraram presentes em quase todos os levantamentos e análises, culminando em sua distribuição em todas as fases do modelo analítico proposto.

O processo de validação utilizando papéis semelhantes a um periódico, onde um editor convida avaliador com experiência em produção editorial para fazer as revisões, possibilitou a validação do modelo. O acesso aberto deixa parte das informações necessárias para a certificação disponíveis e este fato colaborou para a revisão dos dados obtidos por um avaliador. O conceito de acesso aberto, proveniente do movimento de ciência aberta, e praticada pela maioria dos periódicos, foi peça importante para as validações do modelo analítico.

A utilização das notas extraídas do processo de avaliação possibilita compor um *ranking* de produção editorial de periódicos científicos brasileiros, abrindo outra possibilidade, que seria de um periódico de acesso aberto para comunicar a sociedade científica que além dos índices bibliométricos, também pode considerar este índice que demonstra a qualidade da produção editorial. Esta informação é importante para comunidade acadêmica, pois um processo adequado e eficiente no tramite de publicação científica, trazendo segurança para o autor, colaborando na escolha de qual periódico publicar e é válido para a valorização dos periódicos brasileiros.

Com a definição e validação do modelo analítico de produção editorial de periódico científico faz-se necessário, como ação futura, o desenvolvimento, implantação e divulgação para levar à comunidade científica a possibilidade de análise dos periódicos com relação a produção editorial, e um novo *ranking* para os periódicos científicos brasileiros. Conforme sua valorização neste ambiente, também ser considerando no processo de avaliação de periódicos pela CAPES, tanto para obtenção de apoio financeiro, quanto para melhorar sua classificação no sistema avaliativo Qualis Periódicos.

O profissional de design, quando se trata de design editorial de periódicos científicos, tem um envolvimento tradicionalmente voltado para o âmbito da operação, como executor, com a expertise do uso de ferramentas, e com relação transdisciplinar que é intrínseco da profissão, trazendo o benefício de conversar tanto com a fase da certificação científica quanto na pós-publicação. Este trabalho eleva o design para participar dos níveis estratégico e tático, apontando

sua participação no processo de entendimento tanto do universo onde o periódico está inserido, bem como em ferramentas para o entendimento do *status quo* do periódico. Isto reforçar a necessidade de um quadro mínimo efetivo para a manutenção de um periódico.

Os periódicos científicos brasileiros estão sempre em busca de fontes consistentes de receita. A informação de que 40% do valor da taxa de processamento de manuscritos está relacionada com a nota de Fator de Impacto recebida pelo periódico, é uma informação de grande valia para os periódicos brasileiros que utilizam o FI como o principal índice. Este dado colabora na tomada de decisão de quando e como adotar este formato para obtenção de receita, mas observamos que se faz necessário um estudo mais aprofundado para responder aos outros 60%. Destacamos a relação da equipe editorial versus o poder de processamento de manuscritos, como a natureza da instituição por trás do periódico influencia neste processo, e um estudo de modelos de negócio no campo da administração também é um bom tema para ser explorado por pesquisadores da área.

REFERÊNCIAS

- ABEC. **Associação Brasileira de Editores Científicos**. Disponível em: <<https://www.abecbrasil.org.br/novo/>>. Acesso em: 5 dez. 2017.
- ACTA AMAZONICA. **Acta Amazonica**. Disponível em: <<https://acta.inpa.gov.br/>>. Acesso em: 5 dez. 2017.
- ADOBE. **O que é PDF? Portable Document Format da Adobe | Adobe Acrobat DC**. Disponível em: <<https://acrobat.adobe.com/br/pt/acrobat/about-adobe-pdf.html>>. Acesso em: 27 maio. 2019.
- ALBAGLI, S. Ciência aberta como instrumento de democratização do saber. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 15, n. 3, p. 659–660, dez. 2017.
- ALBAGLI, S.; CLINIO, A.; RAYCHTOCK, S. Ciência Aberta: correntes interpretativas e tipos de ação | Open Science: interpretive trends and types of action. **Liinc em Revista**, v. 10, n. 2, p. 434–450, 2014.
- APPOLINÁRIO, F. **Metodologia da ciência: metodologia e prática da pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.
- AVENA, M. J.; BARBOSA, D. A. Indicadores bibliométricos das Revistas de Enfermagem sob a ótica das bases indexadoras. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 51, n. 0, 4 dez. 2017.
- BAILEY JR., C. W. Open Access and Libraries. **Collection Management**, v. 32, n. 3–4, p. 351–383, 21 fev. 2007.
- BARTON, M. R.; WATERS, M. M. **Creating an Institutional Repository: LEADIRS Workbook**. 2004.
- BERTIN, J. **A neográfica e o tratamento gráfico da informação**. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 1986.
- BIZAGI. **Bizagi quick reference guide**. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <http://resources.bizagi.com/docs/BPMN_Quick_Reference_Guide_ENG.pdf>. Acesso em: 19 set. 2018.
- BJÖRK, B.-C. Scholarly journal publishing in transition- from restricted to open access. **Electronic Markets**, v. 27, n. 2, p. 101–109, 19 maio 2017.
- BÖGENHOLD, D.; MICHAELIDES, P. G.; PAPAGEORGIOU, T. Schumpeter, Veblen and Bourdieu on Institutions and the Formation of Habits. **20th Annual Conference of the European Society for the History of Economic Thought, May 26-28, 2016 – Paris, University Paris 1 Panthéon-Sorbonne 1.**, n. 74585, p. 1–30, 2016.
- BONSIEPE, G. **Del objeto a la interfase: mutaciones del diseño**. Buenos Aires: Infinito, 1999.
- BONSIEPE, G. **Design, cultura e sociedade**. São Paulo: Blucher, 2011.
- BOURDIEU, P. **Pierre Bourdieu: Sociologia**. São Paulo: Ática, 1983.
- BOURDIEU, P. The social space and the genesis of groups. **Social Science Information**, v. 24, n. 2, p. 195–220, 1 jun. 1985.
- BOURDIEU, P. **The Logic of Practice**. Palo Alto: Stanford University Press, 1990.
- BOURDIEU, P. **As regras da arte: gêneses e estrutura do campo literário**. São Paulo: Companhia das letras, 1996.
- BROWN, J. **ORCID: an introduction**. Journée référentiels Couperin. **Anais...** Paris: 2015 Disponível em: <https://jref2015.sciencesconf.org/data/pages/20150703_Couperin_Brown.pdf>. Acesso em: 27 jul. 2018
- BRYANT, R. **ORCID : Connecting Research and Researchers: Standardizing Data and Data Exchange in Scholarly Publishing** Council of Science Editors. San Antonio: [s.n.]. Disponível em:

<https://www.researchgate.net/profile/Saad_Motahhir/post/What_are_the_main_benefits_of_using_ORCID_network/attachment/59d654ea79197b80779ac461/AS:523277842223104@1501770567694/download/20140504csebryant-140505100448-phpapp01.pdf>.

BUDAPEST OPEN ACCESS INITIATIVE. **Read the Budapest Open Access Initiative**. Disponível em: <<https://www.budapestopenaccessinitiative.org/read>>. Acesso em: 19 mar. 2019.

CAPES. **Documento de Área: Arquitetura, Urbanismo e Design**. Brasília: [s.n.]. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/09032017-ARQUITETURADocArea-2017-definitivo.pdf>>. Acesso em: 29 out. 2018.

CAPES. **Avaliação da CAPES aponta crescimento da pós-graduação brasileira**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/sala-de-imprensa/noticias/8558-avaliacao-da-capes-aponta-crescimento-da-pos-graduacao-brasileira>>. Acesso em: 20 nov. 2017a.

CAPES. **Qualis**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/acessoainformacao/perguntas-frequentes/avaliacao-da-pos-graduacao/7422-qualis>>. Acesso em: 24 out. 2018b.

CAPES. **Considerações sobre Qualis Periódicos: Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo**. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <https://capes.gov.br/images/Qualis_periodicos_2017/Consideracoes_Qualis_Periodicos_Area_27_2017_-_final.pdf>. Acesso em: 24 out. 2018c.

CAPES. **Relatório de Avaliação 2013-2016 Quadrienal 2017 - Área de Arquitetura, Urbanismo e Design**. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <<http://www.ufjf.br/ambienteconstruido/files/2017/05/Relatório-da-área.pdf>>. Acesso em: 24 out. 2018d.

CAPRA, F. **A visão sistêmica da vida: uma concepção unificada e suas implicações filosóficas**. São Paulo: Cultrix, 2014.

CASTRO, R. **Procedimentos para indexação dos periódicos científicos**. X Encontro Nacional de Editores Científicos da ABEC. *Anais...ABEC*, 2018

CGEE. **A ciência e a tecnologia no olhar dos brasileiros**. Brasília: Centro de Gestão e Estudo Estratégicos, 2017.

CHAN, L.; OKUNE, A.; SAMBULI, N. O que é ciência aberta e colaborativa, e que papéis ela poderia desempenhar no desenvolvimento? In: ALBAGLI, S.; MACIEL, M. L.; ABDO, A. H. (Eds.). **Ciência aberta, questões abertas**. Rio de Janeiro: IBICT, 2015. p. 91–120.

COELHO, L. A. L. **Conceitos-chave em design**. Rio de Janeiro: Novas Idéias, 2008.

COSTA, M. P. DA; LEITE, F. C. L. **Repositórios institucionais da América Latina e o acesso aberto à informação científica**. Brasília: IBICT, 2017.

CREATIVE COMMONS. **Creative Commons Brasil**. Disponível em: <<https://br.creativecommons.org/>>. Acesso em: 24 jul. 2019.

CROW, R. **The Case for Institutional Repositories: A SPARC Position Paper** ARL Bimonthly Report. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <<http://www.arl.org/sparc/>>. Acesso em: 2 abr. 2019.

CUNHA, M. B. DA; CAVALCANTI, C. R. DE O. **Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia**. Brasília: Brique de Lemos, 2008.

DELFANTI, A.; PITRELLI, N. Ciência aberta: revolução ou continuidade? In: ALBAGLI, S.; MACIEL, M. L.; ABDO, A. H. (Eds.). **Ciência aberta, questões abertas**. Rio de Janeiro: IBICT, 2015. p. 59–69.

DICK, M. E.; GONÇALVES, B. S.; RODRIGUES, R. S. Formatos digitais de publicação científica em acesso aberto: uma análise à luz do design da informação. **InfoDesign - Revista Brasileira de Design da Informação**, v. 14,

n. 2, p. 144–158, 29 out. 2017.

DICK, M. E.; GONÇALVES, B. S.; VITORINO, E. V. Design da informação e competência em informação: relações possíveis. **InfoDesign - Revista Brasileira de Design da Informação**, v. 14, n. 1, p. 1–13, 2017.

DINIZ, E. H. Periódicos brasileiros da área de administração no contexto de internacionalização da produção científica. **Revista de Administração de Empresas**, v. 57, n. 4, p. 357–364, ago. 2017.

DOMNINA, T. N. A megajournal as a new type of scientific publication. **Scientific and Technical Information Processing**, v. 43, n. 4, p. 241–250, 24 out. 2016.

DONATO, H. Revisão por Pares: o Coração das Revistas Científicas. **Gazeta Médica**, v. 4, n. 1, p. 15–20, 2017.

DUARTE, J.; BARROS, A. **Métodos e Técnicas da Pesquisa em Comunicação**. São Paulo: Editora Atlas S. A., 2005.

DUBINI, P., TRANI, F. DI, & MICHELI, M. R. (2011). PEER Economics Report. Art, Science and Knowledge (ASK). 2011.

DUDZIAK, E. A. **Da submissão à decisão - como está a aceitação dos artigos de autores brasileiros? - SIBiUSP - Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo**. Disponível em: <<http://www.sibi.usp.br/noticias/conectando-os-pontos-da-submissao-a-decisao-como-esta-a-aceitacao-dos-artigos-de-autores-brasileiros/>>. Acesso em: 3 jul. 2018.

ERBER, F. Perspectivas da América Latina em ciência e tecnologia. **Parcerias estratégicas**, n. 8, p. 181–200, 2000.

ESCOBAR, H. Fábricas de conhecimento. **Jornal da USP**, 2019.

FARIA, M. I.; PERICÃO, M. DA G. **Dicionário do livro: da escrita ao livro eletrônico**. São Paulo: EDUSP, 2008.

FERREIRA, E. **Um método de coleta e classificação de metadados de produção científica em repositórios digitais institucionais**. [s.l.] Universidade Federal do Paraná, 2016.

FERREIRA, S. M. S. P. Repositórios versus revistas científicas: convergências e convivências. In: FERREIRA, S. M. S. P.; TARGINO, M. DAS G. (Eds.). **Mais sobre revistas científicas: em foco a gestão**. São Paulo: Editora Senac, 2008. p. 111–137.

FLIGSTEIN, N. Social Skill and the Theory of Fields. **Sociological Theory**, v. 19, n. 2, p. 105–125, 24 jul. 2001.

FLIGSTEIN, N.; MCADAM, D. **A Theory of Fields**. [s.l.: s.n.].

FONTOURA, M. **EdaDe: Educação De Crianças E Jovens Através**. [s.l.] Universidade Federal de Santa Catarina, 2002.

FOSTER. **Open Data | FOSTER**. Disponível em: <<https://www.fosteropenscience.eu/foster-taxonomy/open-data>>. Acesso em: 18 mar. 2019.

FRAZÃO, S. DE O. **A contribuição das coleções de periódicos científicos do Portal de Periódicos da CAPES para a produção científica na área de Farmácia**. [s.l.] Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2017.

FUCHS, M. Ž. The future of publications in the humanities: possible impacts of research assessment. In: DÁVIDHÁZI, P. (Ed.). **The future of publications in the humanities: possible impacts of research assessment**. Amsterdam: Amsterdam University Press, 2014. p. 147–171.

GARFIELD, E. Errors-theirs, ours and yours. **Essays of an Information Scientist**, v. 2, p. 80–81, 1974.

GELFERT, A. Fake news: A definition. **Informal Logic**, v. 38, n. 1, p. 84–117, 2018.

- GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 2nd. ed. São Paulo: Atlas, 1989.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- GREEN, D.; COOKSON, R. Publishing and communication strategies. **Academic and Professional Publishing**, p. 99–144, 1 jan. 2012.
- GRUSZYNSKI, A. C.; GOLIN, C. Periódicos científicos nos suportes impresso e eletrônico: apontamentos para um estudo-piloto na UFRGS. **Eptic**, v. 8, n. 2, p. 15, 2006.
- GRUSZYNSKI, A. C.; GOLIN, C. Periódicos científicos eletrônicos e a visibilidade da ciência na web: estudo de caso na UFRGS. **DataGramaZero: Revista de Ciência da Informação**, v. 8, n. 3, p. 1–11, 2007.
- GRUSZYNSKI, A. C.; GOLIN, C.; CASTEDO, R. Produção editorial e comunicação científica: uma proposta para edição de revistas científicas. **E-Compós**, v. 11, n. 2, p. 1–17, 2008.
- HAKKEN, D. **Cyborgs@Cyberspace?: An Ethnographer Looks to the Future**. London: Routledge, 1999.
- HARLEY, D. Scholarly Communication: Cultural Contexts, Evolving Models Downloaded from. **Science**, v. 342, n. 6154, p. 80–82, 2013.
- HECTOR, R. F. et al. The use of flow cytometry to monitor chitin synthesis in regenerating protoplasts of *Candida albicans*. **Medical Mycology**, v. 28, n. 1, p. 51–57, 1990.
- IBGE. **IBGE Países**. Disponível em: <<https://pais.es.ibge.gov.br/#/mapa/estados-unidos-da-america>>. Acesso em: 13 jan. 2020.
- IDPF. **EPUB 3 Overview**. Disponível em: <<http://www.idpf.org/epub/30/spec/epub30-overview.html>>. Acesso em: 28 maio. 2019.
- IFLA. **Functional Requirements for Bibliographic Records**. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <http://www.ifla.org/files/assets/cataloguing/frbr/frbr_2008.pdf>.
- IIID. **Definitions | IIID – International Institute for Information Design**. Disponível em: <<https://www.iiid.net/home/definitions/>>. Acesso em: 24 abr. 2019.
- JACOBSON, R. E. **Information design**. Cambridge: MIT Press, 1999.
- JCR. **InCites Journal Citation Reports**. Disponível em: <<http://jcr-incites-thomsonreuters.ez2.periodicos.capes.gov.br/JCRJournalHomeAction.action>>. Acesso em: 8 ago. 2018.
- KALANTZIS, M. Changing knowledge ecologies and the transformation of the scholarly journal. **The Future of the Academic Journal**, p. 9–83, 1 jan. 2014.
- LANCASTER, F. W. The evolution of electronic publishing. **Library Trends. Urbana**, v. 43, n. 4, p. 518–527, 1995.
- LAWRENCE, S. Free online availability substantially increases a paper's impact. **Nature**, v. 411, p. 6837, 31 maio 2001.
- LEITE, F. C. L. **Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira: Repositórios institucionais de acesso aberto**. Brasília: IBICT, 2009.
- LICHT, M. C. et al. **Análise da interface do livro digital interativo Volcano Boy Interface analysis of the interactive digital book Volcano Boy**. (C. G. Spinillo et al., Eds.)7th Information Design International Conference. **Anais...**São Paulo: Blucher Design Proceedings, 2015
- LIPTON, R. **The Practical Guide to Information Design**. [s.l.] John Wiley & Sons, 2011.

- LOPES, L. **CAPES adota identificador digital para inscrição em programas internacionais**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/sala-de-imprensa/noticias/8538-capes-adota-identificador-digital-para-inscricao-em-programas-internacionais>>. Acesso em: 27 jul. 2018.
- LUISA, D. C. et al. Digital identifiers as permanent unique registers for researchers in the university context. *Santiago*, v. 141, p. 596–609, 2016.
- LYNCH, C. A. Institutional Repositories: Essential Infrastructure for Scholarship in the Digital Age. *ARL: A Bimonthly Report*, n. 226, p. 1–7, 2003.
- LYNCH, C. A.; LIPPINCOTT, J. K. Institutional Repository Deployment in the United States as of Early 2005. *D-Lib Magazine*, v. 11, n. 09, set. 2005.
- MACHADO, J. Dados abertos e ciência aberta. In: ALBAGLI, S.; MACIEL, M. L.; ABDO, A. H. (Eds.). *Ciência aberta, questões abertas*. Rio de Janeiro: IBICT, 2015. p. 201–227.
- MARCONI, M.; LAKATOS, E. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Editora Atlas S. A., 2003.
- MARKEY, K. et al. **Census of institutional repositories in the United States**. Washington: Council on Library and Information Resources, 2007.
- MARQUES, F. **Unesp adotará identificador digital Orcid**. Disponível em: <<http://www.ippri.unesp.br/#!/noticia/431/unesp-adotara-identificador-digital-orcid-/>>. Acesso em: 19 jul. 2018.
- MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.
- MIJKSENAAR, P. **Visual Function: An Introducing to Information Design**. Rotterdam: 010 Publishers, 1997.
- NEUBERT, P. DA S.; RODRIGUES, R. S.; FACHIN, G. R. B. Uso de ferramentas Web 2.0 pelos periódicos ibero-americanos indexados no Web of Science e Scopus. *Transinformação*, v. 28, n. 2, p. 127–141, ago. 2016.
- NIELSEN, M. **Reinventing discovery: the new era of networked science**. Princeton: Princeton University Press, 2012.
- OLIVEIRA, J. A. D. B. **A Ciência Da Informação E O Design De Informação: Perspectivas Interdisciplinares**. [s.l.] UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP, 2015.
- OLIVEIRA, V. **Histórico do periódico científico Acta Amazônica** Manaus, 2014.
- PACKER, A. L. et al. **SciELO - 15 Anos de Acesso Aberto [livro eletrônico]: um estudo analítico sobre Acesso Aberto e comunicação científica**. Paris: UNESCO, 2014.
- PACKER, A. L.; MENDONÇA, A.; ALMEIDA, F. **Periódicos SciELO aperfeiçoam-se com a adoção de fluxos clássicos de gestão online de manuscritos**. Disponível em: <<https://blog.scielo.org/blog/2014/07/30/periodicos-scielo-aperfeicoam-se-com-a-adocao-de-fluxos-classicos-de-gestao-online-de-manuscritos/#.W5vKKJNKiYU>>. Acesso em: 18 set. 2018.
- PACKER, A. L.; MENEGHINI, R. **Os índices e seus limites - Jornal O Globo**. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/opiniaos/os-indices-seus-limites-21860855>>. Acesso em: 14 nov. 2017.
- PADMALOCHANAN, P. Academics and the Field of Academic Publishing: Challenges and Approaches. *Publishing Research Quarterly*, v. 35, n. 1, p. 87–107, 2019.
- PEREIRA, M. F. Ecossistemas comunicacionais: uma proposição conceitual. In: MALCHER, M. A. et al. (Eds.). *Comunicação Mídia-tizada na e da Amazônia*. Belém: Fadesp, 2011. p. 49–63.
- PINHEIRO, L. V. R. Fronteiras e horizontes da pesquisa em ciência da informação no Brasil. In: ALBAGLI, S. (Ed.). *Fronteiras da ciência da informação*. Brasília: IBICT, 2013. p. 7–33.

POWELL, A. Unique Identifiers in a Digital World. *Ariadne*, n. 8, 1996.

PR NEWSWIRE. **Concluída a aquisição da empresa de propriedade intelectual e ciência da Thomson Reuters pela Onex e Baring Asia**. Disponível em: <<https://www.prnewswire.com/news-releases/concluida-a-aquisicao-da-empresa-de-propriedade-intelectual-e-ciencia-da-thomson-reuters-pela-onex-e-baring-asia-595737251.html>>. Acesso em: 23 out. 2018.

QIU, J. Scientific publishing: Identity crisis. *Nature*, v. 451, n. 7180, p. 766–767, 14 fev. 2008.

QUINTÃO, F. S.; TRISKA, R. Design de informação em interfaces digitais: origens, definições e fundamentos. *InfoDesign*, v. 11, n. 1, p. 108–118, 2014.

ROBBINS, D. The practical importance of Bourdieu's analyses of higher education. *Studies in Higher Education*, v. 18, n. 2, p. 151–163, jan. 1993.

RODRIGUES, D. D. Design Science Research como caminho metodológico para disciplinas e projetos de Design da Informação. *Info Design - Revista Brasileira de Design da Informação*, v. 15, n. 1, p. 111–124, 2018.

RODRIGUES, R. S.; ABADAL, E. Ibero-American journals in Scopus and Web of Science. *Learned Publishing*, v. 27, n. 1, p. 56–62, 1 jan. 2014.

RODRIGUES, R. S.; QUARTIERO, E.; NEUBERT, P. **Periódicos científicos brasileiros indexados na web of science e scopus: Estrutura editorial e elementos básicos**. [s.l.: s.n.]. v. 25

ROSA, R. A.; ROMANI-DIAS, M. **Qualis-Periódicos definitivo: Quadriênio (2013-2016) – Administração, Contabilidade e Turismo. Tendências Futuras para os Periódicos Científicos Brasileiros da Área**. Disponível em: <<https://sciandorg.wordpress.com/2017/10/23/qualis-periodicos-definitivo-quadriennio-2013-2016-administracao-contabilidade-e-turismo-tendencias-futuras-para-os-periodicos-cientificos-brasileiros-da-area/>>. Acesso em: 24 out. 2018.

RUIZ, M. A.; GRECO, O. T.; BRAILE, D. M. Fator de impacto: importância e influência no meio editorial, acadêmico e científico. *Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular*, v. 24, n. 3, p. 273–278, set. 2009.

SANDES-GUIMARÃES, L. V. DE; DINIZ, E. H. Gestão de periódicos científicos: estudo de casos em revistas da área de Administração. *Revista de Administração*, v. 49, n. 3, p. 449–461, 2014.

SANTIN, D. M.; VANZ, S. A. DE S.; STUMPF, I. R. C. Internacionalização da produção científica em Ciências Biológicas da UFRGS: 2000-2011. *Transinformação*, v. 27, n. 3, p. 209–218, dez. 2015.

SANTOS, A. O. DOS. **Lançado consórcio para assinatura de identificador digital de pesquisadores**. Disponível em: <http://www.periodicos-capes.gov-br.ez2.periodicos.capes.gov.br/index.php?option%3Dcom_pnews%26component%3DNewsShow%26view%3Dpnewsnewsshow%26cid%3D617%26mn%3D0%26Itemid%3D%26>. Acesso em: 19 jul. 2018.

SANTOS, S. M. DOS; NORONHA, D. P. Periódicos brasileiros de Ciências Sociais e Humanidades indexados na base SciELO: características formais. *Perspectivas em Ciência da Informação*, v. 18, n. 2, p. 2–16, jun. 2013.

SANTOS, P. X.; ALMEIDA, B. DE A.; HENNING, P. **Ciência aberta e dados abertos: mapeamento e análise de políticas, infraestruturas e estratégias em perspectiva nacional e internacional**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2017.

SCIELO. **Critérios SciELO | Nova versão a partir de 2018**. Disponível em: <<https://mailchi.mp/scielo/critrios-scielo-nova-verso-a-partir-de-2018?e=9e4d51a2b7>>. Acesso em: 26 jul. 2018a.

SCIELO. **Critérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos científicos na Coleção SciELO BrasilSciELO Brasil**. São Paulo: [s.n.]. Disponível em: <http://www.scielo.br/avaliacao/20141003NovosCriterios_SciELO_Brasil.pdf>.

SCIMAGO. **SCImago Journal & Country Rank [Portal]**. Disponível em: <<https://www.scimagojr.com>>. Acesso

em: 26 out. 2018.

SHEDROFF, N. Information interaction design: a unified field theory of design. In: JACOBSON, R. E. (Ed.). . **Information design**. Cambridge: MIT Press, 2000.

SHEDROFF, N. **Design Is the Problem: The Future of Design must be Sustainable**. New York: Rosenfeld Media, 2009.

SILVA, C. C. DA; PAULA, E. A. DE. **Lógica de Programação: aprendendo a programar**. Santa Cruz do Rio Pardo: Editora Viena, 2007.

SILVA, I. J. C. DA. **Análise de formatos de documentos eletrônicos para disponibilização de artigos em periódicos científicos online**. [s.l.] Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2015.

SIQUEIRA KISHI, K. H. DE. **Caminhos para a visibilidade internacional : um estudo de caso sobre as estratégias de divulgação de três periódicos brasileiros de Ciências Humanas**. [s.l.] Unicamp, 2017.

STUMPF, I. R. C. Passado e futuro das revistas científicas. **Ciência da Informação**, v. 25, n. 3, p. 1–6, 1996.

TEIXEIRA, D. J. **A Interatividade e a Narrativa No Livro Digital Infantil : Proposição De Uma Matriz De Análise**. [s.l.: s.n.].

TSIKLIRAS, A. Chasing after the high impact. **Ethics Sci Environ Politics**, v. 8, n. 1, p. 45–70, 2008.

TUFFANI, M. Plataforma Lattes ‘envelheceu’ e será modernizada, diz presidente do CNPq. **Direto da Ciência**, jun. 2018.

VAN WESTRIENEN, G.; LYNCH, C. A. Academic Institutional Repositories. **D-Lib Magazine**, v. 11, n. 09, set. 2005.

VANTI, N.; SANZ-CASADO, E. Almetria: a métrica social a serviço de uma ciência mais democrática. **TransInformação**, v. 28, n. 3, p. 349–358, 2016.

VITIELLO, G. Identifiers and Identification Systems. **D-Lib Magazine**, v. 10, n. 1, jan. 2004.

VOLPATO, G. L. **Ciência: da filosofia à publicação**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2007.

VOLPATO, G. L. **Publicação científica**. 3. ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2008.

W3C. **HTML & CSS - W3C**. Disponível em: <<https://www.w3.org/standards/webdesign/htmlcss>>. Acesso em: 28 maio. 2019.

WAKELING, S. et al. Open access megajournals: The publisher perspective (part 1: Motivations). **Learned Publishing**, v. 30, n. 4, p. 301–311, 1 out. 2017.

WEIK, E. Bourdieu and Leibniz: Mediated dualisms. **Sociological Review**, v. 58, n. 3, p. 486–496, 2010.

WHITE, S. A. **Introduction to BPMN**. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <<http://resources.bizagi.com/docs/Introduction to BPMN.pdf>>. Acesso em: 19 set. 2018.

WOELFLE, M.; OLLIARO, P.; TODD, M. H. Open science is a research accelerator. **Nature Chemistry**, v. 3, n. 10, p. 745–748, 1 out. 2011.

WOOD, C. C. As razões porque o Crossref existe e persiste. **SciELO em Perspectiva**, 2018.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2001.

APÊNDICE 1

Principais bases de dados indexadoras e seus respectivos critérios específicos. Elaborado pelo autor, compilando dados de levantamento próprio e de Castro (2018), Santos (2017) e Santos e Xavier (2018).

MEDLINE (MEDLARS On-line)

- Instituição responsável: National Library of Medicine, Estados Unidos
- Objetivo: indexar revistas selecionadas da área da saúde, com abrangência internacional
- Conteúdo: 4.920 revistas indexadas em 2005; cerca de 50% norte-americanas e o restante de outros países, de áreas que complementam a literatura norte-americana.
- Processo de seleção: revistas selecionadas por Comitê de Seleção próprio, que se reúne três vezes ao ano. Tem site com informações sobre o Comitê, base de dados de acesso público sobre as revistas indexadas (Locator Plus) e divulga lista anual das revistas indexadas gratuitamente

<http://www.nlm.nih.gov/pubs/factsheets/jsel.html>

http://www.nlm.nih.gov/pubs/factsheets/j_sel_faq.html

International Nursing Index: 1966-1999

- Instituição responsável: *American Nurses Association and the National League for Nursing*; a partir de 2000 deixou de ser publicado. Alguns títulos foram absorvidos na base MEDLINE; outros, são recuperados apenas pelo PubMed.
- Conteúdo: cerca de 270 títulos de revistas da área de enfermagem, incluídos atualmente na base MEDLINE
- Processo de seleção: Revistas eram selecionadas com critérios próprios, mas não disponíveis para consulta.

Excerpta Medica Database (EMBASE)

- Instituição responsável: Elsevier, Holanda
- Objetivo: indexar revistas selecionadas da área da saúde, com abrangência internacional
- Conteúdo: 4.872 revistas indexadas em 2005; 55% são européias, 33% americanas e o restante das outras regiões do mundo, sendo 1,9% da América Latina e Caribe.
- Processo de seleção: Revistas selecionadas anualmente por um Comitê de Seleção, a partir de demanda dos editores, sugestões recebidas de usuários ou identificação de títulos novos por membros do Comitê. Publica e vende lista anual impressa dos títulos indexados.

http://www1.elsevier.com/homepage/sah/spd/site/locate_embase.htm

International Pharmaceutical Abstracts (IPA)

- Instituição responsável: de 1964 a 2005, American Society of Health-System Pharmacists (ASHP); em janeiro de 2005 foi adquirida pela Thomson Corporation.
- Objetivo: disseminar literatura sobre farmacologia clínica e aplicada, toxicidade, biofarmacologia, drogas, legislação, ética, economia e educação em farmacologia.
- Conteúdo: cerca de 750 revistas, resumos de congressos e teses. Publica lista das revistas indexadas.

- Processo de seleção: não especificado http://www.scientific.thomson.com/media/scpdf/ipa_userguide_ed4.pdf

Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature (CINAHL)

- Instituição responsável: CINAHL Information Systems, que em 2003 foi comprada pela EBSCO Publishing Inc.
- Objetivo: disseminar literatura na área de enfermagem e áreas relacionadas da saúde
- Conteúdo: 1791 revistas (547 da área de enfermagem e 424 de áreas relacionadas, dentre outras), guias de prática, publicações governamentais, teses e material educativo para pacientes. Inclui artigos sobre biblioteconomia médica, educação, ciências do comportamento, administração e revistas populares.
- Processo de seleção: não especificado. Critérios disponíveis descrevem áreas temáticas e tipos de documentos indexados. Disponibiliza lista de revistas indexadas no site.

<http://www.cinahl.com/library/library.htm>

<http://www.cinahl.com/prodsvcs/prodsvcs.htm>

SportDiscus

- Instituição responsável: SIRC *Sport Research*, Canadá
- Objetivo: disseminar literatura internacional sobre medicina esportiva, fisiologia do exercício, biomecânica, aconselhamento, treinamento e psicologia do esporte.
- Conteúdo: revistas científicas, dissertações e teses, capítulos de livros, anais de congressos, revistas populares, relatórios de pesquisas, material audiovisual e educativo. Inclui registros de bases de dados similares da França (HERACLES), Espanha (ATLANTES) e do Museu Olímpico (Suíça).
- Processo de seleção: critérios e procedimentos para seleção de documentos não disponíveis. Não publica lista de revistas indexadas no site.

<http://www.sirc.ca/products/sportdiscus.cfm> <http://www.sirc.ca/faqs.cfm>

ERIC

- Instituição responsável: Educational Resources Information Center, Institute of Education Sciences, U.S. Department of Education
- Objetivo: indexar todo tipo de documentos relevantes para a área de práticas, políticas e pesquisas educacionais.
- Conteúdo: Revistas, livros, trabalhos de congressos, relatórios, material audiovisual.
- Processo de seleção: Critérios e lista de revistas indexadas estão disponíveis no site. Não especifica total de revistas indexadas. Dois Comitês participam do processo de seleção: Comitê Consultivo (Steering Committee), formado por profissionais da área de educação e do Ministério da Educação e o Comitê de Especialistas (Content Experts), formado por profissionais de áreas específicas.

<http://www.eric.ed.gov/ERICWebPortal/resources/html/news/ERIC%20Selection%20P>

Tropical Diseases Bulletin

- Instituição responsável: CABI Publishing, uma divisão da CAB International, Inglaterra.
- Objetivo: disseminar literatura internacional sobre doenças infecciosas, saúde pública e saúde rural nos países em desenvolvimento e áreas tropicais.
- Conteúdo: inclui as principais revistas da área (não especifica total), relatórios, anais de congressos e livros.
- Processo de seleção: não especificado no site, mas informa que a seleção e indexação é feita por especialistas no assunto. A lista de revistas indexadas está disponível no site.

<http://www.cabi-publishing.org/AbstractDatabases.asp?SubjectArea=&Su>

Sociological Abstracts, Social Planning/Policy & Development Abstracts (SOPODA)

- Instituição responsável: Cambridge Scientific Abstracts, Estados Unidos
- Objetivo: controle bibliográfico de todo tipo de documentos de interesse para a área de sociologia e disciplinas relacionadas (antropologia, ciência política, filosofia, economia, educação, demografia, medicina).
- Conteúdo: artigos de mais de 1.800 revistas, capítulos de livros, trabalhos de congressos, dissertações e teses. O SOPODA era um sub- conjunto da base Sociological Abstracts, hoje totalmente integrado a ela.
- Processo de seleção: Revistas classificadas em centrais (core), prioritárias e seletivas e indexadas por especialistas da área:
 - Centrais: publicadas por associações, faculdades e instituições da área ou que contêm a palavra “sociologia” no título, indexadas na íntegra;
 - Prioritárias: revistas de áreas correlatas (antropologia, comunicação, educação, etc. que publicam artigos pertinentes à área de sociologia ou escritos por sociólogos;
 - Seletivas: revistas de áreas relacionadas que eventualmente publicam artigos de sociólogos.

<http://www.csa.com/factsheets/supplements/saguide.pdf>

Food Science and Technology Abstracts (FSTA)

- Instituição responsável: International Food Information Service (IFIS)
- Objetivo: disseminar literatura sobre ciência dos alimentos, tecnologia de alimentos, nutrição humana, com abrangência internacional.
- Conteúdo: Artigos de mais de 4.500 revistas, normas, patentes, legislação, trabalhos de congressos, livros.
- Processo de seleção: Não especifica processo, mas informa que seleção de artigos e indexação é feita por especialistas da área. Publica lista de revistas indexadas.

<http://www.foodsciencecentral.com/>

PsycInfo, PsycLit e Psychological Abstracts

- Instituição responsável: American Psychological Association ? Objetivo: indexar documentos relacionados com a área de psicologia
- Conteúdo: cerca de 2.000 revistas, livros, dissertações, teses e relatórios técnicos. PsycLit deixou de ser publicado. Era um subconjunto da base PsycInfo em CD-ROM, que incluía apenas os artigos de revistas, livros e capítulos de livros. Psychological Abstracts é um subconjunto da base de dados em forma impressa.
- Processo de seleção: Os critérios da base PsycInfo estão publicados no site. O Comitê de seleção é interno (APA). Lista de revistas indexadas está disponível no site.

<http://www.apa.org/psycinfo/publishers/journals.html>

http://www.apa.org/psycinfo/publishers/journal_article.html

Journal Citation Reports (JCR), Web of Science (WoS) e Science Citation Indexes (SCI)

- Instituição responsável: Clarivates Analytics, Estados Unidos (ex Institute for Scientific Information)
- Objetivo: selecionar e indexar revistas, de todas as áreas científicas, que recebem número significativo de citações em nível internacional, que são definidas como revistas da “corrente principal da ciência”.

- Conteúdo: revistas com alto índice de citações, calculado através de análise de base de dados própria de citações. A base de dados do ISI contém cerca de 16,000 revistas internacionais, das quais são acompanhados anualmente 8,000 títulos, para selecionar os de maior impacto.
- Processo de seleção: critérios estão disponíveis no site. Comitê Interno de Avaliação seleciona as revistas. Master Journal List e listas por bases de dados estão disponíveis no site.

<http://scientific.thomson.com/knowtrend/essays/selectionofmaterial/journalselection>

Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS)

- Instituição responsável: BIREME e Sistema Latino-americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde
- Objetivo: controle bibliográfico da produção científica dos países da América Latina e Caribe na área de Ciências da Saúde
- Conteúdo: cerca de 700 revistas, livros, teses, trabalhos de congressos, documentos governamentais, relatórios de pesquisa.
- Processo de seleção: Critérios de seleção disponíveis no site. Seleção é feita por um Comitê Ad-hoc, coordenado pela BIREME. Lista de revistas está disponível no site.

http://www.bireme.br/abd/P/crit_Selecao.htm

SciELO Brasil

- Instituição responsável: BIREME
- Objetivo: publicar em formato eletrônico as revistas mais representativas da produção científica nacional e gerar indicadores bibliométricos e cienciométricos.
- Conteúdo: revistas científicas de todas as áreas do conhecimento.
- Processo de seleção: Os critérios são compatíveis com os das bases de dados internacionais e estão disponíveis no site. As revistas selecionadas devem ter condições de enviar arquivos eletrônicos e demonstrar interesse de estar disponíveis em texto completo na Internet. Comitê de Seleção é formado por representantes de áreas e de agências nacionais (CNPq, Capes, Fapesp, ABEC). Cada país da rede SciELO coordena um Comitê de Seleção Nacional.

http://www.scielo.br/criteria/scielo_brasil_pt.html

REFERÊNCIAS

CASTRO, R. **Procedimentos para indexação dos periódicos científicos**. X Encontro Nacional de Editores Científicos da ABEC. *Anais...ABEC*, 2018

SANTOS, G. C. Indexação de publicações acadêmicas universitárias: portais temáticos e suas vantagens para as publicações periódicas. In: ALMEIDA, M. DE L. P. DE (Ed.). **Produção do conhecimento científico e formação do pesquisador na América Latinas: as investigações de políticas educacionais em xeque!** Campinas: Mercado de Letras, 2017. p. 231–245.

SANTOS, G. C.; XAVIER, I. D. Fontes de indexação importantes para a pesquisa. **Blog PPEC**, v. 2, n. 2, 2018.

APÊNDICE 2

Os 129 periódicos científicos brasileiros com fator de impacto, conforme ranking do *Journal Citation Reports (JCR)* de 2016.

Modalidade (assinante, híbrido, acesso aberto)	Título do Periódico	Taxa de processamento de artigo		Taxa de processamento (R\$)	Editora	F.I.	Qualis CAPES	ORCID	DOI	Biblioteca Científica (principal)	Plataforma de submissão
		brasileiros	outros países								
acesso aberto	Memórias do Instituto Oswaldo Cruz	sem taxa			Instituto Oswaldo Cruz	2.605	A2-B5	-	X	SciELO	ScholarOne
acesso aberto	Journal of Materials Research and Technology-JMR&T	US\$ 150	US\$ 80,00-300,00	558,00	ABM - Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração	2.359	A1-B3	-	X	Elsevier	Elsevier
acesso aberto	Diabetology & Metabolic Syndrome	US\$ 2220		8258,40	BioMed Central	2.347	A1-B4	X	X	BioMed Central	BioMed Central
acesso aberto	Jornal de Pediatria	sem taxa			Elsevier	2.081	A1-B4	-	X	SciELO	Elsevier
acesso aberto	Revista Brasileira de Psiquiatria	sem taxa			Associação Brasileira de Psiquiatria	2.049	A2-B4	-	X	SciELO	ScholarOne
acesso aberto	Brazilian Journal of Medical and Biological Research	R\$ 3.300,00	1.600,00	3300,00	Associação Brasileira de Divulgação Científica	1.578	A2-C	-	X	SciELO	ScholarOne
acesso aberto	Jornal Brasileiro de Pneumologia	sem taxa			Associação Brasileira de Editores Científicos	1.496	A2-B4	-	X	SciELO	ScholarOne
acesso aberto	Brazilian Journal of Infectious Diseases	R\$ 500,00 - R\$ 1000,00	300 - 700	1000,00	Brazilian Society of Infectious Diseases - (SBI)	1.468	A2-B4	-	X	SciELO	Elsevier
acesso aberto	Journal of Venomous Animals and Toxins including tropical diseases	2.145,00		7.979,40	Centro de Estudos de Venenos e Animais Peçonhentos - CEVAP	1.447	B1-B4	-	X	SciELO	BioMed Central
acesso aberto	Revista de Saúde Pública	R\$ 1.500 - R\$ 2.200		2200	-	1.353	A1-C	-	X	SciELO	ScholarOne
acesso aberto	Journal of Applied Oral Science	sem taxa			Bauru School of Dentistry	1.342	A2-B4	-	X	SciELO	ScholarOne
acesso aberto	Brazilian Oral Research	sem taxa			Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica - SBPqO	1.331	A2-C	-	X	SciELO	ScholarOne
híbrido	Journal of the Brazilian Society of Mechanical Sciences and Engineering	75-100		372	Associação Brasileira de Engenharia e Ciências Mecânicas - ABCM	1.235	B1-B5	-	X	Springer	Springer
acesso aberto	Brazilian Journal of Physical Therapy	sem taxa			Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Fisioterapia	1.226	A2-C	-	X	SciELO	Elsevier
acesso aberto	Neotropical Ichthyology	sem taxa			Sociedade Brasileira de Ictiologia	1.203	B1-B5	-	X	SciELO	ScholarOne

Modalidade (assinante, híbrido, acesso aberto)	Título do Periódico	Taxa de processamento de artigo		Taxa de processamento (R\$)	Editora	F.I.	Qualis CAPES	ORCID	DOI	Biblioteca Científica (principal)	Plataforma de submissão
		brasileiros	outros países								
acesso aberto	Natureza & Conservação	sem taxa			Associação Brasileira de Ciência Ecológica e Conservação (ABECO)	1.200	A1-B4	-	X	Elsevier	Elsevier
acesso aberto	Journal of the Brazilian Chemical Society	R\$ 290 - R\$ 1450	460	1450	Sociedade Brasileira de Química	1.198	A2-B4	-	X	SciELO	ScholarOne
acesso aberto	Arquivos Brasileiros de Endocrinologia e Metabologia	sem taxa			Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia	1.193	A2-B5	-	X	SciELO	ScholarOne
acesso aberto	Arquivos Brasileiros de Cardiologia	sem taxa			Sociedade Brasileira de Cardiologia - SBC	1.186	A2-B5	-	X	SciELO	SEA
acesso aberto	Clinics	R\$ 1.500,00	1,500.00	1500	Faculdade de Medicina - USP	1.171	A2-C	-	X	SciELO	ScholarOne
acesso aberto	Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical	sem taxa			Sociedade Brasileira de Medicina Tropical - SBMT	1.161	A2-B5	-	X	SciELO	ScholarOne
acesso aberto	Genetics and Molecular Biology	R\$ 2.100,00	700.00	2100	Sociedade Brasileira de Genética	1.147	A1-B4	-	X	SciELO	SciELO
híbrido	South American Journal of Herpetology					1.143	B1-B4	-	X	BioOne	BioOne
acesso aberto	Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária	R\$ 250,00 - R\$ 500,00	92.00 - 184.00	500	Colégio Brasileiro de Parasitologia Veterinária	1.139	A2-B4	-	X	SciELO	ScholarOne
acesso aberto	Cadernos de Saúde Pública	sem taxa			Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz	1.133	A1-B5	-	X	SciELO	SAGAS
acesso aberto	Scientia Agricola	R\$ 696,00	420	696	São Paulo - Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"	1.108	A1-B5	-	X	SciELO	ScholarOne
acesso aberto	Latin American Journal of Solids and Structures	sem taxa			Associação Brasileira de Ciências Mecânicas	1.106	A2-B3	-	X	SciELO	LAJSS
acesso aberto	Brazilian Journal of Chemical Engineering	sem taxa			Brazilian Society of Chemical Engineering	1.104	A2-B5	-	X	SciELO	ScholarOne
acesso aberto	Brazilian Journal of Microbiology	sem taxa			Sociedade Brasileira de Microbiologia	1.091	A1-B5	-	X	SciELO	Elsevier
acesso aberto	Revista Brasileira de Farmacognosia	R\$ 1.280,00	500.00	1280	Sociedade Brasileira de Microbiologia	1.059	A2-C	-	X	SciELO	Elsevier

Modalidade (assinante, híbrido, acesso aberto)	Título do Periódico	Taxa de processamento de artigo		Taxa de processa- mento (R\$)	Editora	F.I.	Qualis CAPES	ORCID	DOI	Biblioteca Científica (principal)	Plataforma de submissão
		brasileiros	outros países								
acesso aberto	Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo	R\$ 1.000,00 - R\$ 1.500,00	250.00 - 400.00	1500	Instituto de Medicina Tropical	1.052	A2-B5	-	X	SciELO	ScholarOne
híbrido	Theoretical and Experimental Plant Physiology	sem taxa			Sociedade Brasileira de Fisiologia Vegetal	1.045	B1-B5	X	X	Springer	Springer
acesso aberto	Revista Brasileira De Reumatologia	sem taxa			Sociedade Brasileira de Reumatologia	1.000	A1-B5	-	X	SciELO	Elsevier
híbrido	Anais Brasileiros de Dermatologia	sem taxa			Sociedade Brasileira de Dermatologia	0.978	B1-B4	-	X	SciELO	SGP
híbrido	Computational & Applied Mathematics	sem taxa			Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional	0.961	B1-B5	-	X	SciELO	Elsevier
acesso aberto	Revista da Associação Médica Brasileira	sem taxa			Associação Médica Brasileira	0.931	B1-C	-	X	SciELO	ScholarOne
acesso aberto	São Paulo Medical Journal	sem taxa			Associação Paulista de Medicina - APM	0.929	A2-B5	-	X	SciELO	ScholarOne
acesso aberto	Animal Reproduction	R\$ 800,00	330	800	Colégio Brasileiro de Reprodução Animal	0.906	B1-B5	-	X	Colégio Brasileiro de Reprodução Animal	ScholarOne
acesso aberto	Revista Brasileira de Anestesiologia	sem taxa			Sociedade Brasileira de Anestesiologia	0.903	B1-B5	-	X	SciELO	Elsevier
acesso aberto	Arquivos de Neuro-Psiquiatria	sem taxa			Academia Brasileira de Neurologia - ABNEURO	0.902	A2-B5	-	X	SciELO	ScholarOne
acesso aberto	Anais da Academia Brasileira de Ciências	sem taxa			Academia Brasileira de Ciências	0.861	A2-B5	-	X	SciELO	ScholarOne
acesso aberto	Food Science and Technology	140-270		270	Sociedade Brasileira de Ciência e Tecnologia de Alimentos	0.833	A2-B5	-	X	SciELO	ScholarOne
acesso aberto	Brazilian Journal of Otorhinolaryngology	sem taxa			Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cervicofacial	0.822	A2-B5	-	X	SciELO	Elsevier
acesso aberto	International Braz J Urol	sem taxa			Sociedade Brasileira de Urologia	0.815	B1-B4	-	X	SciELO	ScholarOne
híbrido	Tropical Plant Pathology	sem taxa			Sociedade Brasileira de Fitopatologia	0.810	A2-B5	X	X	Springer	Springer
acesso aberto	Brazilian Journal of Geology	sem taxa			Sociedade Brasileira de Geologia	0.798	B1-B5	-	X	SciELO	ScholarOne
acesso aberto	Brazilian Journal of Botany	sem taxa			Sociedade Botânica de São Paulo	0.797	B1-B5	X	X	SciELO	Springer
acesso aberto	Ciência & Saúde Coletiva	sem taxa			ABRASCO - Associação Brasileira de Saúde Coletiva	0.780	A1-C	-	X	SciELO	ScholarOne

Modalidade (assinante, híbrido, acesso aberto)	Título do Periódico	Taxa de processamento de artigo		Taxa de processa- mento (R\$)	Editora	F.I.	Qualis CAPES	ORCID	DOI	Biblioteca Científica (principal)	Plataforma de submissão
		brasileiros	outros países								
acesso aberto	Acta Amazonica	sem taxa			Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia	0.775	A2-B5	-	X	SciELO	ScholarOne
híbrido	Neotropical Entomology	sem taxa			Sociedade Entomológica do Brasil	0.756	A2-C	-	X	SciELO	Springer
acesso aberto	Biota Neotropica	R\$ 1000.00	400	1000	Instituto Virtual da Biodiversidade	0.734	A2-B5	-	X	SciELO	ScholarOne
híbrido	Brazilian Journal of Physics	sem taxa			Sociedade Brasileira de Física	0.732	B1-B3	X	X	SciELO	Springer
acesso aberto	Acta Cirurgica Brasileira	R\$ 1000,00	1000	1000	Sociedade Brasileira para o Desenvolvimento da Pesquisa em Cirurgia	0.729	B1-B5	-	X	SciELO	ScholarOne
acesso aberto	Revista Brasileira de Entomologia	R\$ 200,00 (por página)	140 (por página)	2000	Sociedade Brasileira De Entomologia	0.711	A2-C	-	X	SciELO	Elsevier
acesso aberto	Bragantia	R\$ 50,00 (por página)		500	Instituto Agrônomo de Campinas	0.709	B1-C	-	X	SciELO	Elsevier
acesso aberto	Crop Breeding and Applied Biotechnology	sem taxa			Crop Breeding and Applied Biotechnology	0.701	A2-B4	-	X	SciELO	ScholarOne
acesso aberto	Acta Botanica Brasílica	sem taxa			Sociedade Botânica do Brasil	0.650	A2-B5	-	X	SciELO	ScholarOne
acesso aberto	Brazilian Archives of Biology and Technology	sem taxa			Instituto de Tecnologia do Paraná - Tecpar	0.644	B1-B5	-	X	SciELO	ScholarOne
acesso aberto	Zoologia	€450		1948,5	Sociedade Brasileira de Zoologia	0.642	B1-B5	-	X	SciELO	Pensoft
acesso aberto	Materials Research-Ibero-american Journal of Materials	sem taxa			ABM, ABC, ABPol	0.634	A2-B5	-	X	SciELO	ScholarOne
acesso aberto	Revista Latino-Americana de Enfermagem	R\$ 300.00		300	Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto / Universidade de São Paulo	0.634	A1-B5	-	X	SciELO	ScholarOne
acesso aberto	Ciência e Agrotecnologia	90		336,6	Editora da Universidade Federal de Lavras	0.618	A2-B5	-	X	SciELO	ScholarOne
acesso aberto	Revista Brasileira de Ciência do Solo	100.00 (por página)		1000	Sociedade Brasileira de Ciência do Solo	0.609	A2-C	-	X	SciELO	ScholarOne
acesso aberto	Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental	R\$ 140.00		140	Departamento de Engenharia Agrícola - UFCG	0.608	A2-C	-	X	SciELO	Submission
acesso aberto	Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular	sem taxa			Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular	0.601	B1-C	-	X	SciELO	ScholarOne
acesso aberto	Revista da Escola de Enfermagem da USP	€ 50 / 50		216,5	Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem	0.573	A2-C	X	X	SciELO	ScholarOne

Modalidade (assinante, híbrido, acesso aberto)	Título do Periódico	Taxa de processamento de artigo		Taxa de processa- mento (R\$)	Editora	F.I.	Qualis CAPES	ORCID	DOI	Biblioteca Científica (principal)	Plataforma de submissão
		brasileiros	outros países								
acesso aberto	Polímeros-Ciência e Tecnologia	sem taxa			Associação Brasileira de Polímeros	0.571	A2-C	-	X	SciELO	ScholarOne
acesso aberto	Química Nova	sem taxa			Sociedade Brasileira de Química	0.567	A2-C	-	X	SciELO	ScholarOne
acesso aberto	Acta Scientiarum- Agronomy	sem taxa			Editora da Universidade Estadual de Maringá - EDUEM	0.558	A2-B4	-	X	SciELO	ScholarOne
acesso aberto	Phyllomedusa	sem taxa			Universidade de São Paulo	0.548	A2-B5	-	X	BIOSIS	e-mail
acesso aberto	Revista Brasileira de Zootecnia	R\$ 53,00		53	Sociedade Brasileira de Zootecnia	0.545	A2-B4	-	X	DOAJ	ScholarOne
acesso aberto	Arquivos Brasileiros de Oftalmologia	-	-		Conselho Brasileiro de Oftalmologia	0.544	B1-B5	-	X	SciELO	ScholarOne
acesso aberto	Pesquisa Agropecuária Brasileira	sem taxa			Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa	0.542	A2-B5	-	X	SciELO	ScholarOne
acesso aberto	Acta Ortopédica Brasileira	sem taxa			Atha Editora	0.538	A2-C	X	X	SciELO	Submission
acesso aberto	Revista Ciência Agronômica	R\$ 100,00		100	Universidade Federal do Ceará	0.516	B1-C	-	X	SciELO	Revista Ciência Agronômica
acesso aberto	Brazilian Journal of Biology	sem taxa			Instituto Internacional de Ecologia	0.479	A2-C	-	X	SciELO	Submission
acesso aberto	Revista Brasileira de Fruticultura	R\$ 150,00		150	Sociedade Brasileira de Fruticultura	0.477	B1-C	-	X	SciELO	Submission
acesso aberto	Brazilian Journal of Oceanography	sem taxa			Universidade de São Paulo, Instituto Oceanográfico	0.474	A2-B5	-	X	SciELO	SGP
acesso aberto	Brazilian Journal of Poultry Science	sem taxa			Fundação APINCO de Ciência e Tecnologia Avícolas	0.465	B1-C	-	X	SciELO	ScholarOne
acesso aberto	Planta Daninha	sem taxa			Sociedade Brasileira da Ciência das Plantas Daninhas	0.461	B1-B5	-	X	SciELO	Submission
acesso aberto	Revista Árvore	sem taxa			Sociedade de Investigações Florestais	0.441	A2-C	-	X	SciELO	Submission
acesso aberto	Acta Paulista de Enfermagem	R\$ 350,00		350	Escola Paulista de Enfermagem, Universidade Federal de São Paulo	0.433	A1-C	-	X	SciELO	ScholarOne
acesso aberto	Revista Brasileira de Paleontologia	sem taxa			Sociedade Brasileira de Paleontologia	0.423	A2-B5	-	X	BIOSIS	e-mail
híbrido	Brazilian Journal of Probability and Statistics	sem taxa			Associação Brasileira de Estatística	0.419	B1-B5	-	X	Project EUCLID	online submission system (EJMS)
acesso aberto	Ciência Rural	R\$ 80,00		80	Universidade Federal de Santa Maria	0.417	A2-C	-	X	SciELO	ScholarOne
acesso aberto	Revista Brasileira de Ornitologia	sem taxa			Sociedade Brasileira de Ornitologia	0.414	B1-C	-	-	Revista Brasileira de Ornitologia	Revista Brasileira de Ornitologia

Modalidade (assinante, híbrido, acesso aberto)	Título do Periódico	Taxa de processamento de artigo		Taxa de processa- mento (R\$)	Editora	F.I.	Qualis CAPES	ORCID	DOI	Biblioteca Científica (principal)	Plataforma de submissão
		brasileiros	outros países								
acesso aberto	RAE - Revista de Administração de Empresas	sem taxa			Fundação Getúlio Vargas, Escola de Administração de Empresas de S.Paulo	0.408	A1-B5	-	X	SciELO	ScholarOne
acesso aberto	Iheringia. Série Zoologia	sem taxa			Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul	0.403	B1-B5	-	X	SciELO	Submission
acesso aberto	Bulletin of the Brazilian Mathematical Society	-	-		Brazilian Mathematical Society	0.400	A2-B2	-	X	Springer	Springer
	ALEA-Latin American Journal of Probability and Mathematical Statistics					0.382					
acesso aberto	Archives of Clinical Psychiatry	sem taxa			Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo	0.357	B1-B5	-	X	SciELO	ScholarOne
acesso aberto	Scientia Forestalis	sem taxa			Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais	0.357	B1-B5	-	X	Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais	Editora IPEF
acesso aberto	Engenharia Agrícola	R\$ 110.00		110	Associação Brasileira de Engenharia Agrícola	0.353	A2-C	-	X	SciELO	Submission
acesso aberto	Transinformação	sem taxa			Faculdade de Biblioteconomia, Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, PUC Campinas	0.352	A1-C	-	X	SciELO	ScholarOne
acesso aberto	Pesquisa Veterinária Brasileira	sem taxa			Colégio Brasileiro de Patologia Animal - CBPA. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)	0.350	A2-C	-	X	SciELO	ScholarOne
acesso aberto	Horticultura Brasileira	sem taxa			Associação Brasileira de Horticultura	0.335	B1-B5	-	X	SciELO	Horticultura Brasileira
acesso aberto	Revista de Nutrição	sem taxa			Pontifícia Universidade Católica de Campinas	0.333	A2-C	-	X	SciELO	ScholarOne
acesso aberto	Cerne	sem taxa			UFLA - Universidade Federal de Lavras	0.331	A2-B5	-	X	SciELO	Cerne
acesso aberto	Ciência Florestal	30		112,2	Universidade Federal de Santa Maria	0.330	A2-C	-	-	Ciência Florestal	Ciência Florestal
acesso aberto	Saúde e Sociedade	sem taxa			Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo. Associação Paulista de Saúde Pública.	0.312	A1-C	-	X	SciELO	ScholarOne
acesso aberto	Semina. Ciências Agrárias	sem taxa			UEL	0.309	B1-C	-	X	-	UEL

Modalidade (assinante, híbrido, acesso aberto)	Título do Periódico	Taxa de processamento de artigo		Taxa de processa- mento (R\$)	Editora	F.I.	Qualis CAPES	ORCID	DOI	Biblioteca Científica (principal)	Plataforma de submissão
		brasileiros	outros países								
acesso aberto	Revista Brasileira de Política Internacional	sem taxa			Instituto Brasileiro de Relações Internacionais	0.298	A1-B2	-	X	SciELO	ScholarOne
acesso aberto	Boletim do Instituto de Pesca	R\$ 100,00		100	Instituto de Pesca - Secretaria de Agricultura e Pesca do Estado de São Paulo	0.295	B1-B5	-	X	BVS-Vet	e-mail
acesso aberto	Revista Brasileira de Medicina do Esporte	sem taxa			Sociedade Brasileira de Medicina do Exercício e do Esporte	0.294	A2-C	X	X	SciELO	Submission
acesso aberto	Dados - Revista de Ciências Sociais	sem taxa			Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)	0.292	A1-C	-	X	SciELO	ScholarOne
acesso aberto	Psicologia: Reflexão e Crítica	sem taxa			Curso de Pós- Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul	0.283	A1-B5	-	X	SciELO	Springer
acesso aberto	Bioscience Journal	sem taxa			Universidade Federal de Uberlândia	0.267	A2-B5	-	X	Bioscience Journal	Bioscience Journal
acesso aberto	Revista Caatinga	R\$ 150		150	Universidade Federal Rural do Semi-Árido	0.267	A2-B5	-	-	SciELO	Portal de Periódicos da Ufersa
acesso aberto	Acta Scientiarum. Technology	sem taxa			Universidade Estadual de Maringá-Eduem	0.259	A2-B5	-	X	Redalyc	Periódicos UEM
acesso aberto	Movimento	sem taxa			Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança - UFRGS	0.247	A2-B3	-	X	Redalyc	seer UFRGS
acesso aberto	Acta Scientiae Veterinariae	sem taxa			UFRGS	0.234	B1-C	-	-	Acta Scientiae Veterinariae	seer UFRGS
acesso aberto	Engenharia Sanitária e Ambiental	R\$ 100.00		100	Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental - ABES	0.222	A2-C	-	X	SciELO	Submission
acesso aberto	Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia	R\$60.00	50	60	Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Veterinária	0.201	A2-C	-	X	SciELO	ScholarOne
acesso aberto	Custos e Agronegócio Online	sem taxa			UFRPE	0.162	A2-B5	-	X	Custos e Agronegócio Online	e-mail
acesso aberto	Revista Brasileira de Gestão de Negócios	sem taxa			Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado	0.153	A2-C	X	X	SciELO	ScholarOne
acesso aberto	Iheringia. Série Botânica.	sem taxa			Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica - RGS	0.147	B1-B5	-	X	Iheringia. Série Botânica.	Iheringia. Série Botânica.

Modalidade (assinante, híbrido, acesso aberto)	Título do Periódico	Taxa de processamento de artigo		Taxa de processa- mento (R\$)	Editora	F.I.	Qualis CAPES	ORCID	DOI	Biblioteca Científica (principal)	Plataforma de submissão
		brasileiros	outros países								
acesso aberto	Soldagem & Inspeção	sem taxa			Associação Brasileira de Soldagem	0.146	B1-B2	-	X	SciELO	ScholarOne
acesso aberto	Tempo Social	sem taxa			Departamento de Sociologia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP	0.115	A1-B2	-	X	SciELO	Revistas USP
acesso aberto	Informação & Sociedade: Estudos	sem taxa			Universidade Federal da Paraíba	0.086	A1-B5	-	-	IES-UFPB	IES-UFPB
acesso aberto	Matéria (Rio de Janeiro)	sem taxa			Rede Latino-Americana de Materiais	0.062	A2-C	-	X	SciELO	Revistas UFRJ
acesso aberto	Archives of Endocrinology Metabolism	sem taxa			Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia - SBEM	0.000	A2-C	-	X	SciELO	ScholarOne

APÊNDICE 3

29/10/2019

Projeto Gráfico - Fatores Funcionais

Projeto Gráfico - Fatores Funcionais

Fatores Funcionais: pretende identificar quais recursos interativos existem nos periódicos e artigos científicos para que esse mapeamento permita avaliar a funcionalidade e usabilidade.

*Obrigatório

1. Endereço de email *

2. Questão 1 - Usabilidade *

Marcar apenas uma oval.

- Abertura dos Artigos é impossibilitada devido a erros na parte técnica
- Abertura do artigo científico completo não necessita de orientações e não demonstra erros na parte técnica permitindo uma leitura fluida
- Abertura do artigo necessita poucas orientações (1 ou 2) para o uso e não demonstra erros na parte técnica permitindo uma leitura fluida

3. Questão 2 - Usabilidade

Marcar apenas uma oval.

- Apresenta marcadores adequados de localização, como paginação e/ou indicador da última página aberta
- Não possui marcadores de localização, como paginação e/ou indicador da última página aberta

4. Questão 3 - Conteúdo consumível *

Marcar apenas uma oval.

- O periódico apresenta informação textual completa (artigo completo)
- O periódico apresenta apenas informação textual parcial (somente metadados)
- O periódico não apresenta informação textual (artigo completo ou metadados indisponível)

5. Questão 4 - Conteúdo consumível

Marcar apenas uma oval.

- Acesso em um click a áudios e vídeos, caso o artigo possua este tipo de informação e não demonstra erros na parte técnica
- Acesso a áudios e vídeos necessita de orientações (1 ou mais) e não demonstra erros na parte técnica
- Áudios e vídeos são citados, mas não estão disponíveis

6. Questão 5 - Links

Marcar apenas uma oval.

- Possui toda as citações bibliográficas, de figuras, de tabelas com links que direcionam para as suas respectivas posições no layout
- Possui parte das citações bibliográficas, de figuras, de tabelas com links que direcionam para as suas respectivas posições no layout.
- Não possui links que direcionam as citações bibliográficas, de figuras, de tabelas para as suas respectivas posições no layout

7. Questão 6 - Links

Marcar apenas uma oval.

- Possui toda a bibliografia com links que direcionam para os seus respectivos endereços na web
- Possui parte da bibliografia com links que direcionam para os seus respectivos endereços na web
- Não possui bibliografia com links que direcionam para os seus respectivos endereços na web

29/10/2019

Projeto Gráfico - Fatores Funcionais

8. Questão 7 - Símbolos **Marcar apenas uma oval.*

- Todos os caracteres utilizados, inclusive em fórmulas e tabelas, são obtidos através de tipografia adequada para web e incorporadas nos arquivos de distribuição
- Parte dos caracteres utilizados, principalmente fórmulas, glifos especiais e tabelas, são tratados como imagem, assim não possui fontes incorporadas

Projeto Gráfico - Fatores Estruturais

Fatores Estruturais: abrange os critérios de avaliação relacionados ao planejamento do conteúdo e organização das informações na construção do periódico.

9. Questão 8 - Hierarquia da informação e Ordem do conteúdo*Marcar apenas uma oval.*

- O periódico possui sumário com a informação de qual área o artigo pertence
- O periódico possui sumário sem a informação de qual área o artigo pertence

10. Questão 9 - Hierarquia da informação e ordem do conteúdo **Marcar apenas uma oval.*

- O periódico possui sumário com título dos artigos
- O periódico possui sumário sem título dos artigos

11. Questão 10 - Hierarquia da informação e ordem do conteúdo **Marcar apenas uma oval.*

- O periódico possui sumário com autores
- O periódico possui sumário sem autores

12. Questão 11 - Hierarquia da informação e ordem do conteúdo*Marcar apenas uma oval.*

- O periódico possui sumário com Intervalo de páginas
- O periódico possui sumário sem Intervalo de páginas

13. Questão 12 - Hierarquia da informação e ordem do conteúdo*Marcar apenas uma oval.*

- O periódico possui sumário com links para os metadados
- O periódico possui sumário sem links para os metadados

14. Questão 13 - Hierarquia da informação e ordem do conteúdo **Marcar apenas uma oval.*

- O periódico possui sumário com link para o artigo completo em PDF
- O periódico possui sumário sem link para o artigo completo em PDF

15. Questão 14 - Hierarquia da informação e ordem do conteúdo **Marcar apenas uma oval.*

- O periódico possui sumário com Link do arquivo completo em HTML
- O periódico possui sumário sem o link do arquivo completo em HTML

16. Questão 15 - Hierarquia da informação e ordem do conteúdo*Marcar apenas uma oval.*

- O periódico possui sumário com Link do arquivo completo em EPUB
- O periódico possui sumário sem link do arquivo completo em EPUB

29/10/2019

Projeto Gráfico - Fatores Funcionais

17. Questão 16 - Hierarquia da informação e ordem do conteúdo **Marcar apenas uma oval.*

- O periódico possui organização por Volume e/ou Fascículos de um Volume
- O periódico não possui organização por Volume e/ou Fascículos de um Volume

18. Questão 17 - Hierarquia da informação e ordem do conteúdo **Marcar apenas uma oval.*

- Os artigos do periódico possuem numeração contínua (pode ser uma contagem para todo o volume, para todo o número ou cada artigo iniciando de 1)
- Os artigos do periódico não possuem numeração

19. Questão 18 - Metadados **Marcar apenas uma oval.*

- O conteúdo do artigo possui Título
- O conteúdo do artigo não possui Título

20. Questão 19 - Metadados **Marcar apenas uma oval.*

- O conteúdo do artigo possui Resumo
- O conteúdo do artigo não possui Resumo

21. Questão 20 - Metadados **Marcar apenas uma oval.*

- O conteúdo do artigo possui Palavras-Chave
- O conteúdo do artigo não possui Palavras-Chave

22. Questão 21 - Metadados **Marcar apenas uma oval.*

- O conteúdo do artigo possui Autores
- O conteúdo do artigo não possui Autores

23. Questão 22 - Metadados **Marcar apenas uma oval.*

- O conteúdo do artigo discrimina o Identificador de objeto DOI
- O conteúdo do artigo não discrimina o Identificador de objeto DOI

24. Questão 23 - Metadados **Marcar apenas uma oval.*

- O conteúdo do artigo discrimina o Identificador de perfil ORCID
- O conteúdo do artigo não discrimina o Identificador de perfil ORCID

25. Questão 24 - Metadados*Marcar apenas uma oval.*

- O conteúdo do artigo discrimina o Editor (Associado ou Ad hoc) responsável pelo processo de revisão
- O conteúdo do artigo não discrimina o Editor (Associado ou Ad hoc) responsável pelo processo de revisão

26. Questão 25 - Metadados **Marcar apenas uma oval.*

- O conteúdo do artigo discrimina data de recebido
- O conteúdo do artigo não discrimina data de recebido

29/10/2019

Projeto Gráfico - Fatores Funcionais

27. Questão 26 - Metadados **Marcar apenas uma oval.*

- O conteúdo do artigo discrimina data de aceite
- O conteúdo do artigo não discrimina data de aceite

28. Questão 27 - Dados **Marcar apenas uma oval.*

- O artigo possui na sequência de conteúdo a "Introdução"
- O artigo não possui na sequência de conteúdo a "Introdução"

29. Questão 28 - Dados **Marcar apenas uma oval.*

- O artigo possui na sequência de conteúdo o "Material e Métodos"
- O artigo não possui na sequência de conteúdo "Material e Métodos"

30. Questão 29 - Dados **Marcar apenas uma oval.*

- O artigo possui na sequência de conteúdo o subtítulo "Resultados"
- O artigo não possui na sequência de conteúdo o subtítulo "Resultados"

31. Questão 30 - Dados **Marcar apenas uma oval.*

- O artigo possui na sequência de conteúdo a "Discussão"
- O artigo não possui na sequência de conteúdo a "Discussão"

32. Questão 31 - Dados **Marcar apenas uma oval.*

- O artigo possui na sequência de conteúdo a "Conclusões"
- O artigo não possui na sequência de conteúdo a "Conclusões"

33. Questão 32 - Dados **Marcar apenas uma oval.*

- O artigo possui na sequência de conteúdo os "Agradecimentos"
- O artigo não possui na sequência de conteúdo os "Agradecimentos"

34. Questão 33 - Dados **Marcar apenas uma oval.*

- O artigo possui na sequência de conteúdo a "Bibliografia Citada" ou termo de mesma sinonímia
- O artigo não possui na sequência de conteúdo a "Bibliografia Citada" ou termo de mesma sinonímia

35. Questão 34 - Dados **Marcar apenas uma oval.*

- O artigo possui na sequência de conteúdo as figuras e tabelas
- O artigo não possui na sequência de conteúdo as figuras e tabelas

36. Questão 35 - Dados **Marcar apenas uma oval.*

- O artigo de levantamento é acompanhado de anexos, apêndices, arquivos suplementares ou termo de mesma sinonímia (tabelas, gráficos, formulas, vídeos, sons, etc), com a devida apresentação dos dados
- O artigo de levantamento não é acompanhado de anexos ou apêndices dos dados

Projeto Gráfico - Fatores Visuais

29/10/2019

Projeto Gráfico - Fatores Funcionais

Fatores Visuais: referente aos aspectos da composição e estilos de linguagem visual, assim como, o uso de elementos gráficos.

37. Questão 36 - Imagens *

Marcar apenas uma oval.

- As imagens possuem tamanho, cores adequadas (possui resolução adequada para visualização em tela e impressão: gráficos, figuras, ilustrações em 72 dpi, cores em modo RGB) e se contém informações textuais são legíveis
- Não possui resolução adequada para visualização em tela e impressão: gráficos, figuras, ilustrações em resoluções e modo de cores diversos, algumas ou todas informações textuais ilegíveis

38. Questão 37 - Tabelas *

Marcar apenas uma oval.

- Tabela de texto se encaixam confortavelmente na tela e é legível e em texto pesquisável (hipertexto, ex.: html)
- Tabelas em formato de imagem não pesquisável (formato de imagem, ex.: JPG)

39. Questão 38 - Consistência no tratamento das fontes *

Marcar apenas uma oval.

- Utilização de uma única família tipográfica para títulos e subtítulos (definidos em até três níveis)
- Utilização de várias famílias tipográficas para títulos e subtítulos (definidos em vários níveis)

40. Questão 39 - Consistência no tratamento das fontes *

Marcar apenas uma oval.

- Utilização de uma única família tipográfica para o corpo de texto e legendas
- Utilização de diversas famílias tipográficas para o corpo de texto e legendas

41. Questão 40 - Consistência no tratamento das fontes

Marcar apenas uma oval.

- As margens, tamanho do corpo da fonte e entrelinha são mantidas em todos os artigos
- As margens, tamanho do corpo da fonte e entrelinha não são mantidas em todos os artigos

Identificadores

Utilizados para a recuperação de informações, que indica uma atribuição correta de autoria de trabalhos, eliminando a ambiguidade na comunicação científica, atribuindo um identificador individual para pesquisadores, facilitando a interoperabilidade entre autores, consumidores, editores e organizações culturais

42. Questão 41 - ISSN *

Marcar apenas uma oval.

- Possui registro da identidade da revista ISSN (International Serial Standard Number) (PESO 5)
- Não possui registro da identidade da revista ISSN

43. Questão 42 - DOI *

Marcar apenas uma oval.

- Os artigos possuem identificação DOI (Digital Object Identifier)
- Os artigos não possuem identificação DOI

44. Questão 43 - ORCID *

Marcar apenas uma oval.

- Os autores possuem o identificador de perfil ORCID (Open Researcher & Contributor ID)
- Os autores não possuem o identificador de perfil ORCID

Licenças jurídicas

Autorizações de direito de autor e de direitos conexos aos seus trabalhos criativos

29/10/2019

Projeto Gráfico - Fatores Funcionais

45. Questão 44 - Creative Commons **Marcar apenas uma oval.*

- Possui definição de licença de acesso aberto Creative Commons
- Não possui definição de licença de acesso aberto Creative Commons

46. Questão 45 - Copyright **Marcar apenas uma oval.*

- Possui definição de Copyright
- Não possui definição de Copyright

Com tecnologia

 Google Forms

APÊNDICE 4

29/10/2019

Formulário FASE 2

Formulário FASE 2

1. Endereço de email *

2. Questão 1 - A equipe editorial de certificação científica possui editor-chefe?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não

3. Questão 2 - A equipe editorial de certificação científica possui editores associados ou termo de mesma sinonímia?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não

4. Questão 3 - A equipe editorial de certificação científica possui corpo de revisores, pareceristas ou termo de mesma sinonímia

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não

Questão 4 - Considerando os editores associados, comissão editorial ou termo de mesma sinonímia, que atuam no processo de certificação científica e que tenha papel atuante dentro do fluxo editorial do processo de revisão, preencha os dois campos a seguir:

(Obs.: desconsiderar comissão editorial que atua apenas em definições de escopo e políticas editoriais)

5. Questão 4A - Quantidade total de editores associados ativos, incluindo os que possuem afiliação estrangeira:

6. Questão 4B - Quantidade de editores associados ativos com afiliação estrangeira:

7. Questão 5 - O periódico possui como primeira fase de análise dos manuscritos a ETAPA 1 - Avaliação prévia dos manuscritos para verificar a adequação do artigo ao periódico, com o intuito de efetuar o primeiro filtro eliminatório de manuscritos inadequados submetidos.

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não

8. Questão 6 - O periódico possui como segunda fase de análise dos manuscritos a ETAPA 2 - Avaliação pelos pares, através do encaminhamento dos originais aos avaliadores para emissão de parecer quanto a publicação. Tem o papel de efetuar a seleção considerando principalmente a relevância, procedimentos metodológicos apropriado e contribuição do resultado.

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não

29/10/2019

Formulário FASE 2

Questão 7 - Especifique o quantitativo de revisores que atuaram no processo de revisão nos último 12 meses

9. Questão 7A - Quantidade total de revisores, incluindo de afiliação estrangeira (somente dados numéricos):

10. Questão 7B - Quantidade de revisores com afiliação estrangeira (somente dados numéricos):

Questão 8 - Especifique o quantitativo de autores que submeteram manuscritos para avaliação nos último 12 meses. Considere todo o processo de avaliação.

(campo para preenchimento de dados numéricos)

11. Questão 8A - Quantidade de autores com afiliação estrangeira:

12. Questão 8B - Quantidade total de autores:

13. Questão 9 - O periódico possui como última fase de análise dos manuscritos a ETAPA 4 - Aprovação da publicação dos artigos avaliados pelos pares pelo editor-chefe, condicionado a avaliação e processamento pela equipe técnica?

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

14. Questão 10 - O periódico publica artigos originais, baseado em trabalho que não tenham sido submetidos ou publicados em outro meio de comunicação?

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

15. Questão 11 - O periódico publica artigos de revisão crítica ou sistemática?

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

16. Questão 12 - O Periódico publica Artigos de domínio público proveniente do processo de revisão utilizado em ciência aberta?

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

17. Questão 13 - O periódico possui em sua equipe profissional responsável por revisão de línguas e normalização: uso correto do idioma, figuras e tabelas claras e precisas, revisão de estilo e de linguagem científica, normalização das referências

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

29/10/2019

Formulário FASE 2

18. **Questão 14 - O periódico possui em sua equipe profissional responsável pela edição e diagramação dos artigos conforme o projeto gráfico adotado pelo periódico**

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não

19. **Questão 15 - O periódico possui em sua equipe profissional responsável pela marcação e estruturação da fonte original dos artigos para referência e preservação em formatos cross plataforma (XML ou LaTeX), em alguns casos também utilizados para extrair os HTML e EPUB, e geração dos arquivos em formato PDF**

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não

Questão 16 - Marque em quais bases de dados o periódico é indexado

20. **Questão 16A - Marque em quais Bases de Dados Referenciais o periódico é indexado**

Marcar tudo o que for aplicável.

- MEDLINE e PUBMED
 Excerpta Medica (EMBASE)
 Biological Abstracts (BIOSIS)
 Education Resources Information Center (ERIC)
 Sociological Abstracts
 PsycINFO
 Food Science & Technology Abstracts (FSTA)
 International Pharmaceutical Abstracts (IPA)
 Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature (CINAHL)
 SportDiscus
 Tropical Diseases Bulletin
 Planning/Policy & Development
 Literatura Latino-Americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS)

21. **Questão 16A - Continuação - Outras Bases de Dados Referenciais que o periódico é indexado:**

22. **Questão 16B - Marque em quais Bases de Dados de Texto Completo o periódico é indexado:**

Marcar tudo o que for aplicável.

- Scientific Periodicals Electronic Library (SPELL)
 Scientific Eletronic Library Online (SciELO)
 Rede de Revistas Científicas da América Latina e Caribe, Espanha e Portugal (Redalyc)

23. **Questão 16B - Continuação - Outras Bases de Dados de Texto Completo que o periódico é indexado:**

24. **Questão 16C - Marque em quais Base de Dados de Índice de Citações o periódico é indexado:**

Marcar tudo o que for aplicável.

- Science Citation Indexes (SCI)
 Journal Citation Reports (JCR)
 Web of Science (WoS)
 SCImago Journal Rank (SJR)

29/10/2019

Formulário FASE 2

25. **Questão 16C - Continuação - Outras Base de Dados de Índice de Citações que o periódico é indexado:**
-

Questão 17 - Marque em qual ou quais áreas o periódico publica (áreas foco) e responda as questões a respeito da periodicidade e número médio de artigos por ano.

26. **Questão 17A- Marque em quais áreas o periódico publica:**

Marcar tudo o que for aplicável.

- Agrárias
 Biológicas
 Engenharias
 Exatas e da Terra
 Humanas
 Linguística, Letras e Artes
 Saúde
 Sociais Aplicadas

27. **Questão 17B - Marque qual a periodicidade:**

Marcar apenas uma oval.

- Mensal
 Bimestral
 Trimestral
 Quadrimestral
 Semestral
 Anual

28. **Questão 17C - Qual o número médio de artigos por ano:**
-

29. **Questão 18 - Marque em quais Bases Indexadoras Focadas em Produção de Índices o periódico possui nota:**

Marcar tudo o que for aplicável.

- Journal Citation Reports (JCR)
 SCImago Journal Rank (SJR)
 Não participa de Bases Indexadoras Focadas em Produção de Índices

30. **Questão 18 - Continuação - Caso participe de outras Bases Indexadoras Focadas em Produção de Índices, informe:**
-

29/10/2019

Formulário FASE 2

31. **Questão 19 - Marque as classificações no sistema avaliativo Qualis Capes, considerando apenas as áreas foco determinado pelo escopo editorial:**

Marcar tudo o que for aplicável.

- A1
- A2
- B1
- B2
- B3
- B4
- B5

32. **Questão 20 - Qual sistema de gestão de manuscritos o periódico utiliza?**

Marcar apenas uma oval.

- ScholarOne
- Open Journal System (OJS)
- Utiliza outro sistema de gestão de manuscritos e possui módulo estatístico para gestão de desempenho
- Utiliza outro sistema de gestão de manuscritos e não possui módulo estatístico para gestão de desempenho
- Não utiliza sistema de gestão de manuscritos

Com tecnologia
 Google Forms

APÊNDICE 5

Relatório Analítico de Projeto Editorial – Primeira Fase

Periódico: Wamon, Nota Primeira Fase: 91

Questões em total conformidade, não necessita revisões

QUESTÃO 2: Apresenta marcadores adequados de localização, como paginação e/ou indicador da última página aberta. A facilitação e orientação da navegação propicia melhor experiência ao leitor (usuário).

QUESTÃO 3: O periódico apresenta informação textual completa (artigo completo). Conformidade com a adequação orientada ao usuário que o utilizará e da adequação ao contexto em que será usado.

QUESTÃO 9: O periódico possui sumário com título dos artigos. Um dos elementos importantes para a compreensão e navegação no conteúdo do periódico.

QUESTÃO 10: O periódico possui sumário com autores. Um dos elementos importantes para a compreensão e navegação no conteúdo do periódico.

QUESTÃO 11: O periódico possui sumário com Intervalo de páginas. Um dos elementos importantes para a compreensão e navegação no conteúdo do periódico.

QUESTÃO 12: O periódico possui sumário com links para os metadados. Um dos elementos importantes para a compreensão e navegação no conteúdo do periódico.

QUESTÃO 13: O periódico possui sumário com link para o artigo completo em PDF. Um dos elementos importantes para a compreensão e navegação no conteúdo do periódico.

QUESTÃO 16: O periódico possui organização por volume e/ou fascículos de um volume. Um dos elementos importantes para a compreensão e navegação no conteúdo do periódico, pois determina início e fim de um volume, marcando a cronologia das publicações.

QUESTÃO 18: O conteúdo do artigo possui Título. Um dos elementos importantes dos metadados para a compreensão do conteúdo do artigo. Importante na pós-publicação, pois é utilizado pelos sistemas de busca e é um item obrigatório no processo de indexação em todos os níveis importantes para os periódicos científicos.

QUESTÃO 19: O conteúdo do artigo possui Resumo. Um dos elementos importantes dos metadados para a compreensão do conteúdo do artigo. Importante na pós-publicação, pois é utilizado pelos sistemas de busca e é um item obrigatório no processo de indexação em todos os níveis importantes para os periódicos científicos.

QUESTÃO 20: O conteúdo do artigo possui Palavras-Chave. Um dos elementos importantes dos metadados para a compreensão do conteúdo do artigo. Importante na pós-publicação, pois é utilizado pelos sistemas de busca e é um item obrigatório no processo de indexação em todos os níveis importantes para os periódicos científicos.

QUESTÃO 21: O conteúdo do artigo possui Autores. Um dos elementos importantes dos metadados. Importante na pós-publicação, pois é utilizado pelos sistemas de busca e é um item obrigatório no processo de indexação em todos os níveis importantes para os periódicos científicos.

QUESTÃO 32: O artigo possui na sequência de conteúdo os “Agradecimentos”. A existência da “Agradecimentos” na estrutura do artigo deixa evidente a existência de fontes de fomento da pesquisa apresentada, também é o espaço para apresentar as instituições e pessoas que apoiaram o desenvolvimento da pesquisa. É um elemento clássico do corpo do artigo, mas a sua ausência cabe apenas em periódicos que definem essa liberdade em seu escopo editorial, sendo visto a não obrigatoriedade em alguns periódicos de ciências humanas e ciências sociais aplicadas. Também cabe a não obrigatoriedade a periódicos dedicados a publicar artigos de opinião.

QUESTÃO 33: O artigo possui na sequência de conteúdo a “Bibliografia Citada” ou termo de mesma sinonímia. A existência da “Bibliografia Citada” na estrutura do artigo traz as fontes de embasamento científico utilizadas para dentro do artigo, dando transparência ao processo de produção deste tipo de obra literária. A discriminação do referencial é necessária para a sua validação científica pelos pares. Também colabora para que fique distribuído em uma sequência que possui ritmo pela hierarquia das informações. É um elemento clássico do corpo do artigo, mas a sua ausência cabe apenas em periódicos que definem essa liberdade em seu escopo editorial, apesar de não ser recomendado.

QUESTÃO 36: As imagens possuem tamanho, cores adequadas (possui resolução adequada para visualização em tela e impressão: gráficos, figuras, ilustrações em 72 dpi, cores em modo RGB) e se contém informações textuais são legíveis. A existência de imagens (figuras, gráficos, ilustrações, etc.) legíveis, inteligíveis e com todos os detalhes perceptíveis colabora para a efetividade da comunicação do conteúdo do artigo.

QUESTÃO 37: Tabela de texto se encaixar confortavelmente na tela e é legível e em texto pesquisável (hipertexto, ex.: html). Possuir as tabelas de dados legíveis e pesquisáveis é essencial primeiro para responder as necessidades do leitor/usuário, segundo para responder aos sistemas de buscas, conseqüentemente está cumprindo um critério indexador exigido pelas principais bases de dados.

QUESTÃO 38: Utilização de uma única família tipográfica para títulos e subtítulos (definidos em até três níveis). Colabora para a unidade visual do periódico, possibilitando uma maior identificação e reconhecimento da identidade do mesmo.

QUESTÃO 39: Utilização de uma única família tipográfica para o corpo de texto e legendas. Colabora para a unidade visual do periódico, possibilitando uma maior identificação e reconhecimento da identidade do mesmo.

QUESTÃO 40: As margens, tamanho do corpo da fonte e entrelinha são mantidas em todos os artigos. As definições de estilo de parágrafos colaboram para a consistência entre as variações de suas aplicações. As margens, tamanho do corpo da fonte e entrelinha mantidas contribuem para uma unidade visual.

QUESTÃO 41: O periódico possui registro de ISSN (*International Serial Standard Number*). A existência possibilita a correta identificação do periódico, evitando a ambigüidade na comunicação científica, possibilitando a publicação do periódico em Bases de dados referenciais, Bases de dados de texto completo, Base de dados de índice de citações (bases de indexadoras focadas na produção de índices).

QUESTÃO 44: Possui definição de licença de acesso aberto *Creative Commons*. A existência permite controle sobre a maneira como sua propriedade intelectual será compartilhada (CREATIVE COMMONS, 2019; FERREIRA, 2016)

Questões em conformidade parcial, necessita revisões de menor impacto

QUESTÃO 1: Abertura do artigo necessita poucas orientações (1 ou 2) para o uso e não demonstra erros na parte técnica permitindo uma leitura fluida.

Periódico em baixa conformidade, pois a necessidade de orientações produz uma inadequação entre o periódico e as tarefas a cujo desempenho se destina. É necessário reduzir os passos para o leitor acessar os artigos completos.

QUESTÃO 15: O periódico possui sumário sem link do arquivo completo em EPUB. O sumário é a estrutural principal do periódico. A falta de elementos do sumário prejudica seu amplo uso, e a não disposição no sumário de todas as opções de arquivos completos que o periódico possui é uma falha que precisa ser corrigida. No caso do EPUB, por ser de menor uso em periódicos, não é comum ver em sumários, mas caso o periódico utilize este formato é necessário à sua existência no sumário.

Questões que necessitam revisões

QUESTÃO 4: Áudios e vídeos são citados, mas não estão disponíveis. A não disponibilidade da informação impossibilita o usuário de alcançar seu objetivo, se tornando inadequado ao contexto em que será usado.

QUESTÃO 5: Não possui links que direcionam as citações bibliográficas, de figuras, de tabelas para as suas respectivas posições no layout. Uma característica técnica possível de implementar nos principais formatos de distribuição (HTML, PDF e EPUB).

QUESTÃO 6: Não possui bibliografia com links que direcionam para os seus respectivos endereços na web. A falta dificulta o acesso a informação, sendo necessário o uso de sistemas de busca externo ao processo, quebrando assim o fluxo de leitura. Possui função importante no processo de citar e ser citado. A falta cria dificuldades em ter acesso a todas as informações utilizadas para a elaboração do trabalho.

QUESTÃO 7: Parte dos caracteres utilizados, principalmente fórmulas, glifos especiais e tabelas, são tratados como imagem, assim não possui fontes incorporadas. O artigo parcialmente em formato texto pesquisável dificulta sua consulta pelos sistemas de buscas, diminuindo a distribuição e visibilidade, pois torna-se mais difícil de ser aceito em bases indexadores.

QUESTÃO 8: O periódico possui sumário sem a informação de qual área o artigo pertence. A falta de elementos do sumário como estrutura geral prejudica a organização dos artigos e a disposição das páginas dentro de um volume único ou fascículos de um volume, dificultando assim a compreensão do usuário sobre a ordem do conteúdo.

QUESTÃO 14: O periódico possui sumário sem o link do arquivo completo em HTML. O sumário é a estrutural principal do periódico. A falta de elementos do sumário prejudica seu amplo uso, e a não disposição no sumário de todas as opções de arquivos completos que o periódico possui é uma falha que precisa ser corrigida.

QUESTÃO 17: Os artigos do periódico não possuem numeração. A falta de numeração na estrutura do artigo prejudica a organização e disposição dentro de um volume único ou fascículos de um volume, dificultando assim a compreensão do usuário sobre a ordem dos conteúdos. Dificulta o processo de citar e ser citado. Por ser critério indexador para as principais bases indexadoras, é necessário adotar um padrão de numeração (pode ser uma contagem para todo o volume, para todo o número ou cada artigo iniciando de 1).

QUESTÃO 22: O conteúdo do artigo não discrimina o Identificador de objeto DOI. A falta do DOI na estrutura do artigo prejudica a disseminação. Atua na pós-publicação, pois é utilizado para a localização assertiva do artigo e é um item obrigatório no processo de indexação em todos os níveis importantes para os periódicos científicos. Consulte <https://www.crossref.org/> e (BRITO; GUEDES; SHINTAKU, 2013)

QUESTÃO 23: O conteúdo do artigo não discrimina o Identificador de perfil ORCID. A falta do ORCID na estrutura do artigo prejudica a disseminação. Atua na pós-publicação, pois é utilizado para a localização assertiva dos autores. É um item obrigatório no processo de indexação nas bases de dados mais importantes para os periódicos científicos. A não exibição desta informação prejudica o aceite do periódico em bases indexadoras seletivas. Esta exigência tem que ser incorporada nas normas para autores, pois cabe ao autor obter o ORCID.

QUESTÃO 24: O conteúdo do artigo não discrimina o Editor Associado ou Editor Ad hoc responsável pelo processo de revisão. A falta prejudica a transparência no processo de revisão. A não exibição desta informação prejudica o aceite do periódico em bases indexadoras seletivas.

QUESTÃO 25: O conteúdo do artigo não discrimina data de recebido. A falta prejudica a transparência no processo de revisão. A não exibição desta informação prejudica o aceite do periódico na maioria das bases indexadoras.

QUESTÃO 26: O conteúdo do artigo não discrimina data de aceite. A falta prejudica a transparência no processo de revisão, exigidos pelas principais bases indexadoras. A não exibição desta informação prejudica o aceite do periódico na maioria das bases indexadoras.

QUESTÃO 34: O artigo não possui na sequência de conteúdo as figuras e tabelas. A falta das tabelas e figuras citadas no corpo do artigo na estrutura do mesmo dificulta a compreensão do conteúdo. A falta impossibilita a indexação na maioria das bases.

QUESTÃO 35: O artigo de levantamento não é acompanhado de anexos ou apêndices dos dados. A falta de anexos, apêndices, arquivos suplementares ou termo de mesma sinonímia citadas no corpo do artigo e existente na estrutura do mesmo dificulta a compreensão do conteúdo pelo usuário. Não estar devidamente identificada também colabora para que fique distribuído em uma sequência que não possui ritmo pela hierarquia das informações. A falta impossibilita a indexação na maioria das bases de dados.

QUESTÃO 42: Os artigos não possuem identificação DOI. A falta dificulta identificar o artigo de forma exata, inequívoca e ostensiva. Por ser um critério indexador importante, a falta impossibilita o periódico participar de Bases indexadoras seletivas e bases de indexadoras focadas na produção de índices. Consulte para obter o DOI: (BRITO; GUEDES; SHINTAKU, 2013)

QUESTÃO 43: Os autores não possuem o identificador de perfil ORCID (*Open Researcher & Contributor ID*). A falta dificulta a correta identificação dos autores, ficando sujeito a ambiguidade de nomes na comunicação científica. A falta do ORCID dificulta identificar os autores de forma exata e inequívoca. Por ser um critério indexador importante, a falta impossibilita o periódico participar de Bases indexadoras seletivas e bases de indexadoras focadas na produção de índices.

QUESTÃO 45: Não possui definição de Copyright. A falta não permite o direito exclusivo do autor ou editor de imprimir, reproduzir ou vender obra literária, artística ou científica.

REFERÊNCIAS

BRITO, R. F. DE; GUEDES, M. G.; SHINTAKU, M. Atribuição de identificadores digitais para publicações científicas: DOI para o SEER/OJS. p. 39, 2013.

CREATIVE COMMONS. Creative Commons Brasil. Disponível em: <<https://br.creativecommons.org/>>. Acesso em: 24 jul. 2019.

FERREIRA, E. Um método de coleta e classificação de metadados de produção científica em repositórios digitais institucionais. [s.l.] Universidade Federal do Paraná, 2016.

APÊNDICE 6

Relatório Analítico de Projeto Editorial – Primeira Fase

Periódico: InfoDesign, Nota Primeira Fase: 120

Questões em total conformidade, não necessita revisões

QUESTÃO 2: Apresenta marcadores adequados de localização, como paginação e/ou indicador da última página aberta. A facilitação e orientação da navegação propicia melhor experiência ao leitor (usuário).

QUESTÃO 3: O periódico apresenta informação textual completa (artigo completo). Conformidade com a adequação orientada ao usuário que o utilizará e da adequação ao contexto em que será usado.

QUESTÃO 8: O periódico possui sumário com a informação de qual área o artigo pertence. Um dos elementos importantes para a compreensão e navegação no conteúdo do periódico.

QUESTÃO 9: O periódico possui sumário com título dos artigos. Um dos elementos importantes para a compreensão e navegação no conteúdo do periódico.

QUESTÃO 10: O periódico possui sumário com autores. Um dos elementos importantes para a compreensão e navegação no conteúdo do periódico.

QUESTÃO 11: O periódico possui sumário com Intervalo de páginas. Um dos elementos importantes para a compreensão e navegação no conteúdo do periódico.

QUESTÃO 12: O periódico possui sumário com links para os metadados. Um dos elementos importantes para a compreensão e navegação no conteúdo do periódico.

QUESTÃO 13: O periódico possui sumário com link para o artigo completo em PDF. Um dos elementos importantes para a compreensão e navegação no conteúdo do periódico.

QUESTÃO 16: O periódico possui organização por volume e/ou fascículos de um volume. Um dos elementos importantes para a compreensão e navegação no conteúdo do periódico, pois determina início e fim de um volume, marcando a cronologia das publicações.

QUESTÃO 17: Os artigos do periódico possuem numeração contínua (pode ser uma contagem para todo o volume, para todo o número ou cada artigo iniciando de 1). Um dos elementos importantes para a compreensão e navegação no conteúdo do artigo.

QUESTÃO 18: O conteúdo do artigo possui Título. Um dos elementos importantes dos metadados para a compreensão do conteúdo do artigo. Importante na pós-publicação, pois é utilizado pelos sistemas de busca e é um item obrigatório no processo de indexação em todos os níveis importantes para os periódicos científicos.

QUESTÃO 19: O conteúdo do artigo possui Resumo. Um dos elementos importantes dos metadados para a compreensão do conteúdo do artigo. Importante na pós-publicação, pois é utilizado pelos sistemas de busca e é um item obrigatório no processo de indexação em todos os níveis importantes para os periódicos científicos.

QUESTÃO 20: O conteúdo do artigo possui Palavras-Chave. Um dos elementos importantes dos metadados para a compreensão do conteúdo do artigo. Importante na pós-publicação, pois é utilizado pelos sistemas de busca e é um item obrigatório no processo de indexação em todos os níveis importantes para os periódicos científicos.

QUESTÃO 21: O conteúdo do artigo possui Autores. Um dos elementos importantes dos metadados. Importante na pós-publicação, pois é utilizado pelos sistemas de busca e é um item obrigatório no processo de indexação em todos os níveis importantes para os periódicos científicos.

QUESTÃO 25: O conteúdo do artigo discrimina data de recebido. Está relacionado com processo transparente de revisão. É um padrão exigido pela grande maioria das bases indexadoras

QUESTÃO 26: O conteúdo do artigo discrimina data de aceite. Está relacionado com processo transparente de revisão. É um padrão exigido pela grande maioria das bases indexadoras.

QUESTÃO 33: O artigo possui na sequência de conteúdo a “Bibliografia Citada” ou termo de mesma sinonímia. A existência da “Bibliografia Citada” na estrutura do artigo traz as fontes de embasamento científico utilizadas para dentro do artigo, dando transparência ao processo de produção deste tipo de obra literária. A discriminação do referencial é necessária para a sua validação científica pelos pares. Também colabora para que fique distribuído em uma sequência que possui ritmo pela hierarquia das informações. É um elemento clássico do corpo do artigo, mas a sua ausência cabe apenas em periódicos que definem essa liberdade em seu escopo editorial, apesar de não ser recomendado.

QUESTÃO 34: O artigo possui na sequência de conteúdo as figuras e tabelas. A existência das tabelas e figuras citadas no corpo do artigo na estrutura do mesmo facilita a compreensão do conteúdo pelo usuário. Estar devidamente identificadas também colabora para que fique distribuído em uma sequência que possui ritmo pela hierarquia das informações. É um dos critérios indexadores da maioria das bases de dados.

QUESTÃO 35: O artigo de levantamento é acompanhado de anexos, apêndices, arquivos suplementares ou termo de mesma sinonímia (tabelas, gráficos, fórmulas, vídeos, sons, etc), com a devida apresentação dos dados. A existência de anexos, apêndices, arquivos suplementares ou termo de mesma sinonímia citadas no corpo do artigo e existente na estrutura do mesmo facilita a compreensão do conteúdo pelo usuário. Estar devidamente identificadas também colabora para que fique distribuído em uma sequência que possui ritmo pela hierarquia das informações. É um dos critérios indexadores da maioria das bases de dados.

QUESTÃO 36: As imagens possuem tamanho, cores adequadas (possui resolução adequada para visualização em tela e impressão: gráficos, figuras, ilustrações em 72 dpi, cores em modo RGB) e se contém informações textuais são legíveis. A existência de imagens (figuras, gráficos, ilustrações, etc.) legíveis, inteligíveis e com todos os detalhes perceptíveis colabora para a efetividade da comunicação do conteúdo do artigo.

QUESTÃO 38: Utilização de uma única família tipográfica para títulos e subtítulos (definidos em até três níveis). Colabora para a unidade visual do periódico, possibilitando uma maior identificação e reconhecimento da identidade do mesmo.

QUESTÃO 39: Utilização de uma única família tipográfica para o corpo de texto e legendas. Colabora para a unidade visual do periódico, possibilitando uma maior identificação e reconhecimento da identidade do mesmo.

QUESTÃO 40: As margens, tamanho do corpo da fonte e entrelinha são mantidas em todos os artigos. As definições de estilo de parágrafos colaboram para a consistência entre as variações de suas aplicações. As margens, tamanho do corpo da fonte e entrelinha mantidas contribuem para uma unidade visual.

QUESTÃO 41: O periódico possui registro de ISSN (*International Serial Standard Number*). A existência possibilita a correta identificação do periódico, evitando a ambiguidade na comunicação científica, possibilitando a publicação do periódico em Bases de dados referenciais, Bases de dados de texto completo, Base de dados de índice de citações (bases de indexadoras focadas na produção de índices).

QUESTÃO 44: Possui definição de licença de acesso aberto *Creative Commons*. A existência permite controle sobre a maneira como sua propriedade intelectual será compartilhada (CREATIVE COMMONS, 2019; FERREIRA, 2016)

QUESTÃO 45: Possui definição de *Copyright*. A existência permite o direito exclusivo do autor ou editor de imprimir, reproduzir ou vender obra literária, artística ou científica.

Questões em conformidade parcial, necessitam revisões de menor impacto

QUESTÃO 1: Abertura do artigo necessita poucas orientações (1 ou 2) para o uso e não demonstra erros na parte técnica permitindo uma leitura fluida.

Periódico em baixa conformidade, pois a necessidade de orientações produz uma inadequação entre o periódico e as tarefas a cujo desempenho se destina. É necessário reduzir os passos para o leitor acessar os artigos completos.

QUESTÃO 15: O periódico possui sumário sem link do arquivo completo em EPUB. O sumário é a estrutural principal do periódico. A falta de elementos do sumário prejudica seu amplo uso, e a não disposição no sumário de todas as opções de arquivos completos que o periódico possui é uma falha que precisa ser corrigida. No caso do EPUB, por ser de menor uso em periódicos, não é comum ver em sumários, mas caso o periódico utilize este formato é necessário à sua existência no sumário.

Questões que necessitam revisão

QUESTÃO 4: Áudios e vídeos são citados, mas não estão disponíveis. A não disponibilidade da informação impossibilita o usuário de alcançar seu objetivo, se tornando inadequado ao contexto em que será usado.

QUESTÃO 5: Não possui links que direcionam as citações bibliográficas, de figuras, de tabelas para as suas respectivas posições no layout. Uma característica técnica possível de implementar nos principais formatos de distribuição (HTML, PDF e EPUB).

QUESTÃO 6: Não possui bibliografia com links que direcionam para os seus respectivos endereços na web. A falta dificulta o acesso a informação, sendo necessário o uso de sistemas de busca externo ao processo, quebrando assim o fluxo de leitura. Possui função importante no processo de citar e ser citado. A falta cria dificuldades em ter acesso a todas as informações utilizadas para a elaboração do trabalho.

QUESTÃO 7: Parte dos caracteres utilizados, principalmente fórmulas, glifos especiais e tabelas, são tratados como imagem, assim não possui fontes incorporadas. O artigo parcialmente em formato texto pesquisável dificulta sua consulta pelos sistemas de buscas, diminuindo a distribuição e visibilidade, pois torna-se mais difícil de ser aceito em bases indexadores.

QUESTÃO 14: O periódico possui sumário sem o link do arquivo completo em HTML. O sumário é a estrutural principal do periódico. A falta de elementos do sumário prejudica seu amplo uso, e a não disposição no sumário de todas as opções de arquivos completos que o periódico possui é uma falha que precisa ser corrigida.

QUESTÃO 22: O conteúdo do artigo não discrimina o Identificador de objeto DOI. A falta do DOI na estrutura do artigo prejudica a disseminação. Atua na pós-publicação, pois é utilizado para a localização assertiva do artigo e é um item obrigatório no processo de indexação em todos os níveis importantes para os periódicos científicos. Consulte <https://www.crossref.org/>. Consulte para obter o DOI: (BRITO; GUEDES; SHINTAKU, 2013).

QUESTÃO 23: O conteúdo do artigo não discrimina o Identificador de perfil ORCID. A falta do ORCID na estrutura do artigo prejudica a disseminação. Atua na pós-publicação, pois é utilizado para a localização assertiva dos autores. É um item obrigatório no processo de indexação nas bases de dados mais importantes para os periódicos científicos. A não exibição desta informação prejudica o aceite do periódico em bases indexadoras seletivas. Esta exigência tem que ser incorporada nas normas para autores, pois cabe ao autor obter o ORCID.

QUESTÃO 24: O conteúdo do artigo não discrimina o Editor Associado ou Editor Ad hoc responsável pelo processo de revisão. A falta prejudica a transparência no processo de revisão. A não exibição desta informação prejudica o aceite do periódico em bases indexadoras seletivas.

QUESTÃO 32: O artigo não possui na sequência de conteúdo os “Agradecimentos”. A falta não deixa evidente a existência de fontes de fomento da pesquisa apresentada, também não apresenta as instituições e pessoas que apoiaram o desenvolvimento da pesquisa. É um elemento clássico do corpo do artigo, mas a sua ausência cabe apenas em periódicos que definem essa liberdade em seu escopo editorial, sendo visto a não obrigatoriedade em alguns periódicos de ciências humanas e ciências sociais aplicadas. Também cabe a não obrigatoriedade a periódicos dedicados a publicar artigos de opinião.

QUESTÃO 42: Os artigos não possuem identificação DOI. A falta dificulta identificar o artigo de forma exata, inequívoca e ostensiva. Por ser um critério indexador importante, a falta impossibilita o periódico participar de Bases indexadoras seletivas e bases de indexadoras focadas na produção de índices.

QUESTÃO 43: Os autores não possuem o identificador de perfil ORCID (*Open Researcher & Contributor ID*). A falta dificulta a correta identificação dos autores, ficando sujeito a ambiguidade de nomes na comunicação científica. A falta do ORCID dificulta identificar os autores de forma exata e inequívoca. Por ser um critério indexador importante, a falta impossibilita o periódico participar de Bases indexadoras seletivas e bases de indexadoras focadas na produção de índices.

REFERÊNCIAS

BRITO, R. F. DE; GUEDES, M. G.; SHINTAKU, M. Atribuição de identificadores digitais para publicações científicas: DOI para o SEER/OJS. p. 39, 2013.

CREATIVE COMMONS. Creative Commons Brasil. Disponível em: <<https://br.creativecommons.org/>>. Acesso em: 24 jul. 2019.

FERREIRA, E. Um método de coleta e classificação de metadados de produção científica em repositórios digitais institucionais. [s.l.] Universidade Federal do Paraná, 2016.

APÊNDICE 7

Relatório Analítico de Projeto Editorial – Primeira Fase

Periódico: *Acta Amazonica*, Nota Primeira Fase: 176

Questões em total conformidade, não necessitam revisões

QUESTÃO 2: Apresenta marcadores adequados de localização, como paginação e/ou indicador da última página aberta. A facilitação e orientação da navegação propicia melhor experiência ao leitor (usuário).

QUESTÃO 3: O periódico apresenta informação textual completa (artigo completo). Conformidade com a adequação orientada ao usuário que o utilizará e da adequação ao contexto em que será usado.

QUESTÃO 4: Acesso em um click a áudios e vídeos, caso o artigo possua este tipo de informação e não demonstra erros na parte técnica. A existência de arquivos multimídias é cada vez mais comum, e a facilidade para o acesso é positivo.

QUESTÃO 5: Possui toda as citações bibliográficas, de figuras, de tabelas com links que direcionam para as suas respectivas posições no layout. Conformidade com as necessidades do usuário, complementando a fluidez da leitura e acesso a todas as informações.

QUESTÃO 6: Possui toda a bibliografia com links que direcionam para os seus respectivos endereços na web. Importante para a fluidez da leitura, e tem a função importante no processo de citar e ser citado, pois oferece acesso a todas as informações utilizadas para a elaboração do trabalho, sem uso de sistemas de busca externo ao processo.

QUESTÃO 7: Todos os caracteres utilizados, inclusive em fórmulas e tabelas, são obtidos através de tipografia adequada para web e incorporadas nos arquivos de distribuição. Todo o artigo em formato texto pesquisável facilita a localização pelos sistemas de busca e aumenta a distribuição e visibilidade, pois torna-se mais passível de ser aceito em bases indexadores.

QUESTÃO 8: O periódico possui sumário com a informação de qual área o artigo pertence. Um dos elementos importantes para a compreensão e navegação no conteúdo do periódico.

QUESTÃO 9: O periódico possui sumário com título dos artigos. Um dos elementos importantes para a compreensão e navegação no conteúdo do periódico.

QUESTÃO 10: O periódico possui sumário com autores. Um dos elementos importantes para a compreensão e navegação no conteúdo do periódico.

QUESTÃO 11: O periódico possui sumário com Intervalo de páginas. Um dos elementos importantes para a compreensão e navegação no conteúdo do periódico.

QUESTÃO 12: O periódico possui sumário com links para os metadados. Um dos elementos importantes para a compreensão e navegação no conteúdo do periódico.

QUESTÃO 13: O periódico possui sumário com link para o artigo completo em PDF. Um dos elementos importantes para a compreensão e navegação no conteúdo do periódico.

QUESTÃO 14: O periódico possui sumário com Link do arquivo completo em HTML. O sumário é a estrutural principal do periódico. A existência de todos os elementos do sumário colabora para seu amplo uso, e a disposição no sumário de todas as opções de arquivos completos que o periódico possui é positivo para sua relação com o usuário.

QUESTÃO 16: O periódico possui organização por volume e/ou fascículos de um volume. Um dos elementos importantes para a compreensão e navegação no conteúdo do periódico, pois determina início e fim de um volume, marcando a cronologia das publicações.

QUESTÃO 17: Os artigos do periódico possuem numeração contínua (pode ser uma contagem para todo o volume, para todo o número ou cada artigo iniciando de 1). Um dos elementos importantes para a compreensão e navegação no conteúdo do artigo.

QUESTÃO 18: O conteúdo do artigo possui Título. Um dos elementos importantes dos metadados para a compreensão do conteúdo do artigo. Importante na pós-publicação, pois é utilizado pelos sistemas de busca e é um item obrigatório no processo de indexação em todos os níveis importantes para os periódicos científicos.

QUESTÃO 19: O conteúdo do artigo possui Resumo. Um dos elementos importantes dos metadados para a compreensão do conteúdo do artigo. Importante na pós-publicação, pois é utilizado pelos sistemas de busca e é um item obrigatório no processo de indexação em todos os níveis importantes para os periódicos científicos.

QUESTÃO 20: O conteúdo do artigo possui Palavras-Chave. Um dos elementos importantes dos metadados para a compreensão do conteúdo do artigo. Importante na pós-publicação, pois é utilizado pelos sistemas de busca e é um item obrigatório no processo de indexação em todos os níveis importantes para os periódicos científicos.

QUESTÃO 21: O conteúdo do artigo possui Autores. Um dos elementos importantes dos metadados. Importante na pós-publicação, pois é utilizado pelos sistemas de busca e é um item obrigatório no processo de indexação em todos os níveis importantes para os periódicos científicos.

QUESTÃO 22: O conteúdo do artigo discrimina o Identificador de objeto DOI. Um dos elementos importantes dos metadados. Atua na pós-publicação, pois é utilizado para a localização assertiva do artigo e é um item obrigatório no processo de indexação em todos os níveis importantes para os periódicos científicos.

QUESTÃO 23: O conteúdo do artigo discrimina o Identificador de perfil ORCID. Um dos elementos importantes dos metadados. Atua na pós-publicação, pois é utilizado para a localização assertiva dos autores e é um item obrigatório no processo de indexação nas bases de dados mais importantes para os periódicos científicos.

QUESTÃO 24: O conteúdo do artigo discrimina o Editor (Associado ou Ad hoc) responsável pelo processo de revisão. Um dos elementos importantes dos metadados. Está relacionado com processo transparente de revisão dentro dos padrões de ciência aberta.

QUESTÃO 25: O conteúdo do artigo discrimina data de recebido. Está relacionado com processo transparente de revisão. É um padrão exigido pela grande maioria das bases indexadoras.

QUESTÃO 26: O conteúdo do artigo discrimina data de aceite. Está relacionado com processo transparente de revisão. É um padrão exigido pela grande maioria das bases indexadoras.

QUESTÃO 32: O artigo possui na sequência de conteúdo os “Agradecimentos”. A existência na estrutura do artigo deixa evidente a existência de fontes de fomento da pesquisa apresentada, também é o espaço para apresentar as instituições e pessoas que apoiaram o desenvolvimento da pesquisa. É um elemento clássico do corpo do artigo, mas a sua ausência cabe apenas em periódicos que definem essa liberdade em seu escopo editorial, sendo visto a não obrigatoriedade em alguns periódicos de ciências humanas e ciências sociais aplicadas. Também cabe a não obrigatoriedade a periódicos dedicados a publicar artigos de opinião.

QUESTÃO 33: O artigo possui na sequência de conteúdo a “Bibliografia Citada” ou termo de mesma sinonímia. A existência da “Bibliografia Citada” na estrutura do artigo traz as fontes de embasamento científico utilizadas para dentro do artigo, dando transparência ao processo de produção deste tipo de obra literária. A discriminação do referencial é necessária para a sua validação científica pelos pares. Também colabora para que fique distribuído em uma sequência que possui ritmo pela hierarquia das informações. É um elemento clássico do corpo do artigo, mas a sua ausência cabe apenas em periódicos que definem essa liberdade em seu escopo editorial, apesar de não ser recomendado.

QUESTÃO 34: O artigo possui na sequência de conteúdo as figuras e tabelas. A existência das tabelas e figuras citadas no corpo do artigo na estrutura do mesmo facilita a compreensão do conteúdo pelo usuário. Estar devidamente identificadas também colabora para que fique distribuído em uma sequência que possui ritmo pela hierarquia das informações. É um dos critérios indexadores da maioria das bases de dados.

QUESTÃO 35: O artigo de levantamento é acompanhado de anexos, apêndices, arquivos suplementares ou termo de mesma sinonímia (tabelas, gráficos, fórmulas, vídeos, sons, etc), com a devida apresentação dos dados. A existência de anexos, apêndices, arquivos suplementares ou termo de mesma sinonímia citadas no corpo do artigo e existente na estrutura do mesmo facilita a compreensão do conteúdo pelo usuário. Estar devidamente identificadas também colabora para que fique distribuído em uma sequência que possui ritmo pela hierarquia das informações. É um dos critérios indexadores da maioria das bases de dados.

QUESTÃO 36: As imagens possuem tamanho, cores adequadas (possui resolução adequada para visualização em tela e impressão: gráficos, figuras, ilustrações em 72 dpi, cores em modo RGB) e se contém informações textuais são legíveis. A existência de imagens (figuras, gráficos, ilustrações, etc.) legíveis, inteligíveis e com todos os detalhes perceptíveis colabora para a efetividade da comunicação do conteúdo do artigo.

QUESTÃO 37: Tabela de texto se encaixar confortavelmente na tela e é legível e em texto pesquisável (hipertexto, ex.: html). Possuir as tabelas de dados legíveis e pesquisáveis é essencial primeiro para responder as necessidades do

leitor/usuário, segundo para responder aos sistemas de buscas, consequentemente está cumprindo um critério indexador exigido pelas principais bases de dados.

QUESTÃO 38: Utilização de uma única família tipográfica para títulos e subtítulos (definidos em até três níveis). Colabora para a unidade visual do periódico, possibilitando uma maior identificação e reconhecimento da identidade do mesmo.

QUESTÃO 39: Utilização de uma única família tipográfica para o corpo de texto e legendas. Colabora para a unidade visual do periódico, possibilitando uma maior identificação e reconhecimento da identidade do mesmo.

QUESTÃO 40: As margens, tamanho do corpo da fonte e entrelinha são mantidas em todos os artigos. As definições de estilo de parágrafos colaboram para a consistência entre as variações de suas aplicações. As margens, tamanho do corpo da fonte e entrelinha mantidas contribuem para uma unidade visual.

QUESTÃO 41: O periódico possui registro de ISSN (*International Serial Standard Number*). A existência possibilita a correta identificação do periódico, evitando a ambiguidade na comunicação científica, possibilitando a publicação do periódico em Bases de dados referenciais, Bases de dados de texto completo, Base de dados de índice de citações (bases de indexadoras focadas na produção de índices).

QUESTÃO 42: Os artigos possuem identificação DOI (*Digital Object Identifier*). A existência do DOI proporciona identificar o artigo de forma exata, inequívoca e ostensiva. É um critério indexador que impossibilita o periódico participar de Bases indexadoras seletivas e bases de dados indexadoras focadas na produção de índices.

QUESTÃO 43: Os autores possuem o identificador de perfil ORCID (*Open Researcher & Contributor ID*). A existência possibilita a correta identificação dos autores, evitando a ambiguidade de nomes na comunicação científica. A falta do ORCID dificulta identificar os autores de forma exata e inequívoca. Por ser um critério indexador importante, a falta impossibilita o periódico participar de Bases indexadoras seletivas e bases de indexadoras focadas na produção de índices.

QUESTÃO 44: Possui definição de licença de acesso aberto *Creative Commons*. A existência permite controle sobre a maneira como sua propriedade intelectual será compartilhada (CREATIVE COMMONS, 2019; FERREIRA, 2016)

QUESTÃO 45: Possui definição de *Copyright*. A existência permite o direito exclusivo do autor ou editor de imprimir, reproduzir ou vender obra literária, artística ou científica.

Questões em conformidade parcial, necessitam revisões de menor impacto

QUESTÃO 1: Abertura do artigo necessita poucas orientações (1 ou 2) para o uso e não demonstra erros na parte técnica permitindo uma leitura fluida.

Periódico em baixa conformidade, pois a necessidade de orientações produz uma inadequação entre o periódico e as tarefas a cujo desempenho se destina. É necessário reduzir os passos para o leitor acessar os artigos completos.

QUESTÃO 15: O periódico possui sumário sem link do arquivo completo em EPUB. O sumário é a estrutural principal do periódico. A falta de elementos do sumário prejudica seu amplo uso, e a não disposição no sumário de todas as opções de arquivos completos que o periódico possui é uma falha que precisa ser corrigida. No caso do EPUB, por ser de menor uso em periódicos, não é comum ver em sumários, mas caso o periódico utilize este formato é necessário à sua existência no sumário.

Questões que necessitam revisões

APÊNDICE 8

Relatório Analítico de Projeto Editorial - Primeira Fase

Periódico: Memórias do Instituto Oswaldo Cruz, Nota Primeira Fase: 168

Questões em total conformidade, não necessitam revisões

QUESTÃO 1: Abertura do artigo científico completo não necessita de orientações e não demonstra erros na parte técnica permitindo uma leitura fluida.

Periódico em conformidade com as tarefas cujo desempenho se destina, relativo à adequação com o usuário que o utilizará e da adequação ao contexto em que será usado. É necessário reduzir os passos para o leitor acessar os artigos completos

QUESTÃO 2: Apresenta marcadores adequados de localização, como paginação e/ou indicador da última página aberta. A facilitação e orientação da navegação propicia melhor experiência ao leitor (usuário).

QUESTÃO 3: O periódico apresenta informação textual completa (artigo completo). Conformidade com a adequação orientada ao usuário que o utilizará e da adequação ao contexto em que será usado.

QUESTÃO 4: Acesso em um click a áudios e vídeos, caso o artigo possua este tipo de informação e não demonstra erros na parte técnica. A existência de arquivos multimídias é cada vez mais comum, e a facilidade para o acesso é positivo.

QUESTÃO 5: Possui toda as citações bibliográficas, de figuras, de tabelas com links que direcionam para as suas respectivas posições no layout. Conformidade com as necessidades do usuário, complementando a fluidez da leitura e acesso a todas as informações.

QUESTÃO 6: Possui toda a bibliografia com links que direcionam para os seus respectivos endereços na web. Importante para a fluidez da leitura, e tem a função importante no processo de citar e ser citado, pois oferece acesso a todas as informações utilizadas para a elaboração do trabalho, sem uso de sistemas de busca externo ao processo.

QUESTÃO 7: Todos os caracteres utilizados, inclusive em fórmulas e tabelas, são obtidos através de tipografia adequada para web e incorporadas nos arquivos de distribuição. Todo o artigo em formato texto pesquisável facilita a localização pelos sistemas de busca e aumenta a distribuição e visibilidade, pois torna-se mais passível de ser aceito em bases indexadores.

QUESTÃO 9: O periódico possui sumário com título dos artigos. Um dos elementos importantes para a compreensão e navegação no conteúdo do periódico.

QUESTÃO 10: O periódico possui sumário com autores. Um dos elementos importantes para a compreensão e navegação no conteúdo do periódico.

QUESTÃO 12: O periódico possui sumário com links para os metadados. Um dos elementos importantes para a compreensão e navegação no conteúdo do periódico.

QUESTÃO 13: O periódico possui sumário com link para o artigo completo em PDF. Um dos elementos importantes para a compreensão e navegação no conteúdo do periódico.

QUESTÃO 14: O periódico possui sumário com Link do arquivo completo em HTML. O sumário é a estrutural principal do periódico. A existência de todos os elementos do sumário colabora para seu amplo uso, e a disposição no sumário de todas as opções de arquivos completos que o periódico possui é positivo para sua relação com o usuário.

QUESTÃO 16: O periódico possui organização por volume e/ou fascículos de um volume. Um dos elementos importantes para a compreensão e navegação no conteúdo do periódico, pois determina início e fim de um volume, marcando a cronologia das publicações.

QUESTÃO 17: Os artigos do periódico possuem numeração contínua (pode ser uma contagem para todo o volume, para todo o número ou cada artigo iniciando de 1). Um dos elementos importantes para a compreensão e navegação no conteúdo do artigo.

QUESTÃO 18: O conteúdo do artigo possui Título. Um dos elementos importantes dos metadados para a compreensão do conteúdo do artigo. Importante na pós-publicação, pois é utilizado pelos sistemas de busca e é um item obrigatório no processo de indexação em todos os níveis importantes para os periódicos científicos.

QUESTÃO 19: O conteúdo do artigo possui Resumo. Um dos elementos importantes dos metadados para a compreensão do conteúdo do artigo. Importante na pós-publicação, pois é utilizado pelos sistemas de busca e é um item obrigatório no processo de indexação em todos os níveis importantes para os periódicos científicos.

QUESTÃO 20: O conteúdo do artigo possui Palavras-Chave. Um dos elementos importantes dos metadados para a compreensão do conteúdo do artigo. Importante na pós-publicação, pois é utilizado pelos sistemas de busca e é um item obrigatório no processo de indexação em todos os níveis importantes para os periódicos científicos.

QUESTÃO 21: O conteúdo do artigo possui Autores. Um dos elementos importantes dos metadados. Importante na pós-publicação, pois é utilizado pelos sistemas de busca e é um item obrigatório no processo de indexação em todos os níveis importantes para os periódicos científicos.

QUESTÃO 22: O conteúdo do artigo discrimina o Identificador de objeto DOI. Um dos elementos importantes dos metadados. Atua na pós-publicação, pois é utilizado para a localização assertiva do artigo e é um item obrigatório no processo de indexação em todos os níveis importantes para os periódicos científicos.

QUESTÃO 23: O conteúdo do artigo discrimina o Identificador de perfil ORCID. Um dos elementos importantes dos metadados. Atua na pós-publicação, pois é utilizado para a localização assertiva dos autores e é um item obrigatório no processo de indexação nas bases de dados mais importantes para os periódicos científicos.

QUESTÃO 25: O conteúdo do artigo discrimina data de recebido. Está relacionado com processo transparente de revisão. É um padrão exigido pela grande maioria das bases indexadoras

QUESTÃO 26: O conteúdo do artigo discrimina data de aceite. Está relacionado com processo transparente de revisão. É um padrão exigido pela grande maioria das bases indexadoras.

QUESTÃO 32: O artigo possui na sequência de conteúdo os “Agradecimentos”. A existência da “Agradecimentos” na estrutura do artigo deixa evidente a existência de fontes de fomento da pesquisa apresentada, também é o espaço para apresentar as instituições e pessoas que apoiaram o desenvolvimento da pesquisa. É um elemento clássico do corpo do artigo, mas a sua ausência cabe apenas em periódicos que definem essa liberdade em seu escopo editorial, sendo visto a não obrigatoriedade em alguns periódicos de ciências humanas e ciências sociais aplicadas. Também cabe a não obrigatoriedade a periódicos dedicados a publicar artigos de opinião.

QUESTÃO 33: O artigo possui na sequência de conteúdo a “Bibliografia Citada” ou termo de mesma sinonímia. A existência da “Bibliografia Citada” na estrutura do artigo traz as fontes de embasamento científico utilizadas para dentro do artigo, dando transparência ao processo de produção deste tipo de obra literária. A discriminação do referencial é necessária para a sua validação científica pelos pares. Também colabora para que fique distribuído em uma sequência que possui ritmo pela hierarquia das informações. É um elemento clássico do corpo do artigo, mas a sua ausência cabe apenas em periódicos que definem essa liberdade em seu escopo editorial, apesar de não ser recomendado.

QUESTÃO 34: O artigo possui na sequência de conteúdo as figuras e tabelas. A existência das tabelas e figuras citadas no corpo do artigo na estrutura do mesmo facilita a compreensão do conteúdo pelo usuário. Estar devidamente identificadas também colabora para que fique distribuído em uma sequência que possui ritmo pela hierarquia das informações. É um dos critérios indexadores da maioria das bases de dados.

QUESTÃO 35: O artigo de levantamento é acompanhado de anexos, apêndices, arquivos suplementares ou termo de mesma sinonímia (tabelas, gráficos, fórmulas, vídeos, sons, etc), com a devida apresentação dos dados. A existência de anexos, apêndices, arquivos suplementares ou termo de mesma sinonímia citadas no corpo do artigo e existente na estrutura do mesmo facilita a compreensão do conteúdo pelo usuário. Estar devidamente identificadas também colabora para que fique distribuído em uma sequência que possui ritmo pela hierarquia das informações. É um dos critérios indexadores da maioria das bases de dados.

QUESTÃO 36: As imagens possuem tamanho, cores adequadas (possui resolução adequada para visualização em tela e impressão: gráficos, figuras, ilustrações em 72 dpi, cores em modo RGB) e se contém informações textuais são legíveis. A existência de imagens (figuras, gráficos, ilustrações, etc.) legíveis, inteligíveis e com todos os detalhes perceptíveis colabora para a efetividade da comunicação do conteúdo do artigo.

QUESTÃO 37: Tabela de texto se encaixar confortavelmente na tela e é legível e em texto pesquisável (hipertexto, ex.: html). Possuir as tabelas de dados legíveis e pesquisáveis é essencial primeiro para responder as necessidades do

leitor/usuário, segundo para responder aos sistemas de buscas, consequentemente está cumprindo um critério indexador exigido pelas principais bases de dados.

QUESTÃO 38: Utilização de uma única família tipográfica para títulos e subtítulos (definidos em até três níveis). Colabora para a unidade visual do periódico, possibilitando uma maior identificação e reconhecimento da identidade do mesmo.

QUESTÃO 39: Utilização de uma única família tipográfica para o corpo de texto e legendas. Colabora para a unidade visual do periódico, possibilitando uma maior identificação e reconhecimento da identidade do mesmo.

QUESTÃO 40: As margens, tamanho do corpo da fonte e entrelinha são mantidas em todos os artigos. As definições de estilo de parágrafos colaboram para a consistência entre as variações de suas aplicações. As margens, tamanho do corpo da fonte e entrelinha mantidas contribuem para uma unidade visual.

QUESTÃO 41: O periódico possui registro de ISSN (*International Serial Standard Number*). A existência possibilita a correta identificação do periódico, evitando a ambiguidade na comunicação científica, possibilitando a publicação do periódico em Bases de dados referenciais, Bases de dados de texto completo, Base de dados de índice de citações (bases de indexadoras focadas na produção de índices).

QUESTÃO 42: Os artigos possuem identificação DOI (*Digital Object Identifier*). A existência do DOI proporciona identificar o artigo de forma exata, inequívoca e ostensiva. É um critério indexador que impossibilita o periódico participar de Bases indexadoras seletivas e bases de dados indexadoras focadas na produção de índices.

QUESTÃO 43: Os autores possuem o identificador de perfil ORCID (*Open Researcher & Contributor ID*). A existência possibilita a correta identificação dos autores, evitando a ambiguidade de nomes na comunicação científica. A falta do ORCID dificulta identificar os autores de forma exata e inequívoca. Por ser um critério indexador importante, a falta impossibilita o periódico participar de Bases indexadoras seletivas e bases de indexadoras focadas na produção de índices

QUESTÃO 44: Possui definição de licença de acesso aberto *Creative Commons*. A existência permite controle sobre a maneira como sua propriedade intelectual será compartilhada (CREATIVE COMMONS, 2019; FERREIRA, 2016)

QUESTÃO 45: Possui definição de *Copyright*. A existência permite o direito exclusivo do autor ou editor de imprimir, reproduzir ou vender obra literária, artística ou científica.

Questões em conformidade parcial, necessitam revisões de menor impacto

QUESTÃO 11: O periódico possui sumário sem Intervalo de páginas. A falta de elementos do sumário como estrutura geral prejudica a organização dos artigos e a disposição das páginas dentro de um volume único ou fascículos de um volume, dificultando assim a compreensão do usuário sobre a ordem dos conteúdos.

QUESTÃO 15: O periódico possui sumário sem link do arquivo completo em EPUB. O sumário é a estrutural principal do periódico. A falta de elementos do sumário prejudica seu amplo uso, e a não disposição no sumário de todas as opções de arquivos completos que o periódico possui é uma falha que precisa ser corrigida. No caso do EPUB, por ser de menor uso em periódicos, não é comum ver em sumários, mas caso o periódico utilize este formato é necessário à sua existência no sumário.

Questões que necessitam revisões

QUESTÃO 8: O periódico possui sumário sem a informação de qual área o artigo pertence. A falta de elementos do sumário como estrutura geral prejudica a organização dos artigos e a disposição das páginas dentro de um volume único ou fascículos de um volume, dificultando assim a compreensão do usuário sobre a ordem do conteúdo.

QUESTÃO 24: O conteúdo do artigo não discrimina o Editor Associado ou Editor Ad hoc responsável pelo processo de revisão. A falta prejudica a transparência no processo de revisão. A não exibição desta informação prejudica o aceite do periódico em bases indexadoras seletivas.

APÊNDICE 9

Relatório Analítico de Produção Editorial - Certificado

Periódico: *Acta Amazonica*,

Score 264 (Nota Primeira Fase: 176, Nota Segunda Fase: 88)

SUMÁRIO

1. Relatório de Projeto Editorial

- 1.1. Questões em total conformidade, não necessitam revisões
- 1.2. Questões em conformidade parcial, necessitam revisões de menor impacto
- 1.3. Questões que necessitam revisões

2. Relatório de Gestão Operacional

- 2.1. Questões em total conformidade, não necessitam revisões
- 2.2. Questões em conformidade parcial, necessitam revisões de menor impacto
- 2.3. Questões que necessitam revisões

1 Relatório de Projeto Editorial

1.1 Questões em total conformidade, não necessitam revisões

QUESTÃO 2: Apresenta marcadores adequados de localização, como paginação e/ou indicador da última página aberta. A facilitação e orientação da navegação propicia melhor experiência ao leitor (usuário).

QUESTÃO 3: O periódico apresenta informação textual completa (artigo completo). Conformidade com a adequação orientada ao usuário que o utilizará e da adequação ao contexto em que será usado.

QUESTÃO 4: Acesso em um click a áudios e vídeos, caso o artigo possua este tipo de informação e não demonstra erros na parte técnica. A existência de arquivos multimídias é cada vez mais comum, e a facilidade para o acesso é positivo.

QUESTÃO 5: Possui toda as citações bibliográficas, de figuras, de tabelas com links que direcionam para as suas respectivas posições no layout. Conformidade com as necessidades do usuário, complementando a fluidez da leitura e acesso a todas as informações.

QUESTÃO 6: Possui toda a bibliografia com links que direcionam para os seus respectivos endereços na web. Importante para a fluidez da leitura, e tem a função importante no processo de citar e ser citado, pois oferece acesso a todas as informações utilizadas para a elaboração do trabalho, sem uso de sistemas de busca externo ao processo.

QUESTÃO 7: Todos os caracteres utilizados, inclusive em fórmulas e tabelas, são obtidos através de tipografia adequada para web e incorporadas nos arquivos de distribuição. Todo o artigo em formato texto pesquisável facilita a localização pelos sistemas de busca e aumenta a distribuição e visibilidade, pois torna-se mais passível de ser aceito em bases indexadores.

QUESTÃO 8: O periódico possui sumário com a informação de qual área o artigo pertence. Um dos elementos importantes para a compreensão e navegação no conteúdo do periódico.

QUESTÃO 9: O periódico possui sumário com título dos artigos. Um dos elementos importantes para a compreensão e navegação no conteúdo do periódico.

QUESTÃO 10: O periódico possui sumário com autores. Um dos elementos importantes para a compreensão e navegação no conteúdo do periódico.

QUESTÃO 11: O periódico possui sumário com Intervalo de páginas. Um dos elementos importantes para a compreensão e navegação no conteúdo do periódico.

QUESTÃO 12: O periódico possui sumário com links para os metadados. Um dos elementos importantes para a compreensão e navegação no conteúdo do periódico.

QUESTÃO 13: O periódico possui sumário com link para o artigo completo em PDF. Um dos elementos importantes para a compreensão e navegação no conteúdo do periódico.

QUESTÃO 14: O periódico possui sumário com Link do arquivo completo em HTML. O sumário é a estrutural principal do periódico. A existência de todos os elementos do sumário colabora para seu amplo uso, e a disposição no sumário de todas as opções de arquivos completos que o periódico possui é positivo para sua relação com o usuário.

QUESTÃO 16: O periódico possui organização por volume e/ou fascículos de um volume. Um dos elementos importantes para a compreensão e navegação no conteúdo do periódico, pois determina início e fim de um volume, marcando a cronologia das publicações.

QUESTÃO 17: Os artigos do periódico possuem numeração contínua (pode ser uma contagem para todo o volume, para todo o número ou cada artigo iniciando de 1). Um dos elementos importantes para a compreensão e navegação no conteúdo do artigo.

QUESTÃO 18: O conteúdo do artigo possui Título. Um dos elementos importantes dos metadados para a compreensão do conteúdo do artigo. Importante na pós-publicação, pois é utilizado pelos sistemas de busca e é um item obrigatório no processo de indexação em todos os níveis importantes para os periódicos científicos.

QUESTÃO 19: O conteúdo do artigo possui Resumo. Um dos elementos importantes dos metadados para a compreensão do conteúdo do artigo. Importante na pós-publicação, pois é utilizado pelos sistemas de busca e é um item obrigatório no processo de indexação em todos os níveis importantes para os periódicos científicos.

QUESTÃO 20: O conteúdo do artigo possui Palavras-Chave. Um dos elementos importantes dos metadados para a compreensão do conteúdo do artigo. Importante na pós-publicação, pois é utilizado pelos sistemas de busca e é um item obrigatório no processo de indexação em todos os níveis importantes para os periódicos científicos.

QUESTÃO 21: O conteúdo do artigo possui Autores. Um dos elementos importantes dos metadados. Importante na pós-publicação, pois é utilizado pelos sistemas de busca e é um item obrigatório no processo de indexação em todos os níveis importantes para os periódicos científicos.

QUESTÃO 22: O conteúdo do artigo discrimina o Identificador de objeto DOI. Um dos elementos importantes dos metadados. Atua na pós-publicação, pois é utilizado para a localização assertiva do artigo e é um item obrigatório no processo de indexação em todos os níveis importantes para os periódicos científicos.

QUESTÃO 23: O conteúdo do artigo discrimina o Identificador de perfil ORCID. Um dos elementos importantes dos metadados. Atua na pós-publicação, pois é utilizado para a localização assertiva dos autores e é um item obrigatório no processo de indexação nas bases de dados mais importantes para os periódicos científicos.

QUESTÃO 24: O conteúdo do artigo discrimina o Editor (Associado ou Ad hoc) responsável pelo processo de revisão. Um dos elementos importantes dos metadados. Está relacionado com processo transparente de revisão dentro dos padrões de ciência aberta.

QUESTÃO 25: O conteúdo do artigo discrimina data de recebido. Está relacionado com processo transparente de revisão. É um padrão exigido pela grande maioria das bases indexadoras.

QUESTÃO 26: O conteúdo do artigo discrimina data de aceite. Está relacionado com processo transparente de revisão. É um padrão exigido pela grande maioria das bases indexadoras.

QUESTÃO 32: O artigo possui na sequência de conteúdo os “Agradecimentos”. A existência na estrutura do artigo deixa evidente a existência de fontes de fomento da pesquisa apresentada, também é o espaço para apresentar as instituições e pessoas que apoiaram o desenvolvimento da pesquisa. É um elemento clássico do corpo do artigo, mas a sua ausência cabe apenas em periódicos que definem essa liberdade em seu escopo editorial, sendo visto a não obrigatoriedade em alguns periódicos de ciências humanas e ciências sociais aplicadas. Também cabe a não obrigatoriedade a periódicos dedicados a publicar artigos de opinião.

QUESTÃO 33: O artigo possui na sequência de conteúdo a “Bibliografia Citada” ou termo de mesma sinonímia. A existência da “Bibliografia Citada” na estrutura do artigo traz as fontes de embasamento científico utilizadas para dentro do artigo, dando transparência ao processo de produção deste tipo de obra literária. A discriminação do referencial é necessária para a sua validação científica pelos pares. Também colabora para que fique distribuído em uma sequência que possui ritmo pela hierarquia das informações. É um elemento clássico do corpo do artigo, mas a sua ausência cabe apenas em periódicos que definem essa liberdade em seu escopo editorial, apesar de não ser recomendado.

QUESTÃO 34: O artigo possui na sequência de conteúdo as figuras e tabelas. A existência das tabelas e figuras citadas no corpo do artigo na estrutura do mesmo facilita a compreensão do conteúdo pelo usuário. Estar devidamente identificadas também colabora para que fique distribuído em uma sequência que possui ritmo pela hierarquia das informações. É um dos critérios indexadores da maioria das bases de dados.

QUESTÃO 35: O artigo de levantamento é acompanhado de anexos, apêndices, arquivos suplementares ou termo de mesma sinonímia (tabelas, gráficos, fórmulas, vídeos, sons, etc), com a devida apresentação dos dados. A existência de anexos, apêndices, arquivos suplementares ou termo de mesma sinonímia citadas no corpo do artigo e existente na estrutura do mesmo facilita a compreensão do conteúdo pelo usuário. Estar devidamente identificadas também colabora para que fique distribuído em uma sequência que possui ritmo pela hierarquia das informações. É um dos critérios indexadores da maioria das bases de dados.

QUESTÃO 36: As imagens possuem tamanho, cores adequadas (possui resolução adequada para visualização em tela e impressão: gráficos, figuras, ilustrações em 72 dpi, cores em modo RGB) e se contém informações textuais são legíveis. A existência de imagens (figuras, gráficos, ilustrações, etc.) legíveis, inteligíveis e com todos os detalhes perceptíveis colabora para a efetividade da comunicação do conteúdo do artigo.

QUESTÃO 37: Tabela de texto se encaixar confortavelmente na tela e é legível e em texto pesquisável (hipertexto, ex.: html). Possuir as tabelas de dados legíveis e pesquisáveis é essencial primeiro para responder as necessidades do leitor/usuário, segundo para responder aos sistemas de buscas, conseqüentemente está cumprindo um critério indexador exigido pelas principais bases de dados.

QUESTÃO 38: Utilização de uma única família tipográfica para títulos e subtítulos (definidos em até três níveis). Colabora para a unidade visual do periódico, possibilitando uma maior identificação e reconhecimento da identidade do mesmo.

QUESTÃO 39: Utilização de uma única família tipográfica para o corpo de texto e legendas. Colabora para a unidade visual do periódico, possibilitando uma maior identificação e reconhecimento da identidade do mesmo.

QUESTÃO 40: As margens, tamanho do corpo da fonte e entrelinha são mantidas em todos os artigos. As definições de estilo de parágrafos colaboram para a consistência entre as variações de suas aplicações. As margens, tamanho do corpo da fonte e entrelinha mantidas contribuem para uma unidade visual.

QUESTÃO 41: O periódico possui registro de ISSN (*International Serial Standard Number*). A existência possibilita a correta identificação do periódico, evitando a ambigüidade na comunicação científica, possibilitando a publicação do periódico em Bases de dados referenciais, Bases de dados de texto completo, Base de dados de índice de citações (bases de indexadoras focadas na produção de índices).

QUESTÃO 42: Os artigos possuem identificação DOI (*Digital Object Identifier*). A existência do DOI proporciona identificar o artigo de forma exata, inequívoca e ostensiva. É um critério indexador que impossibilita o periódico participar de Bases indexadoras seletivas e bases de dados indexadoras focadas na produção de índices.

QUESTÃO 43: Os autores possuem o identificador de perfil ORCID (*Open Researcher & Contributor ID*). A existência possibilita a correta identificação dos autores, evitando a ambigüidade de nomes na comunicação científica. A falta do ORCID dificulta identificar os autores de forma exata e inequívoca. Por ser um critério indexador importante, a falta impossibilita o periódico participar de Bases indexadoras seletivas e bases de indexadoras focadas na produção de índices

QUESTÃO 44: Possui definição de licença de acesso aberto *Creative Commons*. A existência permite controle sobre a maneira como sua propriedade intelectual será compartilhada (CREATIVE COMMONS, 2019; FERREIRA, 2016)

QUESTÃO 45: Possui definição de *Copyright*. A existência permite o direito exclusivo do autor ou editor de imprimir, reproduzir ou vender obra literária, artística ou científica.

1.2 Questões em conformidade parcial, necessitam revisões de menor impacto

QUESTÃO 1: Abertura do artigo necessita poucas orientações (1 ou 2) para o uso e não demonstra erros na parte técnica permitindo uma leitura fluida.

Periódico em baixa conformidade, pois a necessidade de orientações produz uma inadequação entre o periódico e as tarefas a cujo desempenho se destina. É necessário reduzir os passos para o leitor acessar os artigos completos.

QUESTÃO 15: O periódico possui sumário sem link do arquivo completo em EPUB. O sumário é a estrutural principal do periódico. A falta de elementos do sumário prejudica seu amplo uso, e a não disposição no sumário de todas as opções de arquivos completos que o periódico possui é uma falha que precisa ser corrigida. No caso do EPUB,

por ser de menor uso em periódicos, não é comum ver em sumários, mas caso o periódico utilize este formato é necessário à sua existência no sumário.

1.3 Questões que necessitam revisões

Não foram registradas questões que necessitam revisões

2 Relatório de Gestão Operacional

2.1 Questões em total conformidade, não necessitam revisões

QUESTÃO 1: A equipe editorial de certificação científica possui editor-chefe. A existência do(a) editor(a)-chefe capitaneando a certificação científica é importante para a definições de hierarquia do poder de decisão sobre os manuscritos submetidos, sobre a administração de membros da comissão editorial, revisores e equipe editorial. A existência deste componente da equipe colabora para diminuir retenções no processo de certificação. É um critério indexador para a maioria das bases de dados especializadas em periódicos.

QUESTÃO 2: A equipe editorial de certificação científica possui editores associados ou termo de mesma sinonímia. A existência de editores associados atuando em seções do periódico é importante para dá agilidade do processo de revisão de manuscritos submetidos, e se mostra ainda mais eficiente em periódicos multidisciplinares. A sua atuação colabora para dividir a carga no fluxo de processamento de manuscritos submetidos.

QUESTÃO 3: A equipe editorial de certificação científica possui corpo de revisores, pareceristas, *referees* ou termo de mesma sinonímia. A existência de corpo de revisores atuando no processo de certificação científica proporciona a validação pelos pares. A quantidade e qualidade dos membros está relacionado ao andamento do processo de avaliação. A existência deste componente da equipe colabora para diminuir retenções no processo de certificação. É um critério indexador para a maioria das bases de dados especializadas em periódicos.

QUESTÃO 4: Considerando os editores associados, comissão editorial ou termo de mesma sinonímia, que atuam no processo de certificação científica e que tenha papel atuante dentro do fluxo editorial do processo de revisão.

- Quantidade total de editores associados ativos, incluindo os que possuem afiliação estrangeira: 34

Quantidade de editores associados ativos com afiliação estrangeira: 10

Porcentagem de editores associados ativos com afiliação estrangeira: 29,4% (Mínima: 20%, Recomendada: 35%)

Obs.: A falta de um quantitativo de editores associados com afiliação estrangeira provoca o não aceite do periódico em algumas das bases indexadoras seletivas.

QUESTÃO 5: O periódico possui como primeira fase de análise dos manuscritos a ETAPA 1 - Avaliação prévia dos manuscritos para verificar a adequação do artigo ao periódico, com o intuito de efetuar o primeiro filtro eliminatório de manuscritos inadequados submetidos. A existência desta fase evita que seja convidado avaliadores para atuar em manuscritos inadequados ao periódico, evitando atrasos no processo de avaliação, e consequentemente diminuindo o tempo entre submissão e aceite do manuscrito.

QUESTÃO 6: O periódico possui como segunda fase de análise dos manuscritos a ETAPA 2 - Avaliação pelos pares, através do encaminhamento dos originais aos avaliadores para emissão de parecer quanto a publicação. Tem o papel de efetuar a seleção considerando principalmente a relevância, procedimentos metodológicos apropriado e contribuição do resultado. A existência desta fase é essencial para obter retorno da comunidade acadêmica a respeito do conteúdo das publicações do periódico.

Por ser um critério indexador para a maioria das bases de dados especializadas em periódicos a falta é um empecilho para a admissão do periódico.

QUESTÃO 9: O periódico possui como última fase de análise dos manuscritos a ETAPA 4 - Aprovação da publicação dos artigos avaliados pelos pares pelo editor-chefe, condicionado a avaliação e processamento pela equipe técnica. Fase importante para fechar todas as questões de conteúdo que possa interferir na versão final de publicação, diminuindo a possibilidade de erros.

QUESTÃO 10: O Periódico publica artigos originais, baseado em trabalho que não tenham sido submetidos ou publicados em outro meio de comunicação. Considerado de maior importância científica, produz maior número de citações na pós -publicação

QUESTÃO 13: O periódico possui em sua equipe profissional responsável por revisão de línguas e normalização: uso correto do idioma, figuras e tabelas claras e precisas, revisão de estilo e de linguagem científica, normalização das referências. A revisão do conteúdo por um profissional diminui a quantidade de erros ao publicar, diminuindo também a necessidade de erratas.

QUESTÃO 14: O periódico possui em sua equipe profissional responsável pela edição e diagramação dos artigos conforme o projeto gráfico adotado pelo periódico. O projeto gráfico aplicado por um profissional possibilita a correta aplicação dos conceitos de design editorial. Viabiliza o periódico possuir uma unidade visual, um dos fatores importantes para o reconhecimento do periódico pela comunidade científica.

QUESTÃO 15: O periódico possui em sua equipe profissional responsável pela marcação e estruturação da fonte original dos artigos para referência e preservação em formatos *cross plataforma* (XML ou LaTeX), em alguns casos também utilizados para extrair os HTML e EPUB, e geração dos arquivos em formato PDF. Por ser um critério indexador para a maioria das bases de dados especializadas em periódicos a falta é um empecilho para a admissão do periódico.

QUESTÃO 16: Presença em Base de Dados Referenciais: 3

A existência de indexação em bases de dados referenciais aumenta o poder de disseminação do periódico, provocando maior possibilidade de citações, consequentemente um aumento de posição nos rankings baseados em índices bibliométricos e sistemas avaliativos.

QUESTÃO 18: Bases Indexadoras Focadas em Produção de Índices: Journal Citation Reports (JCR), SCImago Journal Rank (SJR)

Periódicos que conseguem manter um padrão de qualidade em seu processo editorial têm maior possibilidade de serem indexados nesses repositórios seletivos, isto traz a possibilidade de obter índices bibliométricos importantes para o periódico, pois aumenta a sua relevância na comunidade científica e a sua procura pelos autores.

QUESTÃO 19: classificações no sistema avaliativo Qualis Capes, considerando apenas as áreas foco determinado pelo escopo editorial: B1-B3

Periódicos que conseguem manter um padrão de qualidade em seu processo editorial e é indexados em algumas das Bases Indexadoras Focadas em Produção de Índices, Bases de Dados Referenciais e Bases de Dados de Texto Completo, proporciona uma melhor disseminação e traz a possibilidade de obter índices bibliométricos, importantes para o periódico, pois aumenta a sua relevância na comunidade científica e a sua procura pelos autores. Neste extrato do Qualis Capes é uma obrigação está em algumas destas categorias de bases, que somando a resultados positivos nos critérios subjetivos por área elevam a nota do periódico.

QUESTÃO 20: Sistema de gestão de manuscrito o periódico utiliza: O ScholarOne, além de poder ser utilizado em todo o processo de avaliação, também é possível gerar relatórios de desempenho utilizando o IBM Cognos. Também possibilita maior transparência no processo de avaliação, sendo possível cumprir critérios indexadores que exijam est tipo de tratamento.

2.2 Questões em conformidade parcial, necessitam revisões de menor impacto

QUESTÃO 17: em qual ou quais áreas o periódico publica (áreas foco) e responda as questões a respeito da periodicidade e número médio de artigos por ano (foi considerado apenas a área com maior exigência para o cálculo):

Biológicas. Periodicidade: trimestral (Mínima: trimestral, Recomendada: bimestral)

Número médio de artigos: 48 artigos por ano (Mínima: 65; Recomendada: 85)

Necessário aumentar número de artigos publicados por ano para atingir o mínimo necessário.

2.3 Questões que necessitam revisões

QUESTÃO 8: quantitativo de autores que submeteram manuscritos para avaliação nos último 12 meses.

Quantidade de autores com afiliação estrangeira: 55

Quantidade total de autores: 464

Em todo o processo de avaliação porcentagem de autores com afiliação estrangeira: 11,8% (Mínima: 20%; Recomendada: 35%). Necessário aumentar para 20% ou mais.

QUESTÃO 11: O Periódico não publica artigos de revisão crítica ou sistemática. Apesar de ser considerado de menor importância científica, produz bastantes citações na pós -publicação, é interessante passar a aceitar para este fim.

QUESTÃO 12: O Periódico não publica Artigos de domínio público (proveniente do processo de revisão utilizado em ciência aberta). A falta desconecta o periódico ao conceito de ciência aberta, crescente nas instituições de pesquisa.